



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2017

SESC/RJ

Administração Regional do Serviço Social do Comércio no Estado do Rio de Janeiro

Lista de siglas e abreviações

AN – Administração Nacional
 APLs – Arranjos Produtivos Locais
 AR – Administração Regional
 ARRJ – Administração Regional no Estado do Rio de Janeiro
 BSC - *Balanced Scorecard*
 CAPEX - Capital Expenditure (despesas de capital ou investimento em bens de capital)
 CEPERJ – Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro
 CETI – Comitê Estratégico de TI
 CF – Constituição Federal
 CF – Conselho Fiscal
 CFC - Conselho Federal de Contabilidade
 CGU – Controladoria-Geral da União
 CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
 CN – Conselho Nacional
 CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
 CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
 CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
 COB – Comitê Olímpico Brasileiro
 CODECO – Código de Contabilidade e Orçamento do Sesc
 CPF – Cadastro de Pessoa Física
 CR – Conselho Regional
 CRM - Gerenciamento de Relacionamento com o Cliente
 CtrlPAE - Controle de Programações Atividades e Eventos
 CVM – Comissão de Valores Mobiliários
 DFE – Desenvolvimento Físico-Esportivo
 DIREG – Diretoria Regional
 DN – Departamento Nacional
 DOU – Diário Oficial da União
 DR – Departamento Regional
 EPE – Escritório de Projetos
 EPI – Equipamento de Proteção Individual
 ERJ – Estado do Rio de Janeiro
 ERP – Enterprise Resource Planning
 FECOMÉRCIO/RJ – Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro
 FGTS - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
 FGV – Fundação Getúlio Vargas
 GAS - Gerência de Ação Social
 GAP – Gerência de Administração de Pessoal
 GCP - Gerência de Comunicação e Publicidade
 GCO - Gerência de Contabilidade
 GEC - Gerência de Cultura
 GED - Gerência de Educação
 GER - Gerência de Esporte e Recreação
 GHO - Gerência de Unidades de Hospedagem
 GLS - Gerência de Logística e Serviços
 GOA – Gerência de Operações Acadêmicas
 GPO – Gerência de Planejamento e Orçamento
 GSA - Gerência de Saúde
 GSO – Gerência Projeto de Responsabilidade Social e Programa de Gratuidade
 GSU - Gerência de Sustentabilidade
 GTI - Gerência de Tecnologia da Informação
 GTS - Gerência de Turismo Social
 IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil
 IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
 IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
 INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
 ISP/RJ – Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro
 IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
 KPI – *Key Performance Indicator* (indicador-chave de Desempenho)

MKT - *Marketing*

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego

MTUR – Ministério do Turismo

NBC T - Norma brasileira de contabilidade técnica

NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

NPS - Net Promoter Score

NR – Norma Regulamentar

OE – Objetivo Estratégico

OMS – Organização Mundial de Saúde

PCD – Pessoas com Deficiência

PCG – Programa de Comprometimento e Gratuidade

PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação

PDV – Ponto de Venda

PE – Planejamento Estratégico

PEBE – Programa Especial de Bolsa de Estágio

PETI - Plano Estratégico de Tecnologia da Informação

PHE – Programa de Habilidade de Estudos

PIB – Produto Interno Bruto

RAE – Reunião de Análise Estratégica

RH – Recursos Humanos

RJ – Rio de Janeiro

RLC - Regulamento de Licitações e Contratos

RM – Sistema de Folha de Pagamento da TOTVs

RMRJ – Região Metropolitana do Rio de Janeiro

SAC – Serviço de Atendimento ao Cliente

SAE - Sistema de Atividades Esportivas

SAED - Sistema de Atividades Educacionais

SAPCG - Sistema de Apuração PCG

SCAC - Sistema de Controle de Acesso (Catracas)

SCB - Sistema de Controle de Bilhetes

SCE - Sistema de Candidatos e Estagiários

SCM - Sistema de Controle de Matrículas

SCV - Sistema de Controle de Vendas (PDV)

SDE - Sistema de Estatística do SESC-DN

SECEX RJ - Secretaria de Controle Externo no Estado do Rio de Janeiro

SEMST - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

Senac - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SES - Sistema de Estatística SESC

Sesc – Serviço Social do Comércio

SGF - Sistema de Gestão de Formulários

SIC - Sistema de Impressão de Crachás

SINVENT - Sistema de Controle de Inventário

SMS – *Short Message Service* (Serviço de mensagem curta)

SNH - Sistema Nacional de Hotelaria

STJ – Superior Tribunal de Justiça

STUR - Sistema de Turismo Social

SWOT - *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças). Ferramenta de análise de cenário.

TAC – Termo de Ajuste de Conduta

TAP – Termo de Abertura de Projetos

TCU – Tribunal de Contas da União

TI – Tecnologia da Informação

TR – Termo de Referência

TSI - Sistema de Gestão de Comerciantes Terceira Idade

UJ – Unidade Jurisdicionada

UPC – Unidade Prestadora de Contas

UUOO – Unidades Operacionais

Lista de quadros

Quadro 1 - Poder e órgão de vinculação.....	11
Quadro 2 - Identificação dos administradores.....	11
Quadro 3 - Unidades Descentralizadas.....	13
Quadro 4 - Áreas/Subunidades Estratégicas	17
Quadro 5 - Áreas/Subunidades Estratégicas	20
Quadro 6 - Descrição geral - Terceirização do Contact Center	30
Quadro 7 - Resultados físicos e financeiros - Terceirização do Contact Center	31
Quadro 8 - Descrição geral - Natal SESC Quitandinha	33
Quadro 9 - Resultados físicos e financeiros – Natal SESC Quitandinha.....	33
Quadro 10 - Informações sobre a gestão - Programa Educação.....	35
Quadro 11 - Indicadores de Resultado - Programa Educação	37
Quadro 12 - Mensuradores de produção - Programa Educação	40
Quadro 13 - Informações sobre a gestão - Programa Saúde	43
Quadro 14 - Indicadores de resultado - Programa Saúde	44
Quadro 15 - Mensuradores de Produção - Programa Saúde	45
Quadro 16 - Informações sobre a gestão - Programa Cultura	47
Quadro 17 - Indicadores de resultado - Programa Cultura	47
Quadro 18 - Mensuradores de produção - Programa Cultura.....	50
Quadro 19 - Informações sobre a gestão - Programa Lazer.....	54
Quadro 20 - Indicadores de resultado - Programa Lazer.....	54
Quadro 21 - Mensuradores de Produção - Programa Lazer.....	57
Quadro 22 - Informações sobre a gestão - Programa Assistência	59
Quadro 23 - Indicadores de resultado - Programa Assistência.....	59
Quadro 24 - Mensuradores de Produção - Programa Assistência.....	62
Quadro 25 - Indicadores de resultado - Programa Administração	65
Quadro 26 - Legenda (segundo o Referencial Básico de Governança do TCU).....	68
Quadro 27 - Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade	72
Quadro 28 - Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários.....	72
Quadro 29 - Principais Recursos.....	78
Quadro 30 - Principais Despesas.....	79
Quadro 31 - Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas.....	80
Quadro 32 - Contratos em houve pagamentos no exercício a que se refere a prestação de contas.....	81
Quadro 33 - Transferências para federações e confederações.....	82
Quadro 34 - Outros convênios	83
Quadro 35 - Demonstrativo da Receita Compulsória Líquida.....	85
Quadro 36 - Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas Totais do PCG (Quadro A)	86
Quadro 37 - Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas com Gratuidade (Quadro B)	87
Quadro 38 - Demonstração contábil/notas explicativas	88
Quadro 39 - Demonstrativo da Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12	89
Quadro 40 - Distribuição da Lotação Efetiva.....	89
Quadro 41 - Situações que reduzem a força de trabalho do DN – Situação em 31/12.....	89
Quadro 42 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	91
Quadro 43 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	92
Quadro 44 - Composição do Quadro de Estagiários	93
Quadro 45 - Composição do Quadro de Jovens Aprendizes.....	93
Quadro 46 - Qualificação da força de trabalho.....	93
Quadro 47 - Custos do pessoal	95
Quadro 48 - Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.....	96
Quadro 49 - Rotatividade.....	96
Quadro 50 - Dados de Treinamento e capacitação	97
Quadro 51 - Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas ..	97
Quadro 52 - Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas ..	97
Quadro 53 - Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas ..	98

Quadro 54 - Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas ..	98
Quadro 55 - Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas ..	99
Quadro 56 - Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas ..	99
Quadro 57 - Remuneração dos administradores	101
Quadro 58 - Remuneração dos administradores – outros pagamentos	103
Quadro 59 - Imóveis locados para utilização do DR	104
Quadro 60 - Unidades Móveis do DR.....	104
Quadro 61 - Informações sobre as Unidades Físicas	105
Quadro 62 - quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI	108
Quadro 63 - Sistemas de informações utilizados pelo DR	116
Quadro 64 - Quadro da situação de atendimento das demandas do TCU	119
Quadro 65 - Quadro da situação de atendimento das demandas do CGU	122
Quadro 66 - Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna	146

Lista de figuras

Figura 1 - Organograma funcional.....	16
Figura 2 - Distribuição da População no RJ (%)	22
Figura 3 - Participações das Regiões de Governo no PIB do RJ (%).....	23
Figura 4 - Composição do PIB da RMRJ	24
Figura 5 - Arranjos Produtivos Locais – APLs das Regiões de Governo do Estado do RJ.....	24
Figura 6 - Vendas do comércio – RJ (% 12 meses).....	25
Figura 7 - Mapa Estratégico 2016-2020 Sesc RJ.....	29
Figura 8 - Cronograma do projeto	31
Figura 9 - Alinhamento dos projetos ao planejamento estratégico	67
Figura 10 - Descrição das estruturas de governança	68
Figura 11 - Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados	71
Figura 12 - volume de contatos recebidos pelo Sesc RJ - SAC	71
Figura 13 - Fonte dos principais Recursos utilizados em 2017.....	78
Figura 14 - Despesas Correntes realizadas em 2017 (R\$ Milhares)	79
Figura 15 - Despesas de Capital realizadas em 2017 (R\$ Milhares).....	79
Figura 16 - Macroprocessos GTI-Atendimento	109
Figura 17 - Macroprocessos GTI-Infraestrutura	110
Figura 18 - Macroprocessos GTI-Sistemas.....	111
Figura 19 - Macroprocessos GTI-Governança	114

Sumário

1- Apresentação.....	9
2-Visão geral da unidade prestadora de contas	11
2.1- Identificação da unidade.....	11
2.2- Finalidade e competências institucionais.....	20
2.3- Ambiente de atuação.....	22
3-Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional	28
3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos	28
3.2- Informações sobre a gestão	35
3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico	66
4- Governança	68
4.1- Descrição das estruturas de governança	68
4.2- Gestão de riscos e controles internos.....	69
5-Relacionamento com a sociedade	71
5.1- Canais de acesso do cidadão.....	71
5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade	72
5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários.....	72
6-Desempenho financeiro e informações contábeis.....	78
6.1- Desempenho financeiro do exercício.....	78
6.2- Principais contratos firmados	80
6.3- Transferências, convênios e congêneres.....	82
6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	84
6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos	84
6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBCT16.6 e notas explicativas.....	88
6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica	88
7- Áreas especiais da gestão	89
7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados.....	89
7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros	101
7.3- Gestão de patrimônio imobiliário	104
7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade.....	106
7.5- Gestão da Tecnologia da Informação.....	107
8-Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle	119
8.1- Tratamento de deliberações do TCU.....	119
8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	122
8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna (Conselho Fiscal).....	146

9- Apêndices	169
9.1- Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema	169
9.2- Outras análises referentes às entidades do Sistema	169
9.3- Quadros, tabelas e figuras complementares.....	170
10 – Anexo: banco de dados	203
10.1- Licitações e Contratos	203
10.2- Transferências de recursos	203
10.3- Receitas da entidade	203
10.4- Despesas da entidade	203
10.5- Remuneração de empregados	203

1- Apresentação

O exercício de 2017 foi marcado pela intervenção do Serviço Social do Comércio da Administração Regional do Rio de Janeiro – Sesc RJ com o afastamento do Presidente do Conselho Regional, Orlando Santos Diniz, em 18/12/2017, por força de decisão Judicial do Superior Tribunal de Justiça.

O Administrador Temporário, ciente da obrigatoriedade e importância da apresentação do relatório de gestão aos órgãos de controle interno e externo, bem como em razão do exíguo prazo para conferência e verificação das informações da gestão feita pela administração afastada, vem envidando todos os esforços no sentido de elaborar um documento que expresse integralmente as ações conduzidas por este regional ao longo do exercício de 2017.

Nesse ínterim, é importante ressaltar que os dados gerados, as análises realizadas e os documentos atestados e/ou assinados por esta Administração Temporária, são relativos aos atos pretéritos à nomeação de Luiz Gastão Bittencourt da Silva, ou seja, relativos ao período da administração de Orlando Santos Diniz, portanto, de responsabilidade do Presidente afastado do Conselho Regional do Sesc RJ.

Isto posto, apresentamos o presente relatório em dez capítulos, distribuídos em realizações conduzidas pelas gerências de áreas meio e fim no que tange a execução física e financeira deste Regional.

Este instrumento tem o objetivo de apresentar o desempenho da gestão e os resultados das atividades e ações do Sesc RJ, no exercício de 2017, de forma a propiciar uma visão mais completa da Instituição. O documento apresenta os princípios e valores que conduzem a atuação do Sesc RJ, bem como suas estratégias e seus compromissos perante seus diversos públicos de relacionamento.

As informações contábeis são relativas ao período compreendido entre os dias 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017.

Capítulo 2 – Visão Geral da Unidade: apresenta dados e informações sobre a identificação do Departamento Regional do Sesc RJ e as principais iniciativas;

Capítulo 3 – Planejamento Organizacional e Desempenhos Orçamentário e Operacional: apresenta uma sucinta descrição do plano estratégico, das estratégias adotadas, da execução física e financeira, dos indicadores de desempenho e operacionais da UJ, além da programação e da execução orçamentária e financeira da UJ e das transferências regulamentares mediante convênios e outros instrumentos análogos;

Capítulo 4 – Governança: apresenta informações sobre a relação e a remuneração dos dirigentes, membros do CR e da Diretoria. Comenta, ainda, sobre a estrutura e o funcionamento dos controles internos da UJ;

Capítulo 5 – Relacionamento com a Sociedade: apresenta informações relacionadas aos canais de acesso à Instituição; ao grau de satisfação dos clientes; à acessibilidade; às medidas e aos critérios adotados para o uso racional dos recursos;

Capítulo 6 – Desempenho Financeiro e Informações Contábeis: apresenta informações e comentários sobre critérios e procedimentos contábeis adotados, além das demonstrações contábeis e notas explicativas;

Capítulo 7 – Áreas Especiais da Gestão: apresenta informações acerca da gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados; gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário; gestão ambiental e sustentabilidade; e gestão da tecnologia da informação;

Capítulo 8 – Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle: apresenta considerações e informações sobre o atendimento às deliberações do TCU, CGU e dos órgãos de controles internos;

Capítulo 9 – Apêndices: apresentação de dados complementares úteis para compreensão e análise das informações do relatório;

Capítulo 10 – Anexo: banco de dados: conforme determinação do TCU as informações deste item serão enviadas em formato de banco de dados e não serão inseridas no Relatório de Gestão.

2- Visão geral da unidade prestadora de contas

2.1- Identificação da unidade

SESC/RJ

Administração Regional do Serviço Social do Comércio no Estado do Rio de Janeiro

Quadro 1 - Poder e órgão de vinculação

Poder e órgão de vinculação

Poder: A Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, publicada no DOU de 29 de maio de 2003, art. 27, II, letra L dá competência ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome para aprovar Orçamento Geral do Serviço Social do Comércio.

Os recursos empregados na implementação e no desenvolvimento dos Programas Sociais são oriundos da contribuição de 1,5% (um e meio por cento) sobre o total da folha de pagamento das empresas contribuintes, conforme disposições contidas na Lei nº 5.107 de 13 de setembro de 1966 publicadas às páginas 10.587 do Diário Oficial de 14 de setembro de 1966. Esta contribuição, amparada ainda pelo art. 240 da Constituição Federal Brasileira, de 5 de outubro de 1988, é obrigatória às Empresas enquadradas no Plano da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC.

Órgão de vinculação: Ministério do Desenvolvimento Social

Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)

Natureza jurídica: Entidades que gerenciam recursos parafiscais / Serviços Sociais Autônomos.

CNPJ: 03.621.867/0001-52

Principal atividade: Atividades de associações de defesa de direitos sociais

Código CNAE: 94.30-8-00

Contatos

Telefones/fax: (21) 3138-1067

Endereço postal: Rua Marquês de Abrantes, 99 - Flamengo - Rio de Janeiro/RJ - CEP 22230-060

Endereço eletrônico: direg@sescrj.org.br

Página na internet: <http://www.sescrj.org.br/>

Quadro 2 - Identificação dos administradores

Identificação dos administradores

Cargo	Nome	CPF	Período de Gestão
Administradores da Entidade			
Membros do Conselho Nacional /Regional:			
Sindicato do Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos dos Municípios de Niterói e São Gonçalo (SINCOND)	Alberto Machado Soares	169.284.156-49	01/01/2017 a 31/12/2017
Sindicato das Casas de Diversões do Estado do Rio de Janeiro (SINDIVERSÕES)	Angela Maria Constantino Barbério	713.116.887-49	01/01/2017 a 31/12/2017

Identificação dos administradores

Cargo	Nome	CPF	Período de Gestão
Diretor Regional	Antonia Regina Pinho Da Costa	061.991.003-87	18/12/2017 a 31/12/2017
Sindicato do Comércio Varejista de Barra Mansa, Quatis e Rio Claro	Antonio Feris Filho	036.296.357-68	01/01/2017 a 31/12/2017
Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção do Estado do Rio de Janeiro (SINCOMAC)	Antonio Lopes Caetano Lourenço	030.422.607-63	01/01/2017 a 31/12/2017
Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismos em Geral do Município do Rio de Janeiro	Armando Bloch da Cunha Vale	028.454.077-34	01/01/2017 a 31/12/2017
Sindicato dos Institutos de Beleza e Cabeleireiros de Senhoras do Rio de Janeiro (SINBEL)	Esther Gomes Gonçalves	199.175.037-49	01/01/2017 a 31/12/2017
Representante do INSS	Flavio Luis Vieira Souza	034.223.967-80	01/01/2017 a 31/12/2017
Ministério do Trabalho e Emprego	Helton Yomura	055.033.767-90	01/01/2017 a 31/12/2017
Comércio Varejista de Angra dos Reis, Parati e Mangaratiba (SISCOMERCIO Angra)	José Essiomar Gomes da Silva	889.241.817-34	01/01/2017 a 31/12/2017
Representante da NCST – Nova Central Sindical dos Trabalhadores	Luiz Edmundo Quintanilha de Barros	331.351.857-53	01/01/2017 a 31/12/2017
Administrador Temporário do Sesc RJ	Luiz Gastão Bittencourt da Silva	671.636.967-87	18/12/2017 a 31/12/2017
Diretor Regional	Marcelo José Salles de Almeida	738.146.287-72	01/01/2017 a 17/12/2017
Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes do Município do Rio de Janeiro (SINDIFEIRAS)	Marlene Neder Amendoeira	039.320.607-68	01/01/2017 a 31/12/2017
Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Município do RJ (SINDIGENEROS)	Napoleão Pereira Velloso	539.808.757-68	01/01/2017 a 31/12/2017
Sindicato do Comércio Varejista de Móveis e Decorações do Município do RJ (SINDIMÓVEIS)	Natan Schiper	023.111.437-00	01/01/2017 a 31/12/2017
Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas	Nicolas Georges Farah Neto	842.684.847-87	01/01/2017 a 31/12/2017
Presidente da Fecomércio RJ	Orlando Santos Diniz	793.078.767-20	01/01/2017 a 17/12/2017
Sindicato do Comércio Varejista de Móveis e Decorações do Município do RJ (SINDIMÓVEIS)	Paulo Guilherme Barroso Romano	330.219.887-68	01/01/2017 a 31/12/2017

Identificação dos administradores

Cargo	Nome	CPF	Período de Gestão
CUT – Central Única dos Trabalhadores	Robson Terra Silva	950.322.907-34	01/01/2017 a 31/12/2017
Diretores / Superintendência (Quadros da gestão):			
Diretor	Adriana Garcia da Silva Bastos	842.682.207-04	01/01/2017 a 24/01/2017
Diretor	Alexandre Victor Aigner	989.910.787-53	15/08/2017 a 17/12/2017
Diretor	Francisco José Pereira Lopes	296.472.237-49	01/01/2017 a 06/01/2017
Diretor	Henrique José Chamhum Alves da Silva	432.236.996-00	06/01/2017 a 17/02/2017
Diretor	José Carlos Freitas	496.063.107-44	24/05/2017 a 31/12/2017
Diretor	José Luiz Trinta	937.357.317-91	06/01/2017 a 31/12/2017
Diretor Executivo	Katia Cristina Montenegro Passos,	416.408.021-34	06/01/2017 a 17/12/2017
Diretor	Marcelo Fernando Novaes Moreira	021.897.857-07	27/01/2017 a 31/12/2017
Diretor Regional	Marcelo José Salles de Almeida	738.146.287-72	01/01/2017 a 17/12/2017
Diretor	Maria da Glória de Oliveira Amorim	627.029.634-04	01/01/2017 a 14/07/2017
Diretor	Maria de Lourdes de Oliveira Luz	709.027.557-49	01/01/2017 a 31/12/2017
Diretor Executivo	Maria Helena Quiarato	100.412.918-16	01/01/2017 a 17/12/2017
Diretor Executivo	Paschoal Martini Simões Junior	842.884.267-15	01/01/2017 a 25/05/2017
Diretor	Rodrigo Maximiano Junqueira	075.949.388-01	06/01/2017 a 22/05/2017

Quadro 3 - Unidades Descentralizadas

UNIDADES DESCENTRALIZADAS					
NOME	PRINCIPAL ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	TELEFONE	ENDEREÇO	E-MAIL
01 SEDE – SESC FLAMENGO	ADMINISTRAÇÃO	-	-	Rua Marquês de Abrantes, 99, Flamengo, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 22.230-060	-
08- SESC NOGUEIRA	LAZER	PEDRO ZANOTTA	(24) 2236-1150	Estrada do Calembe, s/nº, Nogueira, Petrópolis, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 25730-360	Pedro Zanotta <pedrozanotta@sesc.org.br>
10- SESC SANTA LUZIA	CULTURA	MARIA LILIA CARNEIRO	(21) 2279-4040	Rua Santa Luzia, 685, sobreloja, Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20030-040	Maria Lilia Carneiro <marialilia@sesc.org.br>

UNIDADES DESCENTRALIZADAS					
NOME	PRINCIPAL ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	TELEFONE	ENDEREÇO	E-MAIL
** (GINÁSTICO)	CULTURA	MARIA LILIA CARNEIRO	(21) 2279-4027	Av. Graça Aranha, 187, Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20030-003	Maria Lilia Carneiro <marialilia@sesc.org.br>
11- SESC COPACABANA	LAZER	RICARDO BRAGA	(21) 2548-1088	Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 22050-010	Ricardo André Braga <ricardobraga@sesc.org.br>
12- SESC TIJUCA	CULTURA	FABIO MACHADO	(21) 3238-2139	Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20540-001	Fábio Machado <fabiomachado@sesc.org.br>
13- SESC ENGENHO DE DENTRO	ASSISTÊNCIA	RAUL CARNEIRO	(21) 3822-4830	Av. Amaro Cavalcante, 1661, Engenho de Dentro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20735-041	Raul Carneiro Ferreira <raul.ferreira@sesc.org.br>
14- SESC MADUREIRA	ASSISTÊNCIA	MARILENE ROCHA	(21) 3350-8055	Rua Ewbank da Câmara, 90, Madureira, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 21310-150	Marilene Rocha <marilenerocha@sesc.org.br>
15- SESC RAMOS	ASSISTÊNCIA	ROBERTO BARCELOS	(21) 2290-4003	Rua Teixeira Franco, 38, Ramos, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 21060-130	Roberto da Penha Barcelos <robertopenha@sesc.org.br>
17- SESC NITERÓI	ASSISTÊNCIA	RAMON PEREIRA	(21) 2719-9119	Rua Padre Anchieta, 56, Centro, Niterói, RJ. CEP: 24210-050	Ramon Rodrigues Pereira <ramonpereira@sesc.org.br>
18- SESC CAMPOS	LAZER	FREDERICO CARVALHO	(22) 2725-1209	Rua Alberto Torres, 397, Campos, RJ. CEP: 28035-580	Frederico Lima de Carvalho <frederico.lima@sesc.org.br>
19- SESC NOVA FRIBURGO	LAZER	ALEXANDRE COUTO	(22) 2543-5000	Av. Pres. Costa e Silva, 231, Nova Friburgo, RJ. CEP: 28630-000	Alexandre da Silva Couto <alexandre.couto@sesc.org.br>
20- SESC NOVA IGUAÇU	LAZER	ELISIO NETO	(21) 2797-3001	Rua Dom Adriano Hipólito, 10, Moquetá, Nova Iguaçu, RJ. CEP: 26285-330	Elisio Neto <elisioneto@sesc.org.br>
22- SESC SÃO JOÃO DE MERITI	LAZER	ROBERTO BARCELOS	(21) 2755-7070	Av. Automóvel Clube, 66, São João de Meriti, RJ. CEP: 25565-000	Roberto da Penha Barcelos <robertopenha@sesc.org.br>

UNIDADES DESCENTRALIZADAS					
NOME	PRINCIPAL ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	TELEFONE	ENDEREÇO	E-MAIL
23- SESC TERESÓPOLIS	LAZER	PAULA DE MOURA GUEIROS	(21) 2743-6959	Rua Delfim Moreira, 749, Teresópolis, RJ. CEP: 25953-184	Paula de Moura Gueiros <paulagueiros@sescrj.org.br>
24- SESC TRÊS RIOS	LAZER	GEISILAINE VIANA	(24) 2252-6454	Rua Nelson Viana, 327, Três Rios, RJ. CEP: 25805-290	Geisilaine de Souza Ribeiro Viana <geisilaineviana@sescrj.org.br>
25- SESC BARRA MANSA	LAZER	ILBWNNI ROCHA VIEIRA	(24) 3324-2630	Av. Tenente José Eduardo, 560, Ano Bom, Barra Mansa, RJ. CEP: 27320-430	Ilbwnni Rocha Vieira <ilbwnnivieira@sescrj.org.br>
26- SESC SÃO GONÇALO	LAZER	RAMON PEREIRA	(21) 2712-2342	Av. Presidente Kennedy, 755, Estrela do Norte, São Gonçalo, RJ. CEP: 24445-000	Ramon Rodrigues Pereira <ramonpereira@sescrj.org.br>
31- BANCO RIO DE ALIMENTOS	ASSISTÊNCIA	CIDA PESSOA	(21)2542-7457	Rua Ewbank da Câmara, 90, Madureira, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 21310-150	Cida Pessoa <cida.pessoa@sescrj.org.br>
33- SESC DUQUE DE CAXIAS	ASSISTÊNCIA	WILSON AZEVEDO	(21) 3659-8412	Rua General Argolo, 47, Jardim Vinte e Cinco de Agosto, Duque de Caxias, RJ. CEP: 25011-490	Wilson Azevedo <wilsonazevedo@sescrj.org.br>
34- SESC QUITANDINHA	CULTURA	ANDERSON BRAVO	(24) 2245-2020	Rua Joaquim Rolla, 2, Quitandinha, Petrópolis, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 25651-072	Anderson Bravo <andersonbravo@sescrj.org.br>

Figura 1 - Organograma funcional

Organograma funcional



Quadro 4 - Áreas/Subunidades Estratégicas

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Presidente do Conselho Regional	Responsável pela gestão do Sesc, através da formulação e do acompanhamento das estratégias e do plano de negócio, com visão de curto, médio e longo prazo e de acordo com as diretrizes do Conselho Regional do Sesc RJ, visando otimizar os processos entre as entidades e fomentar o segmento de comércio de bens, serviços e turismo no Estado do Rio de Janeiro.	Orlando Santos Diniz	Presidente	01/01/2017 a 17/12/2017
		Luiz Gastão Bittencourt	Administrador Temporário	18/12/2017 a 31/12/2017
Direção Regional	É o órgão Responsável pela definição das diretrizes, implementação e execução das atividades relacionadas a conformidade e cumprimentos de normas e procedimentos, relacionamento com órgãos reguladores e atendimento às auditorias externas.	Marcelo José Salles de Almeida	Diretor Regional	01/01/2017 a 17/12/2017
		Antonia Regina Pinho Da Costa	Diretor Regional	18/12/2017 a 31/12/2017
Diretoria de Negócios	É o órgão responsável pelo gerenciamento e execução das diretrizes do portfólio de produtos, definidas pela Diretoria de Produtos.	Marcelo José Salles de Almeida (inteiramente)	Diretor	01/01/2017 a 08/01/2017
		José Luiz Trinta	Diretor	09/01/2017 a 31/12/2017
Diretoria Executiva de Operações e Educação (Diretoria foi criada em 09/01/2017)	É o órgão responsável pela definição das diretrizes inerentes as Unidades Operativas, pela definição das diretrizes do segmento de educação profissional, infraestrutura e engenharia; e pelo gerenciamento do projeto faculdade e desenvolvimento campus.	Katia Cristina Montenegro Passos	Diretor	09/01/2017 a 18/12/2017
Diretoria de Educação	É o órgão responsável pelo gerenciamento e implementação das políticas educacionais, por meio de ações e projetos que garantam a aplicação da metodologia de aprendizagem e o desenvolvimento de produtos do portfólio de materiais didáticos, exercendo as diretrizes estabelecidas pela Diretoria Executiva de Operações e Educação.	Maria de Lourdes de Oliveira Luz	Diretor	01/01/2017 a 31/12/2017

Diretoria de Operações	É o órgão responsável pelo gerenciamento e execução das diretrizes de educação profissional estabelecidas pela Diretoria Executiva de Operações e Educação; produção e distribuição de livros; comercialização de projetos corporativos, garantindo sua aplicação e efetividade por meio das Unidades Operativas	Francisco José Pereira Lopes	Diretor	01/01/2017 a 06/01/2017
		Katia Cristina Montenegro Passos (interinamente)	Diretor	09/01/2017 a 23/05/2017
		José Carlos Freitas	Diretor	24/05/2017 a 31/12/2017
Diretoria de Relações Institucionais	É o órgão responsável pelo gerenciamento das ações de representação e de defesa de interesses do comércio do Estado do Rio de Janeiro, por meio do diálogo ativo e transparente com os Poderes Executivo e Legislativo e da influência sobre políticas públicas de interesse do comércio.	Maria da Glória de Oliveira Amorim (interinamente)	Diretor	01/01/2017 a 05/07/2017
		Maria Helena Quiarato (interinamente)	Diretor	16/07/2017 a 18/12/2017
Diretoria de Políticas e Estratégias	É o órgão responsável pela definição das políticas, objetivos e diretrizes funcionais, metodológicas e processuais em assuntos de Política Econômica, Pesquisa de Mercado e Inteligência Empresarial.	Maria da Glória de Oliveira Amorim	Diretor	01/01/2017 a 05/07/2017
		Maria Helena Quiarato (interinamente)	Diretor	06/07/2017 a 18/12/2017
Diretoria Jurídica	É o órgão responsável por orientar a Instituição, recomendando medidas e alternativas jurídicas, agindo preventivamente, dimensionando riscos e oportunidades, proporcionando assistência legal, apoiando ações de representatividade institucional, maximizando a segurança jurídica e conformidade.	Adriana Garcia da Silva Bastos	Diretor	01/01/2017 a 23/01/2017
		Marcelo Fernando Novaes Moreira (interinamente)	Diretor	27/01/2017 a 31/12/2017
Diretoria de Produtos (antiga Diretoria Executiva de Marketing e Produtos)	É o órgão responsável pelo gerenciamento e execução das diretrizes do portfólio de produtos.	Paschoal Martini Simoes Junior	Diretor	01/01/2017 a 25/05/2017
		Katia Cristina Montenegro Passos (interinamente)	Diretor	26/05/2017 a 14/09/2017
		José Luiz Trinta (interinamente)	Diretor	15/09/2017 a 31/12/2017

Diretoria de Comunicação	É o órgão responsável pelos projetos e programas de jornalismo, relacionamento com o mercado e posicionamento institucional, com o objetivo de assegurar a assertividade na comunicação, fortalecendo a imagem da Instituição.	Paschoal Martini Simoes Junior (interinamente)	Diretor	01/01/2017 a 25/05/2017
		Maria Helena Quiarato (interinamente)	Diretor	26/05/2017 a 18/12/2017
Diretoria Executiva de Gestão Corporativa e Estratégia de Negócios	É órgão responsável pelas diretrizes, políticas, gerenciamento e execução relacionados à gestão da estratégia corporativa, de recursos humanos, gestão de resultados financeiros, contábeis e de serviços de tecnologia da informação, planejamento comercial, desenvolvimento esportivo, comunicação interna, mídias digitais e eventos visando promover a excelência na gestão de projetos estratégicos, pessoas, processos e documentação, incentivando a aderência aos valores organizacionais e visão, missão e objetivos definidos no Planejamento Estratégico.	Maria Helena Quiarato	Diretor	01/01/2017 a 18/12/2017
Diretoria Suprimentos e Logística (Diretoria foi criada em 15 de agosto de 2017)	É o órgão responsável pela gestão das áreas de Logística, Suprimentos, Contratos, Patrimônio e Pool Administrativo, visando garantir as melhores condições de armazenagem, gestão de estoque, seleção dos melhores fornecedores, materiais e serviços, assim como a eficácia na distribuição, assegurando o atendimento das demandas dentro dos padrões pré-estabelecidos e identificando oportunidades de redução de custos e prazos, utilizando-se das melhores práticas de mercado, de forma a atender às necessidades do negócio nos limites de despesas previstas no orçamento.	Alexandre Victor Aigner	Diretor	15/08/2017 a 18/12/2017

2.2- Finalidade e competências institucionais

Missão	Visão de futuro	Valores
Liderar a promoção e o desenvolvimento do setor de comércio de bens, serviços e turismo local, cuidando das pessoas e da qualidade de vida.	Ser percebido como ícone na oferta de ações e serviços para o bem-estar social e desenvolvimento sociocultural do estado.	▪ Foco no resultado ▪ Atitude de dono ▪ Meritocracia ▪ Paixão por transformar

Obs.: Finalidades e competências institucionais de acordo com Planejamento Estratégico do Sesc RJ 2016-2020.

Quadro 5 - Áreas/Subunidades Estratégicas

Normas da UJ	
Norma	Endereço para acesso
Decreto Lei nº 9853/46 – Criação do Sesc	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/Del9853.htm
Decreto nº 61.836/67 – Aprova o Regulamento do Sesc	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1950-1969/D61836.htm
RESOLUÇÃO SESC CR Nº 005/2017 - Dispõe sobre alterações nos dispositivos do Regimento Interno	http://www.sescrj.org.br/sesc-rj/transparencia
RESOLUÇÃO CR SESC Nº 007/2018 - Dispõe sobre a implementação do Código de Ética no Sesc/ARRJ	http://www.sescrj.org.br/sesc-rj/transparencia
RESOLUÇÃO SESC Nº 1211/2010 - Estabelece normas gerais para habilitação no SESC	http://www.sescrj.org.br/sesc-rj/transparencia
RESOLUÇÃO SESC Nº 1.303/2015 Aprova o Referencial Programático, que conceitua e subdivide a programação do Sesc e define critérios e processos de mensuração e registro	http://www.sescrj.org.br/sesc-rj/transparencia
RESOLUÇÃO SESC 1296/2015 Altera, modifica e consolida o Regulamento de Contratação de Empregados	http://www.sescrj.org.br/sesc-rj/transparencia
RESOLUÇÃO SESC Nº 1252/2012 Altera, modifica e consolida o Regulamento de licitações e contratos do Sesc	http://www.sescrj.org.br/sesc-rj/transparencia

NORMA DE SERVIÇO DIREG Nº 34/2011 Estabelecer as diretrizes para formalização dos processos administrativos para a contratação de bens, serviços em gerais, obras e serviços de engenharia	http://www.sescrj.org.br/sesc-rio/transparencia
NORMA DE SERVIÇO DIREG Nº 33/2011 Estabelecer a sistemática para compras e contratação de serviços para valores abaixo de R\$ 44.000,00 e de obras e serviços de engenharia abaixo de R\$ 79.000,00	http://www.sescrj.org.br/sesc-rio/transparencia
RESOLUÇÃO AR/AN/SESC/RJ Nº 24/2014 Estabelece as diretrizes e procedimentos para a celebração, execução e prestação de contas de convênios celebrados pela Administração Regional do Sesc no Rio de Janeiro	http://www.sescrj.org.br/sesc-rio/transparencia
RESOLUÇÃO AR/AN/SESC/RJ Nº 19/2014 Estabelece diretrizes quanto ao procedimento de Credenciamento	http://www.sescrj.org.br/sesc-rio/transparencia
RESOLUÇÃO SESC Nº 1245/2012 Aprova o Código de Contabilidade e Orçamento - CODECO	http://www.sescrj.org.br/sesc-rio/transparencia
RESOLUÇÃO SESC Nº 1139/2007 Reformula dispositivos do Código de Contabilidade e Orçamento - CODECO	http://www.sescrj.org.br/sesc-rio/transparencia

2.3- Ambiente de atuação

2.3.1- Ambiente de atuação da entidade

O Estado do Rio de Janeiro é um dos principais centros econômicos, culturais, financeiros e destaque político do país, sendo conhecido internacionalmente como referência cultural e paisagística. Com sua geografia privilegiada e seu povo hospitaleiro, oferece uma proximidade do mar com a montanha, do verde com o asfalto, que agrada a moradores e turistas.

A capital também é referência no país e no exterior, pelas suas praias e natureza exuberantes. A cidade cria tendências, influencia comportamentos de consumo e inspira inovações. É conhecida por sua vocação para o turismo, pelo uso do espaço, da rua para o entretenimento e o esporte.

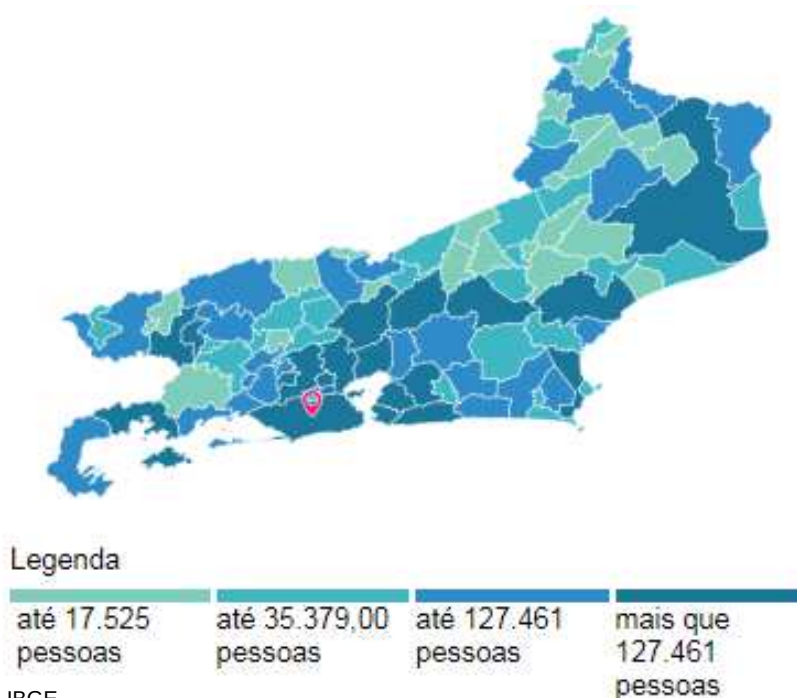
O Comércio de Bens, Serviços e Turismo no Estado reúne mais de **346 mil** unidades comerciais, e representam **61,8%** dos estabelecimentos fluminenses.

Este setor gera cerca de **1,8 milhão** de empregos formais, que equivalem a **43,5%** dos postos de trabalho formais no estado, e é composto por uma gama muito ampla de comércios que contemplam varejo, atacado, serviços e turismo distribuídos em regiões com características muito distintas. Nesse sentido, o planejamento de um setor tão complexo constitui-se em um desafio que deve ser vencido por meio de ações planejadas que incorporem soluções alinhadas às vocações regionais.

O Rio de Janeiro possui municípios bem distintos em termos populacionais, tendo a capital a maior população, em torno de 6,5 milhões de pessoas. E por outro lado, Macuco, município do interior que conta com uma população de aproximadamente 5,2 mil pessoas.

Distribuição da População no RJ (%)

Figura 2 - Distribuição da População no RJ (%)



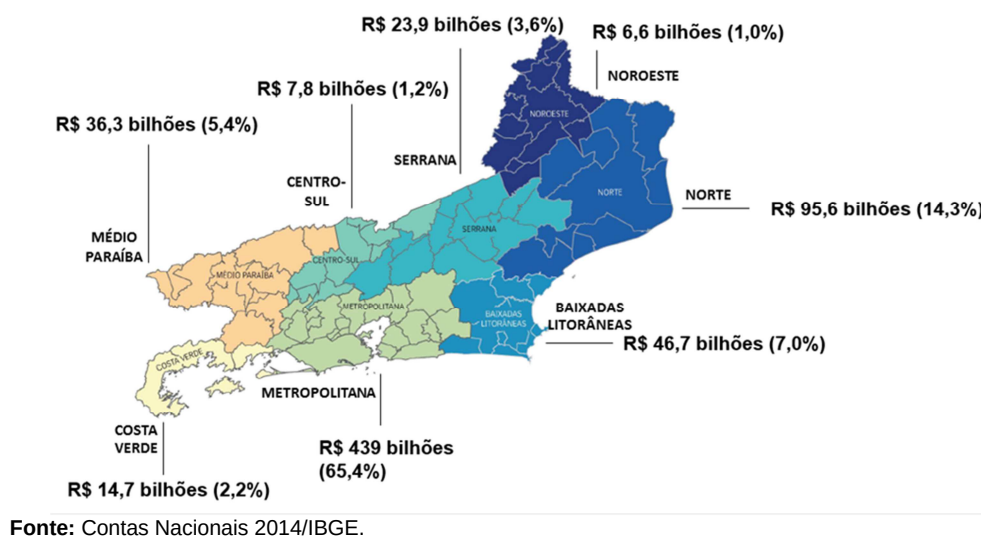
Fonte: Site do IBGE.

Com a maior parcela de população idosa, o RJ vem envelhecendo a taxas maiores que nos outros estados, com cerca de 3 milhões de idosos.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o Rio de Janeiro registrou um PIB de R\$ 659 bilhões em 2015, com participação de 11% na economia nacional – segunda maior do país, atrás somente da apurada por São Paulo.

A avaliação do PIB por região ainda não conta com dados sobre o ano de 2015, apenas de 2014. No período, a Região Metropolitana foi a que mais contribuiu com o PIB fluminense, com fatia de 65,4% do total em 2014, seguida à distância pela Região Norte, com 14,3%.

Participações das Regiões de Governo no PIB do RJ (%)
Figura 3 - Participações das Regiões de Governo no PIB do RJ (%)



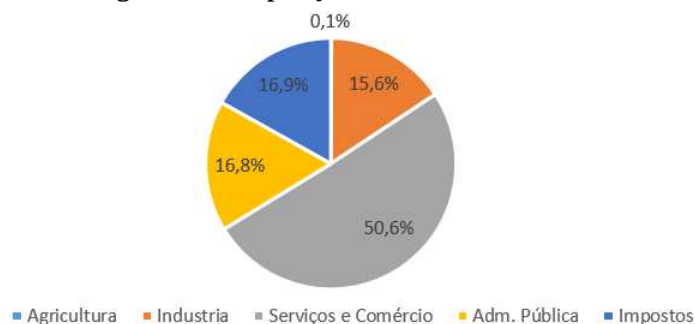
Dentre as Regiões de Governo, destaca-se a Região Metropolitana do Rio de Janeiro – RMRJ, formada por 21 municípios, com mais de 70% da população do estado – 12,4 milhões de habitantes. A região possui dimensão territorial de 6.752 km², o que corresponde a 15,4% do território fluminense. A densidade demográfica é de 1.833 habitantes/ km², cerca de 4,8 vezes maior que a média no estado.

Em 2014, segundo dados do IBGE, o Produto Interno Bruto da RMRJ foi de R\$ 439 bilhões – 65,4% do PIB estadual. Os Serviços, que, pela nomenclatura do IBGE, abarcam também o Comércio, respondem pela maior fatia da economia do Grande Rio (50,6%), seguidos pela Administração Pública (16,8%) e pela Indústria (15,6%). Os impostos somaram 16,9% do PIB fluminense em 2014, algo em torno de R\$ 74 bilhões. Somente o município do Rio de Janeiro responde por 68% do PIB da RMRJ, e 44% do total do PIB do Estado.

O cenário nacional vem apresentando lenta recuperação do Produto Interno Bruto, de acordo com as Contas Nacionais Trimestrais, em 2017, principalmente a partir do 3º trimestre, voltou a apurar crescimento de PIB em relação ao ano anterior. O 3º trimestre de 2017 cresceu 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, e no 4º trimestre o IPEA estimou em algo próximo a 0,2% de crescimento.

As principais atividades da Região Metropolitana estão, portanto, ligadas ao Comércio de Bens, Serviços e Turismo. O fato de a cidade do Rio de Janeiro ser a segunda metrópole mais importante do país, somado à concentração de população e atividades econômicas no Grande Rio, significa uma gama de demandas a serem atendidas pelas empresas do setor, perpassando necessidades de consumo de bens e serviços, mais ou menos especializados, em uma teia rica de segmentos empresariais.

Composição do PIB da RMRJ
Figura 4 - Composição do PIB da RMRJ



Fonte: Contas Nacionais 2014/IBGE.

Arranjos Produtivos Locais – APLs das Regiões de Governo do Estado do RJ

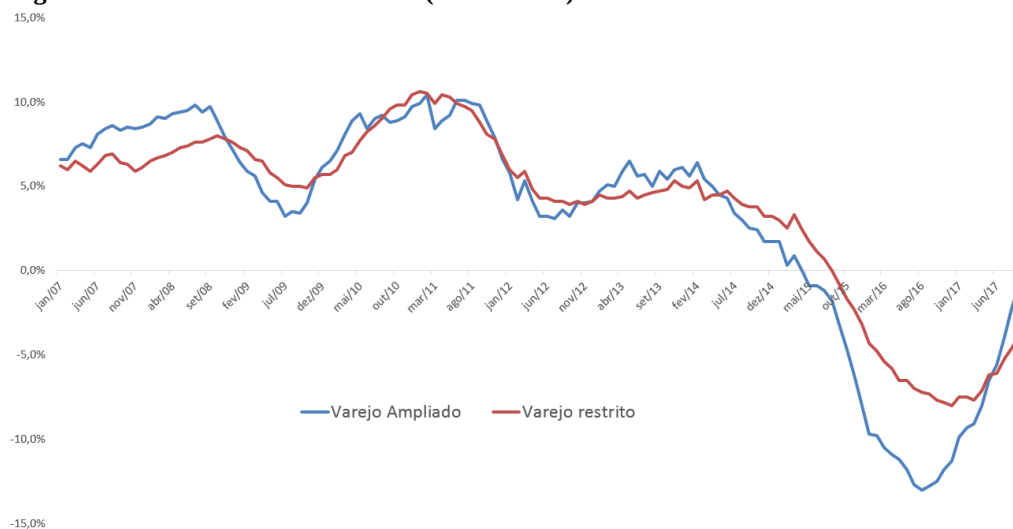
Figura 5 - Arranjos Produtivos Locais – APLs das Regiões de Governo do Estado do RJ



Fonte: Sec. de Estado da Casa Civil e Desenvolvimento Econômico do RJ.

No estado, os indicadores de demanda já dão sinais de recuperação, o que pode ser observado pela trajetória das vendas no varejo captadas pela Pesquisa Mensal de Comércio do IBGE. O desempenho é reflexo, sobretudo, do recuo da inflação e do ciclo de corte da taxa de juros, que beneficiaram o orçamento familiar.

Vendas do comércio – RJ (% 12 meses)

Figura 6 - Vendas do comércio – RJ (% 12 meses)

Como vemos, mesmo em meio à gradual retomada da atividade econômica no país e no estado, ainda pesam sobre empresas e consumidores fluminenses questões estruturais a serem equacionadas, como elevada burocracia e alta carga de impostos, que afetam a competitividade, o ambiente de negócios e a capacidade de geração de emprego e renda.

Além das questões apresentadas acima, o Estado do Rio de Janeiro, vem sofrendo com a violência e o aumento dos índices de criminalidade na Segurança Pública. A escalada da violência chegou ao nível mais alto, segundo o Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro – ISP/RJ o número de homicídios atingiu 5.332 casos e é o maior dos últimos 8 anos. O roubo de cargas, crime que causa prejuízo ao comércio, atingiu o recorde histórico no Rio de Janeiro. Em 2017 chegamos a 10.599 casos, número 304% maior que o apurado em 2010, com 2.619 casos.

Os idosos no RJ atingiram 18,7% da população em 2016, hoje chegam a mais de 3 milhões em todo o estado, e mais de 30 milhões no Brasil. Através do Trabalho Social com Idoso, o Sesc busca a inclusão e transformação social, essenciais para um envelhecimento saudável. Os dois bairros com a maior parcela dos idosos do Brasil são Copacabana e Flamengo. Bairros que contam com uma boa infraestrutura de serviços, lazer e transporte, fatores que contribuem muito para a qualidade de vida dos idosos.

Para avaliação do relacionamento do Sesc RJ com a sociedade foram desenvolvidas pesquisas de satisfação estruturadas, com metodologia qualificada e moderna, realizadas mensalmente e com resultados processados e atualizados semestralmente. As pesquisas apontam a satisfação dos clientes atendidos pelos serviços do Sesc RJ, além do nível de recomendação da marca. Outras informações também são avaliadas no levantamento, como perfil do usuário, avaliação do atendimento, infraestrutura da Unidade, variedade de serviços, oferta de vagas, qualidade de serviços, entre outras.

O acompanhamento dos indicadores gerados nas pesquisas com a clientela permite à Instituição avaliar a sua performance, com base na análise dos objetivos propostos e dos resultados alcançados em atividades voltadas à ação programática de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

Para a percepção ainda mais apurada de cenários e tendências, outras fontes podem complementar as análises, visando obter parâmetros que permitem reavaliar e adequar programação de prioridades, planos de ação, sem perder o foco nas alterações de cenários regionais e nos clientes comerciários, seus dependentes, funcionários e sociedade de modo geral.

Dessa forma, além de pesquisas de satisfação, realizadas junto à clientela, como a Pesquisa de Satisfação com os Serviços do Sesc RJ, também é importante acompanhar indicadores de mercado, estudos e pesquisas conjunturais de outras fontes que nos permitem direcionar nossos esforços para a implementação de novas ações e aprimoramento das ações já existentes, como Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – (CEPERJ), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre outras instituições de notório reconhecimento em informações sociais e econômicas.

Diante desse ambiente, o Sesc procura compreender o contexto social em que atua e desenvolver projetos adequados aos objetivos e à missão de melhorar a qualidade de vida dos comerciários fluminenses, com ações voltadas à sua clientela preferencial, identificando oportunidade para reforçar sua atuação no estado.

O diagnóstico de situação é importante para planejarmos e definirmos a estratégia das nossas ações institucionais, visando o fortalecimento e reconhecimento do Sesc, como principal fomentador do desenvolvimento social, buscando sempre com eficiência os interesses dos comerciários, dependentes e da sociedade de uma forma geral.

2.3.2- Ambiente de negócios da unidade

i. Descrição geral

O Sesc Rio é uma Instituição de direito privado, criado, mantido e administrado pelo empresariado do comércio, e configura-se como uma entidade de prestação de serviços, de caráter socioeducativo, cuja atuação se dá no âmbito do bem-estar social nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

ii. Adversidades

- **Estrutura Física** – Espaços insalubres, degradados e em situação de abandono; com problema elétrico, hidráulico, de esgotamento sanitário, climatização etc.
- **Programação** – Todas as ações de programação foram comprometidas, seja por redução das equipes e de recursos financeiros ou pelo afastamento da missão Institucional. As Unidades móveis do CineSesc e Saúde Mulher foram desativadas e as do BiblioSesc apresentam problemas de manutenção
- **Quadro de Pessoal** – Redução drástica do quadro de pessoal, com demissão em larga escala prejudicando o atendimento, a clientela comerciária, seus dependentes e público em geral. Ao desmontar as equipes, foi gerado um prejuízo social incalculável na execução da atividade desrespeitando a especificidade de cada área e a qualidade na prestação do serviço.
- **Estrutura Organizacional** – Extremamente hierarquizada unificando as equipes do Sesc Rio e Senac Rio, em quase a sua totalidade sob a liderança de gestores do Senac Rio. As Entidades possuem missões diferentes e se complementam, porém a estrutura adotada afastou o Sesc Rio da tomada de decisões e dificultou sobremaneira o seu fazer.

iii. Riscos

- **Estrutura Física** – A maioria das Unidades apresenta problemas que comprometem a integridade física e segurança do público interno e externo, com riscos à imagem institucional e financeira por demandas judiciais.

iv. Estratégia de enfrentamento

Para 2018 a nova administração está desenvolvendo um novo planejamento para mitigar os riscos existentes com os seguintes objetivos: recuperar da estrutura física das unidades, retomar de atividades programáticas, e recompor do quadro de pessoal a fim de atender de forma eficaz a sua clientela.

3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

O Planejamento Estratégico do Sesc RJ 2016-2020, iniciado em abril de 2016, tem como principal desafio atuar nas 19 unidades de serviço proporcionando bem-estar e qualidade de vida aos comerciários, seus familiares e a sociedade, oferecendo acesso a atividades em áreas como: Cultura, Esporte, Lazer e Responsabilidade Social.

Fatores Estratégicos:

PROPÓSITO

Liderar a promoção e o desenvolvimento do setor de comércio de bens, serviços e turismo local, cuidando das pessoas e da qualidade de vida.

Visão 2020

Ser percebido como ícone na oferta de ações e serviços para o bem-estar social e desenvolvimento sociocultural do Estado.

VALORES

Foco no resultado – Iniciar as atividades e projetos com clareza do resultado esperado, atuar sustentado por dados e fatos e medir aquilo que é realizado;

Atitude de dono – Cuidar, decidir e viver o dia a dia do negócio, assumir riscos e resultados pessoalmente e fazer o que é preciso e não só o que é possível.

Meritocracia – Reconhecer e recompensar as melhores performances; e

Paixão por transformar – Valorizar gente com paixão por gente, acreditar e investir no potencial das pessoas para transformar a sociedade, inovar para transformar e respeitar a diversidade e exercer a inclusão social.

Objetivos estratégicos SESC:

Figura 7 - Mapa Estratégico 2016-2020 | Sesc RJ

MAPA ESTRATÉGICO 2016-2020 | SESC RJ



No exercício de 2016, o Sesc RJ deu início aos seguintes projetos estratégicos, vinculados aos respectivos Objetivos estratégicos, e estes foram:

- Terceirização do Contact Center
- Natal SESC Quitandinha

3.1.1- Terceirização do Contact Center

i. Descrição.

Quadro 6 - Descrição geral - Terceirização do Contact Center

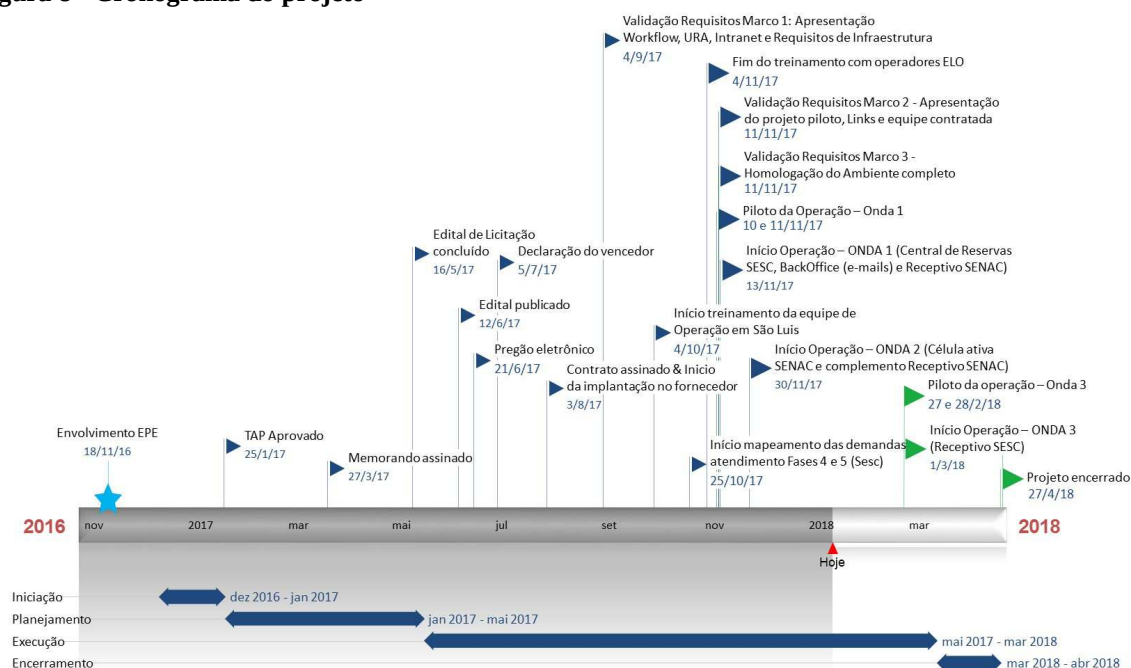
Descrição geral	
Trata-se de realização de processo licitatório para implantação do canal de comunicação entre o SESC RJ e seus clientes e a sociedade. A avaliação do processo de relacionamento com o público-alvo do Sesc RJ resultou na necessidade de: unificar o atendimento ao cliente para garantir a qualidade e facilitar o acesso à nossa programação de cursos e/ou eventos e as nossas unidades operativas; melhorar a experiência do atendimento ao cliente; realizar o dimensionamento adequado da operação que atuava somente de forma receptiva e infraestrutura e sistemas obsoletos ou inexistentes; e documentar e estruturar processos, métricas e controles.	
Tal iniciativa visa a atender aos objetivos estratégicos: “Melhorar a experiência do cliente nos pontos de contato” “Prover a Infraestrutura que atenda às expectativas do cliente” “Investir em soluções de TIC que promovam a integração e aumento da produtividade”	
Responsável	Gerência de Relacionamento com o cliente: Renata Brandão CPF:975.187.197-20 - Gerente

ii. Análise.

ii.a- Análise Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2017 em relação ao exercício de 2016.

O projeto foi iniciado em janeiro de 2017 com a aprovação do Termo de Abertura, a partir do qual foram realizados os processos de licitação, contratação, a implantação da infraestrutura e o início da operação do atendimento em novembro de 2017.

Figura 8 - Cronograma do projeto



Atualmente, o Sesc RJ disponibiliza para o cidadão o atendimento por telefone (21 4020-2101) ou on-line (redes sociais, e-mail falecomagente@sescrj.org.br e o formulário “Fale com a Gente” no site www.sescrj.org.br) como meios que o cidadão dispõe para seu contato, fazer reclamações, solicitar informações e outras demandas, bem como a Central de Atendimento “Fale Com a Gente”, responsável pelo atendimento do SAC.

ii.b- Análise dos principais indicadores de resultado.

Quadro 7 - Resultados físicos e financeiros - Terceirização do Contact Center

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
1ª Onda	1.021.934	209.422	Out/2017	Nov/2017	R\$
2ª Onda	630.063	163.334	Nov/2017	Dez/2017	R\$
3ª Onda	1.081.052	-	Mar/2018	Mar/2018	R\$

1ª Onda: Lançamentos de Ago a Nov/2017

- O início do pagamento da operação começou em dezembro ao invés de novembro, com número de PAs contratada inferior ao planejado no orçamento.
- Economia de TI: R\$ 258.000,00 (Custo previsto de TI com passagens/hospedagens/diárias e licenciamento TS durante a implantação não ocorreu).
- Economia de Treinamento: R\$ 170.000,00 (Contratação de empresa externa para desenvolvimento do material de treinamento não ocorreu porque foi realizado por EAD internamente)

2ª Onda: Lançamentos de Dez/2017

- Número de PAs contratada inferior ao planejado no orçamento.
- Lançamentos do realizado do mês de dezembro ainda não estão lançados.

3ª Onda: Lançamentos previstos de Jan a Mar/2018

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

- Gerir atendimento ao cliente que consiste em: Gerir melhoria contínua, Monitorar operação, Planejar dimensionamento, Atender Fale com a Gente, além de realizar marketing ativo.
- Gerir reclamação do cliente que consiste em: atender as reclamações dos clientes, independente dos canais de atendimento.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

Todos os resultados físicos e financeiros foram apresentados no item ii.b

ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Os principais desafios são:

- Melhorar o nível de serviço e satisfação do cliente;
- Melhorar o nível de assertividade nos processos de atendimento;
- Criar mais um canal de vendas com o telemarketing ativo.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

O projeto iniciou no final de 2017. Desta forma, os resultados serão perceptíveis no próximo report anual.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

- Criar uma cultura de relacionamento com qualidade percebida pelo cliente;
- Garantir a capacidade de atendimento, com flexibilidade para atender as oscilações mensais de volumetria;
- Viabilizar as ações de telemarketing ativo, com ferramentas de discagem automática;

3.1.2 - Natal SESC Quitandinha

i. Descrição

Quadro 8 - Descrição geral - Natal SESC Quitandinha

Descrição geral	
Oferecer uma programação cultural e artística de qualidade na Unidade Sesc Quitandinha e seu entorno durante 3 finais de semana de dezembro 2017, com visibilidade nacional, integrando diferentes áreas da instituição.	
Por ser uma importante referência arquitetônica e cultural em âmbito nacional, o Palácio Quitandinha é uma das atrações de Petrópolis que está promovendo o Natal Imperial na cidade. Com o intuito de fortalecer a marca SESC RJ na arena cultural o Projeto Natal SESC Quitandinha, além de prever uma série de ativações ao longo do mês de dezembro, promove o setor do comércio de bens, serviços e turismo da região durante as festas de final de ano.	
Tal iniciativa visa a atender aos objetivos estratégicos:	
▪ Consolidar a marca SESC RJ na área de cultura. ▪ Inovar em produtos e serviços de excelência com foco em cultura considerando as vocações regionais	
Responsável	Gerente de Eventos - Danielle Vianna. CPF 019155447-26

ii. Análise.

ii.a- Análise Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2017 em relação ao exercício de 2016.

O projeto foi iniciado em Agosto de 2017 com a aprovação do Termo de Abertura pela alta liderança e Apoio da prefeitura de Petrópolis, tendo em vista que o evento ocorreu no período de festas de final de ano e mobilizou elevado fluxo de pessoas por toda a cidade. Através do KV (Key Visual) foi definido o conceito e identidade do evento para compor o calendário de eventos de Natal da Região Serrana.

ii.b- Análise dos principais indicadores de resultado.

Quadro 9 - Resultados físicos e financeiros – Natal SESC Quitandinha

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Projeto Natal SESC Quitandinha	5.044.046,00	2.244.787,00	Dez/2017	Dez/2017	R\$

Os custos ainda estão sendo contabilizados, pois o projeto foi realizado em final de dezembro e os valores finais serão obtidos no próximo fechamento.

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

O projeto será recorrente e deverá se tornar um marco, com discurso familiar onde as pessoas possam sentir a essência do natal, transformando o Quitandinha em uma referência de Natal.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

Todos os resultados físicos e financeiros foram apresentados no item ii.b.

ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Utilizar o planejamento feito para esta edição do evento do Natal do Quitandinha como base de referência e ativos organizacionais para as próximas edições, minimizando riscos e aumentando a previsibilidade de prazo e custo.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

- Boa repercussão na mídia;
- Metas estipuladas no planejamento do evento foram superadas pela maior parte das áreas;
- Elaboração de plano de contingência para imprevistos na programação foi acertada;
- Vídeos institucionais gravados semanalmente durante o evento.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

- Adotar plano de contingenciais para eventos;
- Buscar parceiro/ fornecedor externo de venda de ingressos para eventos com alta visibilidade e muitas atrações;
- Pensar em campanhas de reforço das ações de doações nos próximos eventos;
- Vistorias técnicas e de infraestrutura que demandem participação de órgãos externos (como a Prefeitura e IPHAN) precisam iniciar com a bastante antecedência.

3.2- Informações sobre a gestão

3.2.1- Programa Educação

Quadro 10 - Informações sobre a gestão - Programa Educação

<i>i. Descrição geral (Referencial programático)</i>	
Trata-se do conjunto de Atividades que abrange processos formativos voltados à educação básica e complementar, ao progresso no trabalho e à educação permanente.	
<i>Responsável: Luciana Maranhão</i>	<i>CPF: 786.840.727-15</i>
<i>Cargo: Gerente de Desenvolvimento de Programas Educacionais</i>	

ii. Análise

ii.a- O Programa Educação no Regional compreende as Atividades Educação Infantil, Educação Complementar, Cursos de Valorização Social e Educação em Ciências e Humanidades. A partir de uma proposta contemporânea que alcança diferentes públicos e faixas etárias, priorizamos atividades e projetos voltados ao desenvolvimento integral, à descoberta de habilidades, a ampliação do universo de conhecimento de seus alunos e participantes. Destacamos ainda, a importância da integração e da troca de experiências, para que a diversidade seja vivida no cotidiano e, as relações, baseadas em atitudes éticas e respeitadas. Tais proposições foram estabelecidas no exercício de 2017, por meio da realização de 3.654 ações.

Na atividade de Educação Infantil, realizada nas unidades de Niterói e Nova Iguaçu, para 10 turmas de Pré-escola, o respeito ao desenvolvimento e ao ritmo de cada criança é reafirmado por meio de uma proposta pedagógica que favorece a autonomia, o planejamento coletivo, a inclusão, o diálogo. Acreditamos que para criar cidadãos de fato e de direito é preciso reconhecer que as crianças são capazes de opinar sobre o que lhes diz respeito, vivenciando práticas colaborativas e democráticas. Podemos dizer que, tais premissas contribuíram, significativamente, para o alcance das 78% das metas de atendimento previstas e para as avaliações positivas sobre a atividade.

A infância teve outros espaços assegurados, especialmente, nas atividades de contraturno. Em 2017, as unidades Niterói, Nova Iguaçu, Madureira e São João, realizaram o projeto Sesc+ Infância que reconhece no brincar a linguagem essencial ao desenvolvimento pleno e o melhor caminho para a construção de conhecimentos, autoria e expressão. Por ser uma proposta diferenciada, que chega aos conteúdos e habilidades por meio dos interesses identificados nas brincadeiras, as famílias, frequentemente, relatavam as mudanças positivas constatadas no comportamento e no desempenho escolar dos alunos. No universo das 210 vagas ofertadas, encerramos o ano com 188 inscritos. Outro ponto relevante e positivo, foi o fato do projeto ser dedicado integralmente ao público do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG).

Considerando a atividade Educação em Ciências e Humanidades, em suas modalidades Ciências e Humanidades, o Sesc Rio de Janeiro voltou a sua atuação em 2017 a partir de conceitos interdisciplinares entre arte, ciência e tecnologia. As atividades foram realizadas, prioritariamente, nas Unidades que apresentam espaços físicos com acesso à rede, e, até onde foi possível, propomos um retorno de reflexões e práticas voltadas ao impacto que a ciência e a tecnologia, principalmente de informação e comunicação, têm no cotidiano das pessoas e nas relações sociais. Reconhecemos e reafirmamos, durante todo o ano, tanto internamente, quanto junto aos públicos que trabalhamos nas nossas atividades-fim, a necessidade de posicionamentos vindos de construções coletivas e produção de novos

conceitos e conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento integral dos indivíduos. Ou seja, o desenvolvimento de atividades propositivas que possibilitem a ampliação dos conhecimentos e do capital cultural dos participantes, por meio de propostas interdisciplinares que valorizem as linguagens, os saberes existentes e a diversidade.

Portanto, a educação integral é uma proposta contemporânea e inclusiva, na qual o sujeito, suas múltiplas identidades e suas potencialidades são considerados. É assim que o Sesc, em seus programas de educação, tem atuado. Investindo em uma educação que garanta o desenvolvimento do sujeito em todas as suas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural. Nesse contexto, o Sesc se torna um lugar de referência não só no âmbito da educação, mas como um espaço de socialização e descobertas e o aluno passa de um simples ouvinte para o protagonista das aulas e das ações da Educação.

Em relação à modalidade Complementação Curricular, houve continuidade das ações do Projeto Idiomas Sesc com o término do módulo avançado (180h) e início do módulo avançado do curso Regular (120h).

Nas aulas propostas por esse Projeto, a diversidade não é vista apenas como um valor, mas como uma oportunidade de desenvolvimento do participante. A cultura, política, economia de outros países é vista a partir de uma reflexão crítica, como forma de manter culturas e tradições locais promovendo uma afirmação cultural coletiva. Além disso, o Projeto apresenta uma nova forma de ensinar e aprender idiomas, se comprometendo com processos educativos contextualizados e com a interação permanente entre o que se aprende e o que se pratica, focando no perfil de cada participante.

Outro destaque, na modalidade Complementação Curricular, são as atividades do Sesc+ Futuro. Presente em 8 unidades Sesc, as ações, em parceria com a área de Responsabilidade Social, foram pensadas para atender adolescentes e jovens e parte de um modelo participativo na elaboração de projetos. Este ano, o projeto Sesc+ Futuro realizou encontros voltados à dinâmica juvenil, proporcionando ambientes de experimentação e vivências de ferramentas que possibilitem uma reflexão crítica do mundo em que vivem.

O Sesc+ Futuro, através de práticas voltadas ao plano de vida e projeção de futuro, considerando a realidade dos participantes e suas prospecções, traçando assim, um percurso formativo, com vista à inclusão dos jovens nas ações da Educação do Sistema S.

As oficinas de conversação em língua estrangeira, lançadas no segundo semestre de 2017, abriram novas perspectivas de atuação. A proposta aconteceu em 9 unidades e contribuiu para o aperfeiçoamento da expressão oral em língua estrangeira a partir das experiências sociointerativas, utilizando como ferramentas pedagógicas vídeos, áudios e imagens. Nesse contexto, foram criadas ações e intervenções e atividades complementares, abertas ao público, que resultaram no incremento de 5.877 atendimentos.

A atividade Cursos de Valorização Social foi realizada, exclusivamente, dentro do Projeto Sesc+Criativo, pertencente ao Programa Sesc+ sob gestão da Gerência de Responsabilidade Social do Sesc Rio. Além das atividades dentro das dependências das Unidades Operacionais, realizamos algumas atividades externas em espaços parceiros do Senac RJ (instituições sociais). O projeto ofertou, gratuitamente, cursos, oficinas e palestras, em conteúdo básico, somente na modalidade Trabalhos Manuais.

O projeto Sesc+ Verde abrangeu todas as ações de educação ambiental do Sesc Rio, realizando ações de fomento a percepção crítica na relação homem e ambiente,

ultrapassando as questões ligadas somente a natureza e incluindo também os determinantes sociais, culturais e econômicos que contribuem para a construção de uma sociedade mais sustentável em toda sua complexidade. Foram realizadas ações como cursos, debates, exposições, oficinas, palestras, rodas de conversa, visita mediada e vivências, dentro e fora das unidades operacionais.

ii.b- Indicadores de Resultado

Quadro 11 - Indicadores de Resultado - Programa Educação

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$(\text{Total das Despesas realizadas no Programa} / \text{Total das Despesas orçadas no Programa}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	47,2%	
Percentual de realização das ações do Programa	$(\text{Nº de ações realizadas no ano} / \text{Nº de ações previstas no ano}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	48,9%	
Nível de Subsídio no Programa	$[(\text{Despesas Correntes do Programa} - \text{Receitas de Serviços do Programa}) / \text{Despesas Correntes do Programa}] \times 100$	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	99,0%	
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações ¹ do Programa	$[\text{Nº de inscrições de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes (beneficiários) nas ações} / \text{Total de inscritos nas ações}] \times 100$	Maior que 50% - Adequado Entre 40% e 49% - Atenção Menor que 40% - Inadequado	22,4%	

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

O distanciamento das metas previstas, sejam físicas ou financeiras, esteve relacionado aos seguintes fatores: Alteração do prazo de aprovação do orçamento, que impactou na execução das programações, redução do quadro de profissionais, reestruturação de modelos de contratação de serviços e divulgação das programações, bem como, a diretriz para descontinuidade de algumas atividades do programa Educação.

As escolas não realizaram matrículas para turmas de 3 e 4 anos. Com o trabalho baseado somente em renovações, os atendimentos previstos ficaram abaixo do esperado.

O projeto Idiomas Sesc apresentou 55% (cinquenta e cinco por cento) dos atendimentos previstos, de acordo com a análise dos indicadores. Para tais resultados, destacamos o término do módulo avançado (180 horas) que certificou cerca de 100 alunos, além da impossibilidade de novas inscrições ou programas que atendessem de modo sistemático, o que gerou desmotivação e, conseqüentemente, a desistência de um número considerável de alunos. Além disso, a crise econômica foi um fator que levou uma grande quantidade de alunos à desistência, devido a impossibilidade de continuar com o curso. Com as turmas

esvaziadas e sem a autorização de inscrição de novos alunos, o impacto negativo foi inevitável.

As modalidades de Ciências e Humanidades, compreendidas na Atividade de Ciências e Humanidades tiveram suas atividades paralisadas desde 2016 até junho de 2017, com a equipe técnica e orçamento drasticamente reduzidos, em torno de 80%, além de espaços físicos fechados, como a Sala de Ciências em Madureira e os espaços de Cultura Digital de Nova Iguaçu, Nova Friburgo e Campos, justificando assim, os números apresentados.

As atividades: Cursos de Valorização Social e Meio Ambiente não executaram a meta orçamentária planejada, principalmente, devido a reestruturação do processo de contratações de oficinairos e instrutores que reduziu o valor de hora/aula praticado. Em Valorização Social, o resultado de produção da atividade atingiu 92% do esperado, o que representa um resultado positivo de sua atuação em 2017, mesmo com a restrição de atuação em outras modalidades (para além dos trabalhos manuais), definida pela instituição. Já em Meio Ambiente, a previsão foi 100% alcançada.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Considerando que o trabalho socioeducativo é processual, em rede e de formação interna e externa, torna-se relevante também ressaltar seu retorno qualitativo para melhoria de desempenho, que requer uma metodologia de cooperação e aprofundamento conceitual dos temas relacionados, para que a reflexão seja crítica, autônoma e ampliada, promovendo assim práticas relevantes.

Em 2018 propõe-se a reestruturação do Programa Educação, referenciado pelo Novo Referencial Programático do Departamento Nacional, além de estruturação dos recursos físicos e orçamentários, com investimento principal em atividades e projetos que reflitam a importância da atuação do Sesc junto ao público preferencial. Destacam-se a ampliação do número de turmas e o crescimento da Educação formal, o aumento de turmas e projetos de línguas materna e estrangeira, a valorização e reconhecimento dos profissionais de todo o Programa Educação. Outro aspecto importante, que diz respeito ao investimento em formação dos profissionais, com a participação em atividades externas e de intercâmbio de conhecimento e experiências. Além das iniciativas como o Projeto Sesc+ Infância que será ampliado por meio de salas de referências, nas Unidades Tijuca e Duque de Caxias, e de espaço brincantes, no Engenho de Dentro e Quitandinha.

Os projetos em Arte, Ciência e Tecnologia se darão a partir de metodologias compreendidas entre laboratórios abertos e mostras, instalações e oficinas itinerantes. Os laboratórios abertos pretendem reinventar os espaços físicos de Cultura Digital e da Sala de Ciências, já existentes em seis Unidades do Sesc: Tijuca, Engenho de Dentro, Madureira, Ramos, São João de Meriti e Teresópolis, com projetos experimentais para desenvolvimento colaborativo e compartilhamento de trabalhos coletivos de artistas, pesquisadores, professores, fazedores e público em geral, em suas diferentes possibilidades e linguagens artísticas: artes visuais, criação literária, música, desenho, jogos, robótica, etc. A partir dos eixos conceituais, de uma releitura do acervo de divulgação científica existente no Regional, e de parcerias, propomos itinerâncias de Mostras, Oficinas e Instalações de Ciência e Tecnologia, com o objetivo de ampliar e restabelecer a atuação da área de Arte, Ciência e Tecnologia nas Unidades do Sesc e em escolas da rede pública.

A atividade Cursos de Valorização Social será novamente executada dentro do Projeto Sesc+Criativo e terá sua oferta de modalidades ampliada - não só restrita a Trabalho Manuais - e focada no público preferencial do Programa de Comprometimento e Gratuidade presente nas Unidades Operacionais e em espaços sociais externos. Em 2018, haverá ampliação de execução com a realização em 18 Unidades Operacionais executoras. Em Meio Ambiente, as ações serão ampliadas de 16 para 17 unidades e será reforçada a atuação em escolas e espaços parceiros.

Busca-se, com isso, o crescimento da prestação de serviços para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa de Educação.

Quadro 12 - Mensuradores de produção - Programa Educação

Programa Educação																				
Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Turmas		Frequência		Público		Participantes	
			Com.		Dep.		Usu.		Total											
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.
Educação Infantil	Sem Modalidade	Creche			85		91		176				10		140.800					
		Pré-escola				100		229		329				11		103.325				
Ensino Fundamental	Sem Modalidade	Anos iniciais																		
		Anos finais																		
		Progressão Parcial																		
Ensino Médio	Sem Modalidade	Anos letivos																		
		Progressão Parcial																		
Educação de Jovens e Adultos	Sem Modalidade	Alfabetização																		
		Anos iniciais do ens. fund.																		
		Anos finais do ens. fund.																		
		Ensino médio																		
Educação Complementar	Acompanhamento Pedagógico	Curso						16		16				1		150				
		Oficina					5.206	6.676	5.206	6.676	134	227			84.758	59.551				
		Palestra																		
	Complementação Curricular	Curso	176	195	194	193	151	204	521	592			67	78	45.041	23.506				
		Oficina								2.642		160				5.877				
		Palestra								4.212		36						4.198		
	Aperfeiçoamento Especializado	Congresso																		
		Curso						327		327				2		1.635				
		Oficina																		
Palestra																				
Seminário																				

Programa Educação (Continuação)																				
Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Turmas		Frequência		Público		Participantes	
			Com.		Dep.		Usu.		Total											
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.
Cursos de Valorização Social	Sem Modalidade	Curso	1.595	454	945	712	3.059	4.309	5.599	5.475			219	202	147.820	121.764				
		Oficina	1.992	598	1.133	768	2.680	7.919	5.805	9.285	296	394			15.730	31.834				
		Palestra									83	125					2.985	860		
Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Curso																		
		Debate																		
		Exposição										3						2.210		
		Oficina	4.824	425	1.468	378	15.956	3.442	22.248	4.245	1.640	236			28.408	20.188				
		Palestra																		
		Roda de conversa	2.812	5	1.758	14	5.798	164	10.368	183	864	16							10.368	183
		Visita mediada						1.740		1.740		1								2.174
	Humanidades	Apresentação																		
		Curso																		
		Debate																		
		Exposição									7	17					32.000	6.413		
		Oficina	376	78	200	7		2.170	576	2.255	48	90			576	3.808				
		Palestra	2.610	6	350	6	3.760	275	6.720	287	560	5					6.720	287		
		Roda de conversa	4.302	318	1.784	291	14.462	1.499	20.548	2.108	1.568	154							20.448	2.278
		Visita mediada		53				8.431		8.484		55								8.534
	Meio Ambiente	Curso	361	58	247	63	596	923	1.204	1.044			59	46	18.778	6.982				
		Debate	120	5	70	2	145	81	335	88	13	6					335	88		
		Exposição									24	69					19.900	23.335		
		Oficina	5.630	1.956	5.582	3.828	18.980	25.143	30.192	30.927	1.058	944			74.806	67.802				
		Palestra	1.035	166	1.785	375	1.715	5.239	4.535	5.780	115	131					4.535	5.752		
		Roda de conversa	590	149	840	650	925	2.383	2.355	3.182	68	88							2.580	3.182
		Visita mediada	2.968	392	1.446	228	1.586	9.998	6.000	10.618	493	333							6.190	10.468
		Vivência	3.545	432	2.455	677	6.380	20.788	12.380	21.897	144	224							12.380	22.294

Programa Educação (Continuação)					
Atividades	Modalidades	Realizações	Variáveis	Quantidade	
				Prev.	Real.
Educação em Ciências e Humanidades	Produção e Difusão Multimídia de Saberes	Internet	Acesso a conteúdos em domínios do Sesc		
			Acesso a conteúdos do Sesc em outros domínios		
		Programa de rádio	Audiência de rádio		29.612
			Transmissão de conteúdo via rádio		24
		Programa de TV	Audiência de TV		
			Transmissão de conteúdo via TV		
		Publicação	Livros publicados		
			Exemplares de livros distribuídos		
			Instituições beneficiadas com livros distribuídos		
			Revistas publicadas		
			Exemplares de revistas distribuídas		
			Instituições beneficiadas com revistas distribuídas		
			Outras publicações		
		Outras Realizações			

Nota Explicativa:

Com a aprovação da Resolução nº 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, a mensuração da produção com base em uma variável unificadora foi abolida, declinando-se da utilização do mensurador Atendimento como forma de totalização dos serviços prestados, e substituindo-o pelas variáveis que melhor caracterizem e qualifiquem a incidência da clientela na utilização de cada realização.

Em função dessa mudança, não é possível promover uma comparação da produção em relação ao realizado nos outros anos.

3.2.2- Programa Saúde

Quadro 13 - Informações sobre a gestão - Programa Saúde

i. Descrição geral (Referencial Programático)

Trata-se do conjunto de Atividades que busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida, por meio da promoção, prevenção e recuperação da saúde do indivíduo e da coletividade, considerando o princípio da integralidade e os fatores determinantes do processo saúde-doença-cuidado.

Responsável: Ricardo Rohloff

CPF: 595.477.827-20

Cargo: Gerente Executivo de Responsabilidade Social

ii. Análise

ii.a- O Programa Saúde compreende as Atividades Nutrição, Saúde Bucal e Educação em Saúde. Está alinhado aos documentos norteadores do trabalho institucional.

No exercício de 2017 foram realizadas 256.388 ações no Programa Saúde. Dentre elas, destacam-se as atividades de Nutrição, realizada com a produção de camarim, *Coffee break* e kit Lanche nas Unidades Operacionais para suporte das atividades integradas com as áreas de Educação, Cultura e Esporte/Lazer.

Cabe ainda ressaltar em 2017 a implantação de novas práticas de Odontologia na Clínica Ambulatorial com a centralização de esforços da equipe com maior controle da produtividade e consequentemente mais atendimentos para população com foco em clínica geral e outros procedimentos como exames, obturações, extrações, raspagens, limpeza com ultrassom e radiografias odontológicas. Essas novas práticas foram desenvolvidas com o intuito de alinhar os serviços às orientações da OMS (Organização Mundial de Saúde) pautadas na Educação em Saúde e na prevenção.

Os projetos Criando e Cozinhando, Previna-se Mulher e Percurso Saúde, levaram atividades de saúde em diversas ações do Sistema, oferecendo ao público as 03 áreas de atuação: Educação em Saúde, Nutrição e Odontologia, com orientações, vídeo debates, roda de conversa, palestras, encontros e vivência, no qual foi desenvolvido para o trabalho, temas específicos como prevenção à diabetes, ao colesterol, à hipertensão, câncer de Mama, câncer de próstata, higiene bucal, avaliação e orientação nutricional, além de oficina de culinária com práticas de Alimentação Saudável. Essas atividades têm como objetivo contribuir para a promoção e prevenção da saúde, favorecendo a reflexão para hábitos de vida saudáveis.

As Unidades Móveis OdontoSesc, em 2017, estiveram em 11 municípios no Estado (Conceição de Macabu, Niterói, Sapucaia, São João de Meriti, Belford Roxo, Jacarepaguá, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Quatis, Barra do Piraí, Rio Claro), contemplando 42.366 pessoas com um total de 107.098 atendimentos em clínica ambulatorial e sessão clínica interna e externa. Essas localidades receberam o projeto e suas programações, tais como Multiplicando Sorrisos, OdontoSesc nas escolas e seus respectivos eventos de inaugurações.

Seguindo orientação da gestão em 2017, a Unidade Móvel Saúde Mulher teve sua atividade descontinuada, não havendo atendimento.

ii.b Indicadores de resultado

Quadro 14 - Indicadores de resultado - Programa Saúde

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$(\text{Total das Despesas realizadas no Programa} / \text{Total das Despesas orçadas no Programa}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	56,3%	
Percentual de realização das ações do Programa	$(\text{Nº de ações realizadas no ano} / \text{Nº de ações previstas no ano}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	88,8%	
Nível de Subsídio no Programa	$[(\text{Despesas Correntes do Programa} - \text{Receitas de Serviços do Programa}) / \text{Despesas Correntes do Programa}] \times 100$	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	90,7%	
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações ¹ do Programa	$[\text{Nº de inscrições de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes (beneficiários) nas ações} / \text{Total de inscritos nas ações}] \times 100$	Maior que 50% - Adequado Entre 40% e 49% - Atenção Menor que 40% - Inadequado	68,2%	

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

O Programa Saúde comparado a 2016 apresentou uma avaliação regular para a realização das ações, visto que pela alteração do referencial programático no exercício 2017, os resultados dos indicadores calculados não podem ser comparados por não apresentarem semelhança com 2016. Em 2017 as atividades de Saúde mantiveram-se centralizadas nas Unidades Operacionais, o que impactou no número de atendimentos realizados.

A execução do orçamento manteve-se inadequada, quando comparada a meta planejada, em virtude da reestruturação da odontologia que provocou o fechamento das clínicas odontológicas das unidades, da concentração das atividades de Educação em Saúde dentro das instalações das Unidades Operacionais e da redução dos lanches oferecidos nos serviços de bordo.

Considerando as Unidades Móveis, houve inatividade de 01 (uma) Unidade do OdontoSesc em 2017, quando comparado ao panorama de 2016 e descontinuidade do Projeto Saúde Mulher, além de problemas mecânicos e falta de manutenção das carretas.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Para o próximo período serão planejadas estratégias mais específicas para ampliar o número de atividades para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa Saúde, assim como serão revistas as prioridades nas realizações para que a meta de atendimento e orçamento planejada inicialmente possa ser alcançada. As estratégias citadas anteriormente incluem os usuários contemplados pelas Unidades Móveis, assim como a maior abrangência em localidades ainda não assistidas pelo Departamento Regional.

Resultados dos Mensuradores de Produção

Quadro 15 - Mensuradores de Produção - Programa Saúde

Programa Saúde																											
Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Presenças nas Consultas		Tratamentos concluídos		Pessoas Assistidas		Turmas		Frequência		Público		Partic.		
			Com.		Dep.		Usu.		Total																		
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.
Nutrição	Sem Modalidade	Clínica ambulatorial																									
		Lanche									233.319	209.083															
		Refeições	181.604	138.410	108.759	104.104	36.073	48.001	326.436	290.515																	
		Sessão diagnóstica																									
Saúde Bucal	Sem Modalidade	Clínica ambulatorial	14.560	10.566	13.849	8.998	16.325	8.003	44.734	27.567			245.139	133.766	25.708	15.879											
		Sessão clínica	14.560	11.771	13.849	11.582	61.220	47.721	89.629	71.074	53.396	46.215													313.167	185.842	
Educação em Saúde	Sem Modalidade	Campanha									84	25												19.650	2.203		
		Curso	239	62	108	55	603	774	950	891								60	22	30.580	8.556						
		Encontro	152		153		625	149	930	149	104	3													3.610	149	
		Exposição mediada									86	52											23.160	13.779			
		Oficina							39.190	18.424	1.064	490								107.404	38.947						
		Orientação																							66.224	102.056	
		Palestra									183	275											8.785	6.065			
		Roda de conversa									153	118													7.370	4.459	
		Sessão diagnóstica																									
		Videodebate										173	94											10.331	3.966		
		Vivência	270	8	20		2.920	1.159	3.210	1.167	53	11														3.270	1.163

Programa Saúde (Continuação)

Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Presenças nas Consultas		Tratamentos concluídos		Pessoas Assistidas		Turmas		Frequência		Público		Partic.	
			Com.		Dep.		Usu.		Total																	
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.
Cuidado Terapêutico	Atenção de Enfermagem	Clínica ambulatorial																								
		Rotinas de cuidado																								
	Atenção Médica	Clínica ambulatorial																								
		Exames por imagem																								
	Cuidado Especializado	Clínica ambulatorial																								
		Práticas Coletivas																								
	Práticas Integrativas e Complementares	Clínica ambulatorial																								
		Práticas Coletivas																								

Nota Explicativa:

Com a aprovação da Resolução nº 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, a mensuração da produção com base em uma variável unificadora foi abolida, declinando-se da utilização do mensurador Atendimento como forma de totalização dos serviços prestados, e substituindo-o pelas variáveis que melhor caracterizem e qualifiquem a incidência da clientela na utilização de cada realização.

Em função dessa mudança, não é possível promover uma comparação da produção em relação ao realizado nos outros anos.

3.2.3- Programa Cultura

Quadro 16 - Informações sobre a gestão - Programa Cultura

i. Descrição geral (Referencial Programático)	
Trata-se do conjunto de Atividades voltado para a transformação social por meio do desenvolvimento e difusão das artes, do conhecimento e da formação dos agentes culturais, respeitando a dinâmica dos processos simbólicos e fomentando a tradição, preservação, inovação e criação.	
Responsável: Claudio Rangel Moreira da Silva	CPF: 941.472.648-91
Cargo: Gerente de Cultura	

ii. Análise

ii.a- O Programa compreende as Atividades Artes Cênicas, Artes Visuais, Música, Literatura, Audiovisual e Biblioteca. A classificação funcional programática estabelece Biblioteca, Apresentações Artísticas e Desenvolvimento Artístico e Cultural como principais atividades do programa Cultura. No ano de 2018 foram realizadas 65.640 ações no Programa Cultura, tendo como o objetivo assegurar a qualidade das ações desenvolvidas no item apresentações artísticas e desenvolvimento artístico. Além de priorizar a formação, a experimentação, a circulação, o encontro e a troca entre diferentes saberes, modos de sentir, fazer e viver.

Em 2017, ocorreu uma reestruturação na atuação na área de cultura do Sesc Rio, com o objetivo de manter determinados Projetos Estratégicos, que reuniram sob a mesma temática e conceituação manifestações artísticas de diversas linguagens, possibilitando à clientela uma fruição abrangente e integrada de arte e cultura e, em consequência, a qualificação da identidade programática nas Unidades. Esta organização teve como finalidade a melhor comunicabilidade das ações das diferentes linguagens, evidenciando a intencionalidade do Sesc quanto às suas propostas, favorecendo a visibilidade sobre os conteúdos selecionados e potencializando as suas características intrínsecas. Como consequência, tornou-se possível uma maior sinergia entre as obras selecionadas para as programações. Podemos evidenciar, entre os problemas de execução, alinhamentos nas regras de contratação em geral e nas exigências de licitações para contratação de itens acessórios às ações culturais – contratações específicas de produtos culturais x licitações globais.

ii.b- Indicadores de resultado

Quadro 17 - Indicadores de resultado - Programa Cultura

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$(\text{Total das Despesas realizadas no Programa} / \text{Total das Despesas orçadas no Programa}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	41,0%	
Percentual de realização das ações do Programa	$(\text{Nº de ações realizadas no ano} / \text{Nº de ações previstas no ano}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	73,9%	

Nível de Subsídio no Programa	[(Despesas Correntes do Programa – Receitas de Serviços do Programa) / Despesas Correntes do Programa] x 100	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	97,9%	
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações ¹ do Programa	[Nº de inscrições de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes (beneficiários) nas ações / Total de inscritos nas ações] x 100	Maior que 50% - Adequado Entre 40% e 49% - Atenção Menor que 40% - Inadequado	42,8%	

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

A execução do Programa Cultura apresentou um fluxo intermitente ao longo do ano, refletindo diretamente na continuidade e sistematicidade das ações, dados que estão registrados acima nos percentuais relativos tanto à execução orçamentária quanto às realizações. Algumas observações são pertinentes quanto a este aspecto. A orientação da gestão para uma reestruturação dos procedimentos de compra e de seleção da programação de forma inteiramente centralizada na gerência de cultura teve impacto nesta execução, dada a capacidade limitada de absorção do volume estimado inicialmente para o planejamento, curadoria, negociação e contratações concentrados na equipe existente (tanto no corpo de analistas, quanto no corpo administrativo). Outro ponto a ser elencado se refere às modificações dos fluxos internos no tocante às autorizações para os processos de compra, que sofreram revisões ao longo do ano, restringindo a capacidade planejada e demandando a elaboração de novos processos, solicitações e aprovações internas para as realizações fossem concretizadas. Em termos de cronograma, a atuação efetiva do programa deu-se a partir do mês de maio, intensificando-se no segundo semestre, dados os pontos descritos acima. Visto este cenário, houve prejuízo significativo nas agendas previstas para o plano de trabalho em sua origem.

Quanto ao item subsídio, o número apresenta uma leve diminuição percentual na série histórica do programa, possivelmente fruto do incremento da receita em comparação aos anos anteriores, combinado à revisão de tarifário de determinadas atividades (Artes Cênicas e Música). Em se tratando do percentual de comerciantes e dependentes inscritos nas ações do programa, consideramos um dado fundamental para o planejamento de ações de forma a efetivar um crescimento na participação dos mesmos no programa, sendo necessário o envolvimento de diversas áreas para a definição de uma estratégia apropriada, consoante com as diretrizes institucionais.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Acreditamos que a orientação para um desenvolvimento descentralizado do programa no ano de 2018 irá favorecer diretamente o desempenho em seus aspectos mais críticos acima listados, aumentando a capacidade de realização do programa. Consequentemente, prevemos uma maior sistematização e periodicidade das atividades, fator que também poderá aumentar a presença da clientela regular das unidades operacionais, e potencializar novos públicos. O planejamento e desenvolvimento de projetos locais é uma ação que corrobora a aproximação das unidades com os seus diversos públicos, que cria estratégias específicas para atender às regiões envolvidas, fortalecendo o vínculo de territorialidade e

pertencimento com as atividades ali realizadas. Da mesma forma, o alinhamento à projetos estratégicos oriundos do pré-programa do Departamento Nacional pode criar novos elementos de interesse para a participação na vida cultural das unidades, fortalecendo igualmente a identidade institucional. Como ação ampla, a realização periódica de reuniões curatoriais com a participação direta de todos os agentes da cadeia de produção ligados ao programa cultura também deverá refletir em uma programação conceitualmente sólida e qualificada em todos os equipamentos culturais do estado e outros espaços onde as ações serão desenvolvidas.

Do ponto de vista geral, as ações estarão orientadas para:

- A elaboração da programação como estímulo para o intercâmbio de ideias e real instrumento de transformação dos indivíduos e da sociedade;
- A visão das unidades operacionais como lugares de encontro, inclusão e de socialização, a partir das atividades do programa cultura;
- A elaboração da programação priorizando a relevância dos conteúdos e estéticas;
- A maior integração, intercâmbio e articulação com a cadeia de produção e consumidores de bens culturais, contribuindo para o aperfeiçoamento, enriquecimento e difusão da produção cultural.

Resultados dos Mensuradores de Produção

Quadro 18 - Mensuradores de produção - Programa Cultura

Programa Cultura																									
Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Turmas		Frequência		Público		Partic.		Acervo		Clientes/ Pessoas Presentes		
			Com.		Dep.		Usu.		Total																
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	
Artes Cênicas	Circo	Apresentação									85	23					14.581	3.493							
		Curso	5	68	22	44	54	331	81	443			5	12	11.112	9.474									
		Debate																							
		Desenv. de experimentações																							
		Exposição																							
		Incentivo artístico																							
		Intervenção urbana																							
		Oficina	2		12		52	13	66	13	4	2			2.859	156									
		Palestra																							
	Dança	Apresentação										101						8.022							
		Curso	779	1.723	644	1.251	760	2.138	2.183	5.112			125	160	171.038	135.754									
		Debate									1								15						
		Desenv. de experimentações																							
		Exposição																							
		Incentivo artístico																							
		Intervenção urbana										1													
		Oficina	42	6	2		162	621	206	627	13	18			2.334	4.207									
		Palestra																							
	Teatro	Apresentação									876	1.028					103.923	94.426							
		Curso	100	83	163	210	322	974	585	1.267			28	38	71.900	43.736									
		Debate																							
		Desenv. de experimentações									13								1.475						
		Exposição																							
		Incentivo artístico																							
		Intervenção urbana										80													

Programa Cultura (Continuação)																									
Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Turmas		Frequência		Público		Partic.		Acervo		Clientes/ Pessoas Presentes		
			Com.	Dep.	Usu.		Total																		
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	
Artes Cênicas	Teatro	Oficina	118		18		81	364	217	364	17	14			4.303	2.973									
		Palestra						143		143		4						80							
Artes Visuais	Sem Modalidade	Curso	407	114	269	53	514	542	1.190	709			91	29	36.493	14.297									
		Debate									54								2.220						
		Desenv. de experimentações									40								4.668						
		Exposição de arte									77	221					246.691	828.876							
		Incentivo artístico																							
		Intervenção urbana										9													
		Oficina	286	47	388		7.686	2.557	8.360	2.604	301	136			20.655	4.694									
		Palestra	157	30	118		486	32	761	62	39	3					1.878	62							
		Performance										2	2					30	71						
		Visita mediada à exposição										358	112							14.745	37.183				
Música	Sem Modalidade	Apresentação									295	337					64.588	49.303							
		Curso	408	158	567	81	603	694	1.578	933			64	58	63.666	15.969									
		Debate																							
		Desenv. de experimentações																							
		Exposição																							
		Incentivo artístico																							
		Intervenção urbana																							
		Oficina	20	1	20	5	145	434	185	440	11	8			610	602									
		Palestra																							
Literatura	Sem Modalidade	Apresentação									1.583	414					68.760	19.205							
		Curso		15		18		71		104				5		1.974									
		Debate									27	42							745	1.952					

Programa Cultura (Continuação)																									
Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Turmas		Frequência		Público		Partic.		Acervo		Clientes/ Pessoas Presentes		
			Com.		Dep.		Usu.		Total																
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.
Literatura	Sem Modalidade	Desenv. de experimentações										26								10.412					
		Exposição										2	2					8.000	6.928						
		Incentivo artístico																							
		Intervenção urbana										42	1												
		Mediação										68	3							10.720	104				
		Oficina	1.055		1.065		5.185	381	7.305	381	518	10			19.360	1.452									
		Palestra				55				55		1													
Audiovisual	Sem Modalidade	Curso	73	31	51	22	354	442	478	495			36	21	13.374	7.487									
		Debate										323	35							6.460	771				
		Desenv. de experimentações																							
		Exibição										1.256	1.420					23.445	23.078						
		Exposição											1					3.348							
		Incentivo artístico																							
		Intervenção urbana										5	706												
		Oficina	218	31	191	1	1.485	409	1.894	441	115	24			4.007	2.908									
		Palestra	302	39	174		747	247	1.223	286	87	18						1.273	298						
Biblioteca	Sem Modalidade	Captação e difusão de livros													1.600	19									
		Consulta																		96.741		273.787		197.634	
		Empréstimo	7.665	1.746	4.867	1.122	8.080	4.682	20.612	7.550	82.200	60.496											89.974		32.725
		Oficina	4		20		24	3.443	48	3.443	72	26			1.728	3.348									
		Pesquisa documentária										19												1	

Nota Explicativa:

Com a aprovação da Resolução nº 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, a mensuração da produção com base em uma variável unificadora foi abolida, declinando-se da utilização do mensurador Atendimento como forma de totalização dos serviços prestados, e substituindo-o pelas variáveis que melhor caracterizem e qualifiquem a incidência da clientela na utilização de cada realização.

Em função dessa mudança, não é possível promover uma comparação da produção em relação ao realizado nos outros anos.

3.2.4- Programa Lazer

Quadro 19 - Informações sobre a gestão - Programa Lazer

i. Descrição geral (Referencial Programático)

Trata-se do conjunto de Atividades que objetiva contribuir para o direito ao lazer; a melhoria da qualidade de vida, no âmbito individual e coletivo; a ampliação de experiências e conhecimentos e o desenvolvimento de valores, por meio da oferta de conteúdos físico-esportivos, socioculturais, turísticos e da natureza.

Desenvolvimento Físico-Esportivo e Recreação

Responsável: Marcos Nicola Amorim Senatore

CPF: 037.869.208-93

Cargo: Gerente de Esporte e Recreação.

Turismo Social

Responsável: Victor Lamas Cunha

CPF: 754.508.874-34

Cargo: Gerente Executivo de Grupo Produto Hospitalidade e Gastronomia.

ii. Análise

ii.a- O Programa compreende as Atividades DFE - Desenvolvimento Físico-Esportivo, Recreação e Turismo Social. Está alinhado aos documentos norteadores do trabalho institucional.

Desenvolvimento Físico-Esportivo: Consiste em ações de aperfeiçoamento da aptidão física, aprendizado dos esportes e de práticas da cultura corporal, permeados por valores educativos. Objetiva estimular e possibilitar a adesão ao lazer físico-esportivo, inclusive o especializado. As ações são desenvolvidas por meio das modalidades: Avaliação Físico-Funcional, Eventos Físico-Esportivos, Exercícios Físicos Sistemáticos e Formação Esportiva.

Recreação: Consiste em ações destinadas ao entretenimento dos clientes por meio de práticas lúdicas, com ênfase em conteúdos socioculturais, educativos e multidisciplinares. Compreende as realizações: Colônia de férias, Festa/Festividade, Frequência a parque aquático, Jogos, brinquedos e brincadeiras, Jogos de salão, Passeio recreativo, Recreação esportiva, Reunião dançante e Sarau recreativo.

Turismo Social: Conjunto de ações que promove estratégias inclusivas e educativas, priorizando o acesso do cliente de menor renda a passeios, viagens e hospedagens a lazer, com ênfase no conhecimento histórico, cultural, social e ambiental dos atrativos turísticos, conscientizando para a preservação e a valorização do patrimônio cultural e natural do meio visitado. As ações são desenvolvidas por meio das modalidades: Turismo Emissivo e Turismo Receptivo.

No exercício de 2017 foram realizadas 10.207 ações no Programa Lazer. Dentre elas, destacam-se o incremento das vagas de Exercícios Físicos Sistemáticos e de formação esportiva, o Projeto "Partiu Mar!" e as atividades de recreação como Colônia de Férias, Festa Juninas, Lazer no SESC, Espaço Jogo entre outros.

ii.b- Indicadores de resultado

Quadro 20 - Indicadores de resultado - Programa Lazer

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$\frac{\text{Total das Despesas realizadas no Programa}}{\text{Total das Despesas orçadas no Programa}} \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	64,6%	

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual de realização das ações do Programa	$(\text{N}^\circ \text{ de ações realizadas no ano} / \text{N}^\circ \text{ de ações previstas no ano}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	149,4%	
Nível de Subsídio no Programa	$[(\text{Despesas Correntes do Programa} - \text{Receitas de Serviços do Programa}) / \text{Despesas Correntes do Programa}] \times 100$	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	88,8%	
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações ¹ do Programa	$[\text{N}^\circ \text{ de inscrições de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes (beneficiários) nas ações} / \text{Total de inscritos nas ações}] \times 100$	Maior que 50% - Adequado Entre 40% e 49% - Atenção Menor que 40% - Inadequado	74,2%	

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Os resultados por modalidade são os seguintes:

- **Avaliação físico-funcional:** ficou abaixo da meta, realizamos 40% do planejado, pois com as alterações em determinadas orientações e modelo de operação, algumas ações não foram executadas a contento.
- **Evento Físico-Esportivo:** ficou abaixo da meta, realizamos 85% do planejado. Principalmente pela menor quantidade de competições realizadas, ficando 69% do planejado. Esse resultado foi em decorrência de mudanças institucionais, como por exemplo, redução de orçamento e dificuldade para alugar ônibus em virtude do fim da licitação.
- **Exercícios Físicos Sistêmicos:** Ficou acima da meta, 107% do planejado. No ano de 2017 com a implantação do Programa Sesc Esporte nas unidades (ciclos 1 e 2) tivemos um aumento considerável nas vagas disponíveis de exercício sistemático.
- **Formação esportiva:** Ficou acima da meta, 103% do planejado. Como foi supracitado, com a implantação do Programa Sesc Esporte nas unidades (ciclos 1 e 2) tivemos um aumento nas vagas disponíveis, com ênfase nas turmas de formação esportiva.
- **Recreação:** realizamos 99,5% dos valores planejados. Ficamos abaixo do estimado em frequência do parque aquático e em festas e festividades. Vale ressaltar que em Festas e Festividades com a redução do orçamento e pela grande redução no quadro de funcionários, as unidades ficaram com muitas dificuldades para executarem as ações, inclusive reduzindo o número de atividades.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

- Retomada do circuito de corridas e caminhada (2 edições);
- Aumento das atividades recreativas e projetos que estavam paralisados;
- Aberturas das Academias (Sala de Musculação) em várias unidades, iniciando pelas unidades Niterói, Madureira e Campos;
- Retomada da Copa Sesc de Futsal;
- Retorno do Fórum de Esporte e Lazer no modelo que preconizamos.

Quanto ao Turismo Social, em virtude da alteração da Lei nº 12.974/2014, que impediu a renovação do CADASTUR (cadastro junto ao Mtur de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do Turismo) para unidades do Sesc de todo o Brasil, fomos orientados pelo nosso Jurídico a manter a operação de Turismo Social somente nas unidades que estivessem com o citado cadastro dentro do prazo de validade. Os vencimentos iniciarem em novembro de 2016 e no início de agosto de 2017 já não tínhamos nenhuma unidade com CADASTUR dentro da validade.

O Cadastur impactou ainda nos processos licitatórios dos principais objetos que garantem a operação do Turismo Social. Os processos licitatórios foram retomados quando o Ministério do Turismo liberou em caráter excepcional o credenciamento das unidades do Sistema S.

Outro fator que contribuiu para o baixo percentual de realização da área foi a redução no número de colaboradores impactando a operação das atividades, consequentemente diminuindo os atendimentos de turismo.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Para o ano de 2018, foram planejadas estratégias mais específicas para retomar e ampliar o número de atendimentos em Turismo Social, devolvendo ao comerciário o benefício do lazer através dos passeios e excursões.

A finalização dos processos licitatórios, principalmente do transporte que é o principal objeto utilizado pela área e fundamental para o bom desempenho das atividades, assim como a contratação de Analistas e Técnicos nas unidades que ficaram sem o Turismo Social, almejando a retomada nas 18 unidades Sesc Rio de Janeiro.

Resultados dos Mensuradores de Produção

Quadro 21 - Mensuradores de Produção - Programa Lazer

Programa Lazer																										
Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Turmas		Frequência		Público		Plateia		Particip.		Diárias			
			Com.		Dep.		Usu.		Total																	
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.
Desenvolvimento Físico-Esportivo	Avaliação Físico-Funcional	Avaliação	3.617	1.668	2.082	792	3.415	1.410	9.114	3.870																
		Reavaliação	834	144	493	145	851	178	2.178	467																
	Eventos Físico-Esportivo	Apresentação esportiva*	655	96	1.090	394	1.140	424	2.885	914	39	27					5.100	3.311								
		Aula especial									266	477									8.515	11.416				
		Competição	3.289	2.573	2.324	3.979	3.098	5.561	8.711	12.113	267	266			50.512	35.172			33.334	31.777						
		Oficina	315	10	315	393	300	1297	930	1.700	25	23			930	1.484										
		Palestra	610	238	550	521	550	468	1.710	1.227	27	29					1.710	1.514								
		Treino																								
	Exercícios Físicos Sistemáticos	Exercício físico coletivo	2.062	4.964	1.494	3.598	973	3.046	4.529	11.608			73	328	60.048	352.831										
		Exercício físico individual																								
	Formação Esportiva	Esporte coletivo	281	246	360	1.498	292	1.079	933	2.823			73	102	60.048	63.105										
		Esporte individual	739	962	920	2.828	607	1.888	2.266	5.678			227	262	138.864	155.267										
		Esporte radical e da natureza																								
		Luta	401	525	349	796	269	970	1.019	2.291			74	81	65.936	53.581										
		Multipráticas esportivas	152	126	1.179	933	1.131	1.131	2.460	2.190			72	78	43.949	49.337										
Recreação	Sem Modalidade	Colônia de Férias	11	37	1.605	1.351	459	558	2.075	1.946	24	25			20.566	17.747										
		Festa/Festividade										63	61								111.800	99.614				
		Frequência a parque aquático															623.200	596.643								
		Jogos, brinquedos e brincadeiras																			457.760	442.432				
		Jogos de salão																			212.250	217.600				
		Passeio recreativo										240	201								3.000	2.943				

Programa Lazer (Continuação)

Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Turmas		Frequência		Público		Plateia		Particip.		Diárias	
			Com.		Dep.		Usu.		Total															
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.
Recreação	Sem Modalidade	Recreação esportiva									4.331	8.046									189.565	244.578		
		Reunião dançante									113	98									28.690	17.139		
		Sarau recreativo																						
Turismo Social	Turismo Emissivo	Excursão	1.169		1.315		477		2.961		70				7.227									
		Passeio	13.896	911	12.850	514	6.813	1.842	33.559	3.267	774	72			33.006	3.086								
	Turismo Receptivo	Hospedagem	48.732	25.414	29.693	17.330	11.589	8.148	90.014	50.892													185.930	135.782
		Hospedagem <i>day-use</i>																						
		Passeio local	885	724	885		996		2.766	724	73	29			2.766	724								
		Traslado									2				32									

* Na Realização Apresentação Esportiva a variável Clientes referem-se aos Clientes Participantes.

Nota Explicativa:

Com a aprovação da Resolução nº 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, a mensuração da produção com base em uma variável unificadora foi abolida, declinando-se da utilização do mensurador Atendimento como forma de totalização dos serviços prestados, e substituindo-o pelas variáveis que melhor caracterizem e qualifiquem a incidência da clientela na utilização de cada realização.

Em função dessa mudança, não é possível promover uma comparação da produção em relação ao realizado nos outros anos.

3.2.5- Programa Assistência

Quadro 22 - Informações sobre a gestão - Programa Assistência

i. Descrição geral (Referencial Programático)

Trata-se do conjunto de Atividades socioeducativas e assistenciais que estimulem a participação social e a cooperação entre indivíduos, instituições e setores da sociedade, visando contribuir para a inclusão social e para o acesso aos direitos sociais.

Responsável: Ricardo Rohloff

CPF: 595.477.827-20

Cargo: Gerente Executivo de Responsabilidade Social

ii. Análise

ii.a- No exercício de 2017, o Programa Assistência do Sesc/ARRJ foi realizado pela Gerência de Responsabilidade Social, por meio das Atividades de Desenvolvimento Comunitário; Trabalho Social com Grupos; e Segurança Alimentar e Apoio Social, sendo o último conduzido pelo Banco Rio de Alimentos.

As Atividades de Desenvolvimento Comunitário e Trabalho Social com Grupos foram consolidadas em grandes projetos temáticos voltados para públicos-alvo específicos, realizados pelas 18 Unidades Operacionais. A estruturação dos projetos, criados em 2017, foi considerada uma boa prática, uma vez que minimizou projetos similares pulverizados em diversas UUOO com nomes diferentes, dando maior unidade e reconhecimento institucional às realizações.

- Sesc+ Social – por meio do qual foram realizadas as ações de Desenvolvimento Comunitário com lideranças, instituições, estudantes das ciências sociais e demais interessados;
- Sesc+ Futuro – ações de Desenvolvimento Comunitário com jovens;
- Sesc+ Vida – realizações de Trabalho Social com Grupos de idosos;
- Sesc+ Infância – projeto realizado em parceria com a Gerência de Educação, em que as ações de Assistência se caracterizaram pelo Trabalho Social com Grupos de pais e responsáveis das crianças atendidas pela Educação.

Já o programa Banco Rio de Alimentos está alinhado com atividades de Segurança Alimentar e Apoio Social, baseado nos documentos norteadores do trabalho institucional. No ano de 2017 confirma a missão em ser o principal articulador de uma rede de solidariedade no Estado do Rio, buscando minimizar os efeitos da fome e do desperdício de alimentos - recolhe alimentos em perfeitas condições de consumo, doando às instituições cadastradas no programa.

Além das atividades operacionais de distribuição de alimentos, destacamos as ações educativas realizadas nas áreas de nutrição e serviço social voltadas respectivamente para as cozinheiras das instituições e seus representantes legais.

ii.b- Indicadores de resultado

Quadro 23 - Indicadores de resultado - Programa Assistência

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$\frac{\text{Total das Despesas realizadas no Programa} / \text{Total das Despesas orçadas no Programa}}{100}$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	35,8%	

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual de realização das ações do Programa	$(\text{N}^\circ \text{ de ações realizadas no ano} / \text{N}^\circ \text{ de ações previstas no ano}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	43,3%	
Nível de Subsídio no Programa	$[(\text{Despesas Correntes do Programa} - \text{Receitas de Serviços do Programa}) / \text{Despesas Correntes do Programa}] \times 100$	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	100,0%	
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações ¹ do Programa	$[\text{N}^\circ \text{ de inscrições de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes (beneficiários) nas ações} / \text{Total de inscritos nas ações}] \times 100$	Maior que 50% - Adequado Entre 40% e 49% - Atenção Menor que 40% - Inadequado	22,2%	

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

O Programa Assistência não atingiu seu Percentual da Execução Orçamentária, principalmente devido a padronização e consequente redução do valor da hora/aula dos profissionais contratados, bem como à reestruturação das equipes responsáveis pelas Atividades nas Unidades Operacionais.

Em termos de percentual de realização das ações, o resultado atingido ficou aquém do planejado, principalmente devido a estratégia institucional de concentrar as ações nas dependências das Unidades, reduzindo consideravelmente as realizações externas, que representavam a maior parte das realizações da Atividade Desenvolvimento Comunitário.

A execução do Trabalho Social com Grupos de Idosos obteve um desempenho satisfatório de produção, porém com um equívoco de planejamento no número de pessoas previstas nos grupos para 2017. Observa-se que este número foi de alguma forma multiplicado. Não sendo, portanto, possível atingir essa meta, pois não temos espaço físico, nem profissionais para atender ao número proposto. No geral as atividades ocorreram dentro do planejado.

No que se refere à atividade Segurança Alimentar e Apoio Social, o Sesc/ARRJ apresentou uma avaliação positiva com relação aos resultados kg distribuídos, alcançando 99% do resultado previsto. O resultado mais preocupante é referente às realizações das ações educativas, o qual aponta que a modalidade Desenvolvimento de Capacidades não ampliou demasiadamente no interior do estado, consequência de dificuldades operacionais no decorrer do ano. No entanto, cabe ressaltar que as ações educativas na cidade do Rio de Janeiro foram realizadas conforme planejamento. Destacamos a inclusão na modalidade Redes - Distribuição de Produtos Diversos tendo ampliado o recebimento de produtos de Higiene Pessoal e Limpeza.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Para o próximo período serão planejadas ações externas, tanto em espaços públicos, como em escolas e instituições sociais parceiras, ampliando a capilaridade e potencial de atendimento das ações de Assistência. Além de espaços externos, as ações de Trabalho Social com Grupos serão ampliadas para todas as unidades operacionais em 2018.

Já o Banco Rio de Alimentos planejará, para o próximo período, estratégias mais específicas para ampliar o número de inscrições de instituições, aumento nas ações educativas no interior do estado, aumento de parceiros e consequentemente aumento na quantidade de quilos distribuídos.

Resultados dos Mensuradores de Produção

Quadro 24 - Mensuradores de Produção - Programa Assistência

Programa Assistência																					
			Núcleos e Redes Comunitários																		
			Clientes																	Número	
			Com.		Dep.		Usu.		Total												
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.										Prev.	Real.
			18	104	14	232	313	6.268	345	6.604										16	172
Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Turmas		Frequência		Público		Participantes		
			Com.		Dep.		Usu.		Total												
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	
Desenvolvimento Comunitário	Sem Modalidade	Campanha									1								10		
		Curso	51	32	57	38	497	738	605	808			50	42	33.070	8.940					
		Encontro	17	18	16	57	677	699	710	774	189	81							3.323	900	
		Oficina							5.155	6.181	105	239			6.610	17.138					
		Palestra							3.510	1.801	99	59					4.370	1.658			
		Reunião										7								134	
		Roda de conversa									4	4							100	51	
Segurança Alimentar e Apoio Social *	Desenvolvimento de Capacidades	Curso		15			880	116	880	131			24	7	64.960	1.365					
		Encontro					34	966	34	966	2	12							3.400	966	
		Oficina				79	174	2.659	174	2.738	27	108			14.094	7.640					
		Orientação																	367	2.385	
		Palestra	250	433		46	215	1.048	465	1.527	81	104					10.040	1.474			
	Redes	Realizações	Variáveis														Quantidade				
		Distribuição de gêneros alimentícios	Distribuição (kg)														Prev.		Real.		
			Doadores														109		71		
			Pessoas cadastradas																279.318		
		Distribuição de produtos diversos	Vestuário																		
			Produtos de higiene pessoal														7.121				
																	39.278				
			Produtos de limpeza														2.616				
															24.758						

Programa Assistência (Continuação)							
Segurança Alimentar e Apoio Social *	Redes	Realizações	Variáveis			Quantidade	
						Prev.	Real.
		Distribuição de produtos diversos	Outros	Distribuição (Unid.)			575
				Beneficiários			13.691

Tipos de Grupos	Grupos Sociais									
	Clientes								Número	
	Com.		Dep.		Usu.		Total			
	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.
de Idosos	12.497	669	13.853	494	36.490	2.614	62.840	3.777	2.709	76
de Crianças				2		15		17		1
de Adolescentes	40		128		312	168	480	168	137	4
de Pais	212	63	208	26	1.170	38	1.590	127	102	4
Intergeracionais	630	2	645		15	8	1.290	10	46	1
Voluntários	24		16		105	6	145	6	116	1
Outros	32	206	43	41	1.015	438	1.090	685	94	18

Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Turmas		Frequência		Público		Participantes	
			Com.		Dep.		Usu.		Total											
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.
Trabalho Social com Grupos	Sem Modalidade	Ação de voluntariado									93	1							1.230	25
		Campanha									2								60	
		Consulta social									1.695	707							1.695	2.140
		Curso	657	747	430	850	2.890	5.195	3.977	6.792			132	161	141.252	102.376				
		Encontro	5.626	992	4.245	1.136	8.238	16.236	18.109	18.364	175	152							26.386	27.386
		Oficina	5.643	1.199	8.332	1.950	22.314	17.996	36.289	21.145	475	680			110.190	98.744				
		Palestra	1.010	234	1.511	197	3.645	1.926	6.166	2.357	119	74					6.306	2.841		
		Reunião									441	333							30.101	13.578
		Visita domiciliar, inst. e com.																		

Programa Assistência (Continuação)																				
Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Turmas		Frequência		Público		Participantes	
			Com.		Dep.		Usu.		Total											
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.
Assistência Especializada	Sem Modalidade	Concessão de Financiamentos - Odontologia																		
		Concessão de Financiamentos - Turismo Social (hospedagem)																		
		Concessão de Financiamentos - Turismo Social (excursões)																		
		Concessão de Financiamentos - Outros																		
		Orientações																		
		Referenciação de Serviços																		

* Devido a natureza da Modalidade Apoio Emergencial, Realização Campanha, não exige a apresentação de metas.

Nota Explicativa:

Com a aprovação da Resolução nº 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, a mensuração da produção com base em uma variável unificadora foi abolida, declinando-se da utilização do mensurador Atendimento como forma de totalização dos serviços prestados, e substituindo-o pelas variáveis que melhor caracterizem e qualifiquem a incidência da clientela na utilização de cada realização.

Em função dessa mudança, não é possível promover uma comparação da produção em relação ao realizado nos outros anos.

3.2.6- Programa Administração

i. Descrição geral (Referencial Programático)

Conjunto de atividades que visam ao planejamento, à organização e à mobilização dos recursos humanos, dos materiais, técnicos, financeiros e institucionais, com o propósito de contribuir para a eficiência da gestão, proporcionando os meios necessários ao desenvolvimento das ações da área-fim.

ii. Análise

ii.a- As atividades do Programa Administração possibilita o funcionamento institucional e a organização orçamentário-financeira dos diferentes serviços compreendidos como de área-meio, além do suporte ao desenvolvimento da programação de atendimento à clientela.

ii.b- Indicadores de resultado

Quadro 25 - Indicadores de resultado - Programa Administração

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$\left(\frac{\text{Total das Despesas realizadas no Programa}}{\text{Total das Despesas orçadas no Programa}} \right) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	109,2%	
Nível de Subsídio no Programa	$\left[\frac{\text{Despesas Correntes do Programa} - \text{Receitas de Serviços do Programa}}{\text{Despesas Correntes do Programa}} \right] \times 100$	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	99,8%	

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Para o total do programa, foram realizados 109,2% do Orçamento previsto (R\$ 183 milhões), principalmente devido aos valores destinados à atividade Direção, Coordenação e Supervisão, que totalizaram R\$ 93,9 milhões.

O nível de subsídio no programa Administração foi de 99,8% em 2017 devido à receita de serviços provenientes da remuneração pelos serviços prestados à clientela na atividade Relacionamento com Clientes (Matrícula), que foi de R\$ 303,7 mil.

3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico

3.3.1- Estágio de desenvolvimento

As fases abaixo relatam a metodologia aplicada para o ciclo de gestão do Planejamento Estratégico. Ao final de 2017, O planejamento estratégico encontrava-se na fase V, aonde as atividades que estavam em curso eram de revisão das iniciativas, definição de indicadores estratégicos e metas.

FASE V – Implementação e acompanhamento do Planejamento Estratégico

Reporte de acompanhamento das iniciativas e indicadores estratégicos para o Presidente e Diretoria quadrimestralmente por meio de Reunião de Análise Estratégica (RAE).

3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

Uma política de Gestão do Planejamento Estratégico foi aprovada e publicada na intranet do Sistema Fecomércio SESC e SENAC em 24/02/2017 com o intuito de formalizar a metodologia de acompanhamento, avaliação e revisão dos Objetivos Estratégicos. OS SESC Nº 001 / 2017 OS SENAC Nº 001 / 2017.

Os principais problemas encontrados foram os diversos ajustes organizacionais e troca de diretores e a não priorização do tema pela alta direção.

Por esse motivo, especialmente sem a validação dos OEs, bem como definição das metas, iniciativas e indicadores para acompanhamento - ficamos impedidos de realizar o acompanhamento e resultados dos OEs.

A Estratégia recomendada é garantir que a alta liderança priorize este tema.

3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

O Acompanhamento dos indicadores de desempenho dos Objetivos Estratégicos seria acompanhado pela RAE, conforme política publicada, mas devido à frequente troca de diretoria durante o ano de 2017, não foi possível obter nenhum tipo de resultado da implementação de iniciativas.

3.3.4- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

O Acompanhamento dos indicadores de desempenho dos Objetivos Estratégicos seria acompanhado pela RAE, conforme política publicada, mas devido à frequente troca de diretoria durante o ano de 2017, não foi possível obter nenhum tipo de resultado da implementação de iniciativas.

3.3.5- Envolvimento da alta direção (Diretores)

Conforme descrito na metodologia adotada para realização do planejamento estratégico, a Diretoria se envolveu desde a definição da Identidade organizacional até a definição de Objetivos Estratégicos, Iniciativas e até ações. No entanto, com os diversos ajustes organizacionais e troca de diretores, a necessidade de revisar os OEs, iniciativas, e a definição de metas – pelos novos diretores - ficou comprometida pela não priorização do tema pela alta direção.

Por esse motivo, especialmente sem a validação dos OEs, bem como definição das metas, iniciativas e indicadores para acompanhamento - ficamos impedidos de realizar o acompanhamento e resultados dos OEs.

Apesar disso, a gerência executiva de estratégia corporativa apresentava o acompanhamento dos diversos projetos estratégicos – incluindo o andamento e as principais questões e riscos relacionados ao Planejamento Estratégico.

3.3.6- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

Figura 9 - Alinhamento dos projetos ao planejamento estratégico

Projeto	Farol	Objetivo Estratégico (OE)	Início do projeto	Data de fim de projeto em:			Patrocinador	Área
				31/jul	28/ago	21/dez		
Contact Center		OE17 – Melhorar a EXPERIÊNCIA do CLIENTE nos pontos de contato	08/09/2016	01/02/2018	01/02/2018	01/02/2018	Renata Brandão	CRM
Natal do Quitandinha		OE31 – Consolidar a marca SESC RJ na área de cultura. OE32 – Inovar em produtos e serviços de excelência com foco em cultura considerando as vocações regionais.	14/06/2017	01/12/2017	01/12/2017	01/12/2017	Maria Helena	Eventos

Foi feito um desdobramento do Planejamento Estratégico nas unidades com o intuito de disseminar as estratégias definidas através dos Objetivos Estratégicos para promover o engajamento das Unidades ao Planejamento.

Como não foi possível a definição das iniciativas e índices para acompanhamento, as unidades não foram classificadas nos faróis solicitados.

3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas

Apesar da Diretoria ter se envolvido desde a definição da Identidade organizacional até a definição de Objetivos Estratégicos, Iniciativas e até ações

Os constantes ajustes no organograma da Instituição somado a troca de diretores fez com que diversas áreas que já tinham seus objetivos estratégicos definidos, precisassem ser revisados novamente pelo novo(a) diretor(a) que estava assumindo a área e que impactou o cronograma de implantação do ciclo de gestão do planejamento estratégico.

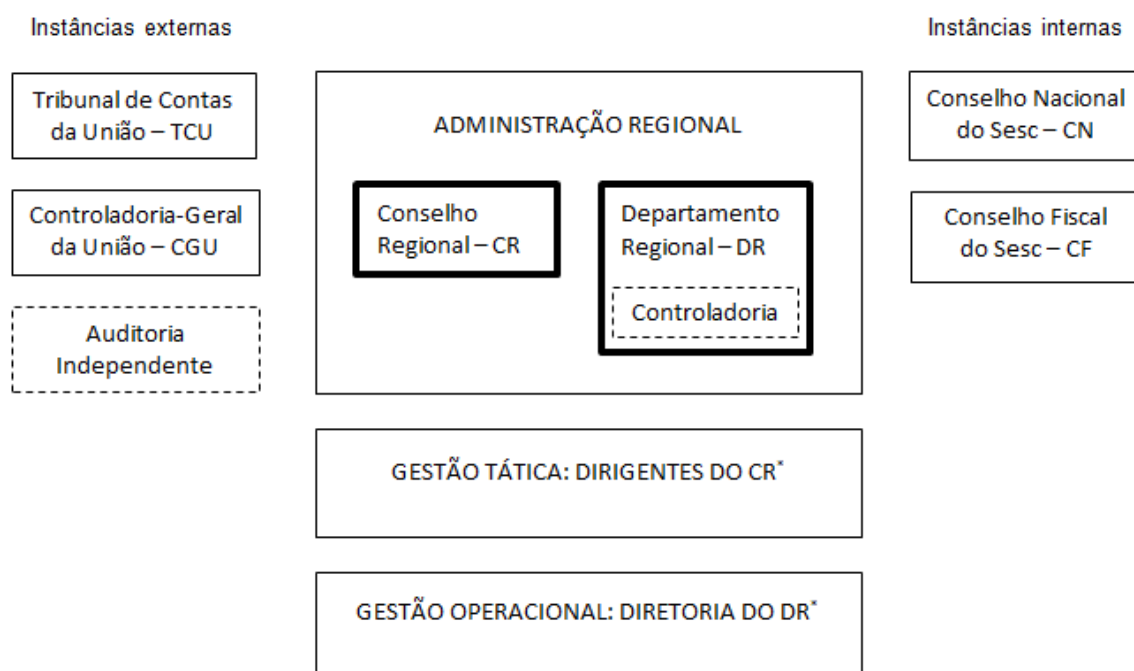
Por esse motivo, especialmente sem a validação dos OEs, bem como definição das metas, iniciativas e indicadores para acompanhamento - ficamos impedidos de realizar o acompanhamento e resultados dos OEs, bem como a realização das RAEs previstas.

Apesar disso, a gerência executiva de estratégia corporativa apresentava o andamento dos diversos projetos estratégicos – incluindo o andamento e as principais questões e riscos relacionados ao Planejamento Estratégico.

4- Governança

4.1- Descrição das estruturas de governança

Figura 10 - Descrição das estruturas de governança



* Os nomes relativos à gestão foram citados no quadro “Identificação dos administradores”, disponibilizado na seção 2.1.

Quadro 26 - Legenda (segundo o Referencial Básico de Governança do TCU)

Legenda (segundo o Referencial Básico de Governança do TCU)

Instâncias externas de governança	Instâncias externas de apoio à governança	Instâncias internas de governança	Instâncias internas de apoio à governança
Responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança das organizações. São autônomas e independentes, não estando vinculadas a apenas uma organização.	Responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança.	Responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre principal e a gente.	Realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração da entidade, bem como auditorias internas que a valiam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.

4.2- Gestão de riscos e controles internos

O SESC RJ percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.

A base normativa do SESC, com os procedimentos e as instruções operacionais padronizadas e expressas em documentos normativos, está disponível a todos os funcionários. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades, existindo adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UPC – Unidade Prestadora de Contas.

Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da entidade instaurar processo administrativo disciplinar para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.

A informação relevante para UPC é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas, com qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.

No exercício de 2017, em consonância com as determinações estabelecidas pela MP/CGU IN Nº 01, de 10/05/2016, inicialmente, promovemos a fiscalização patrimonial no trabalho de gestão de riscos e controles internos para os bens móveis, no tocante à legalidade, economicidade e eficiência na administração dos recursos, a fim de salvaguardar e proteger bens, ativos e recursos contra desperdício, utilização não autorizada ou apropriação indevida.

O trabalho de gestão de riscos e controles internos para os bens móveis consistiu na avaliação e cumprimento das leis, normas, identificação dos responsáveis, diagnóstico de riscos, mensuração do risco inerente, análise dos controles internos, elaboração de relatório e resposta ao risco, com objetivo de obter melhorias nos controles e disseminar as boas práticas de governança com a implementação de gestão de riscos e controles internos na instituição.

Vale ressaltar que devido alterações na estrutura organizacional, o trabalho foi interrompido na fase de validação dos planos de ação com as áreas responsáveis. A fase de monitoramento não foi iniciada, assim como, não temos definido uma periodicidade para monitoramento e avaliação contínua dos controles internos.

4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

O ambiente de controle interno foi inserido no contexto estratégico da instituição apenas para elaboração dos seus procedimentos e, não fora estabelecido uma base para identificação de riscos, inclusive sem estabelecimento de uma filosofia de gerenciamento de riscos, apetite a risco, alinhados a integridade e aos valores éticos no ambiente em que estes estão.

Os componentes de gestão de riscos e controles internos, como: identificação de riscos, avaliação de risco, atividades de controle, respostas aos riscos e, informação e comunicação foram desenvolvidos no trabalho de gestão dos bens móveis, porém este foi interrompido na alteração de estrutura organizacional, meados do exercício de 2017.

Em 2017, o SESC RJ realizou algumas iniciativas com o objetivo de monitorar e avaliar o funcionamento do modelo de governança, a exemplo de algumas iniciativas apresentadas abaixo:

- **Metas de Apontamento de Auditoria**

A partir dos pontos de auditoria, das recomendações ou dos acórdãos, do TCU, da CGU ou dos demais órgãos fiscalizadores, relacionados com a atividade do SESC RJ, a Gerência de Governança instaurou um processo de acompanhamento periódico das ações realizadas

pelas áreas para tratativa dos pontos identificados como críticos, ou passíveis de novos apontamentos de auditoria, para o SESC RJ.

Com cronograma de atividades definido junto às áreas, a Gerência de Governança solicita o status das ações, e no caso de concluída, solicita também a evidência de resolução desses pontos.

4.2.2- Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

Os controles internos são executados em diversas áreas, porém não são avaliados internamente em existência, totalidade e exatidão na UPC, desta feita, ainda não é possível mensurar a qualidade e suficiência dos controles internos a partir de um monitoramento na instituição.

Embora o SESC RJ não tenha uma estrutura de auditoria interna, o Conselho Fiscal do SESC se configura em um órgão de fiscalização interna, conforme determinado pela Legislação do SESC e Regimento Interno do Conselho Fiscal. Sendo assim, possui papel fundamental nos esforços e melhorias empregadas em prol da excelência e autocontrole da gestão, contribuindo para garantia da governança da entidade.

5- Relacionamento com a sociedade

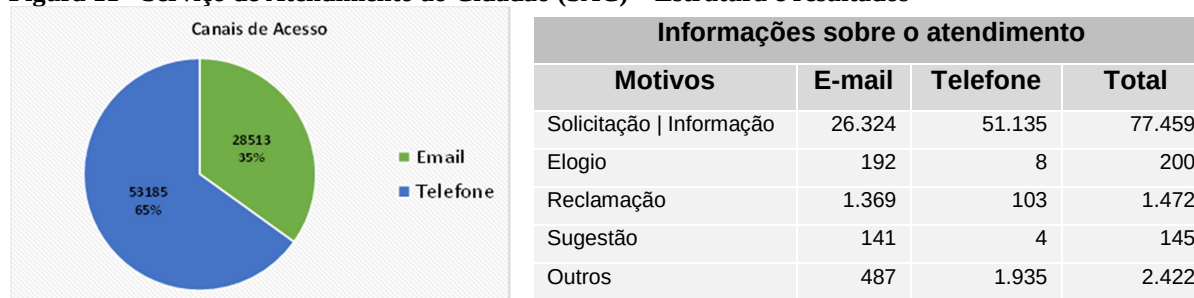
5.1- Canais de acesso do cidadão

5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados

O Sesc RJ não teve canal de ouvidoria em 2017.

5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados

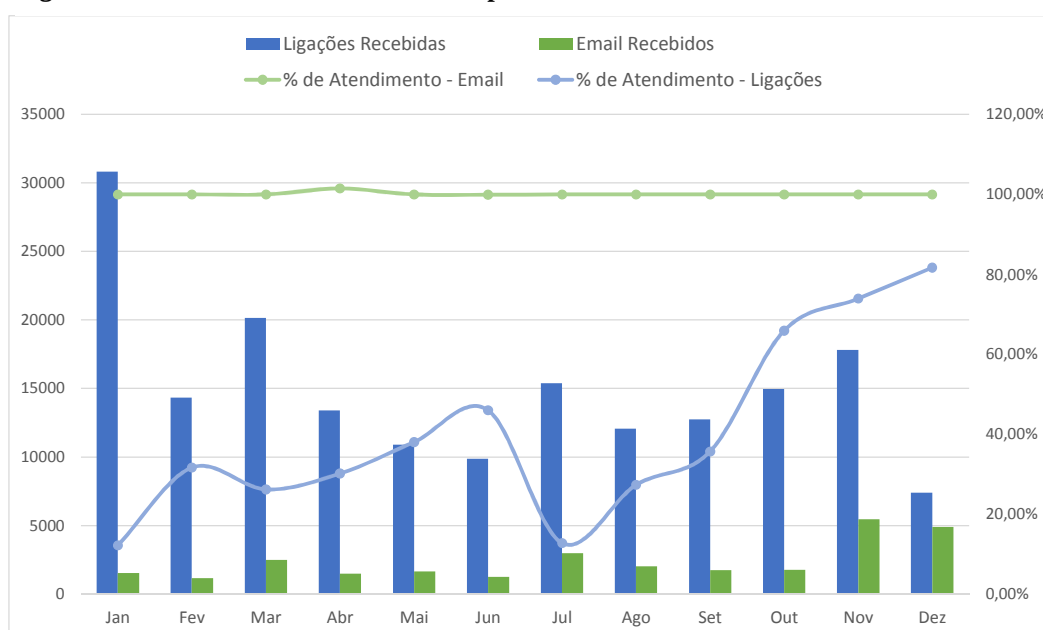
Figura 11 - Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados



O SAC do Sesc RJ possui canais de comunicação com clientes (associados, usuário, conveniados, empresas e *prospects*), através de e-mails e telefones. Os canais captam informação, reclamação, sugestão e elogio.

Em novembro de 2017, foi criada a Central de Atendimento Fale Com a Gente, visando ampliar a capacidade de atendimento destes canais.

Figura 12 - volume de contatos recebidos pelo Sesc RJ - SAC



Em 2017, o Sesc RJ recebeu 28.514 contatos online e 179.828 contatos telefônicos. Segue abaixo o gráfico para ilustrar o volume de contatos recebidos pelo Sesc RJ:

Conforme gráfico, com a criação do Fale com a Gente em novembro de 2017, ampliamos a capacidade de atendimento.

5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Quadro 27 - Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Acesso às informações da Entidade		
Documentos	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Documentos Normativos	http://www.sescrj.org.br/sesc-rio/documentos-normativos	Sem periodicidade definida
Balancos financeiros e orçamentários	http://www.sescrj.org.br/sesc-rio/transparencia	Anual
Relatórios de gestão	http://www.sescrj.org.br/sesc-rio/transparencia	Anual
Regimento Interno	http://www.sescrj.org.br/sesc-rio/documentos-normativos	Sem periodicidade definida
Código de Ética e de Conduta	http://www.sescrj.org.br/sesc-rio/codigo-de-etica-e-de-conduta	Sem periodicidade definida
Regulamento de Licitações e Contratos (RLC)	http://www.sescrj.org.br/sesc-rio/transparencia	Sem periodicidade definida

5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

Quadro 28 - Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

Acesso às informações da Entidade		
Documentos	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Pesquisa de Satisfação	Documentos para consulta interna	Semestral
Outros mecanismos para medir a satisfação do público com os produtos e serviços	Documentos para consulta interna	Sem periodicidade definida

5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

5.3.1.1 – Pesquisa de Satisfação dos Usuários do Sesc Rio

Objetivo:

Avaliar a satisfação dos nossos usuários com as atividades realizadas, para que seja possível direcionar ações estratégicas.

Metodologia:

Pesquisa Quantitativa, realizada através de questionários de autopreenchimento, enviados por e-mail, com usuários de todas as Unidades do Sesc no estado do Rio de Janeiro, nos meses de julho a dezembro de 2017. O último período de coleta de dados está sendo realizado no momento atual (referente ao mês de dezembro). A pesquisa está sendo realizada pela Gerência de Pesquisa de Mercado.

Periodicidade:

A pesquisa foi desenhada para ser realizada mensalmente, com fechamento semestral de resultados. Os resultados serão apresentados de uma forma geral e segmentados por atividade, Unidade e categoria, desde que haja leitura representativa das informações.

Principais resultados:

Como a pesquisa ainda está em fase de processamento, temos como prévia de resultados que 47% dos participantes se declaram “muito satisfeitos” com o Sesc Rio e 44% “satisfeitos”. A pesquisa revela ainda que o Net Promoter Score (NPS) ficou em 61 pontos, indicando que a instituição enquadra-se em uma zona de qualidade, segundo avaliação de seus usuários.

Outras informações serão avaliadas com o processamento da pesquisa, como o perfil do usuário, avaliação do atendimento, infraestrutura da Unidade, variedade de serviços, oferta de vagas, qualidade de serviços, entre outras.

5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários**5.3.2.1- Avaliação da Imagem do Sesc e Sondagem dos Hábitos de Cultura, Lazer e Esportes dos seus Usuários****Objetivo:**

Avaliar a imagem do Sesc e os hábitos de cultura, lazer e esportes dos usuários, tendo em vista aprofundamento no entendimento dos seus usuários, para que seja possível direcionar ações estratégicas.

Metodologia:

Pesquisa qualitativa, com técnica de *focus groups*, com usuários ativos e inativos do Sesc. Os grupos foram realizados entre os dias 28 e 31 de março de 2017, em parceria com a FGV Projetos.

Periodicidade:

Única.

Principais resultados:

Todos os segmentos de público, sobretudo os usuários ativos, demonstram uma relação emocional com o SESC. Entre os mais velhos, esses sentimentos parecem ser garantidos pelo reconhecimento e certa gratidão pelos serviços prestados, pela percepção de que o SESC se faz presente no seu cotidiano. Os mais jovens também demonstram uma relação emocional com a entidade, embora de forma distanciada e atrelada ao passado. Chama atenção nesse segmento o impacto das recordações da infância associadas ao SESC, o que favorece positivamente a avaliação da entidade entre os investigados desse *target*.

Embora os pesquisados generalizem para todas as unidades do SESC a opinião de que elas desfrutam de uma boa estrutura, com limpeza e manutenção satisfatórias, há tendência de apontar diferenças, tanto no que tange à estrutura, como à gama de atividades e programação. É importante salientar que se ressentem pela ausência de homogeneidade nas normas de funcionamento das Unidades (horário de funcionamento dos parques aquáticos; permissão ou não de levar alimentos ou cadeiras para a área da piscina).

Existe a demanda por mecanismos eletrônicos de controle dos passantes (notadamente por meio de leitores das carteirinhas dos associados). Essa lacuna ratifica a necessidade de modernização do SESC. Apesar desse cenário, existe a sensação de segurança entre os usuários quando estão nas unidades. A presença de vigilantes e o controle de quem entra nos parques aquáticos se mostrou essencial para essa percepção.

As queixas gerais sobre a comunicação, somadas às críticas pontuais sobre os serviços, fazem surgir entre os pesquisados a impressão de envelhecimento da marca SESC e a opinião de que a entidade necessita se modernizar.

Observa-se um saldo bastante positivo da avaliação de imagem do SESC. Há opinião consolidada de que é uma instituição consagrada pelos bons e importantes serviços

prestados, dos benefícios gerados para vários segmentos de público, tanto no Rio de Janeiro como no Brasil de uma forma mais ampla.

Apesar dessa avaliação positiva da imagem do SESC, há indícios – ainda sutis – de percepção de declínio dos serviços e envelhecimento da marca, que merecem atenção. Esse processo de desgaste na imagem da entidade fundamenta-se na avaliação de alguns serviços (superlotação, falta de vagas, precariedade em algumas Unidades), mas, sobretudo, em insatisfações com a comunicação.

5.3.2.2 - Avaliação do Festival Sesc de Inverno

Para dimensionar a avaliação do Festival Sesc de Inverno, foram realizadas duas pesquisas:

- A) Uma primeira avaliação com o público participante do evento;
- B) Uma segunda avaliação com os empresários locais.

A) Avaliação do público participante do Festival Sesc de Inverno

Objetivo:

Realizar pesquisa para avaliar o Festival Sesc de Inverno, junto aos frequentadores do evento das Unidades de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo.

Metodologia:

Pesquisa Quantitativa Face a Face, com frequentadores do Festival Sesc de Inverno 2017, nas unidades do Sesc da Região Serrana, entre os dias de 28 a 30 julho e de 3 a 6 agosto 2017, em parceria com a FGV Projetos. Foram entrevistados 561 participantes, distribuídos pelas unidades do Sesc de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo.

Periodicidade:

Única.

Principais resultados:

A maioria dos participantes do evento (65%) não eram vinculados ao SESC, tomaram conhecimento do Festival SESC de Inverno pelas redes sociais, por meio de familiares, amigos ou conhecidos e por meio da TV. A programação e suas atrações foram a motivação maior para ir ao Festival (82%).

O indicador de satisfação com o evento foi de 93%, visto que esta foi a parcela de participantes que ficaram “muito satisfeitos” ou “satisfeitos” com o Festival SESC de Inverno. O indicador foi impulsionado por satisfação com programação, atrações e atividades.

Aproximadamente, metade dos participantes que participaram do Festival SESC de Inverno estiveram na edição de 2016 e, para 84% a edição deste ano foi muito melhor que a de 2016.

Foram solicitadas notas de 0 a 10 para que os participantes avaliassem alguns itens do Festival. As melhores notas foram apontadas para Segurança (9,7) e Qualidade das Atrações e Atividades (9,5). Já as notas mais baixas (mas que ainda foram bem positivas) foram para a Divulgação do Evento (7,9) e a Divulgação da Programação do Evento (7,4).

Entre os frequentadores que adquiriram o ingresso para o Festival SESC de Inverno através da bilheteria, 68% ficaram “muito satisfeitos” ou “satisfeitos” com a forma de aquisição do ingresso para o Festival SESC de Inverno.

Na percepção dos participantes, os maiores beneficiários com o evento foram: a população (89%) e os municípios (48%).

B) Avaliação dos empresários locais sobre o Festival Sesc de Inverno

Objetivos:

Avaliar a percepção e satisfação do empresário em relação ao Festival Sesc de Inverno 2017 e ao desenvolvimento econômico da região, durante o Festival. Além disso, fazia parte do objetivo, avaliar a satisfação com o trabalho de divulgação realizado e os impactos da campanha promocional desenvolvida para o Festival.

Metodologia:

Pesquisa Quantitativa realizada após o Festival, através de entrevistas telefônicas, com empresários das cidades de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, participantes da campanha promocional desenvolvida para o Festival Sesc de Inverno 2017, entre os dias de 28 de agosto a 06 de setembro de 2017. Foram entrevistados 103 empresários locais, que representam 50% do total de participantes da campanha promocional. A pesquisa foi realizada pela Gerência de Pesquisa de Mercado.

Periodicidade:

Única.

Principais resultados:

Para 77% dos empresários, o Festival Sesc de Inverno aumenta as opções de cultura e lazer, promove o turismo na cidade e foi considerado como “muito relevante” ou “relevante” para 85% dos empresários. O ticket médio por cliente foi de R\$ 200,00.

A pesquisa revelou que 74% dos empresários participantes da pesquisa se declaram “muito satisfeitos” ou “satisfeitos” com a campanha promocional desenvolvida para o evento. Os empresários afirmaram que a distribuição dos brindes foi realizada em cima da hora.

Quanto a Programação, 87% dos empresários de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, participantes da pesquisa, não participaram das atrações/atividades oferecidas por falta de tempo.

Entre os 30% de empresários que se mostraram insatisfeitos com a divulgação do Festival e da programação, os principais motivos de insatisfação foram a divulgação realizada em cima da hora e a falta de informação sobre o evento e a programação.

5.3.2.3 - Avaliação do Natal Sesc Quitandinha

Para dimensionar a avaliação do Natal Sesc Quitandinha, foram realizadas três pesquisas:

- A) Uma primeira avaliação com o público participante, durante o evento;
- B) Uma segunda avaliação com os participantes das oficinas;
- C) Uma terceira avaliação com os empresários locais, após o evento.

A) Avaliação do público participante do Natal Sesc Quitandinha

Objetivo:

Avaliar o Natal Sesc Quitandinha, junto aos frequentadores do evento em Petrópolis.

Metodologia:

Pesquisa Quantitativa Face a Face, com frequentadores do Natal Sesc Quitandinha, entre os dias de 08 e 24 de dezembro de 2017. Foram entrevistados 483 participantes. A pesquisa foi realizada pela Gerência de Pesquisa de Mercado.

Periodicidade:

Única.

Principais resultados:

Quase que a totalidade dos participantes (95%) já ouviram falar sobre o Sesc, 67%

conhecem as atividades oferecidas e 64% possuem a carteirinha do Sesc.

Com relação ao Sesc Quitandinha, 79% destes participantes costuma frequentar alguma atividade/evento na Unidade, sendo o Teatro a atividade mais citada.

Entre os meios de comunicação utilizados para divulgar o Evento, as Redes Sociais obtiveram um maior alcance entre os participantes (44%).

A pesquisa revelou que 67% dos participantes se declaram “muito satisfeitos” e 32% “satisfeitos” com o Natal Sesc Quitandinha, porém a falta de divulgação (do Evento e da programação) é a principal causa de insatisfação entre os participantes, seguida pela dificuldade de aquisição dos ingressos pela internet.

Quanto a Sustentabilidade, observa-se que para, aproximadamente, 60% dos participantes as ações referentes a Sustentabilidade foram percebidas. Para 62% algo novo foi aprendido sobre sustentabilidade e 77% pretendem aplicar o que foi aprendido em ações do dia-a-dia.

O encantamento com o Evento é ainda mais percebido, pois segundo os participantes, as palavras que melhor representam o Natal Sesc Quitandinha são palavras bastante positivas como:

- ✓ Bom;
- ✓ Maravilhoso;
- ✓ Excelente;
- ✓ Ótimo;
- ✓ Lindo

Para 72% dos participantes a população é a principal beneficiada com o Natal Sesc Quitandinha e para 56% o aumento as opções culturais e de lazer são as principais contribuições para a cidade.

B) Avaliação dos participantes das oficinas sobre o Natal Sesc Quitandinha

Objetivo:

Conhecer a satisfação dos participantes das oficinas realizadas durante o Natal Sesc Quitandinha.

Metodologia:

Pesquisa Quantitativa realizada após a participação nas oficinas, através de questionários físicos de autopreenchimento, entre os dias de 04 e 24 de dezembro de 2017. Foram entrevistados 90 participantes, o que representa uma margem de erro de 10p.p. A pesquisa foi realizada pela Gerência de Pesquisa de Mercado.

Periodicidade:

Única.

Principais resultados:

Quase que a totalidade dos participantes (91%) já ouviram falar sobre o Sesc, 53% conhecem as atividades oferecidas e apenas 12% possuem a carteirinha do Sesc.

Com relação ao Sesc Quitandinha, apenas 13% destes participantes costumam frequentar alguma atividade/evento na Unidade.

A pesquisa revelou que 76% dos participantes se declaram “muito satisfeitos” e 24% “satisfeitos” com as oficinas do Natal Sesc Quitandinha, e as expectativas foram totalmente atendidas para 94% dos participantes.

Quanto a Sustentabilidade, observa-se que para 93% dos participantes as ações referentes a Sustentabilidade foram percebidas nas oficinas. Segundo 53% existe prática de atividades de sustentabilidade em ações do dia-a-dia e 87% pretendem aplicar o que foi aprendido em ações do dia-a-dia.

C) Avaliação dos empresários locais sobre o Natal Sesc Quitandinha

Objetivo:

Conhecer a satisfação dos empresários locais com a programação de Natal realizada em Petrópolis.

Metodologia:

Pesquisa Quantitativa realizada após o Festival, através de entrevistas telefônicas, com empresários de Petrópolis, entre os dias de 09 e 26 de janeiro de 2018. Foram entrevistados 58 empresários locais, o que representa uma margem de erro de 12p.p. A pesquisa foi realizada pela Gerência de Pesquisa de Mercado.

Periodicidade:

Única.

Principais resultados:

A programação de Natal oferecida em Petrópolis foi avaliada como satisfatória para 95% dos empresários, que se declararam Muito Satisfeitos (54%) ou Satisfeitos (41%). Destes, 55% afirmam ter obtido impacto favorável no faturamento de seus estabelecimentos.

60% dos empresários participantes da pesquisa não frequentam o Sesc Quitandinha. No entanto, entre os empresários frequentadores, a atividade preferida são os Shows.

5.3.2.4 - Avaliação do Talentos Sesc Esporte

Para dimensionar a avaliação do Talentos Sesc Esporte, foram realizadas pesquisas que avaliam a opinião dos seguintes públicos do evento:

- A) Atletas do evento;
- B) Participantes da Copa Futshow;
- C) Participantes das apresentações de dança;
- D) Participantes dos fóruns;
- E) Público em geral.

Objetivo:

Avaliar o Talentos Sesc de Esporte, junto aos frequentadores do evento no Pier Mauá.

Periodicidade:

Única.

Principais resultados:

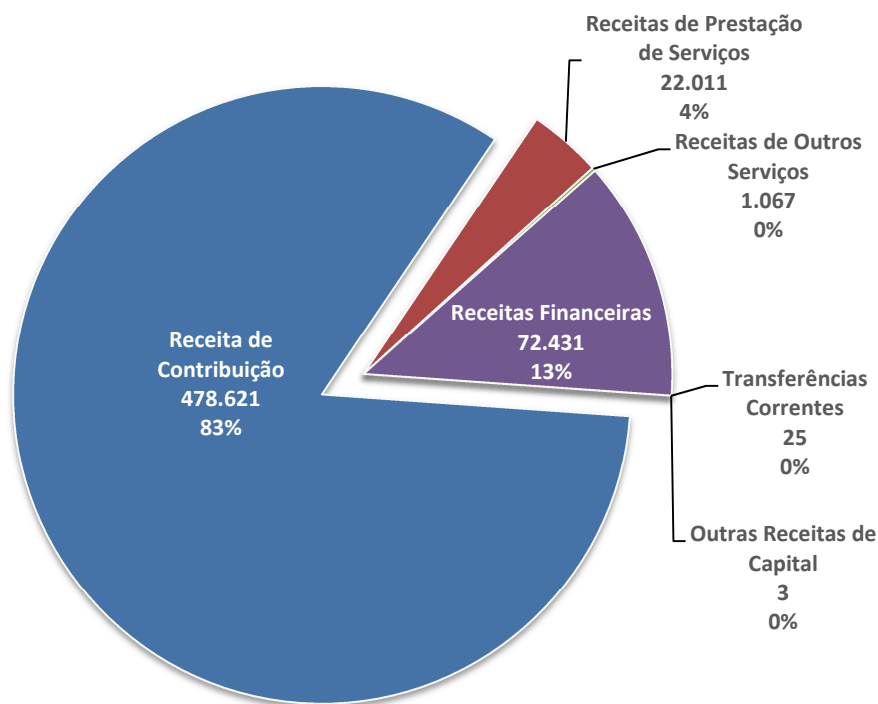
A pesquisa está em fase de processamento. Mas temos como prévia de resultados que 68% dos participantes se declaram “muito satisfeitos” ou 30% “satisfeitos” com o Talentos Sesc Esporte.

6- Desempenho financeiro e informações contábeis

6.1- Desempenho financeiro do exercício

Figura 13 - Fonte dos principais Recursos utilizados em 2017

Fonte dos principais Recursos utilizados em 2017 (R\$ Milhares)



Quadro 29 - Principais Recursos

Principais Recursos (em milhares de reais)	R\$ Milhares		
	2016	2017	2018
Receita de Contribuição	480.066	478.621	476.841
Receitas de Prestação de Serviços	24.673	22.011	29.339
Receitas de Outros Serviços	1.927	1.067	1.954
Receitas Financeiras	115.550	72.431	46.880
Transferências Correntes	0	25	0
Outras Receitas de Capital	1	3	10
Mobilização de Recursos Financeiros	0	0	50.000
Total	622.218	574.158	605.024

Os recursos orçamentários foram na ordem de R\$ 574 milhões em 2017, com a concentração de arrecadação na receita compulsória (83%), seguido pelas receitas financeiras (13%) e receita de serviços (4%). Em comparação ao ano anterior houve redução de 7,7% das receitas totais, com maior queda registrada nas receitas financeiras.

Para 2018, há uma previsão de aumento das receitas totais em torno de 5% sobre o valor realizado em 2017, correspondendo ao valor global de R\$ 605 milhões.

Figura 14 - Despesas Correntes realizadas em 2017 (R\$ Milhares)

Despesas Correntes realizadas em 2017 (R\$ Milhares)

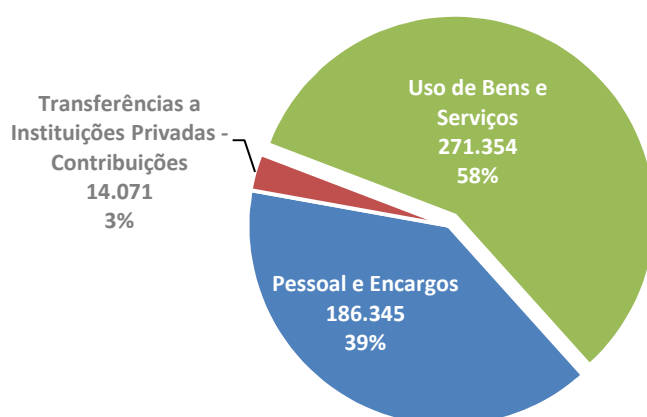
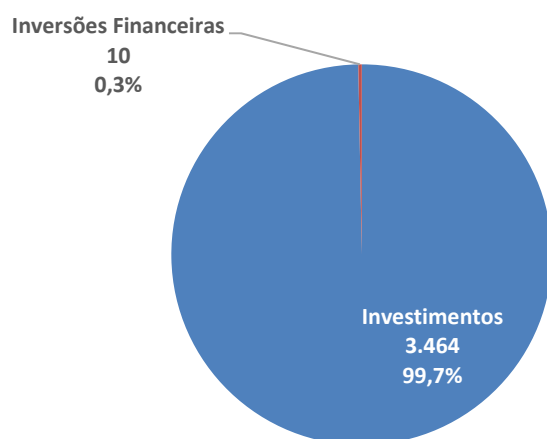


Figura 15 - Despesas de Capital realizadas em 2017 (R\$ Milhares)

Despesas de Capital realizadas em 2017 (R\$ Milhares)



Quadro 30 - Principais Despesas

	R\$ Milhares		
Principais Despesas (em milhares de reais)	2016	2017	2018
DESPESAS CORRENTES	645.267	471.771	590.024
Pessoal e Encargos	207.804	186.345	228.938
Transferências a Instituições Privadas - Contribuições	14.114	14.071	14.019
Uso de Bens e Serviços	423.348	271.354	347.067
DESPESAS DE CAPITAL	8.604	3.474	15.000
Investimentos	8.597	3.464	15.000
Inversões Financeiras	8	10	0
TOTAL	653.871	475.245	605.024

As principais despesas correntes em 2017 foram concentradas com uso de bens e serviços (58%) e com pessoal e encargos (39%), totalizando R\$ 472 milhões, com redução de 27% em relação às despesas correntes de 2016.

As despesas de capital em 2017 foram de R\$ 3,5 milhões, com queda de 60% quando comparado ao ano anterior.

Para 2018, há uma previsão de aumento das despesas totais em torno de 27% sobre o valor realizado em 2017, correspondendo ao valor global de R\$ 605 milhões.

6.2- Principais contratos firmados

Quadro 31 - Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas

Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato/ ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total
1/2017	Contratação de Agência de Eventos	ONE STOP PROMOCÃO E COMUNICAÇÃO TOTAL SA	03624885000198	CC	18/07/2017	A	O	34903983	R\$ 100.000.000,00
2/2017	Serviços de Publicidade	NOVA/SB COMUNICAÇÃO LTDA	57118929000137	CC	23/08/2017	A	O	34903976	R\$ 90.000.000,00
8/2017	Empresa Especializada em Serviços de Outsourcing em Contact Center para Atendimento e Suporte Operacional e Tecnológico	ELO CONTACT CENTER SERVIÇOS LTDA	15729974000188	PR	03/08/2017	A	O	349039AF	R\$ 5.443.200,00
9/2017	Serviços em Gráfica Digital	NOVA DUPLA SOLUÇÃO GRÁFICA DIGITAL COMUNICAÇÃO E COMÉRCIO EIRELI	09589815000122	PR	04/07/2017	A	O	34903984	R\$ 5.183.907,93
02/2017	Serviço de Implantação de Tvs Institucionais SESC/ARRJ e SENAC/ARRJ - Instalação e Manutenção das Telas, Suporte e Eventual Desenvolvimento de Conteúdo	BRAIN DIGITAL PUBLICIDADE E PARTICIPAÇÕES LTDA	13559558000153	CC	04/07/2017	A	O	349039AF	R\$ 4.885.092,00
07/2017	Fornecimento de Material de Uso Odontológico	J. PINHEIRO - MATERIAIS MÉDICOS ODONTOLÓGICOS LTDA.	07010532000159	PR	30/10/2017	A	O	1211150X	R\$ 1.646.758,27
24/2016	Contratação de Consultoria especializada para Análise, Desenho e Redesenho de Processos	ERNST & YOUNG ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	59527788000131	CC	22/05/2017	A	O	349039AE	R\$ 1.340.679,00
02/2017	Serviços Advocatícios Especializados em Direito Associados	SYLVIO CAPANEMA DE SOUZA ADVOGADOS ASSOCIADOS	10301198000105	IN	27/03/2017	A	E	349039AC	R\$ 1.100.000,00
05/2017	Fornecimento de Material de Higiene e Limpeza	COMERCIAL DREAN EIRELI - ME	17393685000186	PR	07/08/2017	A	O	1211150X	R\$ 989.963,57
05/2017	Prestação de Serviço De Elaboração do Mapa Estratégico do Turismo e Hospitalidade do Rio De Janeiro	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS	33641663000144	DL	12/07/2017	A	O	349039AE	R\$ 832.000,00
Total									R\$ 211.421.600,77

Quadro 32 - Contratos em houve pagamentos no exercício a que se refere a prestação de contas

Contratos em houve pagamentos no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato/ ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor do pagamento total no exercício
1/2017	Contratação de Agência de Eventos	ONE STOP PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO TOTAL SA	03624885000198	CC	18/07/2017	A	O	34903983	R\$ 31.199.339,54
2/2017	Serviços de Publicidade	NOVA/SB COMUNICAÇÃO LTDA	57118929000137	CC	23/08/2017	A	O	34903976	R\$ 2.312.422,70
8/2017	Empresa Especializada em Serviços de Outsourcing em Contact Center para Atendimento e Suporte Operacional e Tecnológico	ELO CONTACT CENTER SERVIÇOS LTDA	15729974000188	PR	03/08/2017	A	O	349039AF	R\$ 324.020,32
9/2017	Serviços em Gráfica Digital	NOVA DUPLA SOLUÇÃO GRÁFICA DIGITAL COMUNICAÇÃO E COMÉRCIO EIRELI	09589815000122	PR	04/07/2017	A	O	34903984	R\$ 263.296,71
07/2017	Fornecimento de Material de Uso Odontológico	J. PINHEIRO - MATERIAIS MÉDICOS ODONTOLÓGICOS LTDA.	07010532000159	PR	30/10/2017	A	O	1211150X	R\$ 39.487,23
24/2016	Contratação de Consultoria especializada para Análise, Desenho e Redesenho de Processos	ERNST & YOUNG ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	59527788000131	CC	22/05/2017	A	O	349039AE	R\$ 220.679,00
02/2017	Serviços Advocatícios Especializados em Direito Associados	SYLVIO CAPANEMA DE SOUZA ADVOGADOS ASSOCIADOS	10301198000105	IN	27/03/2017	A	E	349039AC	R\$ 1.032.349,98
05/2017	Fornecimento de Material de Higiene e Limpeza	COMERCIAL DREAN EIRELI - ME	17393685000186	PR	07/08/2017	A	O	1211150X	R\$ 365.873,03
05/2017	Prestação de Serviço De Elaboração do Mapa Estratégico do Turismo e Hospitalidade do Rio De Janeiro	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS	33641663000144	DL	12/07/2017	A	O	349039AE	R\$ 532.480,00
Total									R\$ 36.289.948,51

6.3- Transferências, convênios e congêneres

6.3.1- Transferências para federações e confederações

Quadro 33 - Transferências para federações e confederações

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Valor total
Transferência1 - competência Jan	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.146.016,47
Transferência2 - competência Fev	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.087.533,78
Transferência3 - competência Mar	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.066.934,61
Transferência4 - competência Abr	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.075.352,31
Transferência5 - competência Mai	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.102.441,67
Transferência6 - competência Jun	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.130.356,72
Transferência7 - competência Jul	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.097.846,70
Transferência8 - competência Ago	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.130.898,96

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Valor total
Transferência9 - competência Set	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.090.935,84
Transferência10 - competência Out	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.089.605,43
Transferência11 - competência Nov	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.082.080,04
Transferência12 - competência Dez	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.971.468,00
Total									14.071.470,53

6.3.2- Outros convênios

Quadro 34 - Outros convênios

Convênio	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Valor total
Projeto Segurança Presente	Apoio a segurança pública	SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO	03.161.283/0001-41	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	40.862.613,33
Projeto Centro Presente	Apoio a segurança pública	SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS	02.932.524/0001-46	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	23.500.000,00
Total								64.362.613,33

6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

As resoluções SESC nº 1.245 e 1.246/2012 aprovaram, respectivamente, o novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) e os Critérios de Depreciação e Métodos de Reavaliação de Bens no âmbito do Serviço Social do Comércio, adequando-se aos critérios estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBC T 16.1 a 16.10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.128/2008 a 1.137/2008.

Em virtude da complexidade para implementar as práticas estabelecidas pelas normas acima, o Serviço Social do Comércio alterou suas Resoluções por meio da Resolução SESC nº 1.291/2014 e estipulou um período transitório para adequação às NBCASP entre os anos de 2015 e 2017, passando a ser obrigatório a partir de 2018.

6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos

O PCG é o resultado de um compromisso firmado em julho de 2008 entre o Sesc e o Governo Federal, através dos ministérios da Educação (MEC), do Trabalho e Emprego (MTE), da Fazenda (MF), além da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

A adesão ao protocolo convergiu com os princípios e radicalizou os valores do Sesc de atender e garantir o acesso da população de menor renda à educação, esporte, lazer, cultura, saúde com a qualidade que caracteriza as ações do Sesc. Uma das motivações para a criação do Protocolo, capitaneado pelo Ministério da Educação, foi a necessidade de se fortalecer as ações educativas. Esses objetivos e, portanto, o Protocolo, vão ao encontro das Diretrizes Gerais que definem como a principal características da ação institucional do Sesc o caráter educativa dela.

A intencionalidade confere às ações qualidade e efetividade, configurando o diferencial do Sesc. É também, um ponto fundamental para avaliarmos o alcance das ações e garante a possibilidade de, de um lado, contribuir para o desenvolvimento individual do comerciário e de sua família e, de outro, contribuir para o desenvolvimento social.

Em 2017, o PCG se configurou como um programa estratégico para a ação social do Sesc tanto por garantir investimentos em atividades educacionais para o público preferencial, quanto por suas características de transversalidade, fator que contribui para a afirmação institucional do Sesc.

Um dos resultados mais significativos do PCG foi atender às Diretrizes Gerais do Sesc que determinam que para que o Sesc alcance seus objetivos e finalidades são necessários tornar “seus serviços acessíveis à sua clientela, notadamente a de menor renda” com qualidade.

Cada área de atuação do Sesc conferiu um aspecto próprio ao Programa, mas, em seu conjunto, garantiram a extensão e intensificação do fazer educativo.

Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG)**Demonstrativo da Receita Compulsória Líquida****Quadro 35 - Demonstrativo da Receita Compulsória Líquida**

	PREVISTA - R\$	REALIZADA - R\$
RECEITA COMPULSÓRIA INFORMADA PELO DN	476.840.542,00	478.621.445,98
(-) COMISSÃO PARA O INSS (2%)	9.536.811,00	9.542.428,91
SUBTOTAL	467.303.731,00	469.079.017,07
(-) CONTRIBUIÇÃO A FECOMÉRCIO (3%)	14.019.112,00	14.071.470,53
RECEITA COMPULSÓRIA LÍQUIDA	453.284.619,00	455.007.546,54
VALOR DESTINADO AO PCG	151.079.763,51	151.654.015,26
VALOR DESTINADO A GRATUIDADE	75.539.881,76	75.827.007,63
RECURSOS APLICADOS EM EDUCAÇÃO E/OU AÇÕES EDUCATIVAS DOS DEMAIS PROGRAMAS (somatório dos quadros A)	151.079.764,00	197.576.271,90
RECURSOS APLICADOS NA GRATUIDADE (somatório dos Quadros B)	75.539.882,00	77.762.506,84

Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas Totais do PCG (Quadro A)

Quadro 36 - Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas Totais do PCG (Quadro A)

Programa	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)	Frequência / Clientes / Público / Participantes		Valores (R\$)	
					Previstos	Realizados	Previstos	Realizados
EDUCAÇÃO	Educação Infantil		Pré-escola	329	243.550	103.325	15.147.511,98	8.462.120,14
	Educação Complementar	Acompanhamento Pedagógico	Curso	16	0	150	0,00	97.323,00
	Educação Complementar	Acompanhamento Pedagógico	Oficina	6.680	143.516	62.983	4.533.577,24	283.493,90
	Educação Complementar	Complementação Curricular	Curso	592	69.730	23.565	3.465.238,80	2.216.702,73
	Educação Complementar	Complementação Curricular	Oficina	2.633	0	2.445	0,00	23.591,32
	Educação Complementar	Complementação Curricular	Palestra	4.212	0	4.198	0,00	8.396,00
	Cursos de Valorização Social		Curso	5.594	230.740	121.764	12.192.112,60	4.311.049,36
	Cursos de Valorização Social		Oficina	9.166	16.920	31.834	1.541.277,52	1.280.338,83
	Cursos de Valorização Social		Palestra	0	2.592	860	130.447,56	6.483,58
	Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Exposição	1.740	0	2.210	0,00	263.365,70
	Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Oficina	4.309	19.996	23.996	1.122.286,92	127.001,21
	Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Roda de Conversa	480	5.904	183	218.402,24	0,00
	Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Visita Mediada	0	0	2.174	0,00	0,00
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Exposição	0	1.000	6.413	21.760,00	372.985,11
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Oficina	2.204	400	0	121.220,00	0,00
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Palestra	287	3.040	287	90.184,80	8.919,22
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Roda de Conversa	1.835	12.540	2.278	301.977,28	0,00
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Visita Mediada	9.674	0	8.534	0,00	11.613,05
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Curso	1.044	15.910	6.982	723.861,18	233.215,24
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Debate	88	370	88	46.721,60	0,00
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Exposição	0	19.800	23.335	598.492,00	138.506,29
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Oficina	30.868	83.680	67.802	4.695.024,72	3.542.574,35
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Palestra	5.780	3.670	5.752	223.039,60	54.694,14
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Roda de Conversa	3.182	2.322	3.181	87.074,70	9.238,18
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Visita Mediada	9.450	3.292	10.468	301.636,16	419.048,57
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Vivência	21.897	8.640	22.294	470.725,20	953.001,91
	Total			122.060			46.032.572,10	22.823.661,83
SAÚDE	Educação em Saúde		Campanha	0	11.820	2.203	503.492,60	9.516,72
	Educação em Saúde		Curso	891	35.440	8.556	1.799.974,00	486.709,25
	Educação em Saúde		Encontro	149	2.716	149	122.869,84	1.131,84
	Educação em Saúde		Exposição Mediada	0	17.100	13.779	417.963,00	22.039,79
	Educação em Saúde		Oficina	18.424	46.152	38.947	2.018.060,32	223.306,21
	Educação em Saúde		Orientação	0	26.376	102.056	2.249.599,04	4.565.872,07
	Educação em Saúde		Palestra	0	7.550	6.065	336.042,90	5.471,30
	Educação em Saúde		Roda de Conversa	0	3.080	4.459	86.372,80	5.782,08
	Educação em Saúde		Video-debate	0	5.830	3.966	245.875,40	0,00
	Educação em Saúde		Vivência	1.167	5.300	1.163	148.800,60	2.236,64
	Total			20.631			7.929.050,50	5.322.065,90
CULTURA	Artes Cênicas	Circo	Apresentação	0	2.262	3.493	155.316,72	668.757,39
	Artes Cênicas	Circo	Curso	442	1.728	9.474	52.704,00	750.518,52
	Artes Cênicas	Circo	Oficina	33	3.236	156	107.154,76	121.357,08
	Artes Cênicas	Dança	Apresentação	0	5.196	8.022	448.630,52	2.382.877,04
	Artes Cênicas	Dança	Curso	5.075	163.074	135.754	8.125.652,58	3.804.492,44
	Artes Cênicas	Dança	Oficina	628	0	4.207	0,00	207.116,02
	Artes Cênicas	Teatro	Apresentação	2	29.250	94.426	8.314.557,00	47.008.720,11
	Artes Cênicas	Teatro	Curso	1.296	43.520	43.736	1.507.843,20	1.388.440,46
	Artes Cênicas	Teatro	Oficina	343	4.216	2.973	618.313,44	407.106,19
	Artes Cênicas	Teatro	Palestra	143	0	80	0,00	24.634,40
	Artes Visuais		Curso	688	19.686	14.297	1.007.097,86	541.517,96
	Artes Visuais		Debate	0	1.096	0	32.830,18	0,00
	Artes Visuais		Desenvolvimento de Experimentações	0	1.402	0	32.344,14	0,00
	Artes Visuais		Exposição de Arte	0	75.690	828.876	4.396.984,20	10.014.162,55
	Artes Visuais		Oficina	2.570	7.544	4.694	672.187,04	596.093,93
	Artes Visuais		Palestra	96	1.082	62	204.960,62	29.364,48
	Artes Visuais		Performance	21	20	71	666,80	0,00
	Artes Visuais		Visita Mediada à Exposição	0	4.762	37.183	240.305,40	55.997,57
	Música		Apresentação	2	22.898	49.471	6.180.434,48	24.939.594,43
	Música		Curso	931	44.894	15.969	2.732.328,00	1.083.471,44
	Música		Oficina	440	368	602	295.318,06	58.890,07
	Literatura		Apresentação	0	33.204	19.205	1.431.702,28	2.792.627,85
	Literatura		Curso	104	0	1.974	0,00	57.307,30
	Literatura		Debate	0	242	1.952	10.950,60	741.151,34
	Literatura		Desenvolvimento de Experimentações	0	4.810	0	131.798,80	0,00
	Literatura		Exposição	5	2.400	6.928	132.384,00	22.238,88
	Literatura		Mediação	0	3.218	104	275.702,58	0,00
	Literatura		Oficina	376	11.256	1.452	705.508,20	17.244,06
	Literatura		Palestra	55	0	55	0,00	0,00
	Audiovisual		Curso	495	5.390	7.487	336.933,64	917.919,94
	Audiovisual		Debate	0	2.512	771	107.722,30	37.141,60
	Audiovisual		Exibição	0	7.958	23.078	476.752,82	643.877,96
	Audiovisual		Exposição	0	0	3.348	0,00	0,00
	Audiovisual		Oficina	441	1.378	2.908	360.711,84	371.190,95
	Audiovisual		Palestra	286	576	298	476.127,38	912.133,24
	Biblioteca		Consulta	160	28.582	197.634	1.015.689,34	4.025.381,62
	Biblioteca		Empréstimo	44.932	28.200	32.725	821.174,00	3.942.504,45
	Biblioteca		Oficina	3.443	1.152	3.348	120.072,96	0,00
	Total			63.008			41.528.859,74	108.563.831,27
LAZER	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Esporte Coletivo	2.715	55.152	63.105	10.017.332,18	24.324.273,06
	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Esporte Individual	5.678	111.976	155.267	7.251.140,64	9.545.695,02
	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Luta	2.291	53.984	53.581	4.314.456,98	3.991.392,64
	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Multípráticas Esportivas	2.205	49.446	49.337	3.509.751,22	4.196.499,66
	Turismo Social	Turismo Emissivo	Excursão	0	968	0	77.081,84	0,00
	Turismo Social	Turismo Emissivo	Passeio	6.489	7.072	3.066	3.187.754,82	5.390.300,78
	Turismo Social	Turismo Receptivo	Passeio Local	724	1.848	724	236.359,20	257.410,96
	Total			20.102			28.593.876,88	47.705.572,12
ASSISTÊNCIA	Desenvolvimento Comunitário		Curso	829	49.168	8.940	3.353.244,64	1.528.921,74
	Desenvolvimento Comunitário		Encontro	1.295	3.078	900	330.603,50	249.697,56
	Desenvolvimento Comunitário		Oficina	6.244	3.832	17.138	677.951,44	1.383.452,34
	Desenvolvimento Comunitário		Palestra	1.801	2.496	1.658	104.645,68	25.753,34
	Desenvolvimento Comunitário		Reunião	0	0	134	0,00	527.904,37
	Desenvolvimento Comunitário		Roda de Conversa	0	0	51	0,00	151,36
	Trabalho Social com Grupos		Campanha	0	60	0	52.497,60	0,00
	Trabalho Social com Grupos		Curso	7.121	147.784	102.376	10.012.541,28	3.856.235,64
	Trabalho Social com Grupos		Encontro	18.516	18.734	39.138	1.434.939,72	1.085.588,97
	Trabalho Social com Grupos		Oficina	21.308	167.052	98.744	7.921.093,52	3.528.601,96
	Trabalho Social com Grupos		Palestra	2.378	7.448	2.841	325.541,80	42.547,74
	Trabalho Social com Grupos		Reunião	0	40.660	1.826	2.782.345,60	932.285,76
	Total			59.492			26.995.404,78	13.161.140,78

Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas com Gratuidade (Quadro B)

Quadro 37 - Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas com Gratuidade (Quadro B)

Programa	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)	Frequência / Clientes / Público / Participantes		Valores (R\$)	
					Previstos	Realizados	Previstos	Realizados
EDUCAÇÃO	Educação Infantil		Pré-escola	178	121.775	89.420	7.573.755,99	7.311.211,84
	Educação Complementar	Acompanhamento Pedagógico	Curso	0	0	150	0,00	97.323,00
	Educação Complementar	Acompanhamento Pedagógico	Oficina	4.955	71.758	52.205	2.266.788,62	253.675,86
	Educação Complementar	Complementação Curricular	Curso	434	34.865	17.908	1.732.619,40	1.676.052,44
	Educação Complementar	Complementação Curricular	Oficina	283	0	387	0,00	7.926,92
	Cursos de Valorização Social		Curso	3.860	115.370	94.689	6.096.056,30	3.336.710,62
	Cursos de Valorização Social		Oficina	4.190	8.460	14.945	770.638,76	742.399,39
	Cursos de Valorização Social		Palestra	0	1.296	723	65.223,78	4.756,43
	Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Oficina	1.856	9.698	10.782	561.143,46	51.935,96
	Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Roda de Conversa	332	2.952	143	109.201,12	0,00
	Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Visita Mediada	0	0	838	0,00	0,00
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Exposição	0	500	286	10.880,00	2.674,10
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Oficina	1.974	200	0	60.610,00	0,00
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Palestra	20	1.520	20	45.092,40	5.246,60
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Roda de Conversa	682	6.270	868	150.988,64	0,00
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Visita Mediada	5.298	0	4.108	0,00	219,90
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Curso	538	7.955	3.413	361.930,59	98.170,07
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Debate	32	185	32	23.360,80	0,00
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Exposição	0	9.900	4.308	299.246,00	22.886,64
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Oficina	9.808	41.840	28.187	2.347.512,36	1.266.163,73
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Palestra	2.709	1.835	2.794	111.519,80	23.325,73
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Roda de Conversa	1.317	1.161	1.315	43.537,35	4.208,24
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Visita Mediada	1.562	1.646	2.597	150.818,08	19.694,55
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Vivência	4.053	4.320	3.400	235.362,60	64.544,53
	Total			44.919			23.016.286,05	14.989.126,55
SAÚDE	Educação em Saúde		Campanha	0	5.910	325	251.746,30	1.194,36
	Educação em Saúde		Curso	497	17.720	5.356	899.987,00	331.589,13
	Educação em Saúde		Encontro	0	1.358	0	61.434,92	0,00
	Educação em Saúde		Exposição Mediada	0	8.550	3.396	208.981,50	6.091,93
	Educação em Saúde		Oficina	3.355	23.076	7.940	1.009.030,16	39.690,80
	Educação em Saúde		Orientação	0	13.188	13.283	1.124.799,52	319.875,13
	Educação em Saúde		Palestra	0	3.775	1.625	168.021,45	1.593,00
	Educação em Saúde		Roda de Conversa	0	1.540	1.453	43.186,40	1.188,75
	Educação em Saúde		Video-debate	0	2.915	1.366	122.937,70	0,00
	Educação em Saúde		Vivência	0	2.650	0	74.400,30	0,00
	Total			3.852			3.964.525,25	701.223,10
CULTURA	Artes Cênicas	Circo	Apresentação	0	1.131	449	77.658,36	79.909,78
	Artes Cênicas	Circo	Curso	103	864	2.693	26.352,00	202.330,56
	Artes Cênicas	Circo	Oficina	0	1.618	0	53.577,38	0,00
	Artes Cênicas	Dança	Apresentação	0	2.598	1.518	224.315,26	657.642,07
	Artes Cênicas	Dança	Curso	3.778	81.537	106.140	4.062.826,29	2.993.742,88
	Artes Cênicas	Dança	Oficina	40	0	40	0,00	0,00
	Artes Cênicas	Teatro	Apresentação	2	14.625	15.249	4.157.278,50	9.749.063,02
	Artes Cênicas	Teatro	Curso	502	21.760	19.526	753.921,60	729.388,43
	Artes Cênicas	Teatro	Oficina	0	2.108	0	309.156,72	0,00
	Artes Visuais		Curso	348	9.843	7.551	503.548,93	311.244,10
	Artes Visuais		Debate	0	548	0	16.415,09	0,00
	Artes Visuais		Desenvolvimento de Experimentações	0	701	0	18.172,07	0,00
	Artes Visuais		Exposição de Arte	0	37.845	19.309	2.198.492,10	289.985,95
	Artes Visuais		Oficina	178	3.772	314	336.093,52	31.308,74
	Artes Visuais		Palestra	0	541	0	102.480,31	0,00
	Artes Visuais		Performance	21	10	0	333,40	0,00
	Artes Visuais		Visita Mediada à Exposição	0	2.381	539	120.152,70	4.032,72
	Música		Apresentação	1	11.449	5.143	3.090.217,24	2.946.030,29
	Música		Curso	282	22.447	5.115	1.366.164,00	464.792,62
	Música		Oficina	139	184	194	147.659,03	21.458,72
	Literatura		Apresentação	0	16.602	287	715.851,14	46.386,80
	Literatura		Curso	58	0	1.314	0,00	42.667,06
	Literatura		Debate	0	121	80	5.475,30	21.510,99
	Literatura		Desenvolvimento de Experimentações	0	2.405	0	65.899,40	0,00
	Literatura		Exposição	0	1.200	0	66.192,00	0,00
	Literatura		Mediação	0	1.609	0	137.851,29	0,00
	Literatura		Oficina	16	5.628	16	352.754,10	0,00
	Audiovisual		Curso	148	2.695	2.572	168.466,82	625.413,12
	Audiovisual		Debate	0	1.256	31	53.861,15	4.738,06
	Audiovisual		Exibição	0	3.979	5.027	238.376,41	91.950,73
	Audiovisual		Exposição	0	0	755	0,00	0,00
	Audiovisual		Oficina	21	689	226	180.355,92	9.243,82
	Audiovisual		Palestra	12	288	12	238.063,69	14.812,35
	Biblioteca		Consulta	54	14.291	2.153	507.844,67	51.968,32
	Biblioteca		Empréstimo	6.551	14.100	4.408	410.587,00	545.885,11
	Biblioteca		Oficina	409	576	409	60.036,48	0,00
	Total			12.684			20.764.429,87	19.935.506,24
LÁZER	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Esporte Coletivo	2.169	27.576	49.993	5.008.666,09	15.318.452,39
	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Esporte Individual	4.427	55.988	123.716	3.625.570,32	7.651.734,24
	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Luta	1.744	26.992	39.436	2.157.228,49	2.944.832,07
	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Multipráticas Esportivas	1.761	24.723	40.463	1.754.875,61	3.415.670,97
	Turismo Social	Turismo Emissivo	Excursão	0	484	0	38.540,92	0,00
	Turismo Social	Turismo Emissivo	Passoio	2.566	3.536	2.402	1.593.877,41	4.352.757,85
	Turismo Social	Turismo Receptivo	Passoio Local	0	924	0	118.179,60	0,00
	Total			12.667			14.296.938,44	33.683.447,52
ASSISTÊNCIA	Desenvolvimento Comunitário		Curso	431	24.584	5.425	1.676.622,32	931.944,32
	Desenvolvimento Comunitário		Encontro	715	1.539	293	165.301,75	2.649,51
	Desenvolvimento Comunitário		Oficina	3.121	1.916	11.111	338.975,72	1.003.515,64
	Desenvolvimento Comunitário		Palestra	941	1.248	803	52.322,84	2.955,20
	Desenvolvimento Comunitário		Reunião	0	0	101	0,00	268.279,27
	Desenvolvimento Comunitário		Roda de Conversa	0	0	16	0,00	0,00
	Trabalho Social com Grupos		Campanha	0	30	0	26.248,80	0,00
	Trabalho Social com Grupos		Curso	3.850	73.892	53.840	5.006.270,64	2.609.162,75
	Trabalho Social com Grupos		Encontro	3.868	9.367	20.736	717.469,86	615.624,03
	Trabalho Social com Grupos		Oficina	15.729	83.526	80.937	3.960.546,76	2.230.567,22
	Trabalho Social com Grupos		Palestra	1.399	3.724	1.359	162.770,90	14.138,40
	Trabalho Social com Grupos		Reunião	0	20.330	1.213	1.391.172,80	774.367,09
	Total			30.054			13.497.702,39	8.453.203,43

6.5.1- Informações gerais - Não se aplica**6.5.2- Cálculos do cumprimento das obrigações da entidade em relação à gratuidade – Não se aplica****6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas**

Não se aplica.

6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica**Quadro 38 - Demonstração contábil/notas explicativas**

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
Demonstrações Financeiras 2017	http://www.sescrj.org.br/sesc-rio/transparencia

Considerações gerais: Todos os quadros demonstrativos e notas explicativas aplicáveis ao Sesc Rio estão consolidadas no link Demonstrações Financeiras 2017.

7- Áreas especiais da gestão

7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

Quadro 39 - Demonstrativo da Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12

Descrição	Quantitativo		
	2017	2016	2015
a) Número de Pessoal Efetivo	1.396	1.931	2.042
b) Número de Pessoal Contratado (Prazo Determinado)	21	25	27
Número de prestadores de serviços através de Empresas (Temporário)	-	-	-
c) Servidores Cedidos ou em Licença	-	22	28
d) Servidores em Cargos em Comissão	-	-	-
e) Servidores em Funções Gratificadas	-	-	-
f) Número de estagiários do PEBE (DN)	-	-	-
g) Número de estagiários do Regional	-	-	-
h) Número de Jovens Aprendiz	55	75	5
i) Outros não apresentados nos itens anteriores	-	-	-
Total	1.472	2.053	2.102

Fonte: Ger. Administração de Pessoal.

Quadro 40 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva					
	Área Meio			Área Fim		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Servidores de Carreira	671	390	380	725	1.616	1.695
Temporários (Prazo Determinado)	61	-	9	15	-	18
Prestadores de Serviços através de Empresas (Temporários)	-	-	-	-	-	-
Total de Servidores	732	390	389	740	1.616	1.713

Fonte: Ger. Administração de Pessoal.

Quadro 41 - Situações que reduzem a força de trabalho do DN – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro		
	2017	2016	2015
1. Cedidos (1.1+1.2)	-	-	-
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	-	-	-
1.2. Outras situações específicas	-	-	-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4+2.5)	34	69	59
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-	-	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-	-	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-	-	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	-	-	-
2.5. Por doença e moléstia grave.	34	69	59

Tipologias dos afastamentos		Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro		
		2017	2016	2015
3.	Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-	-	-
3.1.	De ofício, no interesse da Administração	-	-	-
3.2.	A pedido, a critério da Administração	-	-	-
3.3.	A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge companheiro	-	-	-
3.4.	A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-	-	-
3.5.	A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-	-	-
4.	Licença remunerada (4.1+4.2)	-	-	-
4.1.	Doença em pessoa da família	-	-	-
4.2.	Capacitação	-	-	-
5.	Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	1	1	1
5.1.	Afastamento do cônjuge ou companheiro	-	-	-
5.2.	Serviço militar	-	-	-
5.3.	Atividade política	-	-	-
5.4.	Interesses particulares	-	-	-
5.5.	Mandato classista	1	1	1
6.	Outras situações	54	12	16
7.	Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	89	82	76

Fonte: Ger. Administração de Pessoal.

Análise Crítica:

A quantidade de servidores disponíveis frente às necessidades do Regional está de acordo com o quadro de lotação autorizado pelo Presidente.

O número de afastamentos se manteve estável e não gera impacto na redução da força de trabalho disponível. Não foi identificado neste exercício problemas ou distorções na área de pessoal.

Quadro 42 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Serviço Social do Comércio – Sesc													
UJ: AR/RJ						CNPJ:							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	V	O	HÉRCULES VIGILÂNCIA E SEGUANÇA	00.274.939/0001-44	01/08/2013	31/07/2018	X						P
2015	L	O	PERSONAL SERVICE	00.277.106/0001-37	26/02/2015	25/02/2018	X						P
2015	L	O	CEMAX ADM. E SERVS LTDA	00.385.735/0001-80	26/02/2015	25/02/2018	X						P
2017	L	E	FLEX ASSESSORIA E SERVIÇOS	00.952.800/0001-02	26/05/2017	25/02/2018	X						A
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Gerência de Compras e Contratos.

Análise Crítica:

Os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra relacionados acima (limpeza e conservação e segurança patrimonial) encontram-se em curso, cujo acompanhamento é realizado por cada Unidade Operacional tomadora dos serviços, sob gestão operacional da GLS – Gerência de Logística e Serviços.

Cabe destacar que por força do instrumento contratual celebrado entre as partes, restam amparadas por meio de cláusulas contratuais questões de irregularidades, tais como: interrupção na prestação de serviços, não pagamento das verbas trabalhistas, responsabilidade por eventuais danos causados, etc. As providências adotadas quando identificadas irregularidades também seguem o disposto no instrumento contratual, como exemplo: multa administrativa, retenção do pagamento, rescisão contratual, etc., sempre precedido de notificação administrativa.

Quadro 43 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Serviço Social do Comércio - Sesc													
UJ: AR/RJ													
CNPJ:													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	1	O	HÉRCULES VIGILÂNCIA E	00.274.939/0001-44	01/08/13	31/07/18	X						P
2014	12	O	VILLA TOMIAZZI	09.021.203/0001-39	01/08/14	31/07/18	X						P
2014	12	O	REFLOREST	01.312.105/0001-49	01/08/14	31/07/18	X						P
2015	12	O	PERSONAL SERVICE	00.277.106/0001-37	26/02/15	25/02/18	X						P
2015	12	O	CEMAX ADM. E SERVS	10.243.854/0001-52	26/02/15	25/02/18	X						P
2017	12	E	FLEX ASSESSORIA	00.952.800/0001-02	26/05/17	25/02/18	X						A
2015	12	O	COMPLEXO PAISAGISTIC	13.072.971/0001-99	04/05/15	03/05/16	X						P
2015	12	O	UNIS PLANTAS	31.547.896/0001-57	08/06/15	07/06/18	X						P
Observações:													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Jovens Aprendizizes 12. Outras					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								

Fonte: Gerência de Compras e Contratos

Análise Crítica:

Os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra relacionados acima (limpeza e conservação, segurança patrimonial e jardinagem) encontram-se em curso, cujo acompanhamento é realizado por cada Unidade Operacional tomadora dos serviços, sob gestão operacional da GLS – Gerência de Logística e Serviços.

Cabe destacar que por força do instrumento contratual celebrado entre as partes, restam amparadas por meio de cláusulas contratuais questões de irregularidades, tais como: interrupção na prestação de serviços, não pagamento das verbas trabalhistas, responsabilidade por eventuais danos causados, etc. As providências adotadas quando identificadas irregularidades também seguem o disposto no instrumento contratual, como exemplo: multa administrativa, retenção do pagamento, rescisão contratual, etc., sempre precedido de notificação administrativa.

Quadro 44 - Composição do Quadro de Estagiários

Quantitativo de contratos de estágio vigentes - Situação apurada em 31/12											
Nível superior						Nível Médio					
Área Fim			Área Meio			Área Fim			Área Meio		
2017	2016	2015	2017	2016	2015	2017	2016	2015	2017	2016	2015
*	72	145	*	15	20	-	-	-	-	-	-
Despesa no exercício (em R\$ 1,00)											
R\$ 493.865,95											

*No decorrer do ano 2017 o programa foi descontinuado.

Fonte: Ger. Administração de Pessoal.

Quadro 45 - Composição do Quadro de Jovens Aprendizizes

Quantitativo de contratos jovem aprendiz vigentes - Situação apurada em 31/12											
Nível superior						Nível Médio					
Área Fim			Área Meio			Área Fim			Área Meio		
2017	2016	2015	2017	2016	2015	2017	2016	2015	2017	2016	2015
-	-	-	-	-	-	8	58	5	47	17	0

Fonte: Ger. Administração de Pessoal.

Análise Crítica:

O quadro de jovens aprendizes é representado em sua maioria na área meio, sendo realizado o acompanhamento e apoio sistemático.

Quadro 46 - Qualificação da força de trabalho

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
1. Provimento de Cargo Efetivo											1.472
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos											
1.2. Servidores de Carreira			37	92	565	515	169	18			1.396
1.3. Servidores com Contratos Determinado			1	11	61	3					76
2. Provimento de Cargo em Comissão											
2.1. Cargos de Natureza Especial											
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior											
2.3. Funções Gratificadas											
3. Totais (1+2)											

LEGENDA

Nível de Escolaridade: 1-Analfabeto; 2-Alfabetizado sem cursos regulares; 3-Primeiro grau incompleto; 4-Primeiro grau; 5-Segundo grau ou técnico; 6-Superior; 7-Aperfeiçoamento/Especialização/Pós-Graduação; 8-Mestrado; 9-Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10-Não Classificada.

Fonte: Gerência de Administração de Pessoal

- **Principais riscos identificados na gestão de pessoas do DR e as providências adotadas para mitigá-los.**

O Sesc Rio possui um Plano de Cargos e Salários atualizado, dotando o Regional de estrutura de cargos e matriz salarial compatíveis com o mercado de trabalho que, associados aos benefícios praticados, possibilita atrair e reter os recursos humanos necessários ao atingimento de suas metas.

Possui, também, programas desenvolvimento técnico e Medicina e Saúde do Trabalhador internalizada, fortalecendo os vínculos dos funcionários com a missão do Sesc.

Contudo, há um risco de aumento de ações trabalhistas, dado que houve um significativo incremento no indicador de *turnover* da Instituição.

Quadro 47 - Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2017	104.395.289	-	-	1.746.175	11.404.983	47.206.874	581.348	-	-	165.334.670
	2016	138.588.599	-	-	4.794.530	3.777.343	2.259.516	1.622.563	-	-	151.042.551
	2015	116.930.348	-	-		3.362.146	39.016.923	-	-	-	159.309.417
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	430.357	-	-	19.362	86.058	106.503	1.684	-	-	643.964
	2015	1.004.724	-	-	35.637	233.856	206.129	10.974	-	-	1.491.321
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	1.287.490	-	-	-	364.611	-	-	-	-	1.652.101
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estagiários											
Exercícios	2017	384.727	-	-	-	-	109.139	-	-	-	493.866
	2016	1.793.325	-	-	-	-	717.196	-	-	-	2.510.521
	2015	1.638.444	-	-	-	-	534.081	-	-	-	2.172.525

Fonte: Gerência de Remuneração e Benefícios

Análise Crítica: Houve redução em Vencimentos e Vantagens Fixas devido à redução do quadro de pessoal no exercício de 2017. Em contrapartida, houve aumento de indenizações, devido ao pagamento das rescisões.

Indicadores gerenciais sobre Recursos Humanos – resultados e análises dos indicadores referentes à gestão de pessoas, levando em consideração os últimos dois anos:

- ✓ Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais

Quadro 48 - Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais

Meses	ACIDENTE DE TRABALHO		DOENÇA OCUPACIONAL	
	2016	2017	2016	2017
Janeiro	6	4	0	0
Fevereiro	12	4	0	0
Março	9	2	0	0
Abril	9	1	0	0
Maio	6	2	0	0
Junho	5	4	0	0
Julho	5	0	0	0
Agosto	2	4	0	0
Setembro	6	6	0	0
Outubro	5	3	0	0
Novembro	4	4	0	0
Dezembro	6	2	0	0
Total	75	36	0	0

Fonte: Ger. Benefícios e SESMT.

- ✓ Rotatividade

Quadro 49 - Rotatividade

Meses	Turnover	
	2017	2016
Janeiro	1,81%	0,69%
Fevereiro	0,52%	1,43%
Março	4,81%	0,24%
Abril	8,28%	1,98%
Maio	11,31%	0,70%
Junho	4,63%	0,86%
Julho	1,37%	1,07%
Agosto	1,21%	1,28%
Setembro	4,50%	1,14%
Outubro	1,05%	1,65%
Novembro	1,26%	1,46%
Dezembro	0,56%	1,22%
Total Anual	41,52%	13,71%
Variação (%)	202,89%	

Fonte: Gerência de Remuneração e Benefícios

Fórmula de Cálculo: Total de desligamentos/headcount (média do período).

Análise: O aumento do *turnover* em relação ao ano anterior ocorreu devido à redução do *headcount* após reestruturação organizacional, acarretando o aumento do indicador.

✓ Treinamento e capacitação

Em 2016, cerca de 93% das ações de Treinamento e Desenvolvimento realizadas ocorreram na modalidade “interna”. Que abordavam conteúdo das áreas fim e institucional e foram desenvolvidas exclusivamente para funcionários do Sesc. Isso demonstra o foco na capacitação do corpo funcional “de ponta”, sobretudo na qualidade do atendimento da clientela nas unidades operacionais.

No exercício de 2017, as ações realizadas pelo SESC RJ tiveram foco no eixo institucional, possibilitando o alinhamento estratégico dos funcionários aos objetivos organizacionais e a aceleração da adaptação dos entrantes com o fortalecimento da Ambientação. Outro eixo de destaque no ano foi o técnico-funcional com o desenvolvimento de competências para melhorar o desempenho dos funcionários em sua função, além de alavancar a eficiência operacional, impactando na produtividade e qualidade dos produtos e serviços prestados pela instituição.

As ações foram ofertadas a todos os níveis hierárquicos do SESC RJ.

Quadro 50 - Dados de Treinamento e capacitação

	2016	2017
Total de ações realizadas	44	73
Horas de treinamento realizadas	9.422	5.562
Quantidade de treinados	1.451	1.508

Fonte: Gerência de Captação e Desenvolvimento Organizacional.

Quadro 51 - Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas

Fórmula	Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas		
2016	Despesas Correntes em Capacitação de RH	Nº de pessoas capacitadas	RESULTADO
JAN	R\$ 24.483,96	82	30,29
FEV	R\$ 9.676,2	119	81,31
MAR	R\$ 15.692,34	61	257,25
ABR	R\$ 11.122,02	19	585,36
MAI	R\$ 6.706,77	18	372,59
JUN	R\$ 16.031,99	277	57,87
JUL	R\$ 34.515,52	59	585,00
AGO	R\$ 16.892,18	24	703,84
SET	R\$ 29.257,29	68	430,25
OUT	R\$ 12.225,44	44	278,53
NOV	R\$ 48.305,01	424	113,92
DEZ	R\$ 840.075,89	256	3281,54
Média	R\$ 88.748,72	121	564,81

Fonte: Gerência de Captação e Desenvolvimento Organizacional.

Quadro 52 - Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas

Fórmula	Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas		
2017	Despesas Correntes em Capacitação de RH	Nº de pessoas capacitadas	RESULTADO
JAN	R\$ 22.669	76	298,28
FEV	R\$ 13.070,39	402	32,51
MAR	R\$ 10.209,82	676	15,10
ABR	R\$ 18.354	3	6.118,00

Fórmula	Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas		
2017	Despesas Correntes em Capacitação de RH	Nº de pessoas capacitadas	RESULTADO
MAI	R\$ 5.164	5	1.032,80
JUN	R\$ 417,39	43	9,71
JUL	R\$ 3.583,75	74	48,43
AGO	R\$ 2.242,17	15	149,48
SET	R\$ 5.910,28	66	89,55
OUT	R\$ 474,06	11	43,10
NOV	R\$ 27.253,78	43	633,81
DEZ	R\$ 162.957,12	94	1.733,59
Média	R\$ 22.692	126	180,57

Fonte: Gerência de Captação e Desenvolvimento Organizacional.

Quadro 53 - Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas

Fórmula	Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas		
	Número de horas de capacitação / Número de pessoas capacitadas		
2016	Número de horas de capacitação	Nº de pessoas capacitadas	RESULTADO
JAN	19	82	0,23
FEV	80	119	0,67
MAR	185	61	3,03
ABR	34	18	1,88
MAI	84	18	4,66
JUN	1876	277	6,77
JUL	444	59	7,52
AGO	76	24	3,16
SET	348	68	5,11
OUT	68	44	1,54
NOV	2260	424	5,33
DEZ	3948	256	15,42
Média	785	121	4,61

Fonte: Gerência de Captação e Desenvolvimento Organizacional.

Quadro 54 - Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas

Fórmula	Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas		
	Número de horas de capacitação / Número de pessoas capacitadas		
2017	Número de horas de capacitação	Nº de pessoas capacitadas	RESULTADO
JAN	208	76	2,74
FEV	821	402	2,04
MAR	1400	676	2,07
ABR	24	3	8,00
MAI	40	5	8,00
JUN	680	43	15,81
JUL	328	74	4,43
AGO	95	15	6,33
SET	352	66	5,33
OUT	124	11	11,27

Fórmula	Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas		
	Número de horas de capacitação / Número de pessoas capacitadas		
2017	Número de horas de capacitação	Nº de pessoas capacitadas	RESULTADO
NOV	498	43	11,58
DEZ	992	94	10,55
Média	463	125	3,70

Fonte: Gerência de Captação e Desenvolvimento Organizacional.

Quadro 55 - Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas

Fórmula	Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas		
	(Total de pessoas capacitadas / Total do quadro de RH*) X 100		
2016	Total de pessoas capacitadas	Total do quadro de RH	RESULTADO
JAN	82	2.062	4,04
FEV	119	2.098	5,67
MAR	61	2.127	2,86
ABR	19	2.098	0,90
MAI	18	2.087	0,86
JUN	277	2.081	13,31
JUL	59	2.089	2,82
AGO	24	2.072	1,15
SET	68	2.064	3,29
OUT	44	2.037	2,16
NOV	424	2.023	20,95
DEZ	256	2.006	12,76
Média	121	2070	5,90

Fonte: Gerência de Captação e Desenvolvimento Organizacional.

Quadro 56 - Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas

Fórmula	Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas		
	(Total de pessoas capacitadas / Total do quadro de RH*) X 100		
2017	Total de pessoas capacitadas	Total do quadro de RH	RESULTADO
JAN	76	1.979	3,84
FEV	402	1.970	20,41
MAR	676	1.892	35,73
ABR	3	1.753	0,17
MAI	5	1.580	0,32
JUN	43	1.511	2,85
JUL	74	1.508	4,91
AGO	15	1.534	0,98
SET	66	1.486	4,44
OUT	11	1.478	0,74
NOV	43	1.472	2,92
DEZ	94	1.472	6,39
Média	125	1.636	7,64

Fonte: Gerência de Captação e Desenvolvimento Organizacional.

Ações de destaque 2016

Saúde: Curso de Radioproteção em Odontologia

Turismo Social: Continuidade do Programa de Desenvolvimento da Equipe da Central de Reservas

Educação: Capacitação para novos Professores de Educação Infantil, PHE e Idiomas

Institucional: Capacitação para uso do novo Referencial Programático, Nova Estrutura Orçamentária, Ambientação e Boas Práticas

Cursos Legalmente Obrigatórios: Treinamento e Controle de EPI, E- Social

Treinamentos obrigatórios de Segurança: Treinamentos periódicos de Saúde e Segurança no Trabalho, determinados pelas Normas Regulamentadoras - NRs do Ministério do Trabalho e Emprego (Lei nº 3214 de 08/06/1978) que tem como objetivo a prevenção de acidentes, melhoria da qualidade de vida e tomada de decisões corretas no ambiente laboral dos funcionários do SESC.

Educação Continuada: Foi implementado no Regional, o *Programa de Incentivo à Graduação e Qualificação*, que oferece a possibilidade de funcionários com mais de três anos como efetivos no SESC, obterem ajuda de custo no valor de 50% das mensalidades em cursos de: Graduação, Pós-Graduação, Aperfeiçoamento, Mestrado ou Doutorado.

Em 2016, 42 funcionários foram contemplados com a bolsa atendidos nas modalidades: Graduação, Pós Graduação e Mestrado.

Ações de destaque 2017

Desdobramento do Planejamento Estratégico: Ações de sensibilização e engajamento dos funcionários da instituição para uma atuação orientada pelo Planejamento Estratégico 2016-2020. Para as lideranças, foi reforçada a atuação dos gestores como agentes multiplicadores e influenciadores em suas equipes e para os funcionários não gestores, foi trabalhada a criação de compromisso com os objetivos estratégicos.

Ambientação: Execução das Ambientações, com conteúdo específico para cada público, acelerando a adaptação do funcionário à equipe de trabalho com o entendimento do funcionamento e cultura da empresa, de forma que saiba missão, visão, valores da empresa, história, estrutura organizacional e demais informações essenciais para sua atuação.

Liderança: Ações exclusivas para gestores com o objetivo de desenvolver competências técnicas, comportamentais e de gestão, assim como mantê-los atualizados com as tendências de mercado. Ex.: Treinamento Ferramentas de Gestão, WS Ciclo Orçamentário, WS Mind blowing.

Treinamentos obrigatórios: Execução de treinamento dos integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) para atendimento da norma regulamentadora nº 05 do Ministério do Trabalho e Emprego. A CIPA tem como objetivo a prevenção dos acidentes e das doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

Treinamentos Externos/Internos: Ações voltadas ao desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais dos funcionários do SESC RJ. Ex.: Solução de Digitalização de Documentos Fiscais, 1º Seminário Estudo de Caso Harvard, entre outros.

Educação Continuada: *Programa de Incentivo à Graduação e Qualificação*, que oferece a possibilidade de funcionários com mais de três anos como efetivos no SESC, obterem ajuda de custo no valor de 50% das mensalidades em cursos de: Graduação, Pós-Graduação, Aperfeiçoamento, Mestrado ou Doutorado. Em 2017, 27 funcionários foram contemplados com a bolsa, atendidos nas modalidades: Graduação, Pós Graduação e Mestrado.

7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

O Sesc RJ realizou o pagamento de diárias por participação em reunião aos membros do Conselho Regional, em 2017, conforme previsão normativa, Resolução Sesc CR nº 002/2016, que estabeleceu o valor da diária em R\$ 3.000,00 a partir de junho de 2016.

O senhor Diretor Regional do Sesc RJ é membro do Conselho Regional. No entanto, vale esclarecer que a remuneração recebida por este membro é referente à sua função de Diretor Regional, e não de Conselheiro.

Cabe ainda esclarecer que os Diretores Adriana Garcia da Silva Bastos, Francisco José Pereira Lopes, José Carlos Alves de Freitas, José Luiz Trinta, Marcelo José Salles de Almeida, Maria da Glória de Oliveira Amorim, Maria de Lourdes de Oliveira Luz, Maria Helena Quiarato e Paschoal Martini Simoes Junior, pertencem à folha salarial do Senac RJ, e mediante Termo de Cooperação firmado entre Sesc, Senac e Fecomércio, atuavam como Diretores também do Sesc.

Ademais, com relação ao acima mencionado Termo de Cooperação, cabe a informação de que o Diretor Marcelo Fernando Novaes Moreira pertence à folha da Fecomércio RJ e pelo Termo de Cooperação atuava também como Diretor do Senac.

Ademais, vale destacar que estatutário refere-se ao regime de contratação de servidores públicos, sendo o servidor uma pessoa legalmente investida em cargo público, que é criado por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão, conforme Lei 8.112/90. Razão pela qual fica evidenciado que a Diretoria do Senac RJ não é estatutária, ou seja, os Diretores do Senac RJ não têm cargos públicos. Logo, não há que se falar em política de remuneração dos membros da Diretoria do Senac RJ.

Por fim, informa que em maio de 2017 foi feita viagem institucional ao Japão, na qual foram pagas diárias de viagem aos Conselheiros e Diretores que estiveram nesta.

Descrição da política de remuneração dos administradores da entidade e dos conselheiros:

Quadro 57 - Remuneração dos administradores

Remuneração dos administradores	
Cargo	Remuneração anual
Administrador da Entidade	
Membros do Conselho Nacional/Regional:	
Alberto Machado Soares	R\$ 36.000,00
Angela Maria Constantino Barbério	R\$ 33.000,00
Antonio Feris Filho	R\$ 35.400,00
Antonio Lopes Caetano Lourenço	R\$ 36.000,00
Armando Bloch da Cunha Vale	R\$ 36.000,00
Eduardo Carreiro de Almeida (suplente do representante do MTE)	R\$ 6.000,00
Esther Gomes Gonçalves	R\$ 36.000,00
Flavio Luis Vieira Souza	R\$ 36.000,00
Helton Yomura	R\$ 27.000,00
José Essiomar Gomes da Silva	R\$ 36.000,00
Luiz Edmundo Quintanilha de Barros	R\$ 36.000,00

Marlene Neder Amendoeira	R\$ 36.000,00
Napoleão Pereira Velloso	R\$ 36.000,00
Natan Schiper	R\$ 33.000,00
Nicolas Georges Farah Neto	R\$ 12.000,00
Paulo Guilherme Barroso Romano	R\$ 33.000,00
Robson Terra Silva	RS 36.000,00
Orlando Santos Diniz – Presidente da Fecomércio RJ	R\$ 36.000,00
Diretores:	
Adriana Garcia da Silva Bastos	Pertence à folha salarial do Senac RJ
Alexandre Victor Aigner	R\$ 249.349,00
Francisco José Pereira Lopes	Pertence à folha Salarial do Senac RJ
Henrique José Chamhum Alves da Silva	R\$ 36.644,00
José Carlos Alves de Freitas	Pertence à folha salarial do Senac RJ
José Luiz Trinta	Pertence à folha salarial do Senac RJ
Katia Cristina Montenegro Passos	R\$ 428.355,00
Marcelo Fernando Novaes Moreira	Pertence à folha salarial da Fecomércio RJ
Marcelo José Salles de Almeida	Pertence à folha salarial do Senac RJ
Maria da Glória de Oliveira Amorim	Pertence à folha salarial do Senac RJ
Maria de Lourdes de Oliveira Luz	Pertence à folha salarial do Senac RJ
Maria Helena Quiarato	Pertence à folha salarial do Senac RJ
Paschoal Martini Simões Junior	Pertence à folha salarial do Senac RJ
Rodrigo Maximiano Junqueira	R\$ 122.464,00

Remuneração dos administradores – quadro consolidado

Rubricas	Valores
Membros do Conselho de Administração	R\$ 575.400,00
Membros da Diretoria	R\$ 836.812,00
Total	R\$ 1.412.212,00

Quadro 58 - Remuneração dos administradores – outros pagamentos**Remuneração dos administradores – outros pagamentos**

Rubricas	Valores
Katia Cristina Montenegro Passos - Diretor executivo	R\$ 494,25 Diárias de Viagem
Katia Cristina Montenegro Passos - Diretor Executivo	R\$ 790,95 Reembolso despesas viagem
Paschoal Martini Simões Júnior - Diretor Executivo	R\$ 7.944,00 diárias de viagem
Alexandre Victor Aigner - Diretor	R\$ 189,76 Reembolso despesas viagem
Armando Bloch da Cunha Vale - Conselheiro	R\$ 7.944,00 diárias de Viagem
Alberto Machado Soares - Conselheiro	R\$ 7.944,00 diárias de Viagem
Antonio Lopes Caetano Lourenço - Conselheiro	R\$ 7.944,00 diárias de Viagem
Antonio Feris Filho - Conselheiro	R\$ 7.944,00 diárias de Viagem
Esther Gomes Gonçalves - Conselheiro	R\$ 7.944,00 diárias de viagem
Robson Terra da Silva - Conselheiro	R\$ 7.944,00 diárias de viagem
Paulo Guilherme Barroso Romano - Conselheiro	R\$ 5.958,00 diárias de viagem
Luiz Edmundo Quintanilha de Barros - Conselheiro	R\$ 7.944,00 diárias de viagem
Napoleão Pereira Veloso - Conselheiro	R\$ 7.944,00 diárias de viagem
Total	R\$ 78.928,00

7.3- Gestão de patrimônio imobiliário

Quadro 59 - Imóveis locados para utilização do DR

Item	Unidade Operacional / Imóveis	Endereço	Destinação	Valor do Contrato Mens	Valor Contratado Ano
1	SESC GINÁSTICO	Av. Graça Aranha Nº187 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20030 - 003	Centro Cultural	R\$ 60.226,68	R\$ 722.720,16
2	SESC DUQUE DE CAXIAS	Rua General Argolo Nº 47 - Jardim Vinte e Cinco de Agosto - Duque de Caxias - CEP 25011 - 490	Centro de Lazer e de Cultura	R\$ 50.000,00	R\$ 600.000,00
3	SESC RIO BRANCO - 20º, 31º e 32º (50%)	Av. Rio Branco, 245 , 20º, 31º e 32º andar, Centro, Rio de Janeiro	Sede Administrativa	R\$ 32.630,00	R\$ 391.560,00

Análise Crítica: Para a locação do Sesc Rio Branco houve rateio de 50% Sesc e 50% Senac.

Quadro 60 - Unidades Móveis do DR

Item	Unidades Móveis	Abrangência	Destinação
1	BIBLIOSESC 1	Vassouras, Quatis	Formar leitores, promover o acesso ao livro e à leitura, desenvolver públicos nas regiões de atuação do Projeto.
2	BIBLIOSESC 2	Não circulou	Formar leitores, promover o acesso ao livro e à leitura, desenvolver públicos nas regiões de atuação do Projeto.
3	BIBLIOSESC 3	Não circulou	Formar leitores, promover o acesso ao livro e à leitura, desenvolver públicos nas regiões de atuação do Projeto.
4	BIBLIOSESC 4	São Gonçalo, Belford Roxo	Formar leitores, promover o acesso ao livro e à leitura, desenvolver públicos nas regiões de atuação do Projeto.
5	CINESESC	Não circulou	Promover o acesso ao audiovisual em regiões que não possuem parque exibidor, desenvolver públicos na linguagem audiovisual, diversificar a oferta de bens culturais.
6	ODONTOSESC 1	Conceição de Macabu, Niterói, Sapucaia	Educação em saúde e atendimento clínico odontológico gratuito
7	ODONTOSESC 2	São João de Meriti, Belford Roxo	Educação em saúde e atendimento clínico odontológico gratuito
8	ODONTOSESC 3	Jacarepaguá	Educação em saúde e atendimento clínico odontológico gratuito
9	ODONTOSESC 4	Arraial do Cabo, Cabo Frio, Quatis	Educação em saúde e atendimento clínico odontológico gratuito
10	ODONTOSESC 5	Não circulou	Educação em saúde e atendimento clínico odontológico gratuito

Item	Unidades Móveis	Abrangência	Destinação
11	ODONTOSESC 6	Vassouras, Ipiabas, Rio Claro	Educação em saúde e atendimento clínico odontológico gratuito
12	ODONTOSESC 6	Vassouras, Ipiabas, Rio Claro	Educação em saúde e atendimento clínico odontológico gratuito, à cidadãos em vulnerabilidade social.
13	SAÚDE DA MULHER	Não circulou	Realização de exames mamográficos e citopatológicos para diagnóstico precoce de doenças da mama e do colo uterino e ações de educação em saúde.

Quadro 61 - Informações sobre as Unidades Físicas

Item	Unidade Operacional / Imóveis	Endereço	Destinação	Valor do Imóvel
1	Unidade SESC Madureira	Rua Ewbanck da Câmara, 90 - Madureira / Rio de Janeiro - RJ / CEP: 21.310-150	Centro de Lazer e de Cultura e Centro de Ação Social (Banco Rio)	R\$ 10.057.564,41
2	Unidade SESC São Gonçalo	Av. Pres. Kennedy, 775 - Estrela do Norte / São Gonçalo - RJ / CEP: 24.445-000	Centro de Lazer, Cultura e Saúde	R\$ 13.225.933,35
3	Unidade SESC Tijuca	Rua Barão de Mesquita, 539 - Tijuca / Rio de Janeiro - RJ / CEP: 20.540-001	Centro de Lazer e de Cultura	R\$ 21.679.144,85
4	Unidade SESC Ramos	Rua Teixeira Franco, 38 - Ramos / Rio de Janeiro - RJ / CEP: 21.060-130	Centro de Lazer e de Cultura	R\$ 4.703.736,63
5	Unidade SESC Santa Luzia	Rua Santa Luzia, 685 Sobre Loja - Centro / Rio de Janeiro - RJ / CEP: 20.030-040	Centro de Saúde e de Cultura	R\$ 1.401.299,76
6	Unidade SESC Niterói	Rua Padre Anchieta, 56 - Centro / Niterói - RJ / CEP: 24.210-050	Centro de Lazer, Cultura, Educação e Saúde	R\$ 6.670.751,08
7	Unidade SESC Engenho de Dentro	Av. Amaro Cavalcante, 1661 - Engenho de Dentro / Rio de Janeiro - RJ / CEP: 20.735-041	Centro de Lazer e de Cultura	R\$ 1.412.187,93
8	Unidade SESC Nova Iguaçu	Rua Dom Adriano Hipólito, 10 - Moquetá / Nova Iguaçu - RJ / CEP: 26.285-330	Centro de Lazer, Cultura, Educação e Saúde	R\$ 35.261.714,56
9	Unidade SESC São João de Meriti	Av. Automóvel Clube, 66 - Centro / São João de Meriti - RJ / CEP: 25.565-000	Centro de Lazer e de Cultura	R\$ 3.600.372,80
10	Unidade SESC Nogueira	Estr. do Calembe, s/nº - Nogueira / Petrópolis - RJ / CEP: 25.730-360	Centro de Hospedagem e Centro Esportivo	R\$ 8.822.164,79
11	Unidade SESC Copacabana	Rua Domingos Ferreira, 160 - Copacabana / Rio de Janeiro - RJ / CEP: 22.050-010	Centro de Hospedagem	R\$ 18.005.193,72
12	Unidade SESC Quitandinha	Av Joaquim Rolla, 2 - Quitandinha / Petrópolis - RJ / CEP: 25.651-072	Centro de Lazer e de Cultura	R\$ 32.469.593,48
13	Unidade SESC Barra Mansa	Av. Tenente José Eduardo, 560 - Ano Bom / Barra Mansa - RJ / CEP: 27.320-430	Centro de Lazer e de Cultura	R\$ 4.900.836,56

Item	Unidade Operacional / Imóveis	Endereço	Destinação	Valor do Imóvel
14	Unidade SESC Nova Friburgo	Av. Pres. Costa e Silva, 231 - Centro / Nova Friburgo - RJ / CEP: 28.630-000	Centro de Hospedagem e Centro Esportivo	R\$ 9.155.573,41
15	Unidade SESC Campos	Rua Alberto Torres, 397 - Centro / Campos - RJ / CEP: 28.035-580	Centro de Lazer e de Cultura	R\$ 1.795.037,10
16	Unidade SESC Teresópolis	Rua Delfim Moreira, 749 - Centro / Teresópolis - RJ / CEP: 25.953-184	Centro de Hospedagem e Centro Esportivo	R\$ 7.454.955,06
17	Unidade SESC Três Rios	Rua Nelson Viana, 327 - Centro / Três Rios - RJ / CEP: 25.805-290	Centro de Lazer e de Cultura	R\$ 1.949.241,87
18	Sede Administrativa	Rua Marquês de Abrantes, 99 - 7º, 8º, 9º, 10º e parte 11º andar / parte Casarão - Flamengo / Rio de Janeiro - RJ / CEP: 22.230-060	Sede Administrativa	R\$ 20.763.410,03
19	Unidade SESC Petrópolis	Rua Alfredo Pachá, 26 - Centro / Petrópolis - RJ / CEP: 25.685-210	Cessão de Uso para o SENAC/ARRJ	R\$ 1.996.187,87
20	Unidade SESC Madureira II	Av. Ministro Edgar Romero, 81 Cobertura - Madureira / Rio de Janeiro - RJ	Unidade sem uso (fechada)	R\$ 394.567,50

7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade

A Agenda Interna de Sustentabilidade do Sesc Rio tem como objetivo reduzir desperdícios de maneira sustentável, gerando economia de recursos e promovendo ganhos ambientais e sociais.

Seus eixos de atuação consistem no engajamento e mobilização de funcionários nas ações do programa; na revisão de processos e procedimentos padrões da instituição; na inclusão do tema nas grades curriculares dos cursos, atividades e eventos em geral e substituição de equipamentos e obras de adequação nas unidades e sede.

Como ações de 2017, destacam-se a coleta seletiva e a compensação de carbono em eventos institucionais.

O Sesc Rio vem promovendo paulatinamente iniciativas acerca da adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na execução de serviços ou obras de engenharia, inclusive, as referências de materiais indicados nas Especificações Técnicas têm por finalidade a garantia de utilização de produtos de qualidades comprovadas, já consolidados e amplamente utilizados no mercado nacional, que primam pela eficiência, durabilidade e economicidade, considerando a relação custo benefício.

Na elaboração dos projetos arquitetônicos, destacamos os itens mais relevantes que vem sendo utilizados:

- Adoção de economizadores para redução do consumo de água;
- Iluminação com utilização de LED, que além de promover uma economia no gasto de

energia elétrica entre 25 e 35%, não aquece o ambiente, pois é provido de dissipador de calor, além de não utilizar em sua composição produtos nocivos ao meio ambiente, tais como mercúrio;

- Aplicação de piso emborrachado reciclado.

Com relação aos serviços e obras de engenharia, além das ações acima citadas, o Sesc Rio tem adotado outras ações relacionadas à eficiência energética, como por exemplo:

- Adequação do sistema de climatização do Hotel SESC Copacabana;
- Modernização de elevadores com instalação de sistema automatizado e inteligente que primam pela eficiência, durabilidade e economicidade, para as unidades SESC Nogueira, Ramos, Tijuca e Copacabana;
- Implantação de sistema híbrido de aquecimento de piscinas, contemplando matrizes a gás natural e elétrica;
- Instalação de equipamentos de ar condicionado utilizando gás congelante apropriado ecologicamente.

7.5- Gestão da Tecnologia da Informação

- **Atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas;**

Atividades: Estabelecer e revisar políticas e diretrizes para a integração dos sistemas que compõem a plataforma operacional e a infraestrutura de TI, assim como promover o alinhamento das áreas de negócios com a área de TI, em consonância com as diretrizes de gestão do SESC ARRJ.

Composição:

Presidente – Diretor Regional do SESC ARRJ

Coordenador do CETI – Gerente de TI

Demais membros – Todos os Diretores do SESC ARRJ

Suplentes – Em caso de eventuais ausências, o Presidente, o Coordenador do CETI e os demais membros deverão nomear um substituto/suplente.

Reuniões: Não realizadas até o momento, sem decisões tomadas no período.

- **O plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período;**

Não houve plano de capacitação no período.

- O quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI;

Quadro 62 - quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI

Colaborador	Equipe	Unidade	Situação
Alessandra Ferreira da Fonseca	Sistemas	Sede	Efetivo da carreira de TI
Claudio Figueiredo Batista	Sistemas	Sede	Efetivo da carreira de TI
Leonardo Garcia	Sistemas	Sede	Efetivo da carreira de TI
Marco Antônio Teixeira	Sistemas	Sede	Efetivo da carreira de TI
Osvaldo Torres Ribeiro Junior	Sistemas	Sede	Efetivo da carreira de TI
Rosane de Souza Jaoulack	Sistemas	Sede	Efetivo da carreira de TI
Vanessa Mattos de Macedo	Sistemas	Sede	Efetivo da carreira de TI
Thiago Barboza de Miranda	Sistemas	Sede	Efetivo da carreira de TI
Andréia de Abreu Alves	Governança	Sede	Efetivo da carreira de TI
André Monteiro	Infraestrutura	Sede	Efetivo da carreira de TI
Jorge Luiz Cruz Oliveira	Infraestrutura	Sede	Efetivo da carreira de TI
Harley Campelo da Silva	Infraestrutura	Sede	Efetivo da carreira de TI
Debora Couto do Amaral	Infraestrutura	Sede	Efetivo da carreira de TI
Antônio João Antão de Mello	Infraestrutura	Sede	Efetivo da carreira de TI
Marcelo Guedes Pereira	Infraestrutura	Sede	Efetivo da carreira de TI
Márcio Pires Vianna	Infraestrutura	Sede	Efetivo da carreira de TI
Augusto Cesar Do Sacramento	Atendimento	Sede	Efetivo da carreira de TI
Marcelo Gary Alves	Atendimento	Sede	Efetivo da carreira de TI
Othon Saiegh Pinto	Atendimento	Sede	Efetivo da carreira de TI
Elton Castro de Abreu Carvalho	Atendimento	Sede	Efetivo da carreira de TI
José Jader Almeida Júnior	Atendimento	Sede	Efetivo da carreira de TI
Rafael Guerra Peres Cespes	Atendimento	Sede	Efetivo da carreira de TI
Diego Pereira Ribeiro	Atendimento	Madureira	Efetivo da carreira de TI
Eduardo Loureiro Pereira	Atendimento	Nogueira	Efetivo da carreira de TI
Evaldo Leal Viana	Atendimento	Barra Mansa	Efetivo da carreira de TI
Fernando Barroso	Atendimento	Quitandinha	Efetivo da carreira de TI
Flávio Guedes Gonçalves	Atendimento	Tijuca	Efetivo da carreira de TI
Gilson Gomes Da Conceição	Atendimento	Campos	Efetivo da carreira de TI
Gustavo Luiz Porto De Queiroz	Atendimento	Três Rios	Efetivo da carreira de TI
Jorge Alexandre Ignácio Simões	Atendimento	Rio Branco	Efetivo da carreira de TI
Jorge Diniz da Silva Junior	Atendimento	Teresópolis	Efetivo da carreira de TI
Márcio Tadeu Alves Vieira	Atendimento	Santa Luzia	Efetivo da carreira de TI
Marcos Antonio Da S. Figueira	Atendimento	Nova Iguaçu	Efetivo da carreira de TI
Ronaldo Gregório De Souza	Atendimento	Copacabana	Efetivo da carreira de TI
Wanderson Torres Costa	Atendimento	Friburgo	Efetivo da carreira de TI
Funcionários Efetivos de TIC			35
Funcionários Efetivos de Outras Carreiras			0
Terceiros			0
Estagiários			0
Total			35

- Os processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado;

MACROPROCESSOS DA GTI

Figura 16 - Macroprocessos GTI-Atendimento

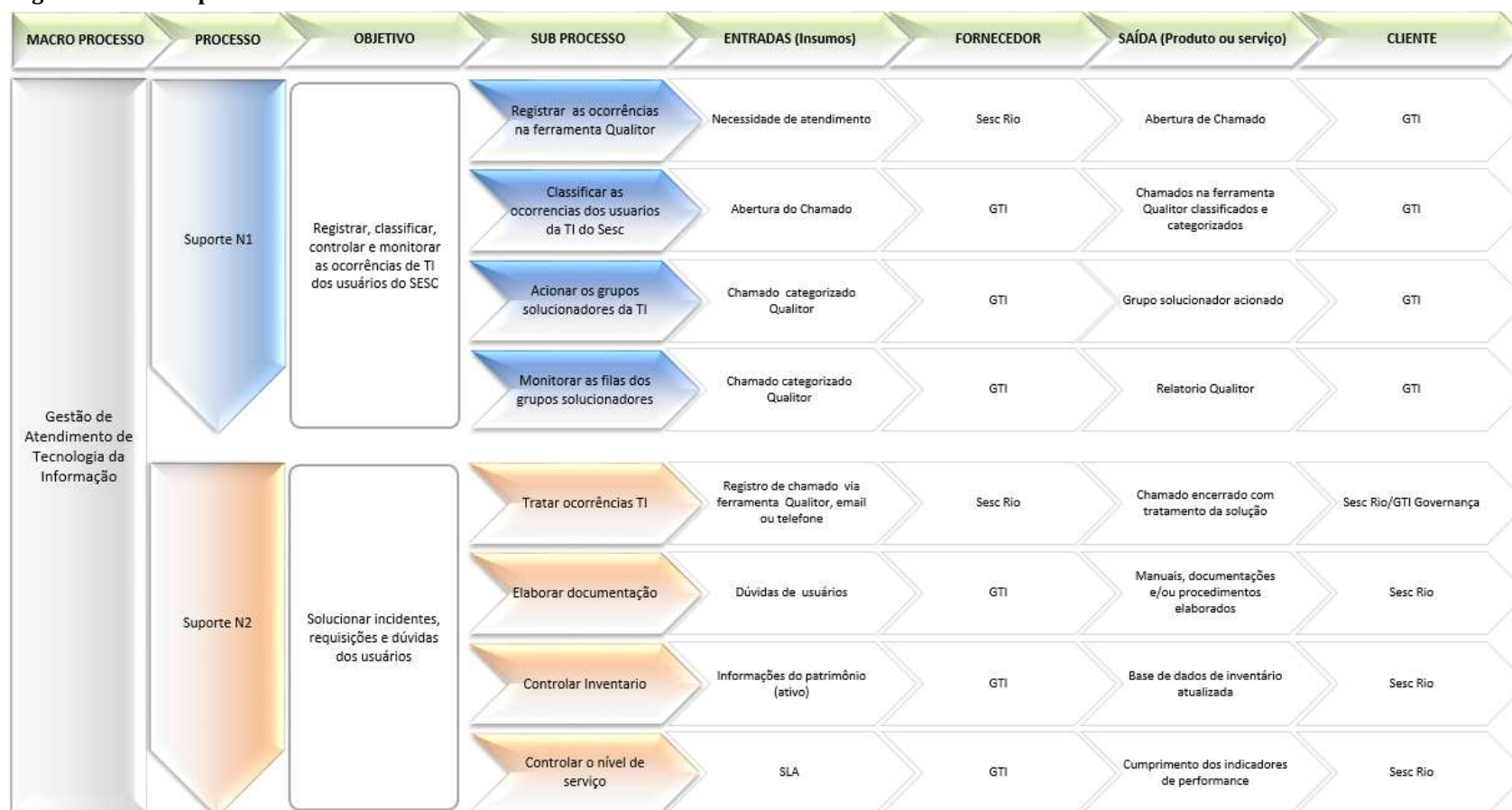


Figura 17 - Macroprocessos GTI-Infraestrutura

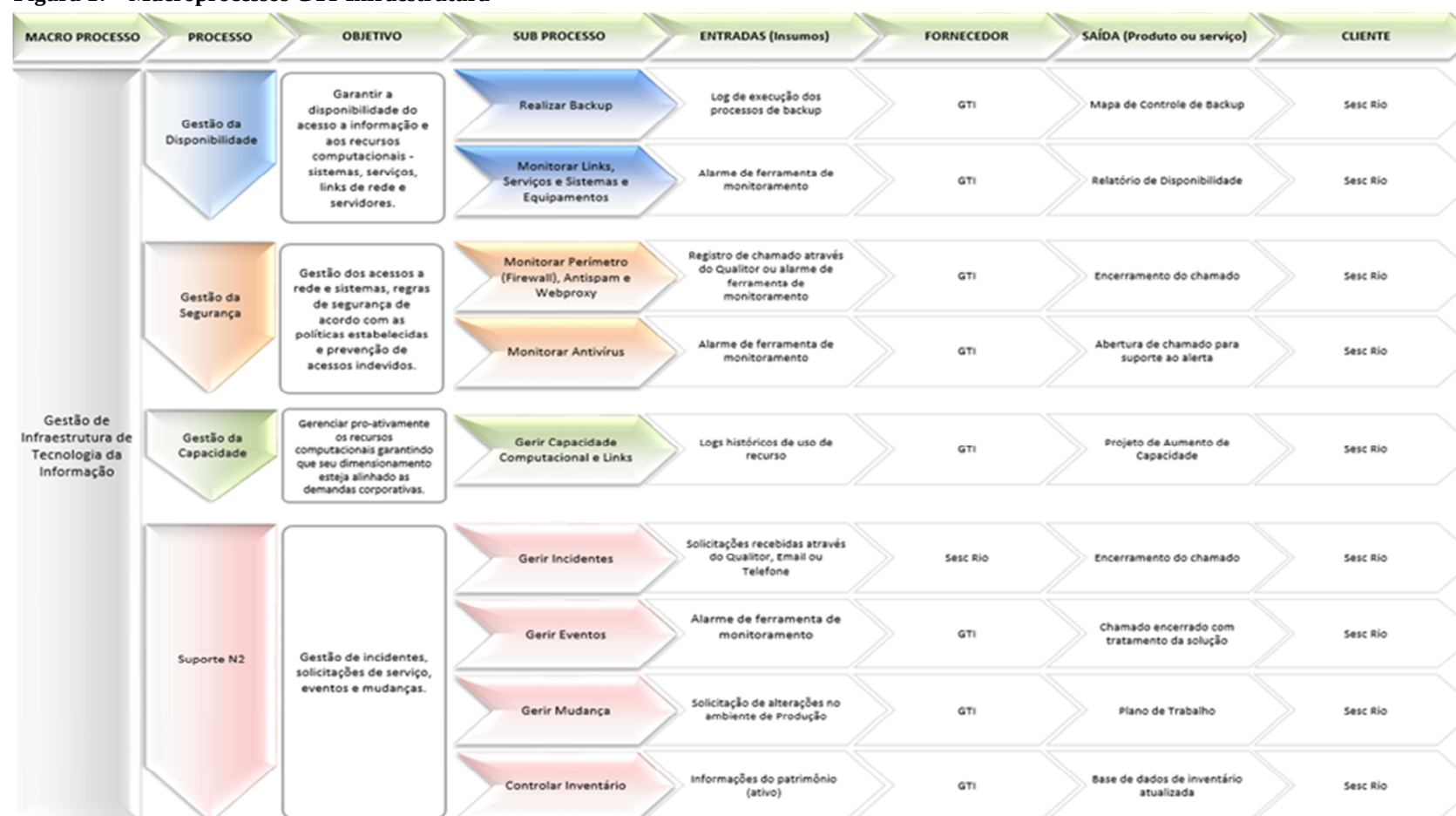
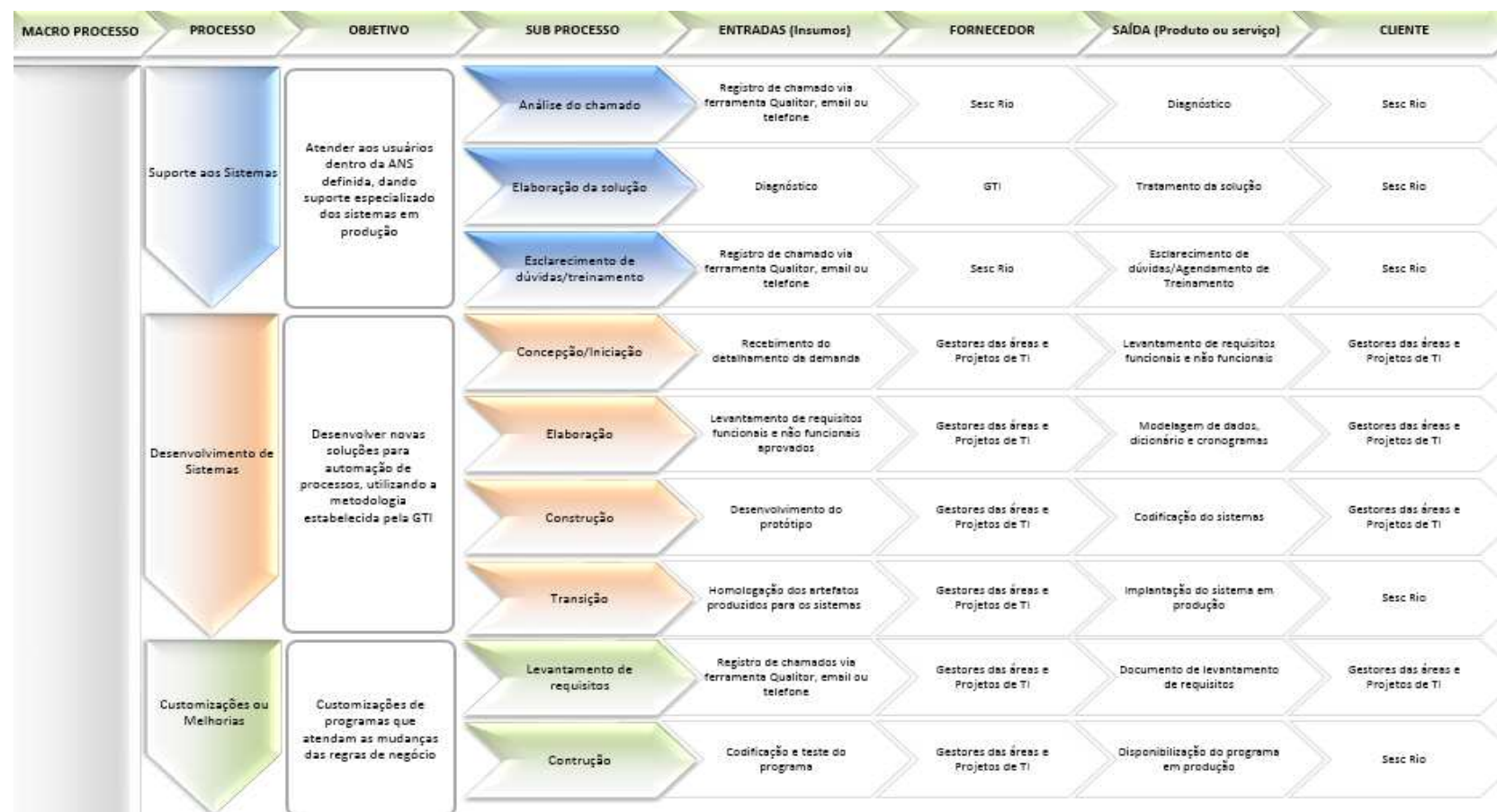
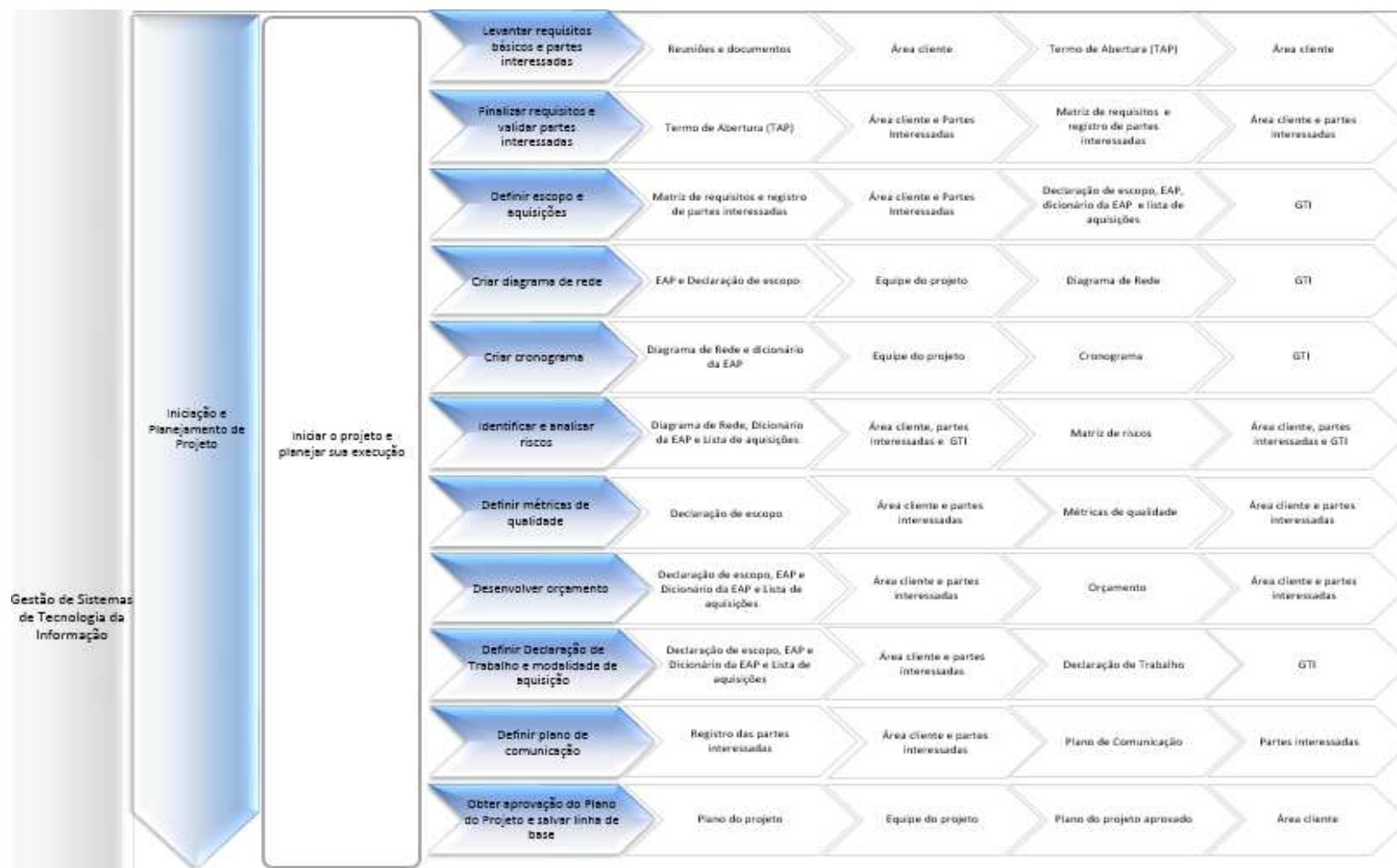


Figura 18 - Macroprocessos GTI-Sistemas





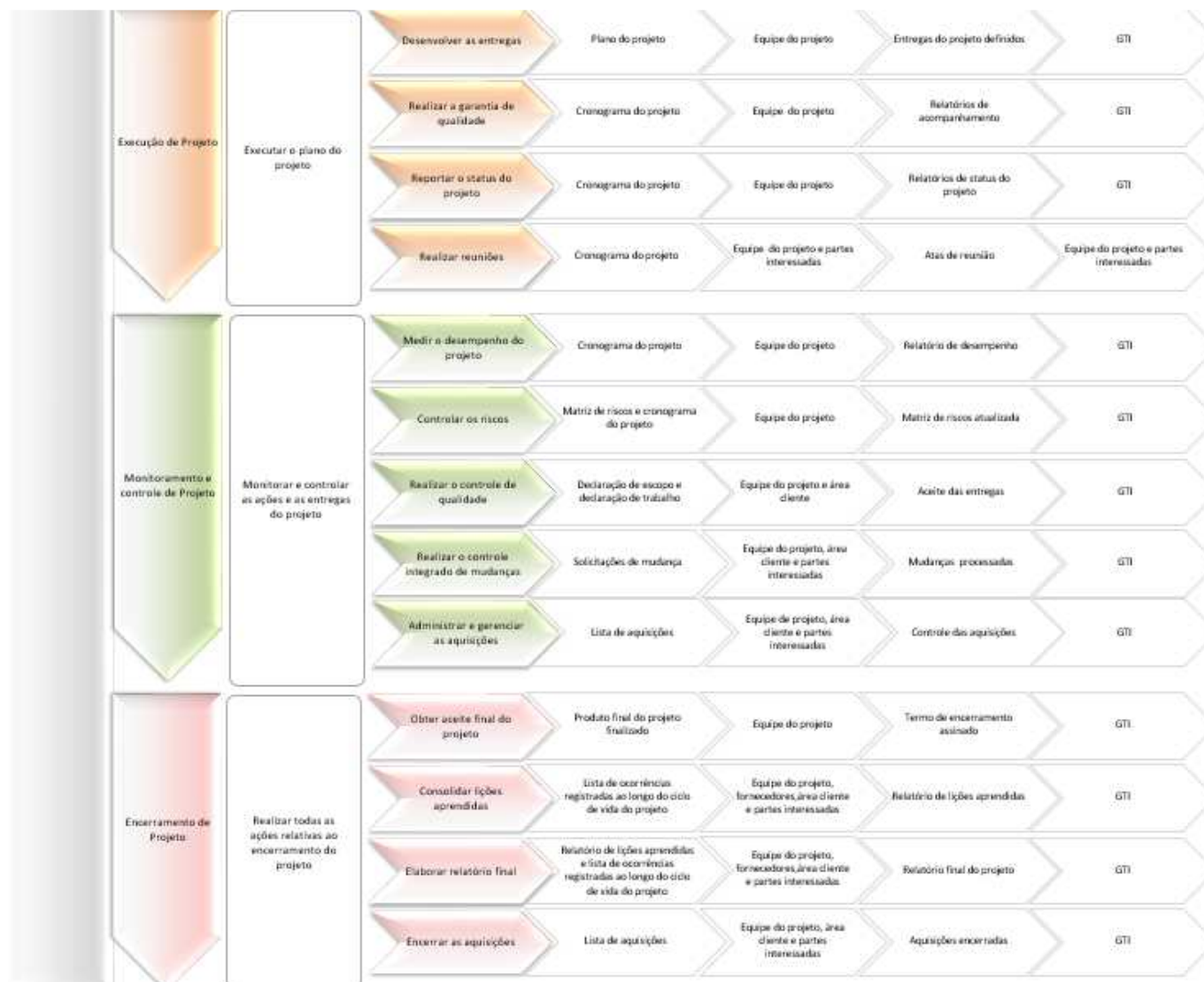
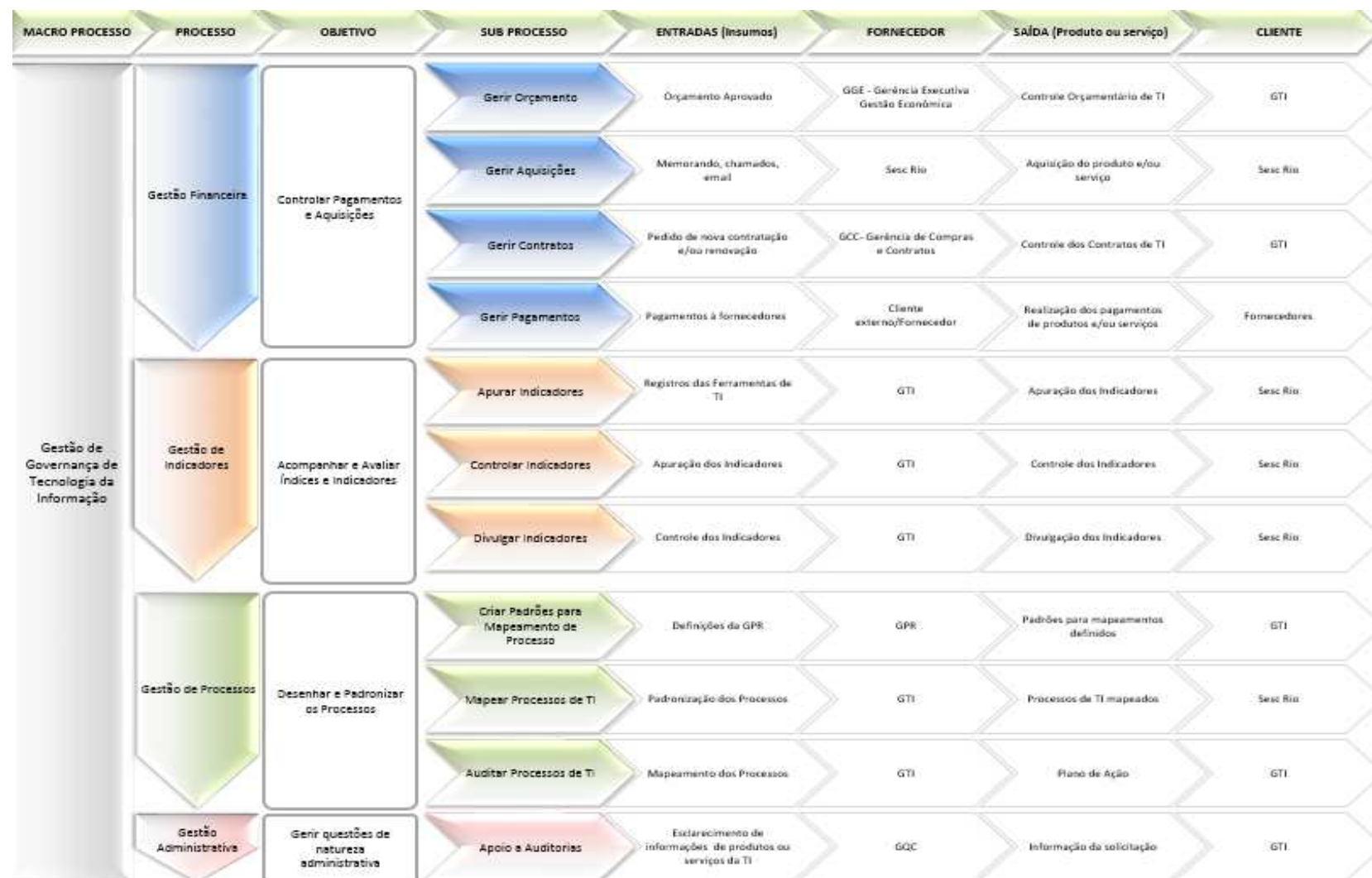


Figura 19 - Macroprocessos GTI-Governança



- **Os projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão;**

Projetos de TI desenvolvidos no período:

1. Solução TEF – solução para vendas com cartões, que funciona integrado aos nossos sistemas PDV e SGA (Sistema de Automação Comercial do SESC ARRJ) e com o sistema ERP (TOTVS Datasul). Status: Previsão de conclusão em Novembro de 2018.
2. Novo Ponto Biométrico – Implantação do novo ponto para os funcionários com o objetivo de atender de uma melhor maneira, as normas de segurança estabelecidas pelo SESC ARRJ e às exigências do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego). Status: Concluído certame em 2016, porém pausado para revisão do escopo. Previsão de conclusão em Novembro de 2018.
3. SIC - Apoio ao processo de gestão de compras, contemplando o pré e o pós-compras. Status: Concluído em Março de 2017.
4. Sistema de cadastramento e-social – Implantação do sistema para atualização dos dados pessoais dos colaboradores com o objetivo de sanear a base para atendimento ao e-social. Status: Previsão de conclusão em Julho de 2018.
5. SDDF - Sistema de Documentos Digitalizados Fiscais – implementação de uma solução tecnológica que atenda à Gerência Financeira, cuja finalidade seja armazenar documentos fiscais digitalizados, referentes à aquisição de bens, materiais de consumo e serviços do SESC ARRJ. Status: Concluído em Agosto de 2017.
6. Migração HCM - A versão do sistema de Recursos Humanos, HCM, de propriedade da TOTVS SA, encontrava-se descontinuada e sem suporte técnico garantido por esta empresa. Diante disso, e ainda para atender a requisitos legais tais como geração de PIS, formulários de seguro-desemprego, e-social, entre outros, se faz necessário a contratação de consultoria técnica para migração para uma nova versão. Status: Concluído em Abril de 2017.
7. CtrlPAE II (melhorias) - Sistema de Controle de programação e eventos - Com a nova Estrutura Funcional Programática regulamentada pelo Departamento Nacional, definida para o ano de 2017, foram realizadas algumas modificações no sistema Controle de Programação de Atividades e Eventos (CtrlPAE), para o seu pleno funcionamento. Além dessa, serão efetuadas algumas manutenções corretivas, para atendimento às coordenações, gerências, diretoria e principalmente às unidades operacionais do SESC ARRJ. Status: Concluído em Abril de 2017.
8. Sistema de Apuração do PCG (melhorias) – Projeto tem por objetivo implantar um sistema que possa automatizar a busca e apuração dos dados do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), reduzindo o retrabalho e evitando a ocorrência de erros na geração dos dados de gastos e de atendimentos do PCG. Status: Conclusão em Novembro de 2017.

- **Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.**
 - o Reestruturada a área de Sustentação de Sistemas para área de Arquitetura e Sistemas atuando na definição de solução, validação e /homologação junto aos usuários de sistemas adquiridos e/ou desenvolvidos, assim como a implantação dos mesmos, em produção; e
 - o Criação de uma estrutura interna focada em gestão de projetos, reduzindo a dependência exclusiva de empresa implementadora de projetos.

7.5.1 - Principais sistemas de informações

Quadro 63 - Sistemas de informações utilizados pelo DR

Abreviação	Sistema	Objetivos	Funcionalidades*	Responsável Técnico em TI	Responsável Técnico na área de utilização**	Criticidade para o DR
SCE	Sistema de Candidatos e Estagiários	Sistema de gestão de inscrições de candidatos a estágio	Específicas para atender ao Regional	Cláudio Figueiredo / Leonardo Garcia	GAP (Administração de Pessoal)	Crítico para sua respectiva área
SCM	Sistema de Controle de Matrículas	Sistema de matrícula e cadastro de comerciários do SESC Rio	Específicas para atender ao Regional	Cláudio Figueiredo / Leonardo Garcia	GCO (Contabilidade) UNO	Crítico para o Regional
SODON	Sistema de Odontologia	Sistema de gestão de atividades de odontologia	Específicas para atender ao Regional	Cláudio Figueiredo / Leonardo Garcia	GSO (Proj. Resp. Social e Programas de Gratuidade)	Crítico para o Regional
SES	Sistema de Estatística SESC	Sistema de registro de informações e extração de relatórios de estatística	Específicas para atender ao Regional	Cláudio Figueiredo / Leonardo Garcia	GSO (Proj. Resp. Social e Programas de Gratuidade)	Crítico para o Regional
SIC	Sistema de Impressão de Crachás	Sistema de emissão de crachás	Específicas para atender ao Regional	Cláudio Figueiredo / Leonardo Garcia	GAP (Administração de Pessoal)	Crítico para sua respectiva área
SINVENT	Sistema de Controle de Inventário	Aplicativo para levantamento dos bens patrimoniais em todo o regional	Específicas para atender ao Regional	Cláudio Figueiredo / Leonardo Garcia	GLS (Logística e Serviços)	Crítico para sua respectiva área
Ponto Web	Sistema de Marcação de Ponto Eletrônico	Sistema para o registro das entradas e saídas diárias dos colaboradores de todo o regional	Específicas para atender ao Regional	Cláudio Figueiredo / Leonardo Garcia	Corporativo	Crítico para o Regional
STUR	Sistema de Turismo Social	Sistema de gestão das atividades de turismo	Específicas para atender ao Regional	Cláudio Figueiredo / Leonardo Garcia	GTS (Turismo e Hotelaria)	Crítico para o Regional

Abreviação	Sistema	Objetivos	Funcionalidades*	Responsável Técnico em TI	Responsável Técnico na área de utilização**	Criticidade para o DR
SDE	Sistema de Estatística do SESC-DN	Sistema de registro de informações e extração de relatórios de estatística das ações do regional	Específicas para atender ao Regional	Cláudio Figueiredo / Leonardo Garcia	GPO (Planejamento e Orçamento)	Crítico para o Regional
TOTVS 12 - Banco Rio de Alimentos	Sistema de doações e distribuição de alimentos.	Controle de doações e distribuição de alimentos para instituições cadastradas	Específicas para atender ao Regional	Marco Teixeira / Vanessa Mattos / Rosane Jaoulack	Unidade Madureira / Banco Rio de Alimentos	Crítico para o Regional
TOTVS 12 - EMS 2	Sistema de controle de suprimentos	Módulo para controle de suprimentos, compras, recebimento de materiais e estoque.	Específicas para atender ao Regional	Marco Teixeira / Vanessa Mattos / Rosane Jaoulack	Corporativo / Suprimentos/C ontratos	Crítico para o Regional
TOTVS 12 - EMS 5	Sistema de Controladori a e Finanças	Módulo Controladoria/ Financias: Contas a pagar, contas a receber, Orçamento/ex ecução orçamentária, Ativo e Contábeis.	Específicas para atender ao Regional	Marco Teixeira / Vanessa Mattos / Rosane Jaoulack	Corporativo	Crítico para o Regional
TOTVS 210 - HCM	Sistema de Recursos Humanos	Controlador Folha, RH e controle de frequência e benefícios.	Específicas para atender ao Regional	Marco Teixeira / Vanessa Mattos / Rosane Jaoulack	Corporativo Recursos Humanos	Crítico para o Regional
TOTVS 12 - ECM	Sistema de gestão eletrônica de documentos	Acompanham ento/Controle de documentação e processo.	Específicas para atender ao Regional	Marco Teixeira / Vanessa Mattos / Rosane Jaoulack	Corporativo Suprimentos/C ontratos/Finan ceira	Crítico para o Regional
Qualitor	Service Desk	Sistema de gestão de atendimento.	Específicas para atender ao Regional	Gilmar Gama	TI, Engenharia e Suprimentos	Crítico para sua respectiva área
SAE	Sistema de Atividades Esportivas	Sistema para controle e gestão de todas as atividades esportivas do regional	Específicas para atender ao Regional	Alessandra Ferreira / Osvaldo Junior	GER (Esporte e Recreação)	Crítico para o Regional
SAED	Sistema de Atividades Educacionais	Sistema para controle e gestão de todas as atividades educacionais (idiomas) do regional	Específicas para atender ao Regional	Alessandra Ferreira / Osvaldo Junior	GOA (Educação - Idiomas)	Crítico para o Regional

Abreviação	Sistema	Objetivos	Funcionalidades*	Responsável Técnico em TI	Responsável Técnico na área de utilização**	Criticidade para o DR
CtrlPAE	Controle de Programações e Atividades e Eventos	Sistema de controle de programações, atividades e eventos.	Específicas para atender ao Regional	Alessandra Ferreira / Osvaldo Junior	GSO (Proj. Resp. Social e Programas de Gratuidade)	Crítico para o Regional
SCB	Sistema de Controle de Bilhetes	Sistema de gestão da venda de bilhetes	Específicas para atender ao Regional	Cláudio Figueiredo / Leonardo Garcia	GEC (Cultura)	Crítico para o Regional
SCV	Sistema de Controle de Vendas (PDV)	Sistema de registro de pagamentos de todos os produtos oferecidos pelo regional	Específicas para atender ao Regional	Cláudio Figueiredo / Leonardo Garcia	GEC (Cultura)	Crítico para o Regional
SAPCG	Sistema de Apuração PCG	Sistema para automatização dos cálculos de apuração PCG	Específicas para atender ao Regional	Alessandra Ferreira / Osvaldo Junior	GSO (Proj. Resp. Social e Programas de Gratuidade)	Crítico para sua respectiva área
NFS-e (Neogrid)	Emissão de notas-fiscais eletrônicas	Serviço para emissão de notas-fiscais eletrônicas	Específicas para atender ao Regional	Marco Teixeira / Vanessa Mattos	Corporativo Financeiro/Contábil	Crítico para o Regional
SNH	Sistema Nacional de Hotelaria	Sistema de reservas e gestão hoteleira	Específicas para atender ao Regional	Debora Amaral	GHO (Hotelaria)	Crítico para o Regional
SCAC	Sistema de Controle de Acesso (Catracas)	Sistema de controle de acesso às unidades. Funciona integrado à catraca do fabricante MADIS Rodbel	Específicas para atender ao Regional	Cláudio Figueiredo / Leonardo Garcia	GME e GHO (Unidades Metropolitanas e Unidades do Interior)	Crítico para sua respectiva área
SGF	Sistema de Gestão de Formulários	Sistema de Formulários integrado com a CIELO.	Específicas para atender ao Regional	Alessandra Ferreira / Osvaldo Junior	GER (Esporte e Recreação)	Crítico para sua respectiva área
TSI	Sistema de Gestão de Comerciais Terceira Idade	Sistema para cadastro de gestão de comerciares/u suários de terceira idade	Específicas para atender ao Regional	Alessandra Ferreira / Osvaldo Junior	GSO (Proj. Resp. Social e Programas de Gratuidade)	Crítico para sua respectiva área

* Quanto às funcionalidades, não se aplicam, pois são sistemas desenvolvidos especificamente para atender às demandas do SESC ARRJ.

** Como no momento não temos o nome dos responsáveis técnicos nas áreas de utilização, informamos o setor que até então é o dono do negócio atendido pelo respectivo sistema.

7.5.2 - Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

Em virtude do Plano Estratégico Institucional 2016-2020 ter sido aprovado no fim de 2016 e que levava em consideração as casas Senac e Sesc, o PDTIC 2017-2019 foi elaborado para as respectivas casas no final de 2017. Status: Em aprovação/revisão pela diretoria.

8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1- Tratamento de deliberações do TCU

Quadro 64 - Quadro da situação de atendimento das demandas do TCU

Quadro da situação de atendimento das demandas do TCU			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Acórdão 1257/2003 TCU</u>	6.1.1.	Ao cotejar o valor estimado de uma despesa com aqueles definidos no art. 6º da Resolução SESC nº 1.012/2001 com redação dada pela Resolução SESC nº 1.032/2002, para fins de identificação da correta modalidade de licitação, utilize, em quaisquer circunstâncias, o valor total da despesa como parâmetro de comparação, com fundamento no art. 7º da Resolução SESC nº 1.012/2001, de modo a evitar a contratação na modalidade indevida, conforme observado na execução da despesa efetuada junto à agência Rio Travel, por dispensa de licitação, no valor de R\$ 32.297,00;	-
<u>Acórdão 1257/2003 TCU</u>	6.1.2.	Planeje as contratações com a antecedência necessária, de modo a não permitir que o parcelamento de obras, serviços ou compras venha a infringir o disposto no art. 7º da Resolução SESC nº 1.012/2001 no que tange a escolha da modalidade de licitação, conforme ocorrido na contratação da gráfica Ediouro, por dispensa, para a impressão das três primeiras edições da Revista de Programação do SESC;	-
<u>Acórdão 1257/2003 TCU</u>	6.1.3.	Sempre que a competição for viável, a exemplo da contratação de sociedades para a prestação de serviços advocatícios ordinários (assim entendido, aqueles que não se revestem de características particulares ou excepcionais que o individualizem), abstenha-se de efetuar contratação por inexigibilidade, ainda que o contratado seja empresa ou profissional de notória especialização, promovendo o competente processo licitatório, em respeito ao disposto no art. 10, caput, da Resolução SESC nº 1.012/2001;	-
<u>Acórdão 1961/2007 TCU</u>	1.3.1.	Abstenha-se de efetuar a contratação de serviços por inexigibilidade de licitação sem respaldo legal, de forma a evitar situações como as descritas no Relatório de Avaliação de Gestão da CGU/RJ n. 161362;	-
<u>Acórdão 1961/2007 TCU</u>	1.3.2.	Adote providências com vistas à regularização de suas contratações mediante prévio procedimentos licitatório, mantendo os atuais contratos firmados por inexigibilidade somente até a assinatura dos novos ajustes;	-

Quadro da situação de atendimento das demandas do TCU			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Acórdão 1950/2008 TCU</u>	1.3.1.	Exija as certidões de regularidade fiscal perante o INSS e o FGTS, em todas as contratações, inclusive aquelas decorrentes de dispensa e inexigibilidade de licitação, obedecendo, assim ao artigo 5º, inciso II, da Resolução/Sesc n. 1.012/2001, atualizada pela Resolução/Sesc n. 1.032/2002, e ao Acórdão n. 457/2005 - TCU - 2ª Câmara;	-
<u>Acórdão 1950/2008 TCU</u>	1.3.2.	Registre, no processo correspondente, a justificativa da dispensa ou inexigibilidade da licitação e dos preços contratados;	-
<u>Acórdão 1950/2008 TCU</u>	1.3.3.	Abstenha-se de autorizar a realização de compra ou a prestação de serviço sem a devida cobertura contratual;	-
<u>Acórdão 1950/2008 TCU</u>	1.3.4.	Não efetue antecipação de pagamento sem que tenha havido o correspondente fornecimento de bens ou a execução de obra ou serviço, ou a prestação das garantias devidas;	-
<u>Acórdão 1950/2008 TCU</u>	1.3.5.	Formalize os processos administrativos, principalmente quanto à sua numeração.	-
<u>Acórdão 2837/2009 TCU</u>	1.5.1.1.	Adéque os termos da Resolução SESC nº 1089/2005 às determinações contidas nos subitens 9.2.1, do Acórdão nº 2305/2007-TCU-Plenário, e 9.3, do Acórdão nº 369/2009-TCU-Plenário, esclarecendo, por oportuno, que tal adequação tem o objetivo de harmonizar a referida norma interna corporis à jurisprudência desta Corte no tocante à contratação de pessoal pelo Sistema S;	-
<u>Acórdão 2837/2009 TCU</u>	1.5.1.2.	Atenda às determinações, ora revestidas de caráter reiterativo, constantes dos subitens 1.1.2 e 1.1.6 do Acórdão nº 2816/2007-TCU-1ª Câmara, alertando, desde já, que o descumprimento poderá ensejar a aplicação da multa prevista no art. 58, inciso VII, da Lei nº 8.443/92.	-
<u>Acórdão 103/2010 TCU</u>	1.5.1.	Promova a realização do indispensável processo de seleção, quando existir viabilidade de competição, se subordinando ao que está determinado no caput dos arts. 10 da Resolução SESC n.º 1.102/2006 e, complementarmente, aos Princípios que regem às contratações no âmbito da Administração Pública;	-
<u>Acórdão 103/2010 TCU</u>	1.5.2.	Faça constar do processo a justificativa da escolha do executante e do preço contratado, devidamente ratificado pela autoridade competente, comparando-o com o praticado no mercado, inclusive nos casos de dispensa e inexigibilidade de licitação, em atendimento ao que estabelece o art. 11 da Resolução SESC n.º 1.102/2006.	-

Quadro da situação de atendimento das demandas do TCU			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Acórdão 3226/2010 TCU</u>	1.5.2.	Quando da realização de processo seletivo de pessoal, possibilite aos interessados o conhecimento prévio das regras do certame, em especial, das etapas avaliativas, com o programa das disciplinas que serão aferidas, em respeito aos Princípios Constitucionais da Isonomia e da Publicidade dos Atos;	-
<u>Acórdão 3226/2010 TCU</u>	1.5.3.	Quando da realização de processo seletivo de pessoal, conforme a complexidade do certame, evite a concentração de funções em número reduzido de pessoas, a exemplo do processo de seleção para o cargo de Pesquisador de Campo, desenvolvido no 1º semestre de 2009, em que as diversas etapas, tanto de planejamento quanto de execução do certame (recrutamento, aplicação e correção de provas, aplicação de dinâmicas de grupo), ficaram a cargo das duas psicólogas da Coordenação de Recrutamento e Seleção do SESC/Rio. Assim, designe profissionais habilitados para as diversas etapas avaliativas, em respeito ao Princípio da Segregação de Funções.	-
<u>Acórdão 8391/2016 TCU</u>	1.7.1.	Recomendar ao Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado do Rio de Janeiro, com fundamento no art. 208, § 2º, do Regimento Interno/TCU, que informe em seus relatórios de gestão, que suas atividades são mantidas por meio de recursos públicos federais, de origem tributária	-
<u>Acórdão 8391/2016 TCU</u>	1.7.2.	Dar ciência desta deliberação ao Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado do Rio de Janeiro e à Administração Nacional do Serviço Social do Comércio;	-
<u>Acórdão 8391/2016 TCU</u>	1.7.3.	Determinar à Secex/RJ que avalie e submeta aos respectivos Ministros relatores a necessidade de sobrestar processos de contas de outros exercícios impactados pelos apartados ora autorizados.	-

8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Quadro 65 - Quadro da situação de atendimento das demandas do CGU

Quadro da situação de atendimento das demandas do CGU			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório CGU /2012</u>	10030	Apurar a responsabilidade pela não apresentação do Relatório de Auditoria do Conselho Fiscal ao Conselho Regional do SESC Rio.	Novamente, em atenção à esse ponto específico do relatório, destacamos que na ocasião da reunião de busca conjunta de soluções restou acordado que, como estes pontos não constaram do escopo dos trabalhos realizados por esta Auditoria, no período de 13/06/2017 a 31/07/2017, seriam tratados em reunião exclusiva para esse fim. De todo modo, não constou no relatório final essa informação, que foi devidamente alinhada com os auditores responsáveis pela elaboração do relatório. Por fim, restou acordado que os assuntos abordados neste capítulo serão tratados em reunião futura, não necessitando, portanto, em que pese a ausência de tratamento com base no escopo definido, constarem no presente relatório.
<u>Relatório CGU /2012</u>	10031	Considerando os princípios da ampla defesa e do contraditório, adotar os procedimentos necessários à apuração de responsabilidades com vistas ao ressarcimento aos cofres do SESC Rio do prejuízo causado de R\$543.719,61 (quinhentos e quarenta e três mil, setecentos e dezenove reais e sessenta e um centavos), corrigidos conforme a legislação em vigor.	Novamente, em atenção à esse ponto específico do relatório, destacamos que na ocasião da reunião de busca conjunta de soluções restou acordado que, como estes pontos não constaram do escopo dos trabalhos realizados por esta Auditoria, no período de 13/06/2017 a 31/07/2017, seriam tratados em reunião exclusiva para esse fim. De todo modo, não constou no relatório final essa informação, que foi devidamente alinhada com os auditores responsáveis pela elaboração do relatório. Por fim, restou acordado que os assuntos abordados neste capítulo serão tratados em reunião futura, não necessitando, portanto, em que pese a ausência de tratamento com base no escopo definido, constarem no presente relatório.

<u>Relatório CGU /2012</u>	10032	Apurar a responsabilidade pela contratação por meio de inexigibilidade de licitação da empresa contratada para realização do projeto "SESC RIO NOITES CARIOCAS", sem o detalhamento necessário do projeto básico e sem prestação de contas dos recursos repassados, impossibilitando a avaliação quanto a sua correta aplicação.	Novamente, em atenção à esse ponto específico do relatório, destacamos que na ocasião da reunião de busca conjunta de soluções restou acordado que, como estes pontos não constaram do escopo dos trabalhos realizados por esta Auditoria, no período de 13/06/2017 a 31/07/2017, seriam tratados em reunião exclusiva para esse fim. De todo modo, não constou no relatório final essa informação, que foi devidamente alinhada com os auditores responsáveis pela elaboração do relatório. Por fim, restou acordado que os assuntos abordados neste capítulo serão tratados em reunião futura, não necessitando, portanto, em que pese a ausência de tratamento com base no escopo definido, constarem no presente relatório.
<u>Relatório CGU /2012</u>	53212	Adotar providências no sentido de se obter indicadores físicos para as demais atividades constantes no programa Administração, de modo que tais indicadores sejam suficientes para representar adequadamente a amplitude e a diversidade de características do referido programa, com vistas à melhoria e transparência da sua execução.	Encaminhamos os ajustes e complemento nos indicadores para acompanhamento dos fenômenos monitorados da área responsável na Instituição. Evidência: Documento em Word com o complemento solicitado pela CGU para os indicadores em questão e tratativas futuras para monitoramento e avaliação das atividades do Programa da Administração.
<u>Relatório CGU /2012</u>	74956	Elaborar um Planejamento Estratégico de TI, alinhado aos objetivos da Entidade, nos moldes descritos no campo "Análise do Controle Interno".	Novamente, em atenção à esse ponto específico do relatório, destacamos que na ocasião da reunião de busca conjunta de soluções restou acordado que, como estes pontos não constaram do escopo dos trabalhos realizados por esta Auditoria, no período de 13/06/2017 a 31/07/2017, seriam tratados em reunião exclusiva para esse fim. De todo modo, não constou no relatório final essa informação, que foi devidamente alinhada com os auditores responsáveis pela elaboração do relatório. Por fim, restou acordado que os assuntos abordados neste capítulo serão tratados em reunião futura, não necessitando, portanto, em que pese a ausência de tratamento com base no escopo definido, constarem no presente relatório.

<u>Relatório</u> <u>CGU /2012</u>	74957	Instituir um Comitê Diretivo de TI que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a Entidade.	Novamente, em atenção à esse ponto específico do relatório, destacamos que na ocasião da reunião de busca conjunta de soluções restou acordado que, como estes pontos não constaram do escopo dos trabalhos realizados por esta Auditoria, no período de 13/06/2017 a 31/07/2017, seriam tratados em reunião exclusiva para esse fim. De todo modo, não constou no relatório final essa informação, que foi devidamente alinhada com os auditores responsáveis pela elaboração do relatório. Por fim, restou acordado que os assuntos abordados neste capítulo serão tratados em reunião futura, não necessitando, portanto, em que pese a ausência de tratamento com base no escopo definido, constarem no presente relatório.
<u>Relatório</u> <u>CGU /2012</u>	74958	Instituir a Política de Segurança da Informação de modo a garantir a segurança da informação no âmbito do SESC Rio.	Novamente, em atenção à esse ponto específico do relatório, destacamos que na ocasião da reunião de busca conjunta de soluções restou acordado que, como estes pontos não constaram do escopo dos trabalhos realizados por esta Auditoria, no período de 13/06/2017 a 31/07/2017, seriam tratados em reunião exclusiva para esse fim. De todo modo, não constou no relatório final essa informação, que foi devidamente alinhada com os auditores responsáveis pela elaboração do relatório. Por fim, restou acordado que os assuntos abordados neste capítulo serão tratados em reunião futura, não necessitando, portanto, em que pese a ausência de tratamento com base no escopo definido, constarem no presente relatório.

<u>Relatório CGU /2012</u>	74959	Instituir normativos que determinem e orientem quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, podendo ter como base a linha legislativa orientativa da Administração Pública (Decreto nº 5.940/2006, IN SLTI/MPOG nº 01/2010 e Portaria SLTI/MPOG nº 02/2010).	Novamente, em atenção à esse ponto específico do relatório, destacamos que na ocasião da reunião de busca conjunta de soluções restou acordado que, como estes pontos não constaram do escopo dos trabalhos realizados por esta Auditoria, no período de 13/06/2017 a 31/07/2017, seriam tratados em reunião exclusiva para esse fim. De todo modo, não constou no relatório final essa informação, que foi devidamente alinhada com os auditores responsáveis pela elaboração do relatório. Por fim, restou acordado que os assuntos abordados neste capítulo serão tratados em reunião futura, não necessitando, portanto, em que pese a ausência de tratamento com base no escopo definido, constarem no presente relatório.
<u>Relatório CGU /2012</u>	74960	Adotar providências efetivas para o aprimoramento da estrutura de controles internos do SESC Rio, estabelecendo um cronograma para a realização das atividades necessárias à identificação de processos e pontos críticos, elaboração e divulgação de procedimentos e normativos para saneamento das fragilidades identificadas, bem como para o monitoramento e a avaliação dos controles internos implementados.	Encaminhamos as informações atualizadas acerca do estágio de implementação do referido cronograma de mapeamento de processos da Instituição e demais providências para atender a recomendação. Evidências: Lista de documentos aprovados; e, Cronograma Padronização e Redesenho de Processos.
<u>Relatório CGU /2012</u>	74961	Apurar a responsabilidade pela contratação e pagamento de remuneração a funcionários sem a comprovação da efetiva prestação de serviços ao SESC Rio.	Novamente, em atenção à esse ponto específico do relatório, destacamos que na ocasião da reunião de busca conjunta de soluções restou acordado que, como estes pontos não constaram do escopo dos trabalhos realizados por esta Auditoria, no período de 13/06/2017 a 31/07/2017, seriam tratados em reunião exclusiva para esse fim. De todo modo, não constou no relatório final essa informação, que foi devidamente alinhada com os auditores responsáveis pela elaboração do relatório. Por fim, restou acordado que os assuntos abordados neste capítulo serão tratados em reunião futura, não necessitando, portanto, em que pese a ausência de tratamento com base no escopo definido, constarem no presente relatório.

<u>Relatório CGU /2012</u>	74999	Adotar as providências necessárias para o detalhamento da planilha orçamentária apresentada para a realização do evento "SESC RIO NOITES CARIOCAS", promovendo a verificação dos custos unitários aos valores praticados no mercado, procedendo à restituição aos cofres do SESC Rio os valores que não tenham sido adequadamente comprovados.	Novamente, em atenção à esse ponto específico do relatório, destacamos que na ocasião da reunião de busca conjunta de soluções restou acordado que, como estes pontos não constaram do escopo dos trabalhos realizados por esta Auditoria, no período de 13/06/2017 a 31/07/2017, seriam tratados em reunião exclusiva para esse fim. De todo modo, não constou no relatório final essa informação, que foi devidamente alinhada com os auditores responsáveis pela elaboração do relatório. Por fim, restou acordado que os assuntos abordados neste capítulo serão tratados em reunião futura, não necessitando, portanto, em que pese a ausência de tratamento com base no escopo definido, constarem no presente relatório.
<u>Relatório CGU /2012</u>	75000	Proceder à análise das prestações de contas dos eventos patrocinados desde 2009, emitindo pareceres conclusivos e submetendo-os, juntamente com toda a prestação de contas, ao ordenador de despesas para suas aprovações.	Encaminhamos as notificações e respostas dos processos, são eles: 5 arquivos referentes ao BRITE; e, 8 arquivos referentes ao Rio Fashion Business.
<u>Relatório CGU /2012</u>	75002	Apurar a responsabilidade pelas irregularidades constatadas nos patrocínios dos eventos SENAC Rio Fashion Business e Brite - Brazil International Tourism Exchange.	Encaminhamos a Norma de Patrocínio atualizada para apreciação da CGU. Ressaltamos que, o último posicionamento da CGU está divergente em relação à recomendação inicialmente reportada no sistema Monitor. Desta feita esperamos que a evidência encaminhada esteja dentro da expectativa do órgão, uma vez que não tivemos uma orientação assertiva e condizente com o "último posicionamento" reportado no sistema Monitor CGU. Evidência: Norma de Patrocínio

<u>Relatório CGU /2012</u>	75003	Proceder ao levantamento das despesas inelegíveis apresentadas pelas empresas nas prestações de contas dos eventos patrocinados desde 2009, adotando providências para o ressarcimento aos cofres do SESC Rio.	Encaminhamos as notificações e respostas dos processos, são eles: 5 arquivos BRITE; e, 8 arquivos Rio Fashion Business.
<u>Relatório CGU /2012</u>	75004	Providenciar a realização de processo licitatório para a contratação de empresa para realizar o serviço de administração do Condomínio Casa do Comércio, em substituição ao contrato atual, considerando que na gestão de recursos parafiscais deve-se observar, como regra, o dever de licitar.	Novamente, em atenção à esse ponto específico do relatório, destacamos que na ocasião da reunião de busca conjunta de soluções restou acordado que, como estes pontos não constaram do escopo dos trabalhos realizados por esta Auditoria, no período de 13/06/2017 a 31/07/2017, seriam tratados em reunião exclusiva para esse fim. De todo modo, não constou no relatório final essa informação, que foi devidamente alinhada com os auditores responsáveis pela elaboração do relatório. Por fim, restou acordado que os assuntos abordados neste capítulo serão tratados em reunião futura, não necessitando, portanto, em que pese a ausência de tratamento com base no escopo definido, constarem no presente relatório.
<u>Relatório CGU /2012</u>	75005	Calcular a diferença na contribuição condominial paga pela Fecomércio/RJ e o valor arcado pelo SESC Rio, com relação à utilização de aproximadamente 50% do 11º andar, desde agosto de 2003, corrigido monetariamente, adotando providências para o ressarcimento ao Erário.	Encaminhamos o documento com pedido de desistência da ação no TJRJ: sentença homologada em 28/06/2016 pelo Juiz Titular, Alessandro Oliveira Felix.

<u>Relatório CGU /2012</u>	75006	Adotar providências para o ajuste ao preço praticado no mercado do valor do contrato de locação entre o Sesc Rio e a Fecomércio.	Encaminhamos o Contrato de Comodato de Imóvel para análise do CGU.
<u>Relatório CGU /2012</u>	75028	Adotar providências para o ressarcimento ao Erário dos valores pagos a funcionários que não prestaram os serviços para os quais foram contratados, considerados os princípios da ampla defesa e do contraditório.	Novamente, em atenção à esse ponto específico do relatório, destacamos que na ocasião da reunião de busca conjunta de soluções restou acordado que, como estes pontos não constaram do escopo dos trabalhos realizados por esta Auditoria, no período de 13/06/2017 a 31/07/2017, seriam tratados em reunião exclusiva para esse fim. De todo modo, não constou no relatório final essa informação, que foi devidamente alinhada com os auditores responsáveis pela elaboração do relatório. Por fim, restou acordado que os assuntos abordados neste capítulo serão tratados em reunião futura, não necessitando, portanto, em que pese a ausência de tratamento com base no escopo definido, constarem no presente relatório.
<u>Relatório CGU /2012</u>	75029	Apurar a responsabilidade dos empregados que perceberam remuneração sem a comprovação da efetiva prestação de serviços ao SESC Rio, considerados os princípios da ampla defesa e contraditório.	Novamente, em atenção à esse ponto específico do relatório, destacamos que na ocasião da reunião de busca conjunta de soluções restou acordado que, como estes pontos não constaram do escopo dos trabalhos realizados por esta Auditoria, no período de 13/06/2017 a 31/07/2017, seriam tratados em reunião exclusiva para esse fim. De todo modo, não constou no relatório final essa informação, que foi devidamente alinhada com os auditores responsáveis pela elaboração do relatório. Por fim, restou acordado que os assuntos abordados neste capítulo serão tratados em reunião futura, não necessitando, portanto, em que pese a ausência de tratamento com base no escopo definido, constarem no presente relatório.

<u>Relatório CGU /2015</u>	153601	Exigir que as planilhas de custos dos licitantes e/ou proponentes sejam detalhadas contendo os quantitativos, custos unitários e custo total por item, atentando para a necessidade de decompor em subitens no caso em que estejam incluídos mais de um custo por item, para uma adequada avaliação do preço global na contratação de serviços.	Novamente, em atenção à esse ponto específico do relatório, destacamos que na ocasião da reunião de busca conjunta de soluções restou acordado que, como estes pontos não constaram do escopo dos trabalhos realizados por esta Auditoria, no período de 13/06/2017 a 31/07/2017, seriam tratados em reunião exclusiva para esse fim. De todo modo, não constou no relatório final essa informação, que foi devidamente alinhada com os auditores responsáveis pela elaboração do relatório. Por fim, restou acordado que os assuntos abordados neste capítulo serão tratados em reunião futura, não necessitando, portanto, em que pese a ausência de tratamento com base no escopo definido, constarem no presente relatório.
<u>Relatório CGU /2015</u>	153602	Estabelecer rotinas e procedimentos internos na área de compras da entidade para que, durante a formalização das contratações diretas, possa ser detectado se há justificativa para o preço praticado, em obediência ao artigo 11 do Regulamento de Compras do SESC/RJ.	Encaminhamos a nova Norma de Compras e Contratações, documento original digitalizado com assinatura dos responsáveis. Ressaltamos que a Nova Norma de Compras está publicada e entra em vigor a partir de 02/01/2018. Evidência: Portaria Sesc/Senac 2017 Processos Licitatórios, Dispensas e Inexigibilidades.
<u>Relatório CGU /2015</u>	153603	Proceder à realização de procedimento licitatório para a contratação dos serviços advocatícios previstos no processo n.º 22.654, abstendo-se de prorrogar a vigência do contrato atual.	Encaminhamos o contrato advocatício com Moura e Trajano Advogados; e, Documento de monitoramento do trabalho.

<u>Relatório CGU /2015</u>	153604	Realizar a revisão de todas as contratações vigentes no Sesc/RJ que tenham sido provenientes de Inexigibilidades baseadas no inciso II do art. 10 do Regulamento do SESC, procedendo à realização de procedimento licitatório naqueles casos onde não houver comprovada, conjuntamente, a singularidade do objeto e a notória especialização do contratado, abstendo-se de prorrogar a vigência dos contratos vigentes que se enquadrem nesta desconformidade.	Novamente, em atenção à esse ponto específico do relatório, destacamos que na ocasião da reunião de busca conjunta de soluções restou acordado que, como estes pontos não constaram do escopo dos trabalhos realizados por esta Auditoria, no período de 13/06/2017 a 31/07/2017, seriam tratados em reunião exclusiva para esse fim. De todo modo, não constou no relatório final essa informação, que foi devidamente alinhada com os auditores responsáveis pela elaboração do relatório. Por fim, restou acordado que os assuntos abordados neste capítulo serão tratados em reunião futura, não necessitando, portanto, em que pese a ausência de tratamento com base no escopo definido, constarem no presente relatório.
<u>Relatório CGU /2015</u>	153605	Somente realizar a contratação direta de serviços técnicos especializados com fundamento no artigo 10, inciso II do Regulamento de Licitações e Contratos do SESC/RJ, nos casos em que puder ser comprovada a inviabilidade de competição, em que fique demonstrada, conjuntamente, a singularidade do objeto e a notória especialidade do contratado.	Novamente, em atenção à esse ponto específico do relatório, destacamos que na ocasião da reunião de busca conjunta de soluções restou acordado que, como estes pontos não constaram do escopo dos trabalhos realizados por esta Auditoria, no período de 13/06/2017 a 31/07/2017, seriam tratados em reunião exclusiva para esse fim. De todo modo, não constou no relatório final essa informação, que foi devidamente alinhada com os auditores responsáveis pela elaboração do relatório. Por fim, restou acordado que os assuntos abordados neste capítulo serão tratados em reunião futura, não necessitando, portanto, em que pese a ausência de tratamento com base no escopo definido, constarem no presente relatório.
<u>Relatório CGU /2015</u>	153606	Estabelecer um planejamento de compras efetivo para as aquisições rotineiras e previsíveis da Unidade para que os procedimentos licitatórios sejam realizados com a antecedência necessária.	Encaminhamos a nova Norma de Compras e Contratações, documento original digitalizado com assinatura dos responsáveis. Ressaltamos que a Nova Norma de Compras está publicada e entra em vigor a partir de 02/01/2018. Evidência: Portaria Sesc/Senac 2017, Processos Licitatórios, Dispensas e Inexigibilidades.

<u>Relatório CGU /2015</u>	153607	Atender a recomendação constante do Modelo de Assistência Odontológica - Módulo Político (item 9.1, h), elaborado pelo SESC Departamento Nacional, no sentido de que a receita operacional não exceda o custo relativo às despesas com material de consumo.	A unidade informou que esta situação foi identificada no período de avocação, antes da intervenção na Administração Regional do SESC/RJ, que veio a ocorrer em março de 2014, desta forma a atividade Assistência Odontológica ainda se encontra em processo de alinhamento às diretrizes institucionais, mas que futuramente atenderá plenamente as recomendações da documentação do SESC Departamento Nacional.
<u>Relatório CGU /2015</u>	153608	Abster-se de contratar funcionários com salários acima do limite estabelecido em seu Plano de Cargos e Salários.	Enviamos a relação dos funcionários com cargos em comissão em 2016, com os respectivos salários; tabela salarial vigente (válida em 2016/2017); normas de enquadramento de 2016 e 2017; e, resposta com informação acerca das contratações de 2017 sem cargos comissionados. Evidências: OS Administração Salarial; Resolução AN Plano de Cargos e Salários; e, Tabela de Cargo e Comissão + Admitidos 2016 e 2017.
<u>Relatório CGU /2015</u>	153609	Promover a regularização do caso do profissional admitido em 01/08/2014 para o cargo de Assessor de Ouvidoria, de modo a observar o disposto no Plano de Cargos e Salários.	Encaminhamos a cópia do Termo de Rescisão Contratual do funcionário indicado no apontamento. Evidência: Rescisão de Contrato de Trabalho.

<u>Relatório</u> <u>CGU /2015</u>	153610	Formalizar o processo seletivo, anexando todos os documentos pertinentes em ordem cronológica, em numeração sequencial, em especial os seguintes: -exposição de motivos e autorização para abertura do processo seletivo; -edital ou instrumento equivalente; -divulgação; -relação de inscritos; -resultado da triagem curricular e comunicados aos candidatos convocados e eliminados; -avaliações dos candidatos convocados em todas as etapas (os currículos e provas escritas dos candidatos podem ser arquivados à parte, como anexos); -resultado final do processo.	Novamente, em atenção à esse ponto específico do relatório, destacamos que na ocasião da reunião de busca conjunta de soluções restou acordado que, como estes pontos não constaram do escopo dos trabalhos realizados por esta Auditoria, no período de 13/06/2017 a 31/07/2017, seriam tratados em reunião exclusiva para esse fim. De todo modo, não constou no relatório final essa informação, que foi devidamente alinhada com os auditores responsáveis pela elaboração do relatório. Por fim, restou acordado que os assuntos abordados neste capítulo serão tratados em reunião futura, não necessitando, portanto, em que pese a ausência de tratamento com base no escopo definido, constarem no presente relatório.
<u>Relatório</u> <u>CGU /2015</u>	153611	Atribuir pontuação a todos os procedimentos de avaliação e que o somatório dos pontos das provas objetivas seja, no mínimo, igual ao somatório das avaliações de caráter subjetivo (análise curricular, teste psicológico/comportamental, dinâmica de grupo, entrevistas).	Novamente, em atenção à esse ponto específico do relatório, destacamos que na ocasião da reunião de busca conjunta de soluções restou acordado que, como estes pontos não constaram do escopo dos trabalhos realizados por esta Auditoria, no período de 13/06/2017 a 31/07/2017, seriam tratados em reunião exclusiva para esse fim. De todo modo, não constou no relatório final essa informação, que foi devidamente alinhada com os auditores responsáveis pela elaboração do relatório. Por fim, restou acordado que os assuntos abordados neste capítulo serão tratados em reunião futura, não necessitando, portanto, em que pese a ausência de tratamento com base no escopo definido, constarem no presente relatório.

<u>Relatório CGU /2015</u>	153612	Elaborar edital ou instrumento equivalente com todas as informações necessárias para a devida orientação ao candidato e transparência do processo seletivo, incluindo, dentre outros elementos: quantitativo de vagas; descrição detalhada e cronograma das etapas do processo seletivo; critérios de triagem curricular; programas das provas objetivas de conhecimento; critérios de avaliação das etapas dos processos seletivos e suas pontuações; possibilidade de interposição de recursos em todas as etapas do processo.	Novamente, em atenção à esse ponto específico do relatório, destacamos que na ocasião da reunião de busca conjunta de soluções restou acordado que, como estes pontos não constaram do escopo dos trabalhos realizados por esta Auditoria, no período de 13/06/2017 a 31/07/2017, seriam tratados em reunião exclusiva para esse fim. De todo modo, não constou no relatório final essa informação, que foi devidamente alinhada com os auditores responsáveis pela elaboração do relatório. Por fim, restou acordado que os assuntos abordados neste capítulo serão tratados em reunião futura, não necessitando, portanto, em que pese a ausência de tratamento com base no escopo definido, constarem no presente relatório.
<u>Relatório CGU /2015</u>	153613	Providenciar o cadastramento de todas as viagens a serviço dos funcionários, independentemente da concessão de diárias, de modo a disponibilizar informação ágil e fidedigna das viagens para os gestores e a para os órgãos de controle e de auditoria.	Encaminhamos o novo normativo de viagens nacionais do Sesc. Evidência: Norma de Viagem Nacional
<u>Relatório CGU /2015</u>	153614	Apresentar os comprovantes de ressarcimento das diárias indevidas da funcionária CPF ***.744.707-**.	Enviamos os comprovantes de ressarcimento: cópia do pagamento na tesouraria realizado pela funcionária, registro contábil no razão e relatório com memória de cálculo que apurou os valores a serem ressarcidos pela funcionária. Evidências: Registro Contábil; Comprovante de Restituição na Tesouraria; e, Relatório Diárias - Memória de Cálculo da Restituição.

<u>Relatório</u> <u>CGU /2015</u>	153615	Instituir um procedimento de verificação e aprovação da prestação de contas de viagens realizadas pelos funcionários (inclusive aquelas sem concessão de diárias) e fazer constar o documento pertinente no dossiê/processo de viagem, juntamente com a justificativa da realização da viagem, a autorização superior, o bilhete de passagem, o comprovante de hospedagem, o comprovante de participação em evento, o relatório de viagem, além de outros documentos quando cabíveis.	Encaminhamos o novo normativo de viagens nacionais do Sesc. Evidência: Norma de Viagem Nacional
<u>Relatório</u> <u>CGU /2015</u>	153616	Nas contratações de serviços, estabelecer rotinas e critérios para elaboração e aprovação dos instrumentos do planejamento, como estudos técnicos preliminares, projetos e planilhas de custos, com vistas à adequada definição e avaliação do objeto contratado.	Encaminhamos o trabalho realizado pela área de processos para melhoria e efetividade dos processos internos, como rotinas e normas estabelecendo critérios e objetivos para gestão dos bens imóveis. Evidência: Cronograma Normativos (Gerir Bens Imóveis) - Obras e Serviços de Engenharia.

<u>Relatório</u> <u>CGU /2017</u>	174428 Não renovar os convênios "Segurança Presente" e "Centro Presente", bem como não celebrar ajustes que estejam em desacordo com as finalidades regulamentares do Sesc RJ.	Manifestação do SESC/ARRJ: Após discorrer brevemente sobre os convênios Segurança Presente e Centro Presente, a auditoria recomendou que os mesmos não fossem renovados nem celebrados ajustes que, supostamente, estariam em desacordo com as finalidades do Sesc RJ, na medida em que estes contrariariam o disposto nos artigos 1º e 34 do Regulamento da Instituição (Decreto Federal nº 61.836/1967). Em outras palavras: por não se adequar às finalidades institucionais contempladas no Decreto Federal nº 61.836/1967. Conforme se verá nos itens seguintes, os exitosos convênios não padecem de quaisquer vícios e, portanto, não merecem essas recomendações, especialmente, em se tratando da realidade da segurança pública no Rio de Janeiro. Com o propósito de demonstrar que os citados convênios celebrados com o Estado do Rio de Janeiro não destoam das finalidades do SESC/ARRJ, é fundamental a análise das razões de sua criação. Ao se analisar o Decreto-Lei nº 9.853/1946, percebe-se, claramente, que o objetivo maior do Sesc é planejar e executar direta ou indiretamente, medidas que contribuam para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciantes e suas famílias e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade (art. 1º). O propósito do Sesc, portanto, é a execução de medidas para melhorar a vida e o bem-estar social dos comerciantes, seus empregados e familiares. Isto porque, quanto maior o padrão de vida e, por conseguinte, a qualidade de vida dos destinatários das ações do Sesc, maior desenvolvimento experimentará o comércio (sentido amplo) e mais riquezas serão geradas ao país. É por esta razão, aliás, que o contribuinte (= sujeito passivo) do tributo voltado ao custeio dos encargos do Sesc são os proprietários de estabelecimentos comerciais. É dizer: o contribuinte é justamente aquele que se beneficiará diretamente das atividades desempenhadas pelo Sesc. Não é por outro motivo que o Decreto-Lei nº 9.853/1946 tem no comerciante e em seu desenvolvimento, o seu maior objetivo. Esta constatação é confirmada pelo Decreto nº 61.836/1967. De acordo com suas disposições, o Sesc visa estudar, planejar e executar medidas que contribuam para o bem estar social e melhoria do padrão de vida dos comerciantes e suas famílias (art. 1º). Entre as inúmeras medidas para a consecução de seus fins, o Sesc tem a obrigação de realizar, direta ou indiretamente, estudos para conhecer as circunstâncias vivenciais dos seus usuários e da vida do trabalhador (art. 3º, h)...
--	---	--

<u>Relatório</u> <u>CGU /2017</u>	174429	Providenciar a apuração de responsabilidade pelo fato de terem sido firmados os convênios "Segurança Presente" e "Centro Presente", tendo em vista que o objeto desses convênios não se coaduna com as finalidades do Sesc RJ, visando o ressarcimento ao Sesc RJ dos valores aportados nessas avenças.	Manifestação do SESC/ARRJ: Diante de todo o exposto acima, discordamos da recomendação, de modo que não há o que se apurar quanto a responsabilidade pela celebração dos convênios Segurança Presente e Centro Presente, conforme se pode observar na leitura dos termos aditivos, anexados a essa resposta.
<u>Relatório</u> <u>CGU /2017</u>	174430	Formalizar os mecanismos de monitoramento e avaliação dos resultados dos indicadores de desempenho da gestão, de modo a garantir a sua utilidade para a tomada de decisões da Unidade.	Manifestação do SESC/ARRJ: Primeiramente cabe destacar que, em sua versão preliminar deste relatório de auditoria, a CGU recomendava ao Sesc/ARRJ implantar mecanismos de monitoramento e avaliação de resultados; enquanto que na versão final o órgão de controle recomenda à Administração Regional formalizar os mecanismos de monitoramento e avaliação de resultados. Entendemos, portanto, que a CGU considerou que o Sesc/ARRJ já possui e faz uso de mecanismos e ferramentas de monitoramento e avaliação de resultados, para suportar as tomadas de decisão. Sendo assim, com o objetivo de reforçar o nosso posicionamento, destacamos abaixo mais algumas informações que registram o monitoramento e avaliação de resultados e indicadores de desempenho.

<u>Relatório</u> <u>CGU /2017</u>	174431	Definir procedimentos específicos referentes à apresentação da peça orçamentária e sua apreciação pelas instâncias competentes, compreendendo: -elaboração do orçamento, abrangendo o plano anual de administração, a análise sobre os recursos disponíveis e a rentabilidade social dos projetos/atividades, os formulários próprios (a exemplo dos definidos para o Programa de Comprometimento e Gratuidade - PCG), entre outros elementos. - disponibilização do orçamento ao Conselho Regional com a devida antecedência; - encaminhamento do orçamento à Administração Nacional/Conselho Fiscal no prazo fixado.	Manifestação do SESC/ARRJ: Inicialmente é importante registrar que a recomendação que constava no relatório preliminar de auditoria limitava-se em “aprimorar o procedimento de envio da peça orçamentária ao Conselho Fiscal do Sesc, de modo a incluir os formulários próprios do Programa de Comprometimento e Gratuidade”, de forma que o Sesc/ARRJ não teve a oportunidade de manifestar-se sobre a recomendação constante do relatório final. Na ocasião informamos que “avaliaremos a possibilidade de aprimorar o procedimento de envio da peça orçamentária nos moldes recomendados”. Quanto à disponibilização do orçamento com a devida antecedência, Novamente percebe-se que o Regimento Interno do Sesc/ARRJ aprovado na Resolução SESC CR 005/2017, em 31 de julho de 2017 não foi analisado na íntegra, acarretando na conclusão equivocada sobre o envio da previsão orçamentária aos membros do Conselho Regional.
--	---------------	---	---

<u>Relatório</u> <u>CGU /2017</u>	174432	Apurar as responsabilidades pela realização de transferências financeiras à Fecomércio RJ e ao Governo do Estado do Rio de Janeiro não previstas no orçamento e registradas em contas do Ativo.	Conforme informado na Reunião de Busca Conjunta de Soluções, o orçamento inicial foi realizado pela equipe da intervenção e a execução foi realizada pela atual administração. Considerando que a Intervenção foi considerada ilegal, conforme entendimento do Poder Judiciário (STJ/AREsp nº 557.089/RJ), não há que se falar em aproveitamento de Programa de Trabalho elaborado pelo Interventor. Deveria sim, haver apontamento deste órgão de Controle caso houvesse a continuidade de programa elaborado pela Intervenção.
<u>Relatório</u> <u>CGU /2017</u>	174433	Promover a regularização dos registros de transferências financeiras efetuados indevidamente em contas do Ativo, após submeter os fatos geradores à devida apreciação do Conselho Fiscal, em observância à competência desse órgão colegiado, prevista no Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto nº 61.836/1967.	Os registros contábeis são realizados na conta transitória até o momento da prestação de contas, ocasião em que são realizadas as despesas. Importante destacar que os fatos geradores já foram submetidos ao Conselho Fiscal do Sesc que, inclusive, aprovou o retificativo do orçamento 2017 em 25/08/2017, por meio do ofício CF/SESC/OF/354/17.

<u>Relatório</u> <u>CGU /2017</u>	174434	Promover a alocação de recursos financeiros no orçamento de modo a proporcionar maior oferta de serviços à clientela, fazendo constar, na peça orçamentária, informe com exposição detalhada sobre os impactos das alocações nos quantitativos de atendimentos planejados.	Manifestação do SESC/ARRJ: Entendemos que o Mapa do Comércio e o Planejamento Estratégico (2016 a 2020) caracterizam-se como evidências de que a proposta orçamentária do Sesc/ARRJ foi precedida de uma análise ampla, tendo em vista os recursos disponíveis e rentabilidade social dos projetos/atividades, bem como levou em consideração o custo/benefício de suas ações. Também observamos que a CGU considera que os resultados a serem obtidos, frente aos investimentos realizados ainda não podem ser avaliados pelo referido órgão de controle, conforme destaca seu posicionamento no seguinte trecho do relatório final de auditoria: “(...)Se tal reposicionamento irá gerar aumento de atendimentos aos comerciários é uma questão em aberto(...)”. E ainda, em outro trecho do referido relatório, a CGU destaca o o disposto na Portaria-Segecex nº 33, de 23 de dezembro de 2010, que aprovou o documento “Técnica de Indicadores de Desempenho para Auditorias”, conforme abaixo: “(...) Logo, entendemos que os impactos dos investimentos realizados sobre a clientela do Sesc/ARRJ só poderá ser avaliada com o avanço do Planejamento Estratégico (2016-2020), ...motivo pelo qual requer-se a sua baixa devida.
--	---------------	---	--

<u>Relatório</u> <u>CGU /2017</u>	174435 Criar ferramentas de checagem da condição de renda de funcionários do Sesc RJ e do Senac RJ com registros de atendimentos gratuitos.	O Regional irá elaborar mecanismo de controle para mitigação da ocorrência de utilização indevida do PCG por parte de funcionários do Sesc/ARRJ e Senac/ARRJ. Informamos novamente que em resposta a eventual utilização indevida do Programa PCG por funcionários do Sistema Fecomércio RJ foi encaminhada à Comissão de Ética, para processar e julgar, observando o princípio do devido processo legal. A título de informação, apuramos o total de 60 atendimentos a funcionários do Sistema Fecomércio RJ com renda incompatível com o programa. De acordo com o relatório de gestão publicado, foram realizados 645.004 atendimentos no programa em 2016. Logo, os funcionários que realizaram atividades PCG supostamente de maneira indevida, possuem uma representatividade de 0,009% comparado ao total de atendimentos, não impactando o atingimento dos objetivos do programa. Destacamos ainda que a recomendação constante no Relatório Preliminar solicitava a criação de mecanismo de checagem de renda de funcionários do SISTEMA S e, novamente, portanto, informamos que não há mecanismos disponíveis entre as entidades do Sistema S, para que haja a possibilidade de confronto de informações de condições de renda.
--	---	--

<u>Relatório</u> <u>CGU /2017</u>	174436	Estabelecer uma rotina de acompanhamento do cumprimento do limite máximo de horas-extras diárias trabalhadas e do intervalo mínimo entre jornadas por parte dos funcionários, com demonstração dos resultados obtidos, em consonância com o compromisso firmado com o Ministério Público do Trabalho, no Termo de Ajuste de Conduta (TAC) nº 58/2013, no âmbito do Inquérito Civil Público 003703.2012.01.000/9, em trâmite no Procuradoria Regional do Trabalho-1ª Região.	Encaminhamos anexo a Ordem de Serviço Sesc nº 023/2017
--	---------------	--	---

<u>Relatório</u> <u>CGU /2017</u>	174437 Estabelecer limite às despesas com divulgação, considerando o enquadramento das ações de divulgação na Portaria Sesc nº 490/2004.	Manifestação do SESC/ARRJ: Inicialmente é importante registrar que a recomendação que constava no relatório preliminar de auditoria consistia em: “Estabelecer limite às despesas com divulgação, a exemplo do que acontece com as despesas de administração, limitada a 25% da receita prevista, conforme art. 39 do Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto nº 61.836/1967.” O Sesc/ARRJ se manifestou da seguinte forma: “Consideramos que o Sesc/ARRJ cumpre de forma satisfatória o seu regulamento – Decreto nº 61.836/67, nesse ponto específico, ao estabelecido no Capítulo IX (DO Orçamento e da prestação de contas), sobretudo no que se refere aos limites de aplicação de recursos, definidos no Art. 39. Entendemos ainda que quaisquer outros limites e diretrizes devam ser propostos e definidos pelo Conselho Nacional, conforme o item “a” do Art. 14 do Regulamento do Sesc, que estabelece que compete ao Conselho Nacional “aprovar as diretrizes gerais da ação do SESC e as normas para sua observância”. Diante da alteração da Recomendação e em análise à Portaria “N” SESC Nº 490/2004, que aprova a nova classificação funcional programática do SESC, temos a informar o que segue: A Portaria “N” Nº 490/2004 foi REVOGADA pela Resolução SESC Nº 1303/2015. Ainda assim, a atividade 501 – Divulgação, constante na página 12 do anexo da portaria (Revogada) em comento estabelece que: Consiste em ações destinadas a informar ao público em geral, ao empresariado, ao beneficiário e aos servidores da Entidade acerca das atividades desenvolvidas e dos serviços oferecidos, garantindo uma imagem institucional atualizada e aperfeiçoada. Compreende as realizações mais frequentes de produção e distribuição de folhetos, cartazes, faixas, painéis, filipetas, publicações e publicidades em meios de comunicação e a produção de recursos audiovisuais e editoriais para suporte técnico das atividades. (grifou-se) Sendo assim, novamente, restou comprovado que a recomendação não há delimitação de despesas com divulgação o que, equivocadamente está sendo fundamentado pelos auditores da CGU. Requer-se, portanto, a baixa do ponto e da infundada recomendação.
--	---	--

<u>Relatório</u> <u>CGU /2017</u>	174438	Providenciar a apuração de responsabilidade pelo fato de terem sido realizados repasses no âmbito dos convênios "Segurança Presente" e "Centro Presente" sem cobertura de termos aditivos.	Em se tratando dos desembolsos realizados integralmente pelo Sesc RJ, conforme já exposto durante a auditoria realizada, ratificamos que não houve rateio com a Fecomércio e Senac RJ, tendo em vista que estes últimos deixaram de ser concedentes dos convênios em questão, conforme 2º Termo Aditivo ao Convênio 002/02/2015 e 1º Termo Aditivo ao Convênio 001/16. As citadas tratativas estão amparadas pelo item 5.4.1 da cláusula quinta do Segundo Aditivo ao Termo de Cooperação Técnica celebrado pela Fecomércio RJ, Sesc RJ e Senac RJ, conforme segue: "Cláusula Quinta – Das despesas de manutenção. 5.4. A aprovação da apuração do processo de prestação de contas será realizada no mínimo 1 (uma) vez ao ano, respeitada a data limite de 31 de janeiro de cada exercício. 5.4.1. A quitação de saldo remanescente entre os integrantes do Sistema Fecomércio RJ deverá ser realizado até a data limite de 31 de março de cada exercício." (sic) Diante de todo o exposto acima, discordamos da recomendação, de modo que não há o que se apurar quanto aos repasses realizados pelo Sesc RJ.
--	---------------	---	--

<u>Relatório</u> <u>CGU /2017</u>	174439	Providenciar a contratação de auditores independentes para auditar as demonstrações contábeis (conforme já recomendado a todas as entidades do Sistema S no subitem 9.2.2. do Acórdão TCU nº 699/2016 - Plenário).	De acordo com o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), “a auditoria independente tem a finalidade de aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis (DC) e examinar se as mesmas, no seu conjunto, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da companhia auditada.” Já a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) define que “o Auditor Independente exerce papel fundamental para assegurar credibilidade às informações financeiras de determinada entidade, ao opinar se as demonstrações contábeis preparadas pela sua administração representam, em todos os aspectos relevantes, sua posição patrimonial e financeira.” O portal de contabilidade observa ainda que “a auditoria independente das demonstrações contábeis constitui o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão de parecer sobre a adequação com que estas representam a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e demais demonstrações financeiras da entidade auditada, consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade e a legislação específica no que for pertinente.”...Por fim, cabe aclarar que conforme o artigo 4º, ...será informado a V.Exa.”
--	---------------	---	---

<u>Relatório</u> <u>CGU /2017</u>	174440	Criar ferramentas de checagem da compatibilidade dos dados de quantitativos de atendimentos gratuitos registrados por Unidade e dos dados dos beneficiários da gratuidade (nome, CPF, responsável - em caso de beneficiário menor -, endereço, telefone, atividade, realização, unidade operacional), visando conferir maior transparência, completude e confiabilidade às informações gerenciais do Programa.	O Regional irá elaborar mecanismo de controle para mitigação da ocorrência de utilização indevida do PCG por parte de funcionários do Sesc/ARRJ e Senac/ARRJ. Informamos novamente que em resposta a eventual utilização indevida do Programa PCG por funcionários do Sistema Fecomércio RJ foi encaminhada à Comissão de Ética, para processar e julgar, observando o princípio do devido processo legal. A título de informação, apuramos o total de 60 atendimentos a funcionários do Sistema Fecomércio RJ com renda incompatível com o programa. De acordo com o relatório de gestão publicado, foram realizados 645.004 atendimentos no programa em 2016. Logo, os funcionários que realizaram atividades PCG supostamente de maneira indevida, possuem uma representatividade de 0,009% comparado ao total de atendimentos, não impactando o atingimento dos objetivos do programa. Destacamos ainda que a recomendação constante no Relatório Preliminar solicitava a criação de mecanismo de checagem de renda de funcionários do SISTEMA S e, novamente, portanto, informamos que não há mecanismos disponíveis entre as entidades do Sistema S, para que haja a possibilidade de confronto de informações de condições de renda.
--	---------------	---	--

8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna (Conselho Fiscal)

Quadro 66 - Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>	1.1 1.1.1 1.1.1.1	Registrar na Contabilidade a conta nº Econômica Federal, motivo pelo qual 29.000.071-0, agência 4207-2 não há necessidade de registro de Banco Santander, conforme sua existência. Determina o Código de Contabilidade e Orçamento.	O saldo existente foi transferido para conta corrente mantida na Caixa. De todo modo, mesmo diante da natureza da conta, será avaliada a pertinência do registro contábil, como indicado.
<u>Relatório/2016</u>	1.1 1.1.1 1.1.1.1	Apresentar ao Conselho Fiscal, 30 dias após o recebimento deste relatório o contrato com o Banco Santander, com objetivo de corroborar a resposta apresentada à SA nº 152. pela AR/Sesc/RJ.	O contrato mantido com o Banco Santander foi entregue no Conselho Fiscal no dia 22/05/2017, em atendimento à SA nº 152.
<u>Relatório/2016</u>	1.1 1.1.1 1.1.1.1	Apurar a divergência de R\$130,90 entre o saldo de aplicação financeira e a Circularização do Banco do Brasil S/A, objetivando a regularização.	Esse apontamento só revela o ímpeto da auditoria em denegrir, a qualquer custo, a imagem da Instituição. Dada a irrelevante representatividade (0,01% de diferença) do valor frente à aplicação financeira, considera-se não haver ação a ser tomada em relação a esse ponto.
<u>Relatório/2016</u>	1.1 1.1.1 1.1.1.1	Apresentar ao Conselho Fiscal, 30 dias após o recebimento deste relatório, autorização do Conselho Nacional para abertura de conta no Banco Santander, conforme determina o artigo 35 do Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto nº 61.836/67.	Reiteramos o esclarecimento de que a conta mantida no Banco Santander não é conta movimento, mas uma conta transitória, utilizada somente para a transferência de recursos destinados à folha de pagamento. Esclarecemos, por oportuno, que o citado art. 35 do Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto nº 61.836/67, não se relaciona com o que está sendo apontado.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>	1.2	A Administração Regional deve providenciar as medidas institucionais e judiciais para responsabilização civil, à luz do artigo 186 combinado com o artigo 927 do Código Civil Brasileiro, visando a responsabilização dos gestores quanto aos danos financeiros causados ao patrimônio da	Conforme se pode observar, as consequências sugeridas pela equipe de auditoria não devem ser acolhidas, em função das razões apresentadas anteriormente. Ante a inexistência de irregularidades, não há providências a serem tomadas.
	1.2.1 1	AR/Sesc/RJ, uma vez que, de acordo com o artigo 28, II, do Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto nº 61.836, de 5 de dezembro de 1967, compete ao presidente do Conselho Regional, Sr. Orlando Santos Diniz, superintender a AR/Sesc/RJ, como também, de acordo com o artigo 28, IV, do mesmo diploma legal, compete ao Diretor do Departamento Regional, Sr. Marcelo José Salles de Almeida, organizar, dirigir e fiscalizar os serviços do órgão ao seu cargo, baixando as necessárias instruções.	
<u>Relatório/2016</u>	1.2	A Administração Regional deve providenciar as medidas institucionais e judiciais para responsabilização civil, à luz do artigo 186 combinado com o artigo 927 do Código Civil Brasileiro, visando a responsabilização dos gestores quanto aos danos financeiros causados ao patrimônio da	Conforme se pode observar, as consequências sugeridas pela equipe de auditoria não devem ser acolhidas, em função das razões apresentadas anteriormente. Ante a inexistência de irregularidades, não há providências a serem tomadas.
	1.2.1 2	AR/Sesc/RJ, uma vez que, de acordo com o artigo 28, II, do Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto nº 61.836, de 5 de dezembro de 1967, compete ao presidente do Conselho Regional, Sr. Orlando Santos Diniz, superintender a AR/Sesc/RJ, como também, de acordo com o artigo 28, IV, do mesmo diploma legal, compete ao Diretor do Departamento Regional, Sr. Marcelo José Salles de Almeida, organizar, dirigir e fiscalizar os serviços do órgão ao seu cargo, baixando as necessárias instruções.	

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.1	Rescindir o Convênio com a Secretaria de Estado do Governo do Rio de Janeiro, por não se tratar de ação programática do Sesc, além de contrariar os artigos 1º e 34 do Regulamento da Instituição, obedecendo os critérios jurídicos necessários.	As recomendações do CF estão suportadas num suposto desvio de finalidade, já que alega que o projeto "Segurança Presente" não se trata de ação programática do Sesc e contraria os artigos 1º e 34 do Regulamento do Sesc (Decreto nº 61.836/67). Nosso entendimento é o de que as recomendações não procedem, pois o objeto do Convênio com a Secretaria de Estado do Governo do Rio de Janeiro possui vínculo com a missão institucional do Sesc, já que o artigo 1º do Regulamento define que o Sesc tem por finalidade "estudar, planejar e executar medidas que contribuam para o bem estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias...".
<u>Relatório/2016</u>	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.1	Restituir aos cofres da instituição os valores pagos indevidamente.	Idem ao comentário acima.
<u>Relatório/2016</u>	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.1	Abster-se de realizar outros pagamentos/transferências inerentes ao convênio Projeto "Segurança Presente", por não se tratar de ação programática do Sesc, além de contrariar os artigos 1º e 34 do Regulamento da Instituição.	Idem ao comentário acima.
<u>Relatório/2016</u>	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.2	Rescindir o Convênio com a Secretaria de Estado de Governo do Estado do Rio de Janeiro, por não se tratar de ação programática do Sesc, além de contrariar os artigos 1º e 34 do Regulamento da Instituição, obedecendo os critérios jurídicos necessários.	As recomendações do CF estão suportadas num suposto desvio de finalidade, já que alega que o projeto "Segurança Presente" não se trata de ação programática do Sesc e contraria os artigos 1º e 34 do Regulamento do Sesc (Decreto nº 61.836/67). Nosso entendimento é o de que as recomendações não procedem, pois o objeto do Convênio com a Secretaria de Estado do Governo do Rio de Janeiro possui vínculo com a missão institucional do Sesc, já que o artigo 1º do Regulamento define que o Sesc tem por finalidade "estudar, planejar e executar medidas que contribuam para o bem estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias...".

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.2	Restituir, aos cofres da Instituição, os valores pagos indevidamente.	Idem ao comentário acima.
<u>Relatório/2016</u>	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.2	Abster-se de realizar outros pagamentos/transferências inerentes ao convênio Projeto "Segurança Presente", por não se tratar de ação programática do Sesc, além de contrariar os artigos 1º e 34 do Regulamento da Instituição.	Idem ao comentário acima.
<u>Relatório/2016</u>	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.3	Rescindir o patrocínio do Rio desustentatório desta questão. Janeiro Vôlei Clube, uma vez que não ficou evidenciado o alcance da atividade finalística do Sesc, conforme artigos 1º, 2º e 34 do Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto nº 61.836/167.	Verificar pesquisa realizada pela FGV acerca do "legado olímpico", que fundamentou a iniciativa do investimento em esporte de alto rendimento. Verificar também um parecer Outro ponto que verificamos é o de responsabilidades ao afirmar, repetidas vezes que o Sesc "não necessita que sua marca seja relacionada a terceiros para promover ou impulsionar suas atividades", não cabendo a ele tal julgamento ou avaliação. Porém, é preciso que consigamos ampliar a demonstração de resultados e benefícios institucionais.
<u>Relatório/2016</u>	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.3	Rescindir o contrato de autorização de uso de imagem, nome, apelido desportivo, voz e dados de Giovane Farinazzo Gávio, firmado com a Tria Eventos Esportivos Ltda.-ME, conforme determina o artigo 39 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução nº 1.252/2012 do Conselho Nacional.	Idem ao comentário acima.
<u>Relatório/2016</u>	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.3	Restituir aos cofres da Instituição os valores pagos à Tria Eventos Esportivos Ltda.-ME, cujo sócio, sr. Giovane Farinazzo Gávio, é funcionário da AR/Sesc/RJ, o que contraria o artigo 39 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução nº 1.252/2012, do Conselho Nacional.	Idem ao comentário acima.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>			Cumprir, portanto, registrar que não há qualquer ilegalidade em se patrocinar o evento em análise, tal como destacado na introdução a este tópico. Mesmo assim, abordaremos pontos relevantes do patrocínio em questão para que não se tenha dúvidas quanto a sua adequação concreta. A Costa Verde Negócios 2016 foi realizada em um pavilhão de exposição, onde empresas da região e empresas interessadas puderam desenvolver seus negócios sob aspectos relacionados às ações de marketing e a geração de relacionamento direto com o público consumidor, realizando atendimentos personalizados e oferecendo produtos de diversos segmentos como artesanato, moda, cultura, beleza, gastronomia, entre outros.
	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.4	A Administração Regional deve restituir aos cofres da Instituição os valores transferidos indevidamente para Open Brasil Promoção e Eventos Ltda., relativos ao Patrocínio da 12ª Costa Verde Negócios, uma vez que o objeto não faz parte da Missão Institucional, contrariando artigos 1º, 2º e 34 do Regulamento da Instituição, aprovado pelo Decreto nº 61.836/67.	O contato direto com o público permitiu aos empresários conhecimento mais assertivo de seus desejos e necessidades, auxiliando-os para que novos produtos e serviços sejam lançados e/ou disponibilizados na região de maneira a suprir os interesses do público. O evento contou com 75 empresas expositoras no pavilhão e 10 no espaço de gastronomia. As empresas do espaço de gastronomia representaram o polo gastronômico de Angra dos Reis que tem mais 20 associados, totalizando 30 empresas. O Sesc/ARRJ esteve presente com estande institucional de 54m², no qual foram realizados atendimentos ao público interessado e atividades na área de saúde, sustentabilidade e moda oferecidas pelas equipes do Sesc e Senac, respectivamente, além da realização de oficinas gastronômicas com a equipe Senac e Banco Rio de Alimentos. Como se nota, o patrocínio em questão não está fora da missão institucional do Sesc/ARRJ. Pelo contrário, é indubitavelmente compatível, pois propiciou

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>			Cumprido, portanto, registrar que não há qualquer ilegalidade em se patrocinar o evento em análise, tal como destacado na introdução a este tópico. Mesmo assim, abordaremos pontos relevantes do patrocínio em questão para que não se tenha dúvidas quanto a sua adequação concreta. A Expo Pharma é uma feira de negócios dedicada ao varejo farmacêutico que reúne, anualmente, indústrias, distribuidores, prestadores de serviços, proprietários e gestores de farmácias e drogarias, para o lançamento de produtos e serviços direcionados ao crescimento do setor, além da apresentação das novidades do segmento no congresso que ocorre em paralelo. O evento de 2016 foi sua 12ª edição. Cerca de 3.000 profissionais visitaram a Expo Pharma, durante os dois dias de sua realização, incluindo a presença de profissionais de outras regiões do país. Foram 30 expositores, entre eles: Indústrias farmacêuticas, distribuidores, redes de farmácias e drogarias e instituições de ensino em uma área de 2.000m². Estiveram presentes também representantes da instituição para atendimentos corporativos, que registraram o cadastro de empresas interessadas nos serviços oferecidos pela Gerência de Relacionamento com o Empregador, entre eles Click Oportunidades e Jovem Aprendiz. O Sistema Fecomércio RJ, através do Sesc/ARRJ, esteve presente na ocasião com um espaço institucional de 30m² para realização de atividades da área de saúde e farmácia, oferecidas pelas equipes do Sesc e Senac, respectivamente. Como se nota, o patrocínio em questão não está fora da missão institucional do Sesc/RJ. Pelo contrário, é indubitavelmente compatível pois propiciou atendimento ao público e desenvolvimento cultural e profissional do empresariado local.
	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.5	A Administração Regional deve restituir aos cofres da Instituição os valores transferidos indevidamente para a Open Brasil Promoção e Eventos Ltda., relativos ao patrocínio da Expo Pharma 2016, uma vez que o objeto não faz parte da missão institucional, contrariando os artigos 1º, 2º e 34 do Regulamento da Instituição, aprovado pelo Decreto nº 61.836/67.	

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>			Cumprir registrar que não há qualquer ilegalidade em se patrocinar o evento em análise, tal como destacado na introdução a este tópico. Mesmo assim, abordaremos pontos relevantes do patrocínio em questão para que não se tenha dúvidas quanto a sua adequação concreta.
		A 15ª Biennale Internazionale di Architettura / Biennale di Venezia foi realizada no período de 30 de junho a 27/11/2016, em Veneza, Itália.	
	1.2	A Administração Regional deve restituir aos cofres da Instituição os valores transferidos indevidamente para a Empório Empreendimentos Artísticos e Culturais Ltda. Relativos ao Patrocínio para o evento 15ª Bienale Internazionale di Architettura/Bienale Di Venezia, em Veneza, na Itália, uma vez que o objeto não faz parte da Missão Institucional, contrariando os artigos 1º, 2º e 34 do Regulamento da Instituição, aprovado pelo Decreto nº 61.836/67.	A Participação brasileira com a mostra "JUNTOS" exibiu 15 trabalhos cariocas e brasileiros que teve por objetivo esclarecer ao grande público estrangeiro – que visitou Veneza durante cerca de seis meses – que existem riquezas únicas a serem descobertas dentro da complexa realidade nacional, mostrando como indivíduos juntos promovem transformações na sua realidade urbana local, para si mesmos e para suas comunidades, em processos que se são mais lentos, pois são arquiteturas feitas apesar de investimentos institucionais, são também mais sustentáveis, pois são mais legítimas e orgânicas com seus usuários.
	1.2.2		Ora, é indubitável que o patrocínio em questão está intimamente relacionado com o desenvolvimento e divulgação da cultura nacional, a revelar que não está fora da missão institucional do Sesc/RJ.
	1.2.2.1		

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.7	A Administração Regional deve restituir aos cofres da Instituição os valores transferidos indevidamente para o Comitê Olímpico Brasileiro (COB), relativo ao custeio de despesas para estruturação dos espaços de preparação e de convivência dos atletas "Time Brasil", uma vez que o objeto não faz parte da Missão Institucional, contrariando os artigos 1º, 2º e 34 do Regulamento da Instituição, aprovado pelo Decreto nº 61.836/67.	Cumprir registrar que não há qualquer ilegalidade em se patrocinar o evento em análise, tal como destacado na introdução a este tópico. Mesmo assim, abordaremos pontos relevantes do patrocínio em questão para que não se tenha dúvidas quanto a sua adequação concreta. O patrocínio do Espaço Time Brasil foi um ambiente de celebração das medalhas dos atletas junto com familiares e amigos, de confraternização de convidados e de coletivas de imprensa. Já o Centro de Aclimação Time Brasil foi um espaço focado na preparação dos atletas antes e durante os Jogos, com suporte da área médica e Ciência do Esporte.
<u>Continuação</u>	1.2.2.1.7		Já o Centro de Aclimação Time Brasil foi um espaço focado na preparação dos atletas antes e durante os Jogos, com suporte da área médica e Ciência do Esporte. Como se nota, mais uma vez nos deparamos com um evento relacionado com o apoio ao esporte, que é indubitavelmente compatível com a missão institucional do Sesc.
<u>Relatório/2016</u>	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.8	Abster-se de realizar patrocínios cujas estimativas de preços unitários não foram ratificadas conforme determina o artigo 11 do Regulamento de Licitações Contratos do Sesc.	Entendemos que o Art.11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc (Resolução nº 1.252/2012) não determina "a ratificação de preços unitários", conforme destacamos abaixo: "Art.11. As dispensas, salvo os casos previstos nos incisos I e II do art. 9º, determinam o artigo 11 do Regulamento de Licitações Contratos serão circunstanciadamente justificadas pelo órgão responsável, inclusive quanto ao preço e ratificadas pela autoridade competente." Assim consideramos a recomendação improcedente.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.9	A Administração Regional deve abster-se de realizar patrocínios cujas estimativas de preços unitários não foram ratificadas, conforme determina o artigo 11 do Regulamento de Licitações e contratos do Sesc, aprovado pelo Decreto nº 61.836/67.	Entendemos que o Art.11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc (Resolução nº 1.252/2012) não determina “a ratificação de preços unitários”, conforme destacamos abaixo: “Art.11. As dispensas, salvo os casos previstos nos incisos I e II do art. 9º, ou as situações de inexigibilidade, serão circunstanciadamente justificadas pelo órgão responsável, inclusive quanto ao preço e ratificadas pela autoridade competente.” Assim consideramos a recomendação improcedente.
<u>Relatório/2016</u>	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.10	Abster-se de realizar Termo de Cooperação Técnica cujas estimativas de preços unitários não foram ratificadas, conforme determina o artigo 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.	Entendemos que o Art.11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc (Resolução nº 1.252/2012) não determina “a ratificação de preços unitários”, conforme destacamos abaixo: “Art.11. As dispensas, salvo os casos previstos nos incisos I e II do art. 9º, ou as situações de inexigibilidade, serão circunstanciadamente justificadas pelo órgão responsável, inclusive quanto ao preço e ratificadas pela autoridade competente.” Assim consideramos a recomendação improcedente.
<u>Relatório/2016</u>	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.11	Abster-se de realizar patrocínios cujas estimativas de preços unitários não foram ratificadas, conforme determina o artigo 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.	Entendemos que o Art.11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc (Resolução nº 1.252/2012) não determina “a ratificação de preços unitários”, conforme destacamos abaixo: “Art.11. As dispensas, salvo os casos previstos nos incisos I e II do art. 9º, ou as situações de inexigibilidade, serão circunstanciadamente justificadas pelo órgão responsável, inclusive quanto ao preço e ratificadas pela autoridade competente.” Assim consideramos a recomendação improcedente.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.11	Restituir aos cofres da Instituição o valor de R\$75.000,00, referente à nota fiscal nº 234, de 10/08/2016, cancelada e constante no processo de prestação de contas.	Idem ao comentário acima.
<u>Relatório/2016</u>	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.11	Restituir aos cofres da Instituição o valor de R\$75.000,00, referente à nota fiscal nº 174, de 10/08/2016, em virtude de não estar relacionada a AR/Sesc/RJ.	Idem ao comentário acima.
<u>Relatório/2016</u>	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.12	A Administração Regional deve abster-se de realizar patrocínios cujas estimativas de preços unitários não foram ratificadas, conforme determina o artigo 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.	Entendemos que o Art.11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc (Resolução nº 1.252/2012) não determina “a ratificação de preços unitários”, conforme destacamos abaixo: “Art.11. As dispensas, salvo os casos previstos nos incisos I e II do art. 9º, foram ratificadas, conforme determinou as situações de inexigibilidade, deserão circunstanciadamente justificadas pelo órgão responsável, inclusive quanto ao preço e ratificadas pela autoridade competente.” Assim consideramos a recomendação improcedente.
<u>Relatório/2016</u>	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.13	A Administração Regional deve abster-se de realizar patrocínios cujas estimativas de preços unitários não foram ratificadas, conforme determina o artigo 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.	Entendemos que o Art.11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc (Resolução nº 1.252/2012) não determina “a ratificação de preços unitários”, conforme destacamos abaixo: “Art.11. As dispensas, salvo os casos previstos nos incisos I e II do art. 9º, foram ratificadas, conforme determinou as situações de inexigibilidade, deserão circunstanciadamente justificadas pelo órgão responsável, inclusive quanto ao preço e ratificadas pela autoridade competente.” Assim consideramos a recomendação improcedente.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.14	A Administração Regional deveconforme destacamos abaixo: abster-se de realizar patrocínios cujas“Art.11. As dispensas, salvo os casos estimativas de preços unitários nãoprevistos nos incisos I e II do art. 9º, foram ratificadas, conforme determinaou as situações de inexigibilidade, o artigo 11 do Regulamento deserão circunstanciadamente Licitações e Contratos do Sesc.	Entendemos que o Art.11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc (Resolução nº 1.252/2012) não determina “a ratificação de preços unitários”, justificadas pelo órgão responsável, inclusive quanto ao preço e ratificadas pela autoridade competente.” Assim consideramos a recomendação improcedente.
<u>Relatório/2016</u>	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.15	A Administração Regional deveconforme destacamos abaixo: abster-se de realizar patrocínios cujas“Art.11. As dispensas, salvo os casos estimativas de preços unitários nãoprevistos nos incisos I e II do art. 9º, foram ratificadas, conforme determinaou as situações de inexigibilidade, o artigo 11 do Regulamento deserão circunstanciadamente Licitações e Contratos do Sesc.	Entendemos que o Art.11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc (Resolução nº 1.252/2012) não determina “a ratificação de preços unitários”, justificadas pelo órgão responsável, inclusive quanto ao preço e ratificadas pela autoridade competente.” Assim consideramos a recomendação improcedente.
<u>Relatório/2016</u>	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.16	A Administração Regional deveconforme destacamos abaixo: abster-se de realizar patrocínios cujas“Art.11. As dispensas, salvo os casos estimativas de preços unitários nãoprevistos nos incisos I e II do art. 9º, foram ratificadas, conforme determinaou as situações de inexigibilidade, o artigo 11 do Regulamento deserão circunstanciadamente Licitações e Contratos do Sesc.	Entendemos que o Art.11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc (Resolução nº 1.252/2012) não determina “a ratificação de preços unitários”, justificadas pelo órgão responsável, inclusive quanto ao preço e ratificadas pela autoridade competente.” Assim consideramos a recomendação improcedente.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>			Entendemos que o Art.11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc (Resolução nº 1.252/2012) não determina “a ratificação de preços unitários”,
	1.2 1.2.2 1.2.2.1 1.2.2.1.17	A Administração Regional deve abster-se de realizar patrocínios cujas estimativas de preços unitários não foram ratificadas, conforme determina o artigo 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.	conforme destacamos abaixo: “Art.11. As dispensas, salvo os casos previstos nos incisos I e II do art. 9º, serão circunstanciadamente justificadas pelo órgão responsável, inclusive quanto ao preço e ratificadas pela autoridade competente.” Assim consideramos a recomendação improcedente.
<u>Relatório/2016</u>	1.3 1.3.1 I	A Administração Regional deve restituir aos cofres da AR/Sesc/RJ os valores transferidos sem documentação-suporte para o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Estado do Rio de Janeiro (AR/SENAC/RJ) e a Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio-RJ), totalizando o valor de R\$234.312.076,72, uma vez que não foram comprovados e validados por meio de documentos hábeis, contrariando o artigo 24 do Código de Contabilidade e Orçamento - Codeco, além da falta de comprovação da aplicação dos recursos na finalidade do Sesc, contrariando os artigos 1º, 2º e 34 do Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto do Conselho Nacional nº 61.836, de 5/12/1967.	O critério de rateio das despesas de interesse comum do Sesc, Senac e Fecomércio observa rigorosamente a jurisprudência do E. Tribunal de Contas da União. De acordo com a Corte de Contas, o rateio de despesas homenageia o princípio da eficiência administrativa e seus critérios deve ser definido de maneira razoável e objetiva pelos Departamentos Regionais (Acórdão nº 7964/2014).

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>	1.3 1.3.1 II	A Administração Regional deve restituir aos cofres da AR/Sesc/RJ os valores transferidos sem documentação-suporte para o Serviços Nacional de Aprendizagem Comercial do Estado do Rio de Janeiro (AR/SENAC/RJ) e a Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio-RJ), totalizando o valor de R\$234.312.076,72, uma vez que não foram comprovados e validados por meio de documentos hábeis, contrariando o artigo 24 do Código de Contabilidade e Orçamento - Codeco, além da falta de comprovação da aplicação dos recursos na finalidade do Sesc, contrariando os artigos 1º, 2º e 34 do Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto do Conselho Nacional nº 61.836, de 5/12/1967.	O critério de rateio das despesas de interesse comum do Sesc, Senac e Fecomércio observa rigorosamente a jurisprudência do E. Tribunal de Contas da União. De acordo com a Corte de Contas, o rateio de despesas homenageia o princípio da eficiência administrativa e seus critérios deve ser definido de maneira razoável e objetiva pelos Departamentos Regionais (Acórdão nº 7964/2014).
<u>Relatório/2016</u>	1.3 1.3.2	A Administração Regional deve restituir aos cofres da AR/Sesc/RJ os valores transferidos sem documentação-suporte para o Serviços Nacional de Aprendizagem Comercial do Estado do Rio de Janeiro (AR/SENAC/RJ) e a Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio-RJ), totalizando o valor de R\$234.312.076,72, uma vez que não foram comprovados e validados por meio de documentos hábeis, contrariando o artigo 24 do Código de Contabilidade e Orçamento - Codeco, além da falta de comprovação da aplicação dos recursos na finalidade do Sesc, contrariando os artigos 1º, 2º e 34 do Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto do Conselho Nacional nº 61.836, de 5/12/1967.	O critério de rateio das despesas de interesse comum do Sesc, Senac e Fecomércio observa rigorosamente a jurisprudência do E. Tribunal de Contas da União. De acordo com a Corte de Contas, o rateio de despesas homenageia o princípio da eficiência administrativa e seus critérios deve ser definido de maneira razoável e objetiva pelos Departamentos Regionais (Acórdão nº 7964/2014).
<u>Relatório/2016</u>	1.3 1.3.1 1.3.1.1	Abrir sindicância, com o objetivo de apurar responsabilidade quanto as causas que geraram o auto de infração e suspensão do gozo de imunidade do Sesc, e enviar o resultado ao Conselho Fiscal no prazo de 30 dias após o recebimento deste relatório.	O Processo nº 12448.726713/2016-01 encontra-se com prazo aberto para interposição de Recurso Voluntário, não havendo decisão definitiva, ou seja, o caso ainda está em discussão no órgão competente. Pelos fatos expostos, abriremos sindicância em momento oportuno, se assim a administração entender necessário.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>	1.3 1.3.1 1.3.1.1	Regularizar os débitos junto à Receita Federal, com o objetivo de cumprir o artigo 7º - parágrafo único do Regulamento do Sesc, consoante o artigo 20, inciso III, alínea "c" da Constituição.	Conforme reportado em nossa resposta à SA 74/2017 há em curso pedido de revisão, tendo em vista a demonstração de inexistência dos débitos. Sendo assim, resta comprovado que a regularização já estava sendo providenciada, independentemente de reporte desta auditoria.
<u>Relatório/2016</u>	1.3 1.3.1 1.3.1.1	Manter o Conselho Fiscal informado das atualizações dos processos junto à Receita Federal.	O CF ressalta que na planilha de processos judiciais, que disponibilizamos em resposta à SA 04/2017, não informamos o processo junto à Receitas Federal do Brasil por quebra de imunidade tributária. Esclarecemos, porém, que trata-se de processo administrativo e não judicial, tratando-se, portanto de mais uma falha técnica dos auditores.
<u>Relatório/2016</u>	1.3 1.3.1 1.3.1.2	Abrir sindicância, com objetivo de apurar responsabilidade do contador da AR/Sesc/RJ, sr. Renato Roxo Teixeira, quanto às irregularidades na Contabilidade, conforme responsabilidade solidária do contador, de acordo com o Código Civil, artigo 1.177 e artigo 1.178 e respectivos parágrafos únicos.	Apesar das falhas reportadas e considerando o afastamento do funcionário pelo INSS e prezando pelas boas práticas, avaliaremos a possibilidade de apurar eventuais irregularidades.
<u>Relatório/2016</u>	1.3 1.3.1 1.3.1.2	Apresentar ao Conselho Fiscal, no prazo de 30 dias após o recebimento deste relatório documentação comprobatória que garanta o cumprimento do artigo 27 e artigo 46 do Código de Contabilidade e Orçamento.	Toda a documentação solicitada foi protocolada nesse Conselho Fiscal, tratando-se, mais uma vez, de falha técnica desta auditoria no que se refere à desconsideração da documentação entregue.
<u>Relatório/2016</u>	1.3 1.3.1 1.3.1.2	Apresentar ao Conselho Fiscal, no prazo de 30 dias após o recebimento deste relatório, documentação comprobatória que garanta o cumprimento do artigo 24 do Código de Contabilidade e Orçamento.	A Administração Regional atendeu à Solicitação Complementar nº 114/2017, conforme consta protocolo nesse Conselho Fiscal, em 04/05/2017.
<u>Relatório/2017</u>	1.3 1.3.1 1.3.1.2	Reformular seus históricos padronizados com o intuito de demonstrar, por meio de livros oficiais, o resultado das transações mensuradas, a fim de atender ao artigo 47 do Código de Contabilidade e Orçamento e Código Civil.	Continuamos trabalhando em busca da solução mais adequada para customização e atendimento ao solicitado, ainda em fase de testes com o objetivo de homologarmos o padrão de serviço ideal.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>	2.1 2.1.2 2.1.2.1 2.1.2.1.1	Priorizar a realização de licitações, processadas em conformidade com os princípios básicos da impessoalidade, igualdade, moralidade, probidade, da vinculação ao instrumento convocatório, publicidade e do julgamento objetivo, conforme preconizado no artigo 2º do Regulamento de Licitações do Sesc.	Realizamos estudo estatístico e comparamos as contratações realizadas em 2015 (Intervenção) e 2016 (Atual administração) e concluímos que houve queda nas dispensas de licitações em 29% e das Inexigibilidades em 54%.
<u>Relatório/2016</u>	2.1 2.1.2 2.1.2.1 2.1.2.1.1	Cancelar o contrato do escritório Marinho e Valim Advogados, uma vez que sua contratação é passível de licitação.	É perfeitamente possível a contratação por inexigibilidade de duas empresas distintas para emitirem pareceres sobre determinado assunto, desde que cada uma preencha os requisitos previstos do art. 10, II, da Resolução nº 1.252/2012, tal como ocorreu nas duas contratações. Isto porque, o que se busca são posicionamentos abalizados de profissionais de notória reputação e conhecimento em sua área de atuação, não sendo irrelevante que tais pareceres sejam emitidos por qualquer pessoa, mas sim por aquele(s) que preencha(m) os requisitos do art. 10, II, e desperte(m) maior confiança no Sesc/ARRJ. Ademais, em função da especificidade e relevância de determinados assuntos para o SESC/ARRJ e de sua capacidade financeira, é fora de dúvida que podem ser contratados quantos profissionais (ou empresas) forem necessários para subsidiarem tecnicamente ações adotadas pela instituição.
<u>Relatório/2016</u>	2.1 2.1.2 2.1.2.1 2.1.2.1.1	Apresentar cópia dos pareceres emitidos pelo Marinho e Valim Advogados, a fim de demonstrar a execução dos serviços, no prazo de 30 dias após o recebimento deste relatório.	Toda a documentação solicitada foi aprotocolada nesse Conselho Fiscal, mais uma vez, de falha técnica desta auditoria no que se refere à desconsideração da documentação entregue.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>	2.1 2.1.2 2.1.2.1 2.1.2.1.2	A Administração Regional deve restituir aos cofres da Instituição os valores transferidos indevidamente para a Prata da Casa Produções Editoriais Ltda. - ME, relativos ao serviço de consultoria especializada em serviços voltados ao mercado de moda - Veste Rio, uma vez que o objeto não faz parte da Missão Institucional, contrariando os artigos 1º, 2º e 34 do Regulamento da Instituição, aprovado pelo Decreto nº 61.836/67.	Cumprir registrar que não há qualquer ilegalidade na contratação do fornecedor em comento que atuou pelo evento patrocinado pelo SESC/ARRJ.
<u>Relatório/2016</u>	2.1 2.1.2 2.1.2.2 2.1.2.2.2	A Administração Regional deve restituir aos cofres da Instituição os valores pagos indevidamente para a Fundação Getúlio Vargas, relativos ao estudo sobre o legado dos Jogos Olímpicos Rio 2016 com a população do Estado do Rio de Janeiro, uma vez que o objeto não faz parte da missão institucional, contrariando os artigos 1º, 2º e 34 do Regulamento da Instituição, aprovado pelo Decreto nº 61.836/67.	Discordamos da recomendação, pois entendemos que o estudo realizado possui vinculação com a missão institucional, sobretudo quando consideramos a alínea "h" dos art. 3º do Decreto 61.836, que estabelece: "Art. 3º - para consecução dos seus fins incumbe ao Sesc: h) realizar direta ou indiretamente, no interesse do desenvolvimento econômico-social do país, estudos e pesquisas sobre as circunstâncias de vida do trabalhador e sobre as condições socioeconômicas das comunidades".
<u>Relatório/2016</u>	2.1 2.1.3	Planejar as compras e contratações de bens e serviços, de acordo com as ações previamente estabelecidas no programa de trabalho da Instituição, a fim de evitar o fracionamento de despesas, o que contraria o Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.	Conforme já reportado, percebe-se que os elaboradores da Resolução nº 1.252/2012 contemplaram a possibilidade de contratação direta quando o contratado preencher requisitos relacionados à sua pessoa e não ao seu produto ou serviço. O produto e o serviço não precisam ser exclusivos, ou seja, produzidos ou prestados por uma única pessoa (art. 10, I). O que se exige é que a pessoa (física ou jurídica) a ser contratada seja reconhecida em seu campo de atuação, diferenciando-se dos demais por sua especialidade, notabilidade e capacidade profissional, tal como ocorre no caso em exame.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>	2.1 2.1.3	Realizar certame licitatório para aquisição de bens e serviços do mesmo gênero, cujo somatório ultrapasse o limite de dispensa de licitação de acordo com o Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.	Considerando o equívoco de interpretação dos auditores, não há que se considerar a presente recomendação.
<u>Relatório/2016</u>	2.2.2 2.2.2.1 2.2.2.1.1	Demonstrar memória de cálculo que fundamentou o reajuste de 10,5%, descrito na cláusula 1.2, do Primeiro Termo Aditivo, bem como apresentar os documentos comprobatórios ao Conselho Fiscal, no prazo de 30 dias após o recebimento deste relatório.	Considerando a cláusula 6.3 do contrato de prestação de serviço de limpeza e conservação com a empresa Personal Service Recursos Humanos e Assessoria Empresarial Ltda., é previsto o que segue: "6.3 O preço poderá sofrer reajuste após decorrido 12 meses da assinatura desse contrato, por ocasião de alteração de piso salarial da categoria, no percentual estabelecido pelo dissídio ou acordo sindical, quando assim estabelecido pelo sindicato da classe."
<u>Relatório/2016</u>	2.2.2 2.2.2.1 2.2.2.1.1	Abrir sindicância com o intuito de apurar o não cumprimento das oito horas diárias em cada posto de trabalho nas unidades do Sesc Tijuca e Madureira, com o cálculo dos valores pagos indevidamente, providenciando a restituição desses valores para a AR/Sesc/RJ, aplicando os mesmos procedimentos para os demais meses e unidades nas vigências contratuais e apresentar documentação comprobatória do resultado apurado ao Conselho Fiscal, no prazo de 30 dias após o recebimento deste relatório.	Após validação desse ponto, entendemos que a recomendação realizada para abertura de sindicância com o propósito de apurar o não cumprimento da jornada de trabalho em todas as unidades, bem como possível restituição de valores incorretamente, é improcedente.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>	2.2.2 2.2.2.1 2.2.2.1.1	Designar formalmente um fiscal do contrato caberão ao contrato, com a incumbência de certificar se as condições estabelecidas em edital e na proposta vencedora estão sendo cumpridas durante a execução do objeto contratado.	O contrato firmado com a prestadora de serviços Personal Service Recursos Humanos e Assessoria Empresarial Ltda, prevê o que segue: "CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO 11.1 O gerenciamento e a fiscalização do contrato caberão ao CONTRATANTE, através da designação de um dos seus colaboradores, o qual determinará o que for necessário para regularizar faltas ou defeitos." Conclui-se portanto que a recomendação é improcedente, uma vez que o Sesc cumpre o que é previsto no contrato de prestação de serviços e que apesar de não haver a necessidade de designação expressa de fiscal, os controles são realizados pela Unidade Operacional.
<u>Relatório/2016</u>	2.2.2 2.2.2.1 2.2.2.1.1	Exigir da Personal Service Recursos Humanos e Assessoria Empresarial Ltda. o ponto digital para marcação das horas trabalhadas dos funcionários alocados na prestação dos serviços, conforme determina a cláusula 4.11.3 do instrumento contratual.	Adotaremos as medidas necessárias para a regularização da situação apontada.
<u>Relatório/2016</u>	2.2.2 2.2.2.1 2.2.2.1.2	Demonstrar memória de cálculo que fundamentou o reajuste de 10,5%, descrito na cláusula 1.3 do Primeiro Termo Aditivo, bem como apresentar os documentos comprobatórios ao Conselho Fiscal no prazo de 30 dias após o recebimento deste relatório.	Conforme já exposto no item 2.2.2.1.1, considerando a cláusula 6.3 do contrato de prestação de serviço de limpeza e conservação com a empresa Cemax Administração e Serviços Ltda. "6.3 O preço poderá sofrer reajuste após decorrido 12 meses da assinatura desse contrato, por ocasião de alteração de piso salarial da categoria, no percentual estabelecido pelo dissídio ou acordo sindical, quando assim estabelecido pelo sindicato da classe."

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>	2.2.2 2.2.2.1 2.2.2.1.2	Abrir sindicância com o intuito de apurar o não cumprimento das oito horas diárias em cada posto de trabalho nas unidades do Sesc Nova Iguaçu e Quitandinha, com o cálculo dos valores pagos indevidamente, providenciando a restituição desses valores para a AR/Sesc/RJ, aplicando os mesmos procedimentos para os demais meses e unidades nas vigências contratuais e apresentar a documentação comprobatória do resultado apurado ao Conselho Fiscal no prazo de 30 dias após o recebimento deste relatório.	Cabe ratificar os esclarecimentos já prestados quando da resposta à Solicitação Complementar de Auditoria n.º 75/2017, em 22/05/2017, os quais transcrevemos abaixo: “De fato e noticiado, é praticada pela empresa prestadora de serviços Cemax, escalas de trabalho conhecida como 6x1, resultando em 07 (sete) horas e 20 (vinte) minutos diários, 06 (seis) dias por semana. Vale ressaltar que mensalmente é investido nas Unidades Operacionais, por parte da contratada, efetivo superior ao contratado, visando o equacionamento de faltas, atrasos, e cumprimento da jornada de trabalho. Para melhor compreensão do mencionada, cito a memória de cálculo da Unidade Nova Iguaçu. Ainda que tenhamos prestado todos os esclarecimentos cabíveis, informamos que avaliaremos a possibilidade de abrir sindicância para apuração do não cumprimento das oito diárias nas Unidades Sesc Nova Iguaçu e Quitandinha, considerando os controles de registro de ponto apresentados nesta auditoria
<u>Relatório/2016</u>	2.2.2 2.2.2.1 2.2.2.1.2	Designar formalmente um fiscal do contrato, com a incumbência de certificar se as condições estabelecidas em edital e na proposta vencedora estão sendo cumpridas durante a execução do objeto contratado.	A fiscalização do contrato é realizada pela Unidade Operacional, tomadora de serviço, e ratifica-se mensalmente por meio do atesto da respectiva nota fiscal do serviço.
		Continuação do item acima.	Como se pode observar, não é prevista a designação expressa de colaborador para a execução do gerenciamento e fiscalização do contrato, no entanto, não é prudente inferir que tais controles não são realizados. Conclui-se portanto que a recomendação é improcedente, uma vez que o Sesc cumpre o que é previsto no contrato de prestação de serviços e que apesar de não haver a necessidade de designação expressa de fiscal, os controles são realizados pela Unidade Operacional

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>	2.2.2 2.2.2.1 2.2.2.1.2	Exigir da Cemax Administração de Serviços Ltda. ponto digital para marcação das horas trabalhadas dos funcionários, conforme determina a cláusula 4.11.4 do instrumento contratual.	Adotaremos as medidas necessárias para a regularização da situação apontada.
<u>Relatório/2016</u>	2.2.2 2.2.2.1 2.2.2.1.3	Abrir sindicância com intuito de apurar o não cumprimento das oito horas diárias em cada posto de trabalho na unidade do Sesc Nogueira, com o cálculo dos valores pagos indevidamente, providenciando a restituição desses valores para a AR/Sesc/RJ, aplicando o mesmo procedimento para os demais meses e unidades na vigência contratual e apresentar documentação comprobatória do resultado apurado ao Conselho Fiscal no prazo de 30 dias após o recebimento deste relatório.	Neste item, identificamos mais uma falha técnica. Esta respeitável equipe técnica de auditores relata que obteve os cartões de ponto do prestador de serviço Administradora Ipiranga, referentes a março/2017, através dos quais identificou que a carga horária dos funcionários alocados na Unidade Nova Iguaçu e Quitandinha foi de 7h20. No entanto, a citada prestadora não executa serviço para essas Unidades Operacionais, como pode ser observado no mesmo quadro transcrito em suas constatações. Cabe ressaltar que, após verificação dos registros de ponto disponibilizados referentes aos funcionários da Unidade Sesc Nogueira, pode-se comprovar o cumprimento contumaz da jornada de 8h. Destarte, concluímos que a recomendação é improcedente, não cabendo a abertura de sindicância para a finalidade proposta por este Conselho Fiscal.
<u>Relatório/2016</u>	2.2.2 2.2.2.1 2.2.2.1.3	Designar formalmente um fiscal do contrato, com a incumbência de colaborar para a execução do contrato, com a finalidade de certificar se as condições estabelecidas em edital e na proposta vencedora estão sendo cumpridas durante a execução do objeto do contrato.	Conforme já explicado, a fiscalização do contrato é realizada pela Unidade Operacional, tomadora de serviço, e ratifica-se mensalmente por meio do atesto da respectiva nota fiscal do serviço. Como se pode observar, não é prevista a designação expressa de gerenciador e fiscalização do contrato, no entanto, não é prudente inferir que tais controles não são realizados. Conclui-se portanto que a recomendação é improcedente, uma vez que o Sesc cumpre o que é previsto no contrato de prestação de serviços e que apesar de não haver a necessidade de designação expressa de fiscal, os controles são realizados pela Unidade Operacional.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>	2.2.2 2.2.2.1 2.2.2.1.3	Exigir da Administradora Ipiranga Ltda. ponto digital para marcação das horas trabalhadas dos funcionários alocados na prestação de serviços, conforme determina a cláusula 4.11.4 do instrumento contratual.	O contrato com a Ipiranga Ltda. foi rescindido, não havendo providências a serem adotadas.
<u>Relatório/2016</u>	2.2.2 2.2.2.1 2.2.2.1.4	Abrir sindicância a fim de apurar divergência 10.541 horas/homem entre as quantidades registradas nos termos aditivos e as disponibilizadas como resposta à Solicitação Complementar de Auditoria e apresentar ao Conselho Fiscal 30 dias após o recebimento deste relatório.	Trata-se da mesma falha técnica de apuração já reportada nos casos apontados de Ipiranga, Cemax e Personal.
<u>Relatório/2016</u>	2.2.2 2.2.2.1 2.2.2.1.4	Designar formalmente um fiscal do contrato, com a incumbência de certificar se as condições estabelecidas em edital e na proposta vencedora estão sendo cumpridas durante a execução do objeto contratado.	Conforme já explicado, a fiscalização do contrato é realizada pela Unidade Operacional, tomadora de serviço, e ratifica-se mensalmente por meio do atesto da respectiva nota fiscal do serviço.
<u>Relatório/2016</u>	2.2.2 2.2.2.1 2.2.2.1.6	A Administração Regional deve apresentar documentação auditoria pois a Administração comprobatória que comprove o rateio Regional atendeu à Solicitação dos R\$120.000,00 pagos a Tuca - Complementar nº 57/2017, conforme Centro de Pesquisas e Ensino entrega protocolada nesse Conselho Jurídico Ltda. - EPP, referente a Fiscal, em 22/05/2017 e que parecer sobre legitimidade do evidentemente deveria ter sido contrato de Segurança Presente. considerada.	Trata-se de mais um equívoco da documentação auditoria pois a Administração Regional atendeu à Solicitação Complementar nº 57/2017, conforme entrega protocolada nesse Conselho Jurídico Ltda. - EPP, referente a Fiscal, em 22/05/2017 e que parecer sobre legitimidade do evidentemente deveria ter sido contrato de Segurança Presente. considerada.
<u>Relatório/2016</u>	4.1 4.1.1 4.1.1.2	A Administração Regional deve apresentar a documentação que fundamenta o cumprimento dos artigos 6º, 9º 10º e 12 do Programa de Participação nos Resultados.	A Administração Regional atendeu à Solicitação Complementar nº 122/2017, conforme entrega protocolada nesse Conselho Fiscal, em 22/05/2017 (doc. 18) e que evidentemente deveria ter sido considerada.
<u>Relatório/2016</u>	4.2 4.2.1 4.2.1.1	A Administração Regional deve preencher as vagas destinadas aos portadores de necessidades especiais, de modo a atender o quantitativo de funcionários PCDs. disposto no Decreto 3.298/99, evitando assim as penalidades previstas em lei.	Estamos trabalhando para adequação à legislação mencionada. Já realizamos a abertura de processo seletivo para adequação do quantitativo de funcionários PCDs. Temos mais vagas preenchidas, com candidatos aprovados em processo de admissão, e as demais sendo trabalhadas.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>	4.2. 4.2.1	Comprovar o registro em instituição de ensino do estagiário Matheus Figur, conforme solicitação Complementar de Auditoria nº 101/2017 e exigido pela Lei 11.788/2008.	Informamos novamente que o Atleta Mateus Figur, foi contrato pelo modelo de contrato de Bolsa Aprendizagem, conforme § 4º do Art. 29, da Lei 9.615/98 (Lei Pelé). § 4º O atleta não profissional em formação, maior de quatorze e menor de vinte anos de idade, poderá receber auxílio financeiro da entidade de prática desportiva formadora, sob a forma de bolsa de aprendizagem livremente pactuada mediante contrato formal, sem que seja gerado vínculo empregatício entre as partes.
<u>Relatório/2016</u>	4.2. 4.2.1	Justificar a bolsa remuneração no valor de R\$3.107,00, diferenciada dos outros estagiários, conforme Solicitação Complementar de Auditoria nº 101/2017.	Informamos novamente que o Atleta Mateus Figur, foi contrato pelo modelo de contrato de Bolsa Aprendizagem, conforme § 4º do Art. 29, da Lei 9.615/98 (Lei Pelé). § 4º O atleta não profissional em formação, maior de quatorze e menor de vinte anos de idade, poderá receber auxílio financeiro da entidade de prática desportiva formadora, sob a forma de bolsa de aprendizagem livremente pactuada mediante contrato formal, sem que seja gerado vínculo empregatício entre as partes.
<u>Relatório/2016</u>	4.2. 4.2.1	Apresentar a este Conselho Fiscal o Relatório de Atividades enviados pelo Sesc para as instituições de ensino, referente aos 11 estagiários selecionados, conforme Solicitações Complementares de Auditoria nº 100/2017 e nº 10/2017, emitidas em 20/04/2017.	-
<u>Relatório/2016</u>	4.2. 4.2.1	Apresentar a este Conselho Fiscal as apólices de seguro dos 11 estagiários selecionados, conforme Solicitações Complementares de Auditoria nº 100/2017 e nº 101/2017, emitidas em 20/04/2017.	-
<u>Relatório/2016</u>	5.1 5.1.1 5.1.1.1	A Administração Regional deve apurar a diferença entre as informações repassadas na Auditoria relativa ao Quadro da Aplicação de Receita Compulsória Líquida, e apresentada na Prestação de Contas 2016.	Solicitamos que este conselho fiscal informe quais questionamentos não foram elucidados.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório/2016</u>	6.2 6.2.2.	Reiteramos que a Administração Regional deve identificar as causas que geraram as distorções, a fim de sanar os apontamentos pendentes e, consequentemente, os resultados observados nos demonstrativos contábeis e financeiros, em obediência ao Código de Contabilidade e Orçamento do Sesc.	A Contabilidade efetua periodicamente as conciliações das contas contábeis atualizando os saldos contábeis. Estamos mapeando as pendências de conciliações das contas contábeis para a retomada do processo de interação junto às áreas oriundas destes fatos e valores para sanar os apontamentos pendentes.
<u>Relatório/2016</u>	6. 6.2 6.2.3	Reiteramos a recomendação para que a Administração Regional efetue periodicamente a conciliação das contas contábeis, para garantir que os demonstrativos financeiros retratem o patrimônio da Instituição o mais real possível.	Solicitamos dilação do prazo, visto que o primeiro apontamento continua pendente de decisão judicial e da posição da Caixa Econômica Federal.
<u>Relatório/2016</u>	6. 6.2. 6.2.5	Reiteramos que a Administração Regional deve identificar os motivos da ausência de prestação de contas dos servidores e conselheiros citados e, se for o caso, adotar procedimento disciplinar a fim de fazer cumprir os atos normativos da Instituição.	O ato foi revisado junto com as áreas que atuam diretamente neste processo e estava em análise por parte da Administração no período de intervenção. Com o fim da intervenção e com a atual reestruturação organizacional, estamos realizando levantamento em nossos arquivos para localização da documentação.
<u>Relatório/2016</u>	6. 6.2. 6.2.17	Reiteramos que a Administração Regional deve identificar as causas que geraram as distorções a fim de sanar os apontamentos pendentes e, consequentemente, os resultados observados nos demonstrativos contábeis e financeiros, em obediência ao Código de Contabilidade e Orçamento do Sesc.	Contabilidade realiza e atualiza a conciliação das contas. Estamos mapeando as pendências de conciliações das contas contábeis para a retomada do processo de interação junto às áreas oriundas destes fatos e valores para sanar os apontamentos pendentes.
<u>Relatório/2016</u>	6. 6.2 6.2.18	Efetuar os registros nas contas 141.1.2 e 241.1.2 - Demandas Judiciais ou Trabalhistas, e manter, mensalmente, a conciliação dos saldos entre os setores Jurídico e a Contabilidade.	Registros regularizados em junho/2015.
<u>Relatório/2016</u>	6. 6.2 6.2.20	Identificar as causas que geraram as distorções descritas e regularizar o saldo da conta, a fim de sanar os apontamentos pendentes e, consequentemente, os resultados observados nos demonstrativos contábeis e financeiros, em obediência ao Código de Contabilidade e Orçamento do Sesc.	Ainda constam cinco títulos em aberto conforme apontamento da Gerência de Contabilidade (e-mail de 10/02/17 com as evidências dos liquidados e justificativas dos pendentes).

9- *Apêndices*

9.1- Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema

(Somente para o Departamento Nacional) – Não se aplica

9.2- Outras análises referentes às entidades do Sistema

Não se aplica

9.3- Quadros, tabelas e figuras complementares

- Relatório do Contador



RELATÓRIO DO CONTADOR

Em cumprimento às disposições legais e regulamentares, conforme disposto no artigo 51 do Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO), e atendimento à gestão, submetemos à apreciação da administração superior, o resumo das Demonstrações Contábeis e Financeiras, desta Entidade, levantadas em 31 de dezembro de 2017.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossas práticas e demonstrações contábeis são regulamentadas por normas específicas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das Resoluções CFC nº 1.133 a 1.137/2008, que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) nº NBC T 16.6 a 16.10, e incorporadas internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento do Serviço Social do Comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito nacional sob a coordenação do Departamento Nacional.

As Resoluções Sesc nº 1.245 e 1.246/2012, alteradas pela de nº 1.291/2014, reformularam o Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO), contemplando as novas práticas e demonstrações contábeis, com vigência de forma facultativa a partir de 2015 e compulsória a partir de 2018.

Este Departamento Regional, pelas razões expostas, ainda não absorveu as novas práticas e demonstrações contábeis em suas totalidades.

RESULTADO DO PERÍODO

RECEITAS

As receitas correntes, que totalizaram R\$ 574.155.422,55 apresentaram a seguinte composição:

RECEITAS	NO MÊS			
	DEZEMBRO	%MA	PERÍODO	% PART
RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO	64.125.466,13	73,02%	478.621.445,98	83,36%
RECEITA PATRIMONIAL	4.014.002,93	-5,76%	72.430.860,93	12,62%
RECEITAS DE SERVIÇOS	2.206.807,50	-9,57%	22.010.813,83	3,83%
TRANSFERENCIAS CORRENTES	12.500,00	0,00%	25.000,00	0,00%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.979,26	-50,55%	1.067.301,81	0,19%
TOTAIS	70.361.755,82	62,63%	574.155.422,55	100,00%

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br
Sede – Rua Marquês de Abrantes, 99 8º andar – Flamengo – RJ – CEP 22230-060 TEL 3138-1047



Em relação ao mês anterior, as receitas aumentaram em 62,63%, sendo que a de Arrecadação apresentou um acréscimo de 73,02%, no valor de R\$ 27.064.056,91, a Receita Operacional apresentou um decréscimo de R\$ 233.438,95, o equivalente a 9,57%, enquanto a Receita Patrimonial registrou um decréscimo de R\$ 245.125,34, o equivalente a 5,76%.

DESPESAS

As despesas, que totalizaram R\$ 475.244.624,29 apresentaram a seguinte composição:

DESPESAS	NO MÊS			
	DEZEMBRO	%MA	PERÍODO	% PART
DESPESAS DE PESSOAL E ENC. SOCIAIS	35.124.580,57	250,13%	186.345.465,09	39,21%
CONTRIBUIÇÕES	1.885.288,71	73,02%	14.071.470,53	2,96%
MATERIAL DE CONSUMO	1.077.230,56	36,29%	8.258.956,11	1,74%
SERVIÇOS PESSOA FÍSICA	445.732,01	173,80%	6.152.205,41	1,29%
SERVIÇOS PESSOA JURÍDICA	62.045.683,52	281,63%	256.942.618,33	54,07%
INVESTIMENTOS	0,00	-100,00%	3.463.908,82	0,73%
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00%	10.000,00	0,00%
TOTAIS	100.578.515,37	141,51%	475.244.624,29	100%

Em relação ao mês anterior o montante das despesas aumentaram em 141,51% e no valor de R\$ 58.933 milhões, acréscimo de 281,63% das despesas com Serviços Pessoa Jurídica no valor de R\$ 45.787 milhões, aumento das despesas de contribuições em 73,02%, tendo em vista o impacto da receita da mesma origem.

Analisando o comportamento das despesas do período, podemos afirmar que o montante realizado, representa 82,77% das receitas totais, sendo 82,16% das despesas correntes e 0,61% das despesas de capital.

As Despesas com Pessoal e Encargos Sociais representaram no período 32,46% das Receitas Correntes.

Os encargos sociais, em relação às demais despesas de pessoal no mês, foram de 38,48%, abaixo do parâmetro de 40% adotado pelo Conselho Fiscal da Administração Nacional do SESC.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br
Sede – Rua Marquês de Abrantes, 99 8º andar – Flamengo – RJ – CEP 22230-060 TEL 3138-1047



O parâmetro de 40% adotado pelo Conselho Fiscal no comparativo dos encargos sociais em relação às demais despesas de pessoal no período apresentou um excesso de 1,20% justificado pelas rescisões contratuais e pelos acordos trabalhistas lançados no período.

RESULTADO

O resultado operacional do período, no valor de R\$ 140.633.370,43 apresentou a seguinte composição:

RESULTADO OPERACIONAL	NO MÊS	PERÍODO
RECEITAS	70.361.755,82	574.155.422,55
DESPESAS	100.578.515,37	475.244.624,29
RESULTADO OPERACIONAL	-30.216.759,55	98.910.798,26

O Resultado final apresentado no mês de dezembro de 2017, foi menor do que o apresentado no mês anterior em 45.572 milhões.

O Resultado acumulado do Período apresentou um superávit percentual de 17,23%, o que demonstra que do montante do faturamento do período, 82,77% das receitas foram consumidas com o montante dos custos operacionais e investimentos.

ÍNDICES FINANCEIROS

a) COBERTURA DE DESPESAS CORRENTES:

DISPONIBILIDADES EFETIVAS (período)	738.611.487,25	7,34
DESPESAS CORRENTES NO MÊS	100.578.515,37	

Este indicador demonstra a quantidade de meses de manutenção das atividades atuais, considerando as disponibilidades líquidas e as despesas mensais em dezembro/2017.

b) QUOCIENTE DE LIQUIDEZ IMEDIATA:

Sesc – Serviço Social do Comércio| Departamento Regional Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br
Sede – Rua Marquês de Abrantes, 99 8º andar – Flamengo – RJ – CEP 22230-060 TEL 3138-1047



DISPONIBILIDADES EFETIVAS (período)	738.611.487,25	12,36
EXIGIBILIDADES IMEDIATAS	59.753.034,22	

Este índice financeiro demonstra a existência de R\$ 12,36 para cada real de dívida imediata.

c) QUOCIENTE DE LIQUIDEZ MEDIATA:

ATIVO FINANCEIRO (acumulado)	1.175.116.876,42	19,67
PASSIVO FINANCEIRO (acumulado)	59.753.034,22	

Este índice financeiro indica que, para cada real de dívida, a Administração contava com R\$ 19,67 para a sua cobertura.

d) ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL:

ATIVO REAL	1.429.020.490,43	23,76
PASSIVO REAL	60.131.384,01	

Este índice financeiro indica que, para cada real de compromisso geral, a Administração contava com R\$ 23,76 para a sua cobertura.

e) TAXA MÉDIA DE RENTABILIDADE DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS:

$$CEF = 0,82\%$$

Este índice indica a taxa média de remuneração dos recursos da Entidade depositados nos bancos oficiais, visando à manutenção do poder aquisitivo.

Estes índices de liquidez representam uma excelente situação econômico-financeira.

SALDOS ESTÁTICOS E CONCILIAÇÕES

Sesc – Serviço Social do Comércio| Departamento Regional Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br
Sede – Rua Marquês de Abrantes, 99 8º andar – Flamengo – RJ – CEP 22230-060 TEL 3138-1047

Na composição do Ativo Financeiro, a conta 112.1.2 – AN-C/Arrecadação do INSS, do Ativo Realizável, apresenta o saldo de R\$ 63.964.393,21, com a seguinte composição:

- a) R\$ 63.744.131,84, referente a cota da arrecadação financeira do INSS do mês de dezembro/2017 e 13º, a ser repassado pelo Departamento Nacional no mês janeiro/2018;
- b) R\$ 220.261,37, referente ao desconto indevido, realizado pelo INSS em novembro de 1999, na arrecadação financeira do SESC em favor do SEST e SENAT, pendente de solução por conta do Mandado de Segurança interpelado pela Administração Nacional do SESC conforme processo nº 1999.34.00.034116-7, ainda sem sentença.

O valor registrado na conta 112.4.2 – Aplicações contratuais apresenta um montante de R\$ 67.801.163,13, composto pelos seguintes valores:

- a) Subconta 112.4.2.03 - R\$ 800.000,00 - Prefeitura Municipal de Nova Friburgo - Termo de cooperação técnica, provenientes do Termo de Cooperação Técnico Financeiro entre o SESC/ARRJ e a Prefeitura de Nova Friburgo assinado em 01/10/2007 cujo processo nº 2009.037.008042-7 tramita na 1ª Vara Cível de Friburgo
- b) Subconta 112.4.2.06 - R\$ 64.362.613,59 - Governo do Estado do Rio de Janeiro - Adiantamento para convênio, que será zerado com a apresentação da prestação de contas
- c) Subconta 112.4.2.07 - R\$ 628.955,35 - Rio de Janeiro Vôlei Clube - Adiantamento para Patrocínio, que será zerado com a apresentação da prestação de contas
- d) Subconta 112.4.2.12 - R\$ 262.500,00 - Open Brasil Promoções e Eventos Ltda - Adiantamento para Patrocínio, que será zerado com a apresentação da prestação de contas
- e) Subconta 112.4.2.13 - R\$ 53.045,00 - Centro Experimental de Teatros e Artes - Adiantamento para Patrocínio, que será zerado com a apresentação da prestação de contas
- f) Subconta 112.4.15 - R\$ 150.000,00 - B.P de Almeida Locações e evento - Adiantamento para Patrocínio, que será zerado com a apresentação da prestação de contas
- g) Subconta 112.4.2.19 - R\$ 1.204.00,00 Fundação Roberto Marinho - Adiantamento para Patrocínio, que será zerado com a apresentação da prestação de contas
- h) 112.4.2.24 - R\$ 60.000,00 - Associação Cultural Cinemusica - Adiantamento para Patrocínio, que será zerado com a apresentação da prestação de contas
- i) 112.4.2.25 - R\$ 280.049,19 - Instituto Odeon - Adiantamento referente ao termo de cooperação para desenvolvimento e aprimoramento das atividades culturais e educacionais, que será zerado com a apresentação da prestação de contas

O saldo registrado na conta 112.9.1 – Débito de Servidores apresenta um valor de R\$ 1.308.212,68 provenientes em sua maioria de saldos de valores concedidos a títulos de Empréstimos de férias. Estes valores estão sendo conciliados entre a área Contábil e a de Pessoal.

O valor registrado na conta 112.9.9 – Outros Débitos Diversos apresenta um montante de R\$ 298.954.021,08, composto com os seguintes valores:

Sesc – Serviço Social do Comércio| Departamento Regional Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br
Sede – Rua Marquês de Abrantes, 99 8º andar – Flamengo – RJ – CEP 22230-060 TEL 3138-1047

- a) R\$ 16.164.299,21 – Senac (termo de cooperação técnica referente ao rateio de despesas diversas)
- b) R\$110.107,66 – Hannover Internacional Seguros. (Sinistros ocorridos aguardando ressarcimento da seguradora)
- c) R\$ 41.501,75 – Salário Maternidade. (valor a ser compensado no recolhimento do INSS)
- d) R\$ 19.002,67 – CEF Devolução de FGTS. (valor a ser ressarcido ao Sesc pela CEF)
- e) R\$ 50,00 – Nota Falsa. (aguardando perícia)
- f) R\$ 25.688,55 – INSS Antecipação. (refere-se a saldo de Convênio Auxílio-doença)
- g) R\$ 136.513.975,37 - Valores referentes a pagamentos a Fecomércio, subdivididos em:
R\$ 19.264.680,05 - Fecomércio repasse contribuição compulsória relativa aos meses que não foram repassados pelo DN, aguardando decisão.
R\$ 76.423.417,40 – Repasses realizados para a Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro para despesas não especificadas.
R\$ 40.825.877,92 - Fecomércio rateio de despesas relativo ao Termo de Cooperação Técnica
- h) R\$ 5.430.945,41 – Rio 360 Comunicação Ltda (prestação de serviço realizado no exercício de 2016, pendente da prestação de contas)
- i) R\$ 140.419.874,95 – P.I. Representações Ltda (prestação de serviço realizado no exercício de 2016, pendente da prestação de contas)
- j) R\$ 228.575,51 – Débitos de Terceiros. (valores de créditos diversos pendentes de apuração)

O valor registrado na conta 121.1.1 - Valores em transição apresenta um montante de R\$ 907.254,52, composto pelos seguintes valores:

- a) Subconta 121.1.1.02 - R\$ 275.709,97 - Vales transporte - Compra de vale transporte para os funcionários para o mês 01/2018.
- b) Subconta 121.1.1.05 - R\$ 621.973,33 - Diversos - Valores diversos em apuração referem-se a fatos ocorridos de naturezas diversas.
- c) Subconta 121.1.1.59 - R\$ 9.571,22 – Sinistros a receber - Referem-se aos registros dos sinistros ocorridos, aguardando ressarcimento pela seguradora.

O valor registrado na conta 121.1.2 – Depósitos em Garantia apresenta um montante de R\$ 5.736.330,34 referentes a valores de depósitos realizados em garantia por conta de demandas judiciais. Estes valores estão sendo conciliados entre as áreas Contábil e Jurídica, para apuração do real valor recursal depositado.

Os valores registrados na conta 121.1.9 – Outros Valores em apuração, apresentam, na composição do seu saldo, o montante estático de R\$ 324.341,38, proveniente do processo da Ação Judicial 98.0017777-9 de Mandado de Segurança junto à 16ª Vara Federal do Rio de Janeiro, referente restituição de valores retidos indevidamente a título de Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras; do desconto indevido do IRRF sobre o levantamento da quantia depositada judicialmente em garantia da Execução Fiscal nº 95.002.107655-1, sob medida administrativa perante o órgão

Sesc – Serviço Social do Comércio| Departamento Regional Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br

Sede – Rua Marquês de Abrantes, 99 8º andar – Flamengo – RJ – CEP 22230-060 TEL 3138-1047



competente e do desconto indevido do Imposto de Renda sobre o resgate de judicial do processo 1998.001.137613-1 da 7ª Vara Cível, que será requerido à restituição, sob o argumento da imunidade, contra o órgão competente.

O valor registrado na conta 141.1.2 – Demandas Trabalhistas e Judiciais apresenta o montante de R\$ 26.075.252,62, provenientes de valores de causas trabalhistas, tributárias e cíveis, com possibilidades de êxitos contra a Entidade. Os valores estão baseados em planilha encaminhada pela Gerência Jurídica.

O valor registrado na conta 211.1.9.25 – Déficit Previndus apresenta o montante de R\$ 2.625.348,45, proveniente da migração do excedente à reserva de poupança da Previndus, conforme avaliação atuarial em 2011, atualizado após amortizações de notas de débito.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 2018.

Cordialmente,

Carmen Lúcia Félix
Contador - CRC-RJ 58.303-9
CPF 590.531.607-44
Coordenação de Controladoria/GCO

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br
Sede – Rua Marquês de Abrantes, 99 8º andar – Flamengo – RJ – CEP 22230-060 TEL 3138-1047

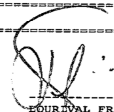
7

• PC 1 - Quadro Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada

SERVICO SOCIAL DO COMERCIO ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO		QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA EXERCÍCIO DE 2017		PC-1 PAG: 1	
CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	ARRECADADA	D I F E R E N Ç A S PARA MAIS	PARA MENOS
1.0.00.00	RECEITAS CORRENTES				
1.2.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES				
1.2.10.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS				
1.2.10.35	CONTRIBUIÇÕES E ADICIONAL PARA O SESC	476.840.542,00	478.621.445,98	1.780.903,98	
	SOMA	476.840.542,00	478.621.445,98	1.780.903,98	
1.3.00.00	RECEITA PATRIMONIAL				
1.3.10.00	RECEITAS IMOBILIÁRIAS				
1.3.10.11	ALUGUEIS	390.423,00	355.287,82		35.135,18
1.3.10.15	TAXA DE OCUPAÇÃO DE IMÓVEIS	39.095,00	110.214,75	71.119,75	
1.3.20.00	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS				
1.3.20.21	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	96.192.529,00	71.965.358,36		24.227.170,64
	SOMA	96.622.047,00	72.430.860,93	71.119,75	24.262.305,82
1.6.00.00	RECEITA DE SERVIÇOS				
1.6.10.00	RECEITA OPERACIONAL				
1.6.10.05	SERVIÇOS DE SAÚDE ****	2.456.958,00	4.104.171,19	1.647.213,19	
1.6.10.16	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	41.184,00	102.195,20	61.011,20	
1.6.10.19	SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS	25.542.990,00	17.500.774,75		8.042.215,25
1.6.10.99	OUTROS SERVIÇOS	266.790,00	303.672,69	36.882,69	
	SOMA	28.307.922,00	22.010.813,83	1.745.107,08	8.042.215,25
1.7.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
1.7.30.00	TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS				
1.7.30.99	TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS FONTES		25.000,00	25.000,00	
	SOMA		25.000,00	25.000,00	
1.9.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES				
1.9.20.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES				
1.9.20.21	INDENIZAÇÕES	615.850,00			615.850,00
1.9.20.22	RESTITUIÇÕES	1.334.691,00	1.067.301,81		267.389,19
	SOMA	1.950.541,00	1.067.301,81		883.239,19
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	603.721.052,00	574.155.422,55	3.622.130,81	33.187.760,26
2.0.00.00	RECEITAS DE CAPITAL				
2.2.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS				
2.2.10.00	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS				
2.2.10.19	ALIENAÇÃO DE OUTROS BENS MÓVEIS	83.118,00			83.118,00
	SOMA	83.118,00			83.118,00
2.3.00.00	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS				
2.3.10.00	OPERAÇÕES FINANCEIRAS				
2.3.10.02	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS A SERVIDORES		2.778,71	2.778,71	
	SOMA		2.778,71	2.778,71	
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	83.118,00	2.778,71		83.118,00
	TOTAL GERAL DAS RECEITAS	603.804.170,00	574.158.201,26	3.624.909,52	33.270.870,26


 LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
 ADMINISTRADOR TEMPORÁRIO
 C.P.F. 671.636.967-87


 GELSON DOS SANTOS
 DIRETOR REGIONAL EM EXERCÍCIO
 C.P.F. 264.661.475-68


 EDURIVAL FRANCISCO SOUZA FILHO
 GERENTE DE ORÇAMENTO, PRODUÇÃO INSTITUCIONAL E PCG
 C.P.F. 486.801.337-87

- PC 2 - Quadro Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada por Natureza de Gastos

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO		QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA POR ELEMENTO DE DESPESA - EXERCÍCIO DE 2017		PC-2 PAG: 1	
CÓDIGO	TÍTULO	AUTORIZADA	REALIZADA	D I F E R E N Ç A S	
				PARA MAIS	PARA MENOS
3.0.00.00	DESPESAS CORRENTES				
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS				
3.1.90.00	APLICAÇÕES DIRETAS				
3.1.90.11	VENC. E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	128.061.351,00	117.834.907,18		10.226.443,82
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	66.092.779,00	53.664.100,89		12.428.678,11
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	20.384.010,00	14.846.457,02		5.537.552,98
	SOMA	214.538.140,00	186.345.465,09		28.192.674,91
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				
3.3.50.00	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS				
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	14.019.112,00	14.071.470,53	52.358,53	
3.3.90.00	APLICAÇÕES DIRETAS				
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	25.253.621,00	8.258.956,11		16.994.664,89
3.3.90.36	OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PESSOA FÍSICA	14.471.614,00	6.152.205,41		8.319.408,59
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS TERC - PESSOA JURÍDICA	425.021.315,00	256.942.618,33		168.078.696,67
	SOMA	478.765.662,00	285.425.250,38		193.340.411,62
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	693.303.802,00	471.770.715,47		221.533.086,53
4.0.00.00	DESP. DE CAPITAL				
4.4.00.00	INVESTIMENTOS				
4.4.90.00	APLICAÇÕES DIRETAS				
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	20.745.881,00	270.981,83		20.474.899,17
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES ****	15.527.150,00	3.192.926,99		12.334.223,01
	SOMA	36.273.031,00	3.463.908,82		32.809.122,18
4.5.00.00	INVERSÕES FINANCEIRAS				
4.5.90.00	APLICAÇÕES DIRETAS				
4.5.90.66	CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS	6.173,00	10.000,00	3.827,00	
	SOMA	6.173,00	10.000,00	3.827,00	
	TOTAL DAS DESP. DE CAPITAL	36.279.204,00	3.473.908,82		32.805.295,18
	TOTAL GERAL DAS DESPESAS	729.583.006,00	475.244.624,29	14.233.499,44	254.338.381,71


 LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
 ADMINISTRADOR TEMPORÁRIO
 C.P.F. 671.636.967-87


 GILSON DOS SANTOS
 DIRETOR REGIONAL EM EXERCÍCIO
 C.P.F. 264.661.475-68


 LOURIVAL FRANCISCO SOUZA FILHO
 GERENTE DE ORÇAMENTO, PRODUÇÃO INSTITUCIONAL E PCG
 C.P.F. 486.801.337-87

• PC 3 – Balanço Orçamentário

SERVICO SOCIAL DO COMERCIO ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO BALANÇO ORÇAMENTARIO 2017				PC-3 PAG: 1
CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	ARRECADADA	VARIACAO
1.2.10.35	CONTRIBUIÇÕES E ADICIONAL PARA O SESC	476.840.542,00	478.621.445,98	1.780.903,98
1.2.10.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	476.840.542,00	478.621.445,98	1.780.903,98
1.2.00.00	TOTAL RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	476.840.542,00	478.621.445,98	1.780.903,98
1.3.10.11	ALUGUÉIS	390.423,00	355.287,82	(35.135,18)
1.3.10.15	TAXA DE OCUPAÇÃO DE IMÓVEIS	39.095,00	110.214,75	71.119,75
1.3.10.00	RECEITAS IMOBILIÁRIAS	429.518,00	465.502,57	35.984,57
1.3.20.21	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	96.192.529,00	71.965.358,36	(24.227.170,64)
1.3.20.00	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	96.192.529,00	71.965.358,36	(24.227.170,64)
1.3.00.00	TOTAL RECEITA PATRIMONIAL	96.622.047,00	72.430.860,93	(24.191.186,07)
1.6.10.05	SERVIÇOS DE SAÚDE ****	2.456.958,00	4.104.171,19	1.647.213,19
1.6.10.16	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	41.184,00	102.195,20	61.011,20
1.6.10.19	SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS	25.542.990,00	17.500.774,75	(8.042.215,25)
1.6.10.99	OUTROS SERVIÇOS	266.790,00	303.672,69	36.882,69
1.6.10.00	RECEITA OPERACIONAL	28.307.922,00	22.010.813,83	(6.297.108,17)
1.6.00.00	TOTAL RECEITA DE SERVICOS	28.307.922,00	22.010.813,83	(6.297.108,17)
1.7.30.99	TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS FONTES	0,00	25.000,00	25.000,00
1.7.30.00	TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	25.000,00	25.000,00
1.7.00.00	TOTAL TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	25.000,00	25.000,00
1.9.20.21	INDENIZAÇÕES	615.850,00	0,00	(615.850,00)
1.9.20.22	RESTITUIÇÕES	1.334.691,00	1.067.301,81	(267.389,19)
1.9.20.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.950.541,00	1.067.301,81	(883.239,19)
1.9.00.00	TOTAL OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.950.541,00	1.067.301,81	(883.239,19)
1.0.00.00	TOTAL RECEITAS CORRENTES	603.721.052,00	574.155.422,55	(29.565.629,45)
2.2.10.19	ALIENAÇÃO DE OUTROS BENS MÓVEIS	83.118,00	0,00	(83.118,00)
2.2.10.00	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	83.118,00	0,00	(83.118,00)
2.2.00.00	TOTAL ALIENAÇÃO DE BENS	83.118,00	0,00	(83.118,00)
2.3.10.02	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS A SERVIDORES	0,00	2.778,71	2.778,71
2.3.10.00	OPERAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	2.778,71	2.778,71
2.3.00.00	TOTAL AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	2.778,71	2.778,71
2.0.00.00	TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	83.118,00	2.778,71	(80.339,29)
TOTAL DAS RECEITAS		603.804.170,00	574.158.201,26	(29.645.968,74)
3.1.90.11	VENC. E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	128.061.351,00	117.834.907,18	(10.226.443,82)
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	66.092.779,00	53.664.100,89	(12.428.678,11)
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	20.384.010,00	14.846.457,02	(5.537.552,98)
3.1.90.00	APLICAÇÕES DIRETAS	214.538.140,00	186.345.465,09	(28.192.674,91)
3.1.00.00	TOTAL PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	179.067.781,00	186.345.465,09	(28.192.674,91)
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	14.019.112,00	14.071.470,53	52.358,53
3.3.50.00	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	14.019.112,00	14.071.470,53	52.358,53
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	25.253.621,00	8.258.956,11	(16.994.664,89)
3.3.90.36	OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PESSOA FÍSICA	14.471.614,00	6.152.205,41	(8.319.408,59)
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS TERC - PESSOA JURÍDICA	425.021.315,00	256.942.618,33	(168.078.696,67)
3.3.90.00	APLICAÇÕES DIRETAS	464.746.550,00	271.353.779,85	(193.392.770,15)
3.3.00.00	TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES	478.765.662,00	285.425.250,38	(193.340.411,62)
3.0.00.00	TOTAL DESPESAS CORRENTES	693.303.802,00	471.770.715,47	(221.533.086,53)
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	20.745.881,00	270.981,83	(20.474.899,17)
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES ****	15.527.150,00	3.192.926,99	(12.334.223,01)
4.4.90.00	APLICAÇÕES DIRETAS	36.273.031,00	3.463.908,82	(32.809.122,18)
4.4.00.00	TOTAL INVESTIMENTOS	36.273.031,00	3.463.908,82	(32.809.122,18)
4.5.90.66	CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS	6.173,00	10.000,00	3.827,00
4.5.90.00	APLICAÇÕES DIRETAS	6.173,00	10.000,00	3.827,00
4.5.00.00	TOTAL INVERSÕES FINANCEIRAS	6.173,00	10.000,00	3.827,00
4.0.00.00	TOTAL DESP. DE CAPITAL	36.279.204,00	3.473.908,82	(32.805.295,18)
TOTAL DAS DESPESAS		729.583.006,00	475.244.624,29	(254.338.381,71)
TOTAL DAS RECEITAS		603.804.170,00	574.158.201,26	(29.645.968,74)
DEFICIT		125.778.836,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL DAS RECEITAS		729.583.006,00	574.158.201,26	(29.645.968,74)
TOTAL DAS DESPESAS		729.583.006,00	475.244.624,29	(254.338.381,71)
SUPERAVIT		0,00	98.913.576,97	224.692.412,97
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		729.583.006,00	574.158.201,26	(29.645.968,74)


LUIZ GASTO BITTENCOURT DA SILVA
ADMINISTRADOR TEMPORÁRIO
C.P.F. 671.636.967-87


OLSSON DOS SANTOS
DIRETOR REGIONAL EM EXERCÍCIO
C.P.F. 264.661.475-68


LOURIVAL FRANCISCO SOUZA FILHO
GERENTE DE ORÇAMENTO, PRODUÇÃO INSTITUCIONAL E PCG
C.P.F. 486.901.337-47

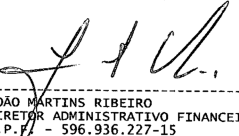

CARMEN LUCIA FELIX
CONTADORA - CRC RJ 58303-9
C.P.F. 590.531.607-44

- PC 5 – Balanço Financeiro (pg 1)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC			
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO			
BALANÇO FINANCEIRO			
EXERCÍCIO DE 2017			
R E C E I T A			
TÍTULOS	PARCIAL	SUBTOTAL	TOTAL
<u>ORÇAMENTARIA</u>			
1.0.00.00	RECEITAS CORRENTES		
1.2.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	478.621.445,98	
1.3.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	72.430.860,93	
1.6.00.00	RECEITA DE SERVIÇOS	22.010.813,83	
1.7.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	25.000,00	
1.9.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.067.301,81	574.155.422,55
2.3.00.00	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	2.778,71	574.158.201,26
<u>EXTRA-ORÇAMENTARIA</u>			
5.1.90.11	BAIXA NO PASSIVO FINANCEIRO - CR	1.458.822,21	
5.1.90.14	INCORPORAÇÃO NO ATIVO TRANSITÓRIO - CR	0,02	
5.1.90.15	BAIXA DE DESPESA - CR	56.829.440,84	58.288.263,07
<u>VARIAÇÕES PARA MAIS NO PASSIVO</u>			
211	EXIGÍVEL IMEDIATO	42.289.276,72	
221	PENDENTE	196.855,03	42.486.131,75
<u>VARIAÇÕES PARA MENOS NO ATIVO</u>			
121	PENDENTE	121.667.947,68	121.667.947,68
<u>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</u>			
111	DISPONÍVEL	729.706.513,04	729.706.513,04
T O T A L G E R A L			1526.307.056,80


 LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
 ADMINISTRADOR TEMPORÁRIO
 C.P.F. - 671.636.967-87


 GILSON DOS SANTOS
 DIRETOR REGIONAL EM EXERCÍCIO
 C.P.F. - 264.661.475-68


 JOÃO MARTINS RIBEIRO
 DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
 C.P.F. - 596.936.227-15


 VIVIANE LEITE-FERREIRA VALENTE
 GERENTE FINANCEIRO INTERINO
 C.P.F. - 045.495.877-33

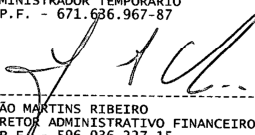

 CARMEN LUCIA FELIX
 CONTADORA - CRC RJ 58303-9
 C.P.F. - 590.531.607-44

- PC 5 – Balanço Financeiro (pg 2)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC			
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO			
BALANÇO FINANCEIRO			
EXERCÍCIO DE 2017			
D E S P E S A			
TÍTULOS	PARCIAL	SUBTOTAL	TOTAL
<u>ORÇAMENTARIA</u>			
3.0.00.00	DESPESAS CORRENTES		
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	186.345.465,09	
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	285.425.250,38	471.770.715,47
4.0.00.00	DESP. DE CAPITAL		
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	3.463.908,82	
4.5.00.00	INVERSÕES FINANCEIRAS	10.000,00	475.244.624,29
<u>EXTRA-ORÇAMENTARIA</u>			
5.1.90.03	INCORPORAÇÃO NO PASSIVO FINANCEIRO - DB	2.653.489,49	
5.1.90.05	BAIXA DE RECEITA - DB	6.244,31	2.659.733,80
<u>VARIAÇÕES PARA MAIS NO ATIVO</u>			
112	REALIZÁVEL	243.849.758,75	243.849.758,75
<u>VARIAÇÕES PARA MENOS NO PASSIVO</u>			
212	EXIGÍVEL MEDIATO	65.941.452,71	65.941.452,71
<u>SALDO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO</u>			
111	DISPONÍVEL	738.611.487,25	738.611.487,25
T O T A L G E R A L			1526.307.056,80


 LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
 ADMINISTRADOR TEMPORÁRIO
 C.P.F. - 671.686.967-87


 GILSON DOS SANTOS
 DIRETOR REGIONAL EM EXERCÍCIO
 C.P.F. - 264.661.475-68


 JOÃO MARTINS RIBEIRO
 DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
 C.P.F. - 596.936.227-15


 VIVIANE LEITE FERREIRA VALENTE
 GERENTE FINANCEIRO INTERINO
 C.P.F. - 045.495.877-33


 CARMEN LÚCIA FELIX
 CONTADORA - CRC RJ 58303-9
 C.P.F. - 590.531.607-44

• PC 6 – Balanço Patrimonial Comparado (pg 1)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
EXERCÍCIO DE 2017

PAG:001

A T I V O		V A R I A Ç Õ E S		
TÍTULOS	SALDO EM 31/12/2016	SALDO EM 31/12/2017	PARA MAIS	PARA MENOS
1 ATIVO				
11 ATIVO FINANCEIRO				
111 DISPONÍVEL				
111.1 DISPONIBILIDADES EFETIVAS				
111.1.1 CAIXA	148.365,27	129.423,91	0,00	18.941,36
111.1.2 BANCOS - C/MOVIMENTO	854.160,03	683.720,98	0,00	170.439,05
111.1.3 APLICAÇÕES FINANCEIRAS	728.703.987,74	737.798.342,36	9.094.354,62	0,00
** TOTAL DISPONIBILIDADES EFETIVAS	729.706.513,04	738.611.487,25	9.094.354,62	189.380,41
** TOTAL DISPONÍVEL	729.706.513,04	738.611.487,25	9.094.354,62	189.380,41
112 REALIZÁVEL				
112.1 RECEITAS A RECEBER				
112.1.2 AN-C/ARRECAÇÃO DO INSS	62.208.525,60	63.964.393,21	1.755.867,61	0,00
112.1.6 RECEITAS DE SERVIÇOS A RECEBER	1.474.392,68	2.314.812,55	840.419,87	0,00
** TOTAL RECEITAS A RECEBER	63.682.918,28	66.279.205,76	2.596.287,48	0,00
112.2 DÉBITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL				
112.2.1 AN-C/MOVIMENTO	112.328,29	80.583,50	0,00	31.744,79
** TOTAL DÉBITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL	112.328,29	80.583,50	0,00	31.744,79
112.4 DÉBITOS CONTRATUAIS				
112.4.2 APLICAÇÕES CONTRATUAIS	104.990.151,04	67.801.163,13	0,00	37.188.987,91
** TOTAL DÉBITOS CONTRATUAIS	104.990.151,04	67.801.163,13	0,00	37.188.987,91
112.5 DEVEDORES POR ADIANTAMENTOS				
112.5.1 ADIANTAMENTOS PARA FÉRIAS	1.318.348,65	991.793,44	0,00	326.555,21
112.5.2 ADIANTAMENTOS DE SALÁRIOS	13.828,04	27.061,27	13.233,23	0,00
112.5.3 ADIANTAMENTOS DE 13º SALÁRIO	14.589,27	11.041,65	0,00	3.547,62
112.5.4 ADIANTAMENTOS PARA DESPESAS	13.174,08	19.468,68	6.294,60	0,00
** TOTAL DEVEDORES POR ADIANTAMENTOS	1.359.940,04	1.049.365,04	19.527,83	330.102,83
112.6 VALORES MOBILIÁRIOS E DE CONSUMO				
112.6.2 ALMOXARIFADO	917.555,29	1.032.700,68	115.145,39	0,00
** TOTAL VALORES MOBILIÁRIOS E DE CONSUMO	917.555,29	1.032.700,68	115.145,39	0,00

• PC 6 – Balanço Patrimonial Comparado (pg 2)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
EXERCÍCIO DE 2017

PAG:002

A T I V O		V A R I A Ç Õ E S		
TÍTULOS	SALDO EM 31/12/2016	SALDO EM 31/12/2017	PARA MAIS	PARA MENOS
112.9 DÉBITOS DIVERSOS				
112.9.1 DÉBITOS DE SERVIDORES	1.801.076,30	1.308.212,68	0,00	492.863,62
112.9.2 INSS- C/SALÁRIO FAMÍLIA	82,74	137,30	54,56	0,00
112.9.9 OUTROS DÉBITOS DIVERSOS	19.791.578,44	298.954.021,08	279.162.442,64	0,00
** TOTAL DÉBITOS DIVERSOS	21.592.737,48	300.262.371,06	279.162.497,20	492.863,62
** TOTAL REALIZÁVEL	192.655.630,42	436.505.389,17	281.893.457,90	38.043.699,15
** TOTAL ATIVO FINANCEIRO	922.362.143,46	1175.116.876,42	290.987.812,52	38.233.079,56
12 ATIVO TRANSITÓRIO				
121 PENDENTE				
121.1 VALORES EM APURAÇÃO				
121.1.1 VALORES EM TRANSIÇÃO	119.065.166,31	907.254,52	0,00	118.157.911,79
121.1.2 DEPÓSITOS EM GARANTIA	9.246.610,63	5.736.330,34	0,00	3.510.280,29
121.1.9 OUTROS VALORES EM APURAÇÃO	324.341,38	324.341,38	0,00	0,00
** TOTAL VALORES EM APURAÇÃO	128.636.118,32	6.967.926,24	0,00	121.668.192,08
121.2 DESPESAS ANTECIPADAS				
121.2.2 ASSINATURAS DE PUBLICAÇÕES	1.972,69	2.217,09	244,40	0,00
** TOTAL DESPESAS ANTECIPADAS	1.972,69	2.217,09	244,40	0,00
** TOTAL PENDENTE	128.638.091,01	6.970.143,33	244,40	121.668.192,08
** TOTAL ATIVO TRANSITÓRIO	128.638.091,01	6.970.143,33	244,40	121.668.192,08
13 ATIVO PERMANENTE				
131 IMOBILIZADO				
131.1 BENS IMÓVEIS				
131.1.3 EDIFICAÇÕES	202.967.438,59	206.161.553,32	3.194.114,73	0,00
131.1.4 BENFEITORIAS	45.077,11	41.672,95	0,00	3.404,16
** TOTAL BENS IMÓVEIS	203.012.515,70	206.203.226,27	3.194.114,73	3.404,16
131.2 BENS MÓVEIS				
131.2.1 EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS EM GERAL	34.865.180,75	34.552.362,88	0,00	312.817,87
131.2.2 VEÍCULOS	4.696.791,64	4.696.791,64	0,00	0,00
131.2.4 BENS INTANGÍVEIS	383.475,78	383.475,78	0,00	0,00
131.2.9 BENS MÓVEIS DIVERSOS	1.048.118,15	1.046.119,15	0,00	1.999,00
** TOTAL BENS MÓVEIS	40.993.566,32	40.678.749,45	0,00	314.816,87
** TOTAL IMOBILIZADO	244.006.082,02	246.881.975,72	3.194.114,73	318.221,03

• PC 6 – Balanço Patrimonial Comparado (pg 3)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PAG:003

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

EXERCÍCIO DE 2017

A T I V O		V A R I A Ç Õ E S		
TÍTULOS	SALDO EM 31/12/2016	SALDO EM 31/12/2017	PARA MAIS	PARA MENOS
132 INVERSÕES FINANCEIRAS				
132.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				
132.1.3 SERVIDORES - C/EMPRÉSTIMOS E FINANC.	6.041,57	13.262,86	7.221,29	0,00
** TOTAL EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	6.041,57	13.262,86	7.221,29	0,00
132.2 TÍTULOS				
132.2.9 TÍTULOS DIVERSOS	38.232,10	38.232,10	0,00	0,00
** TOTAL TÍTULOS	38.232,10	38.232,10	0,00	0,00
** TOTAL INVERSÕES FINANCEIRAS	44.273,67	51.494,96	7.221,29	0,00
** TOTAL ATIVO PERMANENTE	244.050.355,69	246.933.470,68	3.201.336,02	318.221,03
14 ATIVO COMPENSADO				
141 COMPENSAÇÃO				
141.1 COMPENSAÇÃO ATIVA				
141.1.1 SEGUROS CONTRATADOS	193.809.323,00	0,00	0,00	193.809.323,00
141.1.2 DEMANDAS JUDICIAIS OU TRABALHISTAS	19.157.442,91	26.075.252,62	6.917.809,71	0,00
141.1.3 BENS EM COMODATO	1.038,04	1.038,04	0,00	0,00
141.1.9 OUTROS VALORES COMPENSADOS	57.940.471,68	268.055.885,01	210.115.413,33	0,00
** TOTAL COMPENSAÇÃO ATIVA	270.908.275,63	294.132.175,67	217.033.223,04	193.809.323,00
** TOTAL COMPENSAÇÃO	270.908.275,63	294.132.175,67	217.033.223,04	193.809.323,00
** TOTAL ATIVO COMPENSADO	270.908.275,63	294.132.175,67	217.033.223,04	193.809.323,00
** TOTAL ATIVO	1565.958.865,79	1723.152.666,10	511.222.615,98	354.028.815,67

LUÍZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
ADMINISTRADOR TEMPORÁRIO
C.P.F. - 671.636.967-87

GILSON DOS SANTOS
DIRETOR REGIONAL EM EXERCÍCIO
C.P.F. - 264.661.475-68

JOÃO MARTINS RIBEIRO
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
C.P.F. - 596.936.227-15

VIVIANE LEITE FERREIRA VALENTE
GERENTE FINANCEIRO INTERINO
C.P.F. - 045.495.877-33

CARMEN LUCIA FELIX
CONTADORA - CRC RJ 58303-9
C.P.F. - 590.531.607-44

- PC 6 – Balanço Patrimonial Comparado (pg 4)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
EXERCÍCIO DE 2017

PAG:004

P A S S I V O			V A R I A Ç Õ E S	
TÍTULOS	SALDO EM 31/12/2016	SALDO EM 31/12/2017	PARA MAIS	PARA MENOS
2 PASSIVO				
21 PASSIVO FINANCEIRO				
211 EXIGÍVEL IMEDIATO				
211.1 CRÉDITOS A LIQUIDAR				
211.1.2 SALÁRIOS A PAGAR	218.235,67	404.386,51	186.150,84	0,00
211.1.3 CONTAS A PAGAR	10.632.471,25	9.441.077,67	0,00	1.191.393,58
211.1.4 RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES A RECOLHER	6.171.139,78	7.269.204,76	1.098.064,98	0,00
211.1.5 CRÉDITOS DIVERSOS DE SERVIDORES	0,00	1.125,65	1.125,65	0,00
211.1.9 OUTROS CRÉDITOS A LIQUIDAR	441.910,80	42.637.239,63	42.195.328,83	0,00
** TOTAL CRÉDITOS A LIQUIDAR	17.463.757,50	59.753.034,22	43.480.670,30	1.191.393,58
** TOTAL EXIGÍVEL IMEDIATO	17.463.757,50	59.753.034,22	43.480.670,30	1.191.393,58
212 EXIGÍVEL MEDIATO				
212.3 CRÉDITOS DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS				
212.3.4 CRÉDITOS ENTRE REGIONAIS	44.730,38	0,00	0,00	44.730,38
** TOTAL CRÉDITOS DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS	44.730,38	0,00	0,00	44.730,38
212.4 CRÉDITOS CONTRATUAIS				
212.4.9 OUTROS CRÉDITOS CONTRATUAIS	65.896.722,33	0,00	0,00	65.896.722,33
** TOTAL CRÉDITOS CONTRATUAIS	65.896.722,33	0,00	0,00	65.896.722,33
** TOTAL EXIGÍVEL MEDIATO	65.941.452,71	0,00	0,00	65.941.452,71
** TOTAL PASSIVO FINANCEIRO	83.405.210,21	59.753.034,22	43.480.670,30	67.132.846,29
22 PASSIVO TRANSITÓRIO				
221 PENDENTE				
221.1 VALORES EM APURAÇÃO				
221.1.9 OUTROS VALORES EM APURAÇÃO	181.494,76	378.349,79	196.855,03	0,00
** TOTAL VALORES EM APURAÇÃO	181.494,76	378.349,79	196.855,03	0,00
** TOTAL PENDENTE	181.494,76	378.349,79	196.855,03	0,00
** TOTAL PASSIVO TRANSITÓRIO	181.494,76	378.349,79	196.855,03	0,00
23 PASSIVO PERMANENTE				
232 NÃO EXIGÍVEL				
232.1 PATRIMÔNIO LÍQUIDO				

- PC 6 – Balanço Patrimonial Comparado (pg 5)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
EXERCÍCIO DE 2017

PAG:005

P A S S I V O		VARIAÇÕES			
TÍTULOS	SALDO EM 31/12/2016	SALDO EM 31/12/2017	PARA MAIS	PARA MENOS	
232.1.1 SUPERÁVITS ACUMULADOS	1213.467.368,11	1211.463.885,19	0,00	2.003.482,92	
232.1.2 SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	0,00	157.425.221,23	157.425.221,23	0,00	
232.1.4 DÉFICIT DO EXERCÍCIO (-)	2.003.482,92	0,00	2.003.482,92	0,00	
** TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1211.463.885,19	1368.889.106,42	159.428.704,15	2.003.482,92	
** TOTAL NÃO EXIGÍVEL	1211.463.885,19	1368.889.106,42	159.428.704,15	2.003.482,92	
** TOTAL PASSIVO PERMANENTE	1211.463.885,19	1368.889.106,42	159.428.704,15	2.003.482,92	
24 PASSIVO COMPENSADO					
241 COMPENSAÇÃO					
241.1 COMPENSAÇÃO PASSIVA					
241.1.1 CONTRATOS DE SEGUROS	193.809.323,00	0,00	0,00	193.809.323,00	
241.1.2 DEMANDAS JUDICIAIS OU TRABALHISTAS	19.157.442,91	26.075.252,62	6.917.809,71	0,00	
241.1.3 COMODATO DE BENS	1.038,04	1.038,04	0,00	0,00	
241.1.9 OUTROS VALORES COMPENSADOS	57.940.471,68	268.055.885,01	210.115.413,33	0,00	
** TOTAL COMPENSAÇÃO PASSIVA	270.908.275,63	294.132.175,67	217.033.223,04	193.809.323,00	
** TOTAL COMPENSAÇÃO	270.908.275,63	294.132.175,67	217.033.223,04	193.809.323,00	
** TOTAL PASSIVO COMPENSADO	270.908.275,63	294.132.175,67	217.033.223,04	193.809.323,00	
** TOTAL PASSIVO	1565.958.865,79	1723.152.666,10	420.139.452,52	262.945.652,21	

LUÍZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
ADMINISTRADOR TEMPORÁRIO
C.P.F. - 671.636.967-87

GILSON DOS SANTOS
DIRETOR REGIONAL EM EXERCÍCIO
C.P.F. - 264.661.475-68

JOÃO MARTINS RIBEIRO
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
C.P.F. - 596.936.227-15

VIVIANE LEITE FERREIRA VALENTE
GERENTE FINANCEIRO INTERINO
C.P.F. - 045.495.877-33

CARMEN LÚCIA FELIX
CONTADORA - CRC RJ 58303-9
C.P.F. - 590.531.607-44

• PC 7 – Demonstração das Variações Patrimoniais (pg 1)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC				PAG:001
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO				
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS				
EXERCÍCIO DE 2017				
V A R I A Ç Õ E S A T I V A S				
TÍTULOS	PARCIAL	SUBTOTAL	TOTAL	
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA				
RECEITA ORÇAMENTARIA				
1.0.00.00 RECEITAS CORRENTES				
1.2.00.00 RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	478.621.445,98			
1.3.00.00 RECEITA PATRIMONIAL	72.430.860,93			
1.6.00.00 RECEITA DE SERVIÇOS	22.010.813,83			
1.7.00.00 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	25.000,00			
1.9.00.00 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.067.301,81	574.155.422,55		
2.0.00.00 RECEITAS DE CAPITAL				
2.3.00.00 AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	2.778,71	2.778,71	574.158.201,26	
5.0.00.00 CONTAS DE RESULTADO PATRIMONIAL				
5.1.00.00 MUTAÇÕES PATRIMONIAIS				
5.1.20.00 MUTAÇÕES DE DESPESAS DE CAPITAL				
5.1.20.02 EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS - CR	10.000,00			
5.1.20.03 OBRAS E AQUISIÇÃO DE BENS E TÍTULOS - CR	3.463.908,82	3.473.908,82	3.473.908,82	
TOTAL			577.632.110,08	
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA				
5.1.30.00 MUTAÇÕES DO ATIVO E PASSIVO PERMANENTES				
5.1.90.00 OUTRAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS				
5.1.90.11 BAIXA NO PASSIVO FINANCEIRO - CR	1.458.822,21			
5.1.90.14 INCORPORAÇÃO NO ATIVO TRANSITÓRIO - CR	0,02			
5.1.90.15 BAIXA DE DESPESA - CR	56.829.440,84	58.288.263,07	58.288.263,07	
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS			635.920.373,15	
T O T A L G E R A L			635.920.373,15	

LUÍZ GASTÃO BETTENCOURT DA SILVA
ADMINISTRADOR TEMPORÁRIO
C.P.F. - 671.636.967-87

JOÃO MARTINS RIBEIRO
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
C.P.F. - 596.936.227-15

CARMEN LUCIA FELIX
CONTADORA - CRC RJ 58303-9
C.P.F. - 590.531.607-44

GILSON DOS SANTOS
DIRETOR REGIONAL EM EXERCÍCIO
C.P.F. - 264.661.475-68

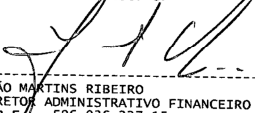
VIVIANE LETTE FERREIRA VALENTE
GERENTE FINANCEIRO INTERINO
C.P.F. - 045.495.877-33

- PC 7 – Demonstração das Variações Patrimoniais (pg 2)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC			
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO			
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS			
EXERCÍCIO DE 2017			
V A R I A Ç Õ E S P A S S I V A S			
TÍTULOS	PARCIAL	SUBTOTAL	TOTAL
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA			
DESPESA ORÇAMENTARIA			
3.0.00.00 DESPESAS CORRENTES			
3.1.00.00 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	186.345.465,09		
3.3.00.00 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	285.425.250,38	471.770.715,47	
4.0.00.00 DESP. DE CAPITAL			
4.4.00.00 INVESTIMENTOS	3.463.908,82		
4.5.00.00 INVERSÕES FINANCEIRAS	10.000,00	3.473.908,82	475.244.624,29
TOTAL			475.244.624,29
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA			
5.1.10.02 AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS-DB	2.778,71		
5.1.00.00 MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			
5.1.30.00 MUTAÇÕES DO ATIVO E PASSIVO PERMANENTES			
5.1.30.01 BAIXA NO ATIVO PERMANENTE - DB	588.015,12		
5.1.90.00 OUTRAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			
5.1.90.03 INCORPORAÇÃO NO PASSIVO FINANCEIRO - DB	2.653.489,49		
5.1.90.05 BAIXA DE RECEITA - DB	6.244,31	3.250.527,63	3.250.527,63
TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS			478.495.151,92
RESULTADO PATRIMONIAL			
5.2.00.00 RESULTADO DO EXERCÍCIO	157.425.221,23	157.425.221,23	157.425.221,23
TOTAL GERAL			635.920.373,15


 LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
 ADMINISTRADOR TEMPORÁRIO
 C.P.F. - 671.636.967-87


 GILSON DOS SANTOS
 DIRETOR REGIONAL EM EXERCÍCIO
 C.P.F. - 264.661.475-68


 JOÃO MARTINS RIBEIRO
 DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
 C.P.F. - 596.936.227-15


 VIVIANE LEITE FERREIRA VALENTE
 GERENTE FINANCEIRO INTERINO
 C.P.F. - 045.495.877-33


 CARMEN LUCIA FELIX
 CONTADORA - CRC RJ 58303-9
 C.P.F. - 590.531.607-44

- PC 13 - Demonstrativo das Receitas de Serviço Realizadas por Programa, Atividade

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		QUADRO DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE SERVIÇOS REALIZADAS POR PROGRAMA E ATIVIDADES EXERCÍCIO DE 2017			PC-13 PAG: 1 R\$ 1,00
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO					
CÓDIGO	NOMENCLATURA	RECEITAS DE SERVIÇOS	TOTAL DAS RECEITAS DE SERVIÇOS	% SOBRE TOTAL	
1	EDUCAÇÃO				
1	EDUCAÇÃO INFANTIL	32.832,01	32.832,01	0,15	
5	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	69.363,19	69.363,19	0,32	
	TOTAL DO PROGRAMA 1 - EDUCAÇÃO	102.195,20	102.195,20	0,46	
2	SAÚDE				
1	NUTRIÇÃO	782.284,38	782.284,38	3,55	
2	SAÚDE BUCAL	3.321.886,81	3.321.886,81	15,09	
	TOTAL DO PROGRAMA 2 - SAÚDE	4.104.171,19	4.104.171,19	18,65	
3	CULTURA				
1	ARTES CÊNICAS	960.485,33	960.485,33	4,36	
2	ARTES VISUAIS	264.260,00	264.260,00	1,20	
3	MÚSICA	157.905,50	157.905,50	0,72	
5	AUDIOVISUAL	109,00	109,00	0,00	
	TOTAL DO PROGRAMA 3 - CULTURA	1.382.759,83	1.382.759,83	6,28	
4	LAZER				
1	DESENVOLVIMENTO FÍSICO ESPORTIVO	3.974.000,95	3.974.000,95	18,05	
2	RECREAÇÃO	327.007,60	327.007,60	1,49	
3	TURISMO SOCIAL	11.817.006,37	11.817.006,37	53,69	
	TOTAL DO PROGRAMA 4 - LAZER	16.118.014,92	16.118.014,92	73,23	
6	ADMINISTRAÇÃO				
9	RELACIONAMENTO COM CLIENTES	303.672,69	303.672,69	1,38	
	TOTAL DO PROGRAMA 6 - ADMINISTRAÇÃO	303.672,69	303.672,69	1,38	
	TOTAL DAS RECEITAS DE SERVIÇOS	22.010.813,83	22.010.813,83	100,00	


LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
ADMINISTRADOR TEMPORÁRIO
C.P.F. 671.636.967-87


GILSON DOS SANTOS
DIRETOR REGIONAL EM EXERCÍCIO
C.P.F. 264.661.475-68


LOURIVAL FRANCISCO SOUZA FILHO
GERENTE DE ORÇAMENTO, PRODUÇÃO INSTITUCIONAL E PCG
C.P.F. 486.801.337-87

- PC 14 - Demonstrativo das Despesas Realizadas por Programa, Atividade (Corrente) (pg1)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA E PROJETOS/ATIVIDADES, SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES								PC-14
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO		EXERCÍCIO DE 2017								PAG: 1
CÓDIGO	NOMENCLATURA	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	% SOBRE TOTAL
		3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	3.3.50.41		
1	EDUCAÇÃO									
1	EDUCAÇÃO INFANTIL	1.134.673,71	410.716,26	18.170,04	9.319,04	30.009,44	490.535,21		2.093.423,70	0,44
5	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	231.759,12	122.411,26	64.075,15	28.609,78	49.352,01	184.261,94		680.469,26	0,14
6	CURSOS DE VALORIZAÇÃO SOCIAL	500.677,85	198.297,35	55.259,23	110.702,32	46.930,15	496.441,20		1.408.308,10	0,30
7	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E HUMANIDADES	786.904,16	406.466,24	146.319,18	55.675,36	74.877,39	612.272,13		2.082.514,46	0,44
901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL						102.447,25		102.447,25	0,02
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS				70.317,13	350,00	1.967.373,75		2.038.040,88	0,43
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	798.587,74	274.464,18	26.510,20	155,73		138.745,56		1.238.463,41	0,26
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA	76.814,67	24.305,32	86,72			19.995,06		121.201,77	0,03
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS						376,04		376,04	0,00
	TOTAL DO PROGRAMA 1 - EDUCAÇÃO	3.529.417,25	1.436.660,61	310.420,52	274.779,36	201.518,99	4.012.448,14	0,00	9.765.244,87	2,07
2	SAÚDE									
1	NUTRIÇÃO	2.430.304,08	1.399.482,17	509.269,47	2.501.513,31	88.945,68	1.502.080,73		8.431.595,44	1,79
2	SAÚDE BUCAL	13.164.455,19	6.614.490,59	2.674.295,64	845.094,80	256.717,20	4.501.437,43		28.056.490,85	5,95
3	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	791.141,32	432.242,45	290.942,32	51.400,12	12.892,13	328.833,38		1.907.451,72	0,40
901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL						217.476,84		217.476,84	0,05
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS				163.993,29	3.390,00	4.247.740,13		4.415.123,42	0,94
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	372.592,52	354.805,91	128.099,35	742,50		68.521,96		924.762,24	0,20
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA	164.736,69	97.171,24	49.803,98			34.933,88		346.645,79	0,07
	TOTAL DO PROGRAMA 2 - SAÚDE	16.923.229,80	8.898.192,36	3.652.410,76	3.562.744,02	361.945,01	10.901.024,35	0,00	44.299.546,30	9,39

• PC 14 - Demonstrativo das Despesas Realizadas por Programa, Atividade (Corrente) (pg2)

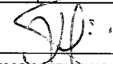
SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA E PROJETOS/ATIVIDADES, SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2017								PC-14 PAG: 2 R\$ 1,00	
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO											
CÓDIGO	NOMENCLATURA	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	% SOBRE TOTAL	
		3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	3.3.50.41			
3	CULTURA										
1	ARTES CÊNICAS	3.141.357,27	1.294.886,70	275.359,58	23.695,96	45.898,36	9.076.686,10		13.857.883,97	2,94	
2	ARTES VISUAIS	366.567,11	237.409,14	122.715,87	50.636,58	64.625,52	1.555.172,68		2.397.126,90	0,51	
3	MÚSICA	631.060,29	278.345,86	72.324,63	16.658,24	30.742,99	4.695.778,55		5.724.910,56	1,21	
4	LITERATURA	374.995,50	217.328,27	134.427,40	1.737,68	179.063,20	890.774,50		1.798.326,55	0,38	
5	AUDIOVISUAL	153.884,14	49.686,64	6.654,69	3.374,48	56.925,28	429.240,15		699.765,38	0,15	
6	BIBLIOTECA	1.156.698,17	502.576,32	89.858,28	54.802,79	20.889,89	490.772,50		2.315.597,95	0,49	
901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	190.549,15	90.390,54	28.538,34	60.255,10	15.148,00	12.104.853,97		12.489.735,10	2,65	
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS	1.250.457,84	577.827,98	151.269,44	484.009,19	6.514,50	17.694.660,19		20.164.739,14	4,27	
903	PESQUISAS E ESTUDOS ESPECIALIZADOS				84,40		84,80		169,20	0,00	
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	3.242.308,28	1.204.662,52	242.042,33	13.289,57	1.445,06	664.010,55		5.367.758,31	1,14	
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA			14.734,62			23.191,16		37.925,78	0,01	
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO						1.650,00		1.650,00	0,00	
	TOTAL DO PROGRAMA 3 - CULTURA	10.507.877,75	4.453.113,97	1.137.925,18	708.543,99	421.252,80	47.626.875,15	0,00	64.855.588,84	13,75	
4	LAZER										
1	DESENVOLVIMENTO FÍSICO ESPORTIVO	6.087.382,32	2.296.747,00	438.813,99	248.305,20	108.541,55	5.411.000,55		14.590.790,61	3,09	
2	RECREAÇÃO	3.666.693,12	1.386.925,62	327.169,55	484.897,83	171.075,80	3.809.329,19		9.846.091,11	2,09	
3	TURISMO SOCIAL	4.547.587,74	1.917.352,23	521.652,17	206.254,26	51.220,30	2.520.032,16		9.764.098,86	2,07	
901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	247.240,49	127.501,52	39.477,52	109.251,10	24,00	48.521.889,32		49.045.383,95	10,40	
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS	3.544.454,71	1.737.130,84	418.957,57	1.496.162,10	100.652,90	23.052.906,99		30.350.265,11	6,43	
903	PESQUISAS E ESTUDOS ESPECIALIZADOS	45.821,46	14.508,20	2,94			24.454,97		84.787,57	0,02	
904	DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS-PILOTO						8.595.247,12		8.595.247,12	1,82	
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	10.378.240,54	4.357.675,26	1.500.246,68	29.708,57	35.837,41	1.783.806,68		18.085.515,14	3,83	
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA	294.037,50	103.086,97	23.763,66			133.770,41		554.658,54	0,12	
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS						817,48		817,48	0,00	
	TOTAL DO PROGRAMA 4 - LAZER	28.811.457,88	11.940.927,64	3.270.084,08	2.574.579,06	467.351,96	93.853.254,87	0,00	140.917.655,49	29,87	

• PC 14 - Demonstrativo das Despesas Realizadas por Programa, Atividade (Corrente) (pg3)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA E PROJETOS/ATIVIDADES, SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES							PC-14	
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO		EXERCÍCIO DE 2017							PAG: 3	
CÓDIGO	NOMENCLATURA	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	% SOBRE TOTAL
		3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	3.3.50.41		
5	ASSISTÊNCIA									
1	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	657.354,23	266.549,14	70.769,90	5.991,69	23.792,01	280.454,60		1.304.911,57	0,28
2	SEGURANÇA ALIMENTAR E APOIO SOCIAL			4.658,10	105.076,48	7.320,00	363.769,71		480.824,29	0,10
3	TRABALHO SOCIAL COM GRUPOS	950.479,23	807.893,72	333.357,81	59.354,12	59.113,92	860.406,69		3.070.605,49	0,65
901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	73.818,96	44.025,47	20.954,59	79.527,84	183.782,00	6.666.260,04		7.068.368,90	1,50
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS	720.652,89	478.935,77	126.274,84	265.621,71		5.821.511,76		7.412.996,97	1,57
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	4.824.898,63	2.344.162,54	731.132,98	4.739,34	9.068,47	1.232.385,38		9.146.387,34	1,94
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA	176.778,98	155.749,67	56.522,92		5.753,51	74.528,45		469.333,53	0,10
	TOTAL DO PROGRAMA 5 - ASSISTÊNCIA	7.403.982,92	4.097.316,31	1.343.671,14	520.311,18	288.829,91	15.299.316,63	0,00	28.953.428,09	6,14
6	ADMINISTRAÇÃO									
1	DELIBERAÇÃO	2.340.089,58	874.262,27	189.259,82	5.633,59	231.866,09	2.320.516,60		5.961.627,95	1,26
2	ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	1.250.907,86	597.928,99	159.719,92	46.572,55		431.570,99		2.486.700,31	0,53
3	LOGÍSTICA E PATRIMÔNIO	3.272.773,97	1.901.942,95	571.415,08	100.645,77	6.192,00	8.866.331,39		14.719.301,16	3,12
4	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÃO	452.373,31	164.970,77	23.636,06	1.010,09		1.495.936,07		2.137.926,30	0,45
5	PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO	741.628,13	353.740,45	70.262,69	46,04	7.569,44	237.013,05		1.410.259,80	0,30
7	SERVIÇOS FINANCEIROS	3.328.242,41	2.168.779,52	603.363,33	11.459,62		2.124.672,23	14.071.470,53	22.307.987,64	4,73
8	CONTROLADORIA, AUDITORIA E FISCALIZAÇÃO				3.020,11		1.651.795,60		1.654.815,71	0,35
9	RELACIONAMENTO COM CLIENTES	3.459.898,45	1.699.732,77	454.771,45	156.520,72		2.653.420,74		8.424.344,13	1,79
10	SERVIÇOS JURÍDICOS	581.872,76	306.735,71	57.076,48	4.020,13	2.441.816,15	4.287.415,72		7.678.936,95	1,63
901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	862.569,89	367.219,84	65.938,04	51.321,68	14.990,39	17.086.827,50		18.448.867,34	3,91
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS	152,97	59,87				2.004.763,60		2.004.976,44	0,42
903	PESQUISAS E ESTUDOS ESPECIALIZADOS	498.965,87	173.476,29	22.919,30	415,76	8.485,13	4.415.424,94		5.119.687,29	1,09
904	DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS-PILOTO	11.719,81	4.048,38	715,61			4.559,15		21.042,95	0,00
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	31.636.267,66	13.360.201,01	2.793.442,61	224.545,33	1.697.451,12	36.298.830,00		86.010.737,73	18,23
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA	217.426,18	66.391,43	592,12			37.905,52		322.315,25	0,07
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	782.519,34	332.682,73	70.454,30	12.787,11	2.936,42	596.822,26		1.798.202,16	0,38
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	1.221.533,39	465.717,02	48.378,53			735.893,83		2.471.522,77	0,52
	TOTAL DO PROGRAMA 6 - ADMINISTRAÇÃO	50.658.941,58	22.837.890,00	5.131.945,34	617.998,50	4.411.306,74	85.249.699,19	14.071.470,53	182.979.251,88	38,79
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	117.834.907,18	53.664.100,89	14.846.457,02	8.258.956,11	6.152.205,41	256.942.618,33	14.071.470,53	471.770.715,47	100,00


 LUIZ GASTÃO BITENCOURT DA SILVA
 ADMINISTRADOR TEMPORÁRIO
 C.P.F. 671.636.967-87


 GILSON DOS SANTOS
 DIRETOR REGIONAL EM EXERCÍCIO
 C.P.F. 264.661.475-68


 LOURIVAL FRANCISCO SOUZA FILHO
 GERENTE DE ORÇAMENTO, PRODUÇÃO INSTITUCIONAL E PCG
 C.P.F. 486.801.337-87

PC 15 - Demonstrativo das Despesas Realizadas por Programa, Atividade (Capital)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA E PROJETOS/ATIVIDADES, SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS DE CAPITAL							PC-15	
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO		EXERCÍCIO DE 2017							PAG: 1	R\$ 1,00
CÓDIGO	NOMENCLATURA	INVESTIMENTOS		INVERSÕES FINANCEIRAS			AMORT. DÍVIDA INTERNA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	% SOBRE TOTAL
		4.4.90.51	4.4.90.52	4.5.90.61	4.5.90.64	4.5.90.66	4.6.90.79	4.9.50.41		
1	EDUCAÇÃO									
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO		1.187,74						1.187,74	0,03
	TOTAL DO PROGRAMA 1 - EDUCAÇÃO	0,00	1.187,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.187,74	0,03
2	SAÚDE									
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	54.097,81	930,00						55.027,81	1,58
	TOTAL DO PROGRAMA 2 - SAÚDE	54.097,81	930,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.027,81	1,58
3	CULTURA									
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	139.997,88	512,00						140.509,88	4,04
	TOTAL DO PROGRAMA 3 - CULTURA	139.997,88	512,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	140.509,88	4,04
4	LAZER									
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	2.940.346,30	209.339,30						3.149.685,60	90,67
	TOTAL DO PROGRAMA 4 - LAZER	2.940.346,30	209.339,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.149.685,60	90,67
5	ASSISTÊNCIA									
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	58.485,00	1.859,00						60.344,00	1,74
	TOTAL DO PROGRAMA 5 - ASSISTÊNCIA	58.485,00	1.859,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.344,00	1,74
6	ADMINISTRAÇÃO									
906	COOPERAÇÃO FINANCEIRA					10.000,00			10.000,00	0,29
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO		57.153,79						57.153,79	1,65
	TOTAL DO PROGRAMA 6 - ADMINISTRAÇÃO	0,00	57.153,79	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	67.153,79	1,93
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	3.192.926,99	270.981,83	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	3.473.908,82	100,00


 LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
 ADMINISTRADOR TEMPORÁRIO
 C.P.F. 671.636.967-87


 GILSON DOS SANTOS
 DIRETOR REGIONAL EM EXERCÍCIO
 C.P.F. 264.661.475-68


 LOURIVAL FRANCISCO SOUZA FILHO
 GERENTE DE ORÇAMENTO, PRODUÇÃO INSTITUCIONAL E PCG
 C.P.F. 486.801.337-87

- Declaração de Conformidade Financeira e patrimonial

Departamento Regional Rio de Janeiro



Declaração de Conformidade Financeira e Patrimonial

Declaramos para os devidos fins que os saldos financeiros e/ou patrimoniais em 31/12/2017, relacionados, foram devidamente conferidos e atestados por meio de Comissões constituídas de acordo com o Código de Contabilidade e Orçamento, aprovado pela Resolução nº 1.139/2007.

Declaramos, ainda, que os Termos de Conferência estão devidamente arquivados e encontram-se à disposição para futuro exame.

Conta Contábil	Ato da Comissão		Valor		Diferença
	Número	Data	Contábil	Inventariado ou Extrato	
FINANCEIRO					
111.1.1 – Caixa	PO 022	16/06/05	129.423,91	129.423,91	
111.1.1 – SESC FLAMENGO	PO 022	16/06/05	3.723,66	3.723,66	
111.1.1 – SESC NOGUEIRA	PO 022	16/06/05	11.478,46	11.478,46	
111.1.1 – SESC SANTA LUZIA	PO 022	16/06/05	5.037,99	5.037,99	
111.1.1 – SESC COPACABANA	PO 022	16/06/05	9.011,48	9.011,48	
111.1.1 – SESC TIJUCA	PO 022	16/06/05	5.370,65	5.370,65	
111.1.1 – SESC ENG. DE DENTRO	PO 022	16/06/05	2.652,51	2.652,51	
111.1.1 – SESC MADUREIRA	PO 022	16/06/05	10.247,85	10.247,85	
111.1.1 – SESC RAMOS	PO 022	16/06/05	4.935,26	4.935,26	
111.1.1 – SESC NITERÓI	PO 022	16/06/05	9.270,04	9.270,04	
111.1.1 – SESC CAMPOS	PO 022	16/06/05	5.120,70	5.120,70	
111.1.1 – SESC NOVA FRIBURGO	PO 022	16/06/05	3.765,27	3.765,27	
111.1.1 – SESC NOVA IGUAÇU	PO 022	16/06/05	4.169,86	4.169,86	
111.1.1 – SESC S. J. DE MERITI	PO 022	16/06/05	9.077,75	9.077,75	
111.1.1 – SESC TERESÓPOLIS	PO 022	16/06/05	5.749,26	5.749,26	
111.1.1 – SESC TRÊS RIOS	PO 022	16/06/05	600,76	600,76	
111.1.1 – SESC BARRA MANSA	PO 022	16/06/05	2.050,44	2.050,44	
111.1.1 – SESC SÃO GONÇALO	PO 022	16/06/05	10.067,22	10.067,22	
111.1.1 – BCO RIO DE ALIMENTOS	PO 022	16/06/05	6.978,85	6.978,85	
111.1.1 – SESC D. DE CAXIAS	PO 022	16/06/05	5.876,89	5.876,89	
111.1.1 – SESC QUITANDINHA	PO 022	16/06/05	14.239,01	14.239,01	
111.1.1 – UNIDADES MÓVEIS SESC	PO 022	16/06/05	0,00	0,00	

111.1.2 – Bancos C/ Movimento	Não Aplicável	Não Aplicável	683.720,98	683.720,98	
111.1.2 – SESC FLAMENGO	Não Aplicável	Não Aplicável	166.101,93	166.101,93	
111.1.2 – SESC FLAMENGO	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
111.1.2 – SESC FLAMENGO	Não Aplicável	Não Aplicável	286.023,83	286.023,83	
111.1.2 – SESC NOGUEIRA	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
111.1.2 – SESC NOGUEIRA	Não Aplicável	Não Aplicável	12.612,63	12.612,63	
111.1.2 – SESC SANTA LUZIA	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
111.1.2 – SESC SANTA LUZIA	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
111.1.2 – SESC COPACABANA	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
111.1.2 – SESC COPACABANA	Não Aplicável	Não Aplicável	102.206,27	102.206,27	
111.1.2 – SESC TIJUCA	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
111.1.2 – SESC TIJUCA	Não Aplicável	Não Aplicável	294,26	294,26	
111.1.2 – SESC ENG. DE DENTRO	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
111.1.2 – SESC MADUREIRA	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
111.1.2 – SESC RAMOS	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
111.1.2 – SESC RAMOS	Não Aplicável	Não Aplicável	61.986,89	61.986,89	
111.1.2 – SESC NITERÓI	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
111.1.2 – SESC NITERÓI	Não Aplicável	Não Aplicável	312,05	312,05	
111.1.2 – SESC CAMPOS	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
111.1.2 – SESC NOVA FRIBURGO	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
111.1.2 – SESC NOVA IGUAÇU	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
111.1.2 – SESC S. J. DE MERITI	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
111.1.2 – SESC S. J. DE MERITI	Não Aplicável	Não Aplicável	16.458,03	16.458,03	



111.1.2 – SESC TERESÓPOLIS	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
111.1.2 – SESC TRÊS RIOS	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
111.1.2 – SESC TRÊS RIOS	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
111.1.2 – SESC BARRA MANSA	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
111.1.2 – SESC SÃO GONÇALO	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
111.1.2 – SESC QUITANDINHA	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
111.1.2 – SESC QUITANDINHA	Não Aplicável	Não Aplicável	37.725,09	37.725,09	
111.1.3 – Aplicações Financeiras	Não Aplicável	Não Aplicável	737.798.342,36	737.798.342,36	
111.1.3 – SESC FLAMENGO	Não Aplicável	Não Aplicável	737.798.342,36	737.798.342,36	
111.2.1 – Bancos C/ Vinculada	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
111.2.1 – CONTRATO OTT	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
PATRIMONIAL					
112.6.2 – Almoxarifado	PO 080	14/12/17	1.032.700,68	1.028.233,39	4.467,29
112.6.2 – SESC FLAMENGO	PO 080	14/12/17	586.274,04	586.274,04	
112.6.2 – SESC NOGUEIRA	PO 080	14/12/17	31.869,09	31.869,09	
112.6.2 – SESC SANTA LUZIA	PO 080	14/12/17	103.579,40	99.112,11	4.467,29
112.6.2 – SESC COPACABANA	PO 080	14/12/17	49.154,45	49.154,45	
112.6.2 – SESC TIJUCA	PO 080	14/12/17	20.306,85	20.306,85	
112.6.2 – SESC ENG. DE DENTRO	PO 080	14/12/17	11.053,12	11.053,12	
112.6.2 – SESC MADUREIRA	PO 080	14/12/17	19.372,61	19.372,61	
112.6.2 – SESC RAMOS	PO 080	14/12/17	33.726,69	33.726,69	
112.6.2 – SESC NITERÓI	PO 080	14/12/17	3.416,89	3.416,89	
112.6.2 – SESC CAMPOS	PO 080	14/12/17	3.623,50	3.623,50	
112.6.2 – SESC NOVA FRIBURGO	PO 080	14/12/17	3.454,54	3.454,54	
112.6.2 – SESC NOVA IGUAÇU	PO 080	14/12/17	7.703,53	7.703,53	
112.6.2 – SESC S. J. DE MERITI	PO 080	14/12/17	42.870,91	42.870,91	
112.6.2 – SESC TERESÓPOLIS	PO 080	14/12/17	34.744,18	34.744,18	
112.6.2 – SESC TRÊS RIOS	PO 080	14/12/17	14.830,86	14.830,86	
112.6.2 – SESC BARRA MANSA	PO 080	14/12/17	19.423,73	19.423,73	
112.6.2 – SESC SÃO GONÇALO	PO 080	14/12/17	34.502,77	34.502,77	



112.6.2 – SESC QUITANDINHA	PO 080	14/12/17	12.793,52	12.793,52	
131.1.1 – Terrenos			0,00	0,00	
131.1.2 – Construções em Curso			0,00	0,00	
131.1.3 – Edificações	PO 088	20/12/17	206.161.553,32	206.161.553,32	
131.1.3 – SESC FLAMENGO	PO 088	20/12/17	20.763.410,03	20.763.410,03	
131.1.3 – SESC NOGUEIRA	PO 088	20/12/17	8.822.164,79	8.822.164,79	
131.1.3 – SESC SANTA LUZIA	PO 088	20/12/17	1.377.564,96	1.377.564,96	
131.1.3 – SESC COPACABANA	PO 088	20/12/17	18.005.193,72	18.005.193,72	
131.1.3 – SESC TIJUCA	PO 088	20/12/17	21.679.144,85	21.679.144,85	
131.1.3 – SESC ENG. DE DENTRO	PO 088	20/12/17	1.412.187,93	1.412.187,93	
131.1.3 – SESC MADUREIRA	PO 088	20/12/17	10.057.564,41	10.057.564,41	
131.1.3 – SESC RAMOS	PO 088	20/12/17	4.703.736,63	4.703.736,63	
131.1.3 – SESC NITERÓI	PO 088	20/12/17	6.670.751,08	6.670.751,08	
131.1.3 – SESC CAMPOS	PO 088	20/12/17	1.795.037,10	1.795.037,10	
131.1.3 – SESC NOVA FRIBURGO	PO 088	20/12/17	9.155.573,41	9.155.573,41	
131.1.3 – SESC NOVA IGUAÇU	PO 088	20/12/17	35.261.714,56	35.261.714,56	
131.1.3 – SESC PETRÓPOLIS	PO 088	20/12/17	1.996.187,87	1.996.187,87	
131.1.3 – SESC S. J. DE MERITI	PO 088	20/12/17	3.600.372,80	3.600.372,80	
131.1.3 – SESC TERESÓPOLIS	PO 088	20/12/17	7.454.955,06	7.454.955,06	
131.1.3 – SESC TRÊS RIOS	PO 088	20/12/17	1.949.241,87	1.949.241,87	
131.1.3 – SESC BARRA MANSA	PO 088	20/12/17	4.900.836,56	4.900.836,56	
131.1.3 – SESC SÃO GONÇALO	PO 088	20/12/17	13.225.933,35	13.225.933,35	
131.1.3 – SESC MADUREIRA II	PO 088	20/12/17	394.567,50	394.567,50	
131.1.3 – BCO RIO ALIMENTOS	PO 088	20/12/17	453.371,36	453.371,36	
131.1.3 – SESC D. DE CAXIAS	PO 088	20/12/17	12.450,00	12.450,00	
131.1.3 – SESC QUITANDINHA	PO 088	20/12/17	32.469.593,48	32.469.593,48	
131.1.4 – Benfeitorias	PO 088	20/12/17	41.672,95	41.672,95	
131.1.4 – SESC SANTA LUZIA	PO 088	20/12/17	23.734,80	23.734,80	
131.1.4 – SESC D. DE CAXIAS	PO 088	20/12/17	17.938,15	17.938,15	
131.1.9 – Bens Imóveis Pendentes de Classificação	PO 088	20/12/17	° 0,00	0,00	
131.2.1 – Equipamentos e Mobiliários em Geral	PO 088	20/12/17	34.552.362,88	34.528.807,05	23.555,83
131.2.1 – SESC FLAMENGO	PO 088	20/12/17	5.629.267,45	5.618.123,08	11.144,37
131.2.1 – SESC NOGUEIRA	PO 088	20/12/17	2.006.151,24	2.002.964,75	3.186,49
131.2.1 – SESC SANTA LUZIA	PO 088	20/12/17	2.689.289,36	2.689.289,36	
131.2.1 – SESC COPACABANA	PO 088	20/12/17	2.642.356,25	2.642.356,25	
131.2.1 – SESC TIJUCA	PO 088	20/12/17	2.363.346,10	2.363.346,10	



131.2.1 – SESC ENG. DE DENTRO	PO 088	20/12/17	625.370,90	625.370,90	
131.2.1 – SESC MADUREIRA	PO 088	20/12/17	2.334.587,84	2.334.587,84	
131.2.1 – SESC RAMOS	PO 088	20/12/17	1.425.471,60	1.419.240,13	6.231,47
131.2.1 – SESC NITERÓI	PO 088	20/12/17	1.171.511,79	1.171.511,79	
131.2.1 – SESC CAMPOS	PO 088	20/12/17	578.917,52	578.917,52	
131.2.1 – SESC NOVA FRIBURGO	PO 088	20/12/17	1.423.254,22	1.423.254,22	
131.2.1 – SESC NOVA IGUAÇU	PO 088	20/12/17	2.352.889,62	2.352.889,62	
131.2.1 – SESC S. J. DE MERITI	PO 088	20/12/17	1.661.597,54	1.661.597,54	
131.2.1 – SESC TERESÓPOLIS	PO 088	20/12/17	782.639,24	782.639,24	
131.2.1 – SESC TRÊS RIOS	PO 088	20/12/17	656.496,29	656.496,29	
131.2.1 – SESC BARRA MANSA	PO 088	20/12/17	676.252,34	676.252,34	
131.2.1 – SESC SÃO GONÇALO	PO 088	20/12/17	1.518.572,57	1.518.572,57	
131.2.1 – BCO RIO ALIMENTOS	PO 088	20/12/17	198.303,33	198.303,33	
131.2.1 – SESC D. DE CAXIAS	PO 088	20/12/17	524.687,32	524.687,32	
131.2.1 – SESC QUITANDINHA	PO 088	20/12/17	1.895.081,34	1.892.087,84	2.993,50
131.2.1 – UNIDADES MÓVEIS SESC	PO 088	20/12/17	1.396.319,02	1.396.319,02	
131.2.2 - Veículos	PO 088	20/12/17	4.696.791,64	4.696.791,64	
131.2.2 – SESC FLAMENGO	PO 088	20/12/17	295.677,06	295.677,06	
131.2.2 – SESC NOGUEIRA	PO 088	20/12/17	122.600,00	122.600,00	
131.2.2 – BCO RIO ALIMENTOS	PO 088	20/12/17	706.166,65	706.166,65	
131.2.2 – UNIDADES MÓVEIS SESC	PO 088	20/12/17	3.572.347,93	3.572.347,93	
131.2.3 - Bens Móveis Pendentes de Classificação	PO 088	20/12/17	0,00	0,00	
131.2.4 – Bens Intangíveis	PO 088	20/12/17	383.475,78	383.475,78	
131.2.4 – SESC FLAMENGO	PO 088	20/12/17	372.630,76	372.630,76	
131.2.4 – SESC SANTA LUZIA	PO 088	20/12/17	6.083,27	6.083,27	
131.2.4 – SESC COPACABANA	PO 088	20/12/17	4.761,75	4.761,75	
131.2.9 – Bens Móveis Diversos	PO 088	20/12/17	1.046.119,15	1.044.983,15	1.136,00
131.2.9 – SESC FLAMENGO	PO 088	20/12/17	28.481,28	28.481,28	
131.2.9 – SESC NOGUEIRA	PO 088	20/12/17	1.601,00	1.601,00	
131.2.9 – SESC SANTA LUZIA	PO 088	20/12/17	24.334,39	24.334,39	
131.2.9 – SESC COPACABANA	PO 088	20/12/17	85.341,86	85.341,86	
131.2.9 – SESC TIJUCA	PO 088	20/12/17	44.485,72	44.485,72	
131.2.9 – SESC ENG. DE DENTRO	PO 088	20/12/17	7.502,00	7.502,00	
131.2.9 – SESC MADUREIRA	PO 088	20/12/17	10.453,99	10.453,99	
131.2.9 – SESC RAMOS	PO 088	20/12/17	14.367,00	13.231,00	1.136,00
131.2.9 – SESC NITERÓI	PO 088	20/12/17	3,00	3,00	
131.2.9 – SESC CAMPOS	PO 088	20/12/17	7.730,50	7.730,50	



131.2.9 – SESC NOVA FRIBURGO	PO 088	20/12/17	5.431,00	5.431,00	
131.2.9 – SESC NOVA IGUAÇU	PO 088	20/12/17	16.154,00	16.154,00	
131.2.9 – SESC S. J. DE MERITI	PO 088	20/12/17	11.607,00	11.607,00	
131.2.9 – SESC TERESÓPOLIS	PO 088	20/12/17	0,00	0,00	
131.2.9 – SESC TRÊS RIOS	PO 088	20/12/17	2.899,00	2.899,00	
131.2.9 – SESC BARRA MANSA	PO 088	20/12/17	21.519,00	21.519,00	
131.2.9 – SESC SÃO GONÇALO	PO 088	20/12/17	2.235,21	2.235,21	
131.2.9 – SESC QUITANDINHA	PO 088	20/12/17	760.898,00	760.898,00	
131.2.9 – UNIDADES MÓVEIS SESC	PO 088	20/12/17	1.075,20	1.075,20	
132.1.3 – Empréstimos e Financiamentos	Não Aplicável	Não Aplicável	13.262,86	13.262,86	
132.2.1 – Títulos Públicos	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
132.2.9 – Títulos Diversos	Não Aplicável	Não Aplicável	38.232,10	38.232,10	
132.2.9 - CETEL	Não Aplicável	Não Aplicável	1,00	1,00	
132.2.9 - TELERJ	Não Aplicável	Não Aplicável	38.231,10	38.231,10	

- 1) Diferença de R\$ 4.467,29 SESC Santa Luzia: inconsistências encontradas no inventário físico Dez/2016, devido a não realização das baixas de estoque no ato da entrega dos materiais.
- 2) Diferença de R\$ 11.144,37 SESC Flamengo, diferença de R\$ 3.186,49 SESC Nogueira, diferença de R\$ 2.993,50 SESC Quitandinha e diferença de R\$ 1.136,00 SESC Ramos: resultado do inventário físico que apurou uma quantidade de bens não localizados.
- 3) Diferença de R\$ 6.231,47 SESC Ramos sendo: R\$ 3.063,31 – resultado do inventário físico que apurou uma quantidade de bens não localizados e R\$ 3.168,16 – bem cadastrado no acervo, mas não identificado por motivo de remanejamento para outro local.

Obs.1: No caso de diferença justificar, por meio de Nota Explicativa.

Obs.2: Se for o caso, listar cada item por unidades; como exemplo citado no item Caixa.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2017.


 Luiz Gastão Bittencourt da Silva
 Administrador temporário
 C.P.F. – 671.636.967-87


 Gilson dos Santos
 Diretor Regional Em Exercício
 C.P.F. – 264.661.475-68


 Viviane Leite Ferreira Valente
 Gerente de Controladoria
 C.P.F. – 045.495.877-33


 Carmen Lúcia Félix
 Contador – CRC RJ 58.303-9
 C.P.F – 590.531.607-44



PORTARIA SESC PRES Nº 078/2018

O ADMINISTRADOR TEMPORÁRIO do Serviço Social do Comércio no Estado do Rio de Janeiro - Sesc/ARRJ, no uso de suas atribuições conforme Resolução SESC nº 1.371/2018, de 08 de janeiro de 2018,

R E S O L V E:

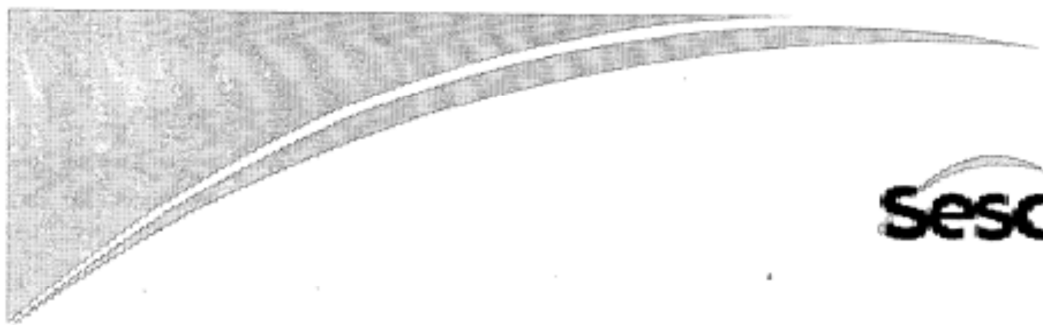
Art. 1º Designar **GILSON DOS SANTOS**, para responder pelo expediente da **DIRETORIA REGIONAL**, durante a ausência de **ANTONIA REGINA PINHO DA COSTA**, no período de 26 de fevereiro a 02 de março de 2018.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2018.


LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
Administrador Temporário

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br
Rua Marquês de Abrantes, 99 - Flamengo - Rio de Janeiro/RJ - CEP 22230-060





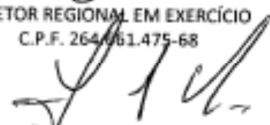
NOTA EXPLICATIVA

As resoluções SESC nº 1.245 e 1.246/2012 aprovaram, respectivamente, o novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) e os Critérios de Depreciação e Métodos de Reavaliação de Bens no âmbito do Serviço Social do Comércio, adequando-se aos critérios estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBC T 16.1 a 16.10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.128/2008 a 1.137/2008.

Em virtude da complexidade para implementar as práticas estabelecidas pelas normas acima, o Serviço Social do Comércio alterou suas Resoluções por meio da Resolução SESC nº 1.291/2014 e estipulou um período transitório para adequação às NBCASP entre os anos de 2015 e 2017, passando a ser obrigatório a partir de 2018.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2017.

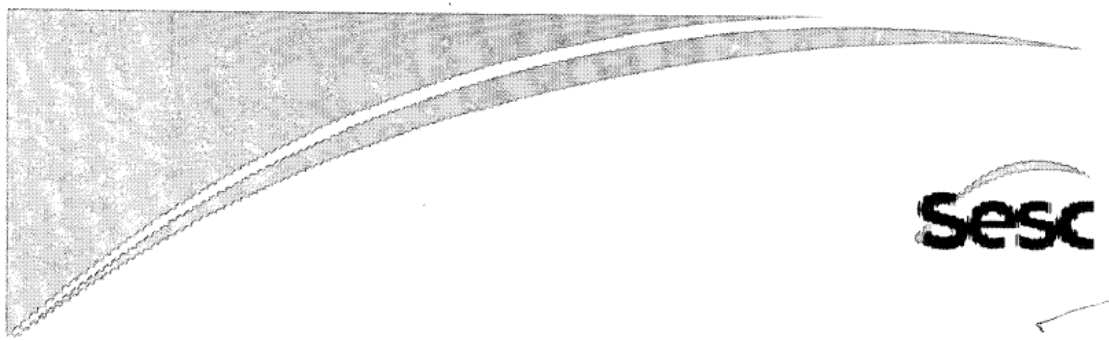

GILSON DOS SANTOS
DIRETOR REGIONAL EM EXERCÍCIO
C.P.F. 264.061.475-68


JOÃO MARTINS RIBEIRO
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
C.P.F. 596.936.227-15


VIVIANE LÚCIA FERREIRA VALENTE
GERENTE FINANCEIRO INTERINO
C.P.F. 045.495.877-33


CARMEN LÚCIA FELIX
CONTADORA – CRC RJ 58.303-9
C.P.F. 590.531.607-44

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br



NOTA EXPLICATIVA

Esclarecemos que por decisão judicial proferida em 15/12/2017 nos autos do processo AREsp nº 557089/RJ o Sr. Luiz Gastão Bittencourt da Silva foi nomeado Administrador Temporário e por essa razão o Relatório de Gestão 2017 e os quadros do Balanço 2017 do Serviço Social do Comércio – SESC/ARRJ, inscrito no CNPJ nº 03.621.867/0001-52, estão assinados pelo Sr. Luiz Gastão Bittencourt da Silva, à título de cumprimento de formalidade, sendo certo que os dados neles contidos são afetos à gestão do Sr. Orlando Santos Diniz.

Por esta razão, a atual administração não responde por atos pretéritos e nem por dados afetos a gestão anterior.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2017.

LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
ADMINISTRADOR TEMPORÁRIO
C.P.F. 671.636.967-87

GILSON DOS SANTOS
DIRETOR REGIONAL EM EXERCÍCIO
C.P.F. 264.661.475-68

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br

10 - Anexo: banco de dados

Os dados referentes a este tópico serão enviados em formato de banco de dados, não serão inseridos no Relatório de Gestão.

10.1- Licitações e Contratos

Para cada um dos procedimentos licitatórios iniciados ou em desenvolvimento ou contratos firmados pela entidade no exercício a que se referem essas contas.

10.2- Transferências de recursos

Para cada transferência concedida pela entidade no exercício a que se referem essas contas.

10.3- Receitas da entidade

Para as receitas da entidade no exercício a que se referem essas contas, informar o quadro comparativo da receita orçada com a receita arrecadada, até no mínimo o quinto nível de desdobramento da receita (natureza de receita desdobrada), conforme Anexo da Portaria SOF nº 45, de 26 de agosto de 2015 (adaptável à realidade da instituição).

10.4- Despesas da entidade

Para as despesas da entidade no exercício a que se referem essas contas, informar o relatório por conta contábil e por tipo de saldo, até no mínimo o quinto nível de desdobramento da despesa pública (elemento de despesa), conforme Anexo da Portaria SOF nº 45, de 26 de agosto de 2015 (adaptável à realidade da instituição).

10.5- Remuneração de empregados

Em relação a cada um dos empregados, ainda que temporário, que tenha trabalhado na entidade no exercício a que se referem essas contas.

Nesse íterim, é importante ressaltar que os dados gerados, as análises realizadas e os documentos atestados e/ou assinados por esta Administração Temporária, são relativos aos atos pretéritos à nomeação de Luiz Gastão Bittencourt da Silva, ou seja, relativos ao período da administração de Orlando Santos Diniz, portanto, de responsabilidade do Presidente afastado do Conselho Regional do Sesc RJ.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2017.

Luiz Gastão Bittencourt da Silva
Administrador Temporário
C.P.F. – 671.636.967-87

Gilson dos Santos
Diretor Regional em Exercício
C.P.F. – 264.661.475-68